Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.510 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O general Manzo abandonou a revolução mexicana, devendo retirar-se para Los Angeles

Ao mesmo tempo, os federaes annunciam duas victorias sobre os rebeldes, uma ao sul de Naco, outra perto de Agua Prieta

Segundo se affirma, o accordo sobre a questão de Tacna e Arica apenas está dependendo de encontrar o Chile uma companhia que garanta a construcção segura do porto de Layarada

Écos do nosso grande plebiscito de aviação

Em uma festa social e de aviação, o «Correio da Manhã» entregou hontem os premios aos aviadores Dante de Mattos e Aroldo Borges Leitão

O capitão-tenente Dante de Mattos no momento em que o redactor do "Correio da Manhã" lhe collocava ao peito a artistica medalha destinada ao vencedor. Ao seu lado, os seus alumnos Dias Costa, José Padilha e Ary Lima. A' direita, o capitão tenente Mario Godinho, primeiro instructor de aviação do commandante Dante de Mattos

Revestiu-se de um brilhantismo excepcional, a tarde de hontem, no Centro de Aviação Naval, onde entregamos os premios do concurso que elegeu o mais completo aviador brasileiro. Antes da solennidade propriamente dita, da entrega dos premios, foi realizado um programma de aviação, em que tomaram parte algumas das figuras mais notaveis da aviação naval, inclusive o commandante Dante de Mattos, que, no seu "Avros" 441, empolgou a assistencia com diversas provas sensacionaes de acrobacias aéreas.

A direcção da Escola de Aviação organizou para a tarde de aviação o seguinte programma, que foi cumprido á risca e com pleno agrado de quantos tiveram o prazer de ver evoluir as esquadrilhas e os aviões isolados:

1ª PARTE

1 — Vôo de uma secção de aviões "Avro".

a) — Decollagem em formatura de V cerrado.

b) — Evoluções com mudanças de formaturas.

c) — Debandar.

d) — acrobacias individuaes.

e) — Reunião a 300 metros no centro do campo.

f) — Pouso em formatura de "V".

A secção tinha como pilotos: "Avro" 441 — Capitão-tenente Cord Firo de Farias.

"Avro" 43 — Capitão-tenente Alvaro de Araujo.

"Avro" 444 — Capitão-tenente Ismar P. Brasil.

2 — Vôos de uma secção de alumnos do commandante Dante de Mattos.

a) — Decollagem em formatura de "V".

b) — Evoluções para ganhar altura.

c) — Debandar.

d) — Acrobacias individuaes.

e) — Reunião e pouso em columna.

A secção tinha como pilotos: "Avro" 441 — Civil — José Bastos Padilha.

"Avro" 443 — Capitão-tenente — Ary Lima.

"Avro" 444 — capitão-tenente — Antonio Dias Costa.

3 — Vôo em apparelho "Consolidated" pelo capitão-tenente Mario da Cunha Godinho (o velho mestre) instructor de vôo do commandante Dante de Mattos.

4 — Vôos em apparelho "Avro" pelo capitão-tenente Dante de Mattos.

5 — Vôo em apparelho "Consolidated" pelo capitão-tenente Dante de Mattos.

2ª PARTE

Entrega dos premios do concurso entre os navios e corpos.

3ª PARTE

Entrega pelo representante do "Correio da Manhã" dos premios conferidos aos vencedores do concurso.

Em seguida, no saguão da Escola, reuniram-se os presentes, sob a presidencia do almirante Francisco de Mattos, que, abrindo a solennidade, pronunciou um breve discurso, enaltecendo o trabalho unido das differentes guarnições da Marinha de Guerra, em torno da victoria de um companheiro de lutas. Terminando a sua saudação, o almirante Mattos entregou um aeroplano sobre um pedestal á uma representação do encouraçado "Minas Geraes", cuja guarnição venceu a prova estabelecida entre os navios de guerra que dessem maior numero de votos. A votação do "Minas Geraes" alcançou cerca de 38.000 votos. Depois o capitão de corveta Paranhos Velloso entregou ao capitão Cordeiro de Farias, uma taça destinada á divisão que maior numero de votos apresentou. A divisão E3, vencedora, contribuiu com 23.000 votos. Deixaram de ser entregues aos respectivos vencedores, por não estarem presentes, os seguintes premios: uma medalha de ouro ao sargento Marcos de Barros, do encouraçado "São Paulo", que apresentou 12.620 votos; uma medalha de prata ao sargento Fidelis da Boa Morte, do encouraçado "Minas Geraes", que apresentou 8.645 votos e, finalmente, uma medalha de bronze, ao marinheiro Carioca, do encouraçado "São Paulo", que apresentou 6.221 votos. Esses marujos não compareceram, porque o "São Paulo" está fóra e o do "Minas Geraes", por motivo justificado.

Em seguida, o nosso companheiro Luiz Vianna, em nome do "Correio da Manhã", entregou ao commandante Dante de Mattos, depois de uma breve saudação ao vencedor, a rica medalha de ouro, platina e brilhantes, offerecida pela firma Ernani Figueira & Cia. e um distinctivo de aviador, em ouro cinzelado, de artistica confecção. Como não estivesse presente o capitão Aroldo Borges Leitão, o nosso companheiro entregou ao capitão de corveta Paranhos Velloso, immediato da Escola, o lindo emblema de aviador que o "Correio da Manhã" offereceu ao segundo collocado no concurso, e que lhe será entregue por intermedio do commandante da Escola de Aviação, capitão de fragata Paes Dario.

O immediato Paranhos Velloso leu aos presentes uma carta do commandante Paes Dario, justificando a sua ausencia, por motivos imperiosos e associando-se a todas as homenagens que estavam sendo prestadas ao vencedor do concurso do "Correio da Manhã".

Terminada a parte official da entrega de premios, o capitão Mario Godinho — o velho mestre — pronunciou uma vibrante saudação ao seu discipulo e collega Dante de Mattos, que agradeceu a todas essas homenagens profundamente commovido. Servida uma finissima mesa de doces e champagne, foi encerrada a festa num ambiente de plena cordealidade.

Os marinheiros da guarnição da Escola prepararam uma festiva homenagem ao commandante Dante de Mattos, que com a sua presença, deu inicio á festa, que se realizou no proprio alojamento da maruja. Falou nessa occasião o marinheiro Antonio Printes Marxius, num lindo improviso.

Na occasião da missa em acção de graças, que se realizou pela manhã, falou o marinheiro Theodorico Julio da Silva Castello. A missa em acção de graças, realizada na matriz da freguezia, foi mandada celebrar pelo sr. J. M. Figueira, negociante da localidade. Muitas familias compareceram ás festividades realizadas na Ilha do Governador, em homenagem ao commandante Dante de Mattos.

O marinheiro Waldemar Dutra dos Santos, ornamentou o alojamento com uma brilhante allegoria, representando a aviação na Republica.

O TRABALHO PELA PAZ NO PACIFICO

Está dependendo apenas de garantias technicas, que o Chile deseja, o solucionamento da questão de Tacna e Arica

LIMA, 13 (U. P.) — A United Press póde affirmar que o solucionamento da questão de Tacna e Arica, em negociações entre os governos peruano e chileno, está dependendo, presentemente, de se saber se o Chile poderá conseguir uma companhia constructora que possa garantir a construcção de um porto em Layarada, na provincia do Tacna, e tambem garanta que o porto ali construido seja capaz de resistir ás marés fortes e aos ventos.

Incendio em um theatro de Paris

Paris, 13 (U. P.) — O theatro Folies-Wagram foi presa das chammas, ás 5 horas da manhã de hoje. Não houve victimas.

Bilhetes de Nova York

(De Douglas O. Naylor)

IV

Times Square, 13 de março.

Acabo agora de ler um novo livro publicado aqui em Nova York, intitulado "The Magic Island" e editado por Harcourt, Brace & Company. E' escripto por W. B. Seabrook, que conta da pratica da "macumba" entre a gente de côr, no Haiti. E' um livro extraordinario, porque o seu autor descreve muitas das coisas sensacionaes a que elle assistiu. Chegou mesmo a ter a honra de ser baptizado por um Pae de Santo, que lá é conhecido como "papaloi".

Embora eu tivesse tido a opportunidade e o prazer de assistir a algumas sessões secretas da "macumba", quando estava no Brasil, encontrei muito pouca semelhança entre os detalhes do "voodoo" do Haiti e os do que existe no Rio de Janeiro, comquanto a fórma geral seja, sem duvida, a mesma.

Não obstante certas phases da "macumba" serem prohibidas pelas leis brasileiras, o facto é que ella é um dos aspectos pittorescos da vida moderna do Brasil, merecendo serio estudo da parte dos escriptores brasileiros interessados em escrever sobre costumes dos povos. Surprehende-me que Gustavo Barroso nunca tenha escripto a tal respeito, sendo como é tão ardorosamente interessado no que diz com a vida brasileira. A "macumba", sem duvida, nada tem de folk lore, mas é uma fórma de "religião", que estou certo o interessaria immensamente, se elle houvesse conseguido estudal-a. Graça Aranha, certa vez, resolveu escrever algo a respeito; não sei, porém, se o fez.

Sómente encontrei um brasileiro que fizera um estudo completo sobre essa estranha "religião", o meu estimado amigo e collega Nobrega da Cunha.

A "macumba" ainda existe nos suburbios da capital brasileira e sempre me apraz saber que a policia olha para as suas reuniões com um pouco de tolerancia. Quando relembro os annos que tão afortunadamente pude passar no Brasil, sinto grande satisfação em recordar do mesmo modo que um "sacerdote" da "macumba" houvesse confiado bastante em mim, para me dizer muitas coisas a respeito da sua estranha "religião". Convidou-me para uma sessão, no suburbio de... Mas eu não devo dizer onde, porque é um segredo.

Os Estados Unidos não reconhecerão o Estado do Vaticano

WASHINGTON, 13 (Havas) — A "Chicago Tribune" assegura que o Departamento de Estado não reconhecerá o novo Estado do Vaticano.

Accrescenta o jornal que ao Departamento tem chegado grande numero de cartas contrarias á nomeação de um representante americano junto da Santa Sé.

A AGITAÇÃO NACIONALISTA INDIANA

Nada occorreu de anormal á partida da missão Simon para a Inglaterra

Londres, 13 (Havas) — Telegramma de Bombaim annuncia que a missão britannica chefiada por sir John Simon embarcou, ali, com destino á Inglaterra. A policia tomára medidas preventivas contra qualquer eventual agitação nacionalista, mas, por occasião da partida, nada de anormal occorrera.

Londres, 13 (Havas) — Communicam de Nova Delhi que a gazeta official publica hoje o texto do decreto que estabelece rigorosas medidas de repressão contra a propaganda sediciosa feita na India por agentes estrangeiros. Por força da nova lei, o governo poderia deportar immediatamente todo agitador não indiano envolvido em movimentos contrarios á ordem.

ARTISTAS BRASILEIROS EM ROMA

Bidu' Sayão cantou o "Barbeiro de Sevilha", na Opera Real

Roma, 13 (U. P.) — A famosa soprano brasileira Bidú Sayão cantou hontem pela primeira vez, na actual estação, na Opera Real, fazendo Rosina no "Barbeiro de Sevilha", sendo grandemente applaudida pela assistencia, em que se achavam as princezas reaes e a elite de Roma.

A REVOLUÇÃO MEXICANA

Parece confirmado que o general Manzo abandonou a causa rebelde e vae seguir para Los Angeles

Nogales, Arizona, 13 (U. P.) — O general Manzo, falando á imprensa, confessou que havia abandonado os rebeldes, declarando: "Sinto-me satisfeito por estar fóra da revolução."

Manzo partiu em automovel em direcção a Tuscon, de onde seguirá a trem para Los Angeles.

Mexico, 13 (U. P.) — Despachos aqui recebidos de Monterrey noticiam que os generaes Caraveo e Escobar e tambem o general José San Martin foram formalmente accusados perante a Côrte Federal de roubo da importancia de um milhão de pesos retirados do Banco do Mexico.

Sabe-se que o governo mexicano tentará a extradição dos mesmos, caso atravessem a fronteira dos Estados Unidos.

Nogales, Arizona, 13 (U. P.) — O general Manzo, que abandonou as fileiras rebeldes, partirá para a California o mais depressa possivel, devido ao seu estado de saude, sendo acompanhado por sua familia. O general atravessou a fronteira acompanhado do chefe do seu estado-maior, general Bernal, e de doze officiaes do mesmo estado-maior.

Nogales, Sonora, 13 (U. P.) — O general rebelde Borquez annunciou que o general Topete substituirá o general Manzo como chefe das operações na costa occidental.

Nogales, Arizona, 13 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Gilberto Valenzuela, candidato á presidencia do Mexico, e que era um ardoroso revolucionario, entrou hontem á noite no territorio dos Estados Unidos, não se conhecendo, até agora as causas disto.

Nogales, Arizona, 13 (U. P.) — Simultaneamente com a noticia de que o general Manzo desertára das fileiras rebeldes, circulou aqui a de que os soldados daquelle chefe militar se achavam sem chefe, desorganizados e em retirada.

Mazatlan, 13 (U. P.) — Emquanto o segundo exercito rebelde era apanhado em uma emboscada por duas columnas federaes, ao sul de Naco, um terceiro, sob o commando do general Escobar, entrava em retirada perto de Agua Prieta.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Inauguram-se hoje, em Genebra, os seus trabalhos

Genebra, 13 (Havas) — A Conferencia do Desarmamento inaugura hoje os seus trabalhos e discutirá os seguintes pontos:

1º — O ante-projecto de convenção elaborado pela commissão, baseado nas propostas Cecil e Paul Boncour;

2º — O contra-projecto dos Soviets diminuindo os armamentos em proporção á importancia dos Estados;

3º — As propostas formuladas pelo delegado allemão conde Bernstorff.

E' provavel que a commissão adopte os pareceres da presidencia e do secretariado da Sociedade das Nações, deixando de parte provisoriamente os problemas cuja situação geral os torna insoluveis neste momento.

Genebra, 13 (Havas) — O governo allemão entregou á commissão preparatoria do Desarmamento um memorando em que declara que a reducção ou limitação dos armamentos sómente póde incidir sobre os armamentos existentes em tempo de paz.

O governo do Reich propõe a adopção de um systema que comporta a reducção do contingente militar annual de recrutas, do tempo de serviço e do registro dos militares de carreira.

Relativamente ao material o governo allemão diz que a reducção deve recair sobre os stocks de armamentos cujo maximo será opportunamente fixado.

No mesmo documento o gabinete de Berlim advoga a prohibição da guerra chimica, suggere o meio de restringir a guerra aerea e termina propondo que se estabeleçam penalidades para os infractores dando, porém, a estes, o direito de appellação para o tribunal de Haya.

ENRICO FERRI

Seu corpo está sendo muito visitado

Roma, 13 (U. P.) — Numerosos scientistas e estadistas têm visitado o corpo do grande criminalista Enrico Ferri, que está exposto. De todas as partes do mundo têm vindo telegrammas de condolencias. O corpo será embarcado a trem, amanhã, para a terra natal de Ferri, San Benedetto Po, onde será sepultado.

REVISÃO DO PLANO DAWES

O que ha e o que os jornaes dizem da conferencia dos peritos

Paris, 13 (Havas) — A marcha dos trabalhos do Comité de Peritos das Reparações é objecto de novos e largos commentarios dos jornaes, que, na sua maioria, contam com o exito final da conferencia, não sem novas e acaloradas discussões sobre os pontos essenciaes do accordo em perspectiva.

O "Petit Parisien" observa que o sr. Schacht, chefe da delegação allemã, ainda que, intimamente, approve as cifras apresentadas pelos alliados, não deixará de considerar como de seu estricto dever moral resistir até a ultima extremidade, afim de dar cabal satisfação á opinião publica do seu paiz. A esta, conclue o jornal, o que mais repugna é comprometter a Allemanha pelo largo espaço de 58 annos, contingentes a que julga preferivel um systema de accordo que apague mais rapidamente a desagradavel recordação da guerra.

Paris, 13 (Havas) — Annuncia-se que os delegados dos paizes credores apresentarão, no decurso da sessão plenaria de hoje do Comité de Peritos das Reparações, um memorandum com o numero e as cifras das annuidades julgadas compativeis com a situação do Reich, e a escala e typo de annuidades cuja adopção parece susceptivel de satisfazer plenamente as reivindicações minimas dos alliados. Esse memorandum não terá o caracter de uma proposta á delegação allemã, e sim de uma simples communicação escripta á totalidade da assembléa.

O delegado norte-americano, sr. Pierpont Morgan, acha-se ligeiramente enfermo, atacado de grippe e, ao que corre, irá restabelecer-se em Veneza, deixando por alguns dias a assembléa.

Berlim, 13 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que a delegação allemã á Conferencia de Reparações, regeitará a proposta dos Alliados tendente ao memorandum apresentado em Paris ao dr. Schacht.

O chefe da delegação do Reich, vae pedir um prazo de seis dias afim de ter tempo para estudar detidamente o memorandum. Provavelmente o senhor Schacht virá a esta capital afim de conferenciar com os membros do governo.

O 5º CENTENARIO DA EPOPÉA DE JOANNA D'ARC

Solenne commemoração hontem em Paris ao feito da Donzella de Doumergue

Paris, 13 (Havas) — Foi solennemente commemorado hoje á tarde, no Grand Palais, o 5º centenario da epopéa heroica de Jeanne d'Arc, com a assistencia do presidente Doumergue, ministros e altas personalidades militares e civis.

A assistencia applaudiu enthusiasticamente a brilhante reconstituição historica das celebrações de 1456.

Parte da renda do espectaculo será entregue á Obra de Protecção das Moças Tuberculosas.

EMBAIXADOR HERRICK

Chegou hontem aos Estados Unidos o seu corpo, a bordo do cruzador "Tourville"

Nova York, 13 (Havas) — O cruzador "Tourville", trazendo a bordo o corpo do embaixador Myron Herrick, entrou hoje o Hudson, indo ancorar no cáes.

O vaso de guerra francez chegou comboiado por diversas unidades navaes norte-americanas, sendo saudado por uma salva de 21 tiros a que respondeu de accôrdo com a ordenança.

VÃO SER MAIS RAPIDAS AS VIAGENS AEREAS PARA A AMERICA DO SUL

Uma affirmação do conde de La Vaulx nesse sentido

Paris, 13 (U. P.) — Proseguindo em "Le Matin" na descripção da sua recente viagem aérea á America do Sul, o conde de La Vaulx declara que o serviço da França á America do Sul certamente será feito, dentro em breve, com muito maior rapidez, reduzindo-se, assim, o tempo de 7 dias entre Dakar e Natal, possivelmente pelo emprego de hydroplanos ou pelo de vapores mais rapidos.

"Se forem hydroplanos — disse — a viagem a Buenos Aires será de cinco dias da França, se em vapores, será de seis dias."

AINDA ESTA' INSOLUVEL A CRISE NA POLONIA

Com a acceitação da renuncia do gabinete Bartel, será primeiro ministro o sr. Switzaizki

Varsovia, 13 (U. P.) — Sabe-se que o presidente da Republica acceitará a renuncia do primeiro ministro Bartel e simultaneamente nomeará primeiro ministro o sr. Switzalzki.

Varsovia, 13 (U. P.) — Soube-se que o primeiro ministro Bartel tenciona retirar-se temporariamente da politica e passar alguns mezes na Italia de preferencia em Montecatini e Florença.

Varsovia, 13 (U. P.) — Confirma-se a noticia da nomeação do coronel Switalski, antigo ministro da Instrucção Publica, para o cargo de presidente do Conselho.

Varsovia, 13 (U. P.) — A elevação ao poder do coronel Switalski, que foi nomeado primeiro ministro da Polonia, significa a victoria da facção militar semi-fascista.

O general Pilsudski, conserva a pasta da Guerra, e o sr. Zaleski a das Relações Exteriores.

A INTRANQUILLIDADE NA YUGOSLAVIA

Foram destituidos, por um decreto real varios generaes, commandantes e um contra-almirante

Belgrado, 13 (Havas) — O diario do governo publica o trecho do decreto real pelo qual são exonerados dos respectivos postos tres generaes commandantes de corpos do Exercito, dezoito commandantes de divisões e cinco commandantes de brigada, e um contra-almirante. O decreto destitue ainda da chefia do Estado Maior do Exercito o general Fechitch, nomeando para substituil-o o general Milanovitch e determina outras medidas que modificam sensivelmente a actual organização do Exercito.

A DICTADURA HESPANHOLA

Uma entrevista do general Primo de Rivera a "Le Figaro", de Paris

PARIS, 13 (U. P.) — Em uma entrevista que concedeu a "Le Figaro", o general Primo de Rivera, primeiro ministro hespanhol, disse:

"Eu apenas eliminei os microbios, limpei a casa e agora estou ajudando a Hespanha a convalescer. Quando ella estiver com a sua saude plenamente restaurada, eu mesmo tratarei de sair. Até então, porém, continuarei a trabalhar."

O primeiro ministro negou que tenha ambições pessoaes:

"Creio — disse elle — que dei provas disto varias vezes. Como os homens que compõem a União Nacional na França, eu tenho tido em vista apenas o bem de todo o meu paiz."

TERMINOU A EXPEDIÇÃO DO DUQUE DOS ABRUZZOS

Sua alteza já embarcou em Massauah, de regresso á Italia

Roma, 13 (Havas) — Despachos de Massauah, na Eritréa, communicam que o duque dos Abruzzos de regresso de sua viagem de exploração ás nascentes do Oucbi-Schebeli embarcou com destino á Italia a bordo do "Crispi".

Serão brevemente publicados os resultados das pesquizas do explorador.

Regressaram de Tripoli o ministro da Economia e o vice-governador de Roma

Tripoli, 13 (Havas) — Embarcaram de regresso á Italia o ministro da Economia e o vice-governador de Roma.

A BORDO DO "CAP POLONIO"

Viaja para a Europa, enfermo, o deputado Assis Brasil

O regresso do general Heye, commandante em chefe do exercito allemão. Um embaixador argentino

Tendo a seu bordo cerca de setecentos passageiros, esteve, hontem, fundeado, no porto desta capital o "Cap Polonio", procedente de Buenos Aires e Montevidéo e tendo escalado em Santos.

O transatlantico da Hamburgo-Sudamerikanische, destina-se a Hamburgo, devendo fazer escalas pelos portos intermediarios do costume.

DEPUTADO ASSIS BRASIL

No camarote 153 do "Cap Polonio, viaja para a Europa, acompanhado de pessoas de sua familia, o deputado federal Joaquim Francisco de Assis Brasil.

Logo que nos foi permittido o ingresso a bordo, nos dirigimos áquelle camarote a cuja porta nos detivemos, para avisar o illustre politico da nossa presença ali.

General Wilhlm Heye, commandante em chefe do exercito allemão

Um cavalheiro, pessoa chegada ao sr. Assis Brasil, veiu ao nosso encontro, para nos informar que o deputado sul-riograndense se achava enfermo e, assim, inhibido de dar entrevistas.

Achava-se s. ex. acamado em consequencia de uma forte collite, que elle attribuia a umas uvas que comera ao deixar Montevidéo.

Já em Santos, pelo mesmo motivo, o representante do Rio Grande do Sul na Camara, não póde receber os jornalistas que o procuraram.

O nosso gentil informante adeantou-nos que a permanencia do deputado Assis Brasil na Europa, não excederá provavelmente, de dois mezes, devendo demorar-se mais na França e na Inglaterra.

A sua viagem não se póde dizer que seja propriamente de recreio e descanso, porquanto o sr. Assis Brasil, vae tratar de assumptos particulares e que se prendem ás suas fazendas de criação.

O deputado pelo Rio Grande do Sul somente recebeu, no seu camarote, pessoas da sua familia e os seus amigos mais intimos.

GENERAL HEYE

Não ha muito tempo quando da sua passagem pelo Rio a bordo do "Cap Arcona", nos referimos amplamente sobre a personalidade do general de infantaria Wilhelms Heye que desempenha ha dois annos e meio o posto de commandante em chefe do exercito allemão.

Como elle disse então em entrevista ao "Correio da Manhã", a sua viagem á America do Sul era simplesmente de recreio.

Aproveitava a opportunidade que se lhe offerecia para conhecer os paizes deste continente, e, attendo a reiterados convites de um amigo o actual chefe do Estado Maior do exercito chileno para visitar o Chile e assistir a phase final das manobras militares que ali se realizaram.

O commandante em chefe do exercitos germanico leva as melhores impressões dos paizes sul-americanos, sob todos os pontos de vista e, quando nos falou, hontem, a bordo do "Cap-Polonio", lamentou profundamente que acontecimentos inesperados não lhe permittissem demorar-se por mais tempo e, assim como era do seu desejo, passar alguns dias no Rio e em São Paulo para melhor conhecer-nos e ter uma impressão mais completa do progresso do nosso paiz.

Telegrammas recebidos da Allemanha, porém, o forçam a regressar afim de se resolver assumptos que, somente com a sua presença, podem ser solucionados.

O general Wilhelm Heye viaja acompanhado do seu ajudante de ordens major Herman Ritter von Speck, e recebeu, a bordo os cumprimentos do ministro da Allemanha acreditado junto ao governo brasileiro, do representante do ministro da Guerra e de muitas outras pessoas.

EMBAIXADOR MALBRAN

Em companhia de sua familia viaja no "Cap Polonio", o doutor Manoel E. Malbran, que até ha pouco, occupou o alto cargo de embaixador da Republica Argentina junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte.

Haviam-nos informado, a bordo que s. ex. ia a Europa no desempenho de uma missão especial, o que nos levou a procural-o.

O embaixador Malbran, que nos acolheu affavelmente, declarou que havia equivoco na informação, que nos havia sido prestada pois que a sua viagem não era mais do que de recreio, aproveitando, assim, uma licença que lhe fôra concedida.

São tambem passageiros do "Cap-Polonio", além de outros os srs. Victor Emanuel Léon, consul da Argentina em Hamburgo; Emilio Tjarks, Joya Biorkland, Gustavo Fischer, Antonio Vernocchi, Hermans Leube, Julius Peipers, Gerhard Landry, Carlos Heller, Carlos Schelp, Walter Richau, José Maria Escarra, Juan Im Oberstey, Pablo Schmidt, Arturo Gramzabel, Juan Carlos Miralles, Rafael German de Ribon, Alejandro Bravos Menenaz, Miguel Norel, Juan Pizarro, Pedro Villela, Pedro José Castolli e a viuva Clara Hugo Stinnes, viuva do millionario allemão Hugo Stinnes, acompanhada de seus filhos Otto e Else.

A Saude do Porto e a Policia Maritima tomaram providencias, afim de que aqui não conseguissem desembarcar trinta e tres trachomatosos rejeitados pelas autoridades sanitarias argentinas que não permittiram desembarque dos mesmos em Buenos Aires.

Esses trachomatosos, são passageiros de 3ª classe.

A CONFERENCIA DAS REPARAÇÕES

Os allemães estão estudando as propostas apresentadas

Paris, 13 (U. P.) — Os alliados convocaram os delegados allemães para uma sessão plenaria da Conferencia das Reparações que se realizou esta tarde, declarando a quantia exacta que elles esperam receber da Allemanha em um determinado periodo de annos.

Embora o total fosse fixado pelos alliados hontem de noite os peritos continuaram as negociações esta manhã procurando convencer-se mutuamente de que a quantia estabelecida não podia ser reduzida nem mesmo em um centavo.

A reunião terminou ás 15 horas e 20 minutos, dando-se aos allemães a opportunidade de estudar a proposta até a proxima reunião plenaria que deve realizar-se na segunda feira vindoura ás onze horas.

Guarda-se o maior segredo sobre os termos do memorandum dos alliados, constando porém que propõe o pagamento de cincoenta annuidades ao envez da suggestão feita pela Allemanha de trinta e sete prestações annuaes.

Nem o numero de prestações nem a taxa de juros foram fixados definitivamente.

A MIL MILHAS DE BRESCIA

Começou hontem uma importante prova automobilistica

Brescia, 13 (U. P.) — A corrida de automoveis em disputa da Taça das Mil Milhas, que é o terceiro concurso nacional dessa classe, começou ás 11 horas. Os ultimos carros registrados partirão ás 3 horas da tarde, representando quatro nações, entre as quaes tres firmas americanas. Todos os carros são conduzidos por motoristas italianos, incluindo duas mulheres, a baroneza Maria Antonietta Davanzo e a actriz Mimmy Aylmer. O automobilista brasileiro Manoel de Teffé, filho do embaixador do Brasil, foi forçado a retirar-se no ultimo momento devido a ter notado uma perturbação no motor.

O vencedor receberá uma artistica taça de ouro, offerecida pelo sr. Mussolini.

O itinerario é o seguinte: Parma, Bolonha, Florença, Roma, Perugia, Ancona, Treviso e Verona. Iniciando a corrida partiram 83 carros, indo na frente um Borzacchini conduzido por Maserati, fazendo uma média de 98 kilometros por hora.

A FEBRE AMARELLA

Um caso suspeito de febre amarella

Santos, 13 (A. B.) — Acaba de ser internado no hospital de isolamento o portuguez Marcellino Lopes, ha pouco chegado de sua terra a bordo do "Lutetia".

Os symptomas apresentados pelo enfermo cabem perfeitamente nas caracteristicas da febre amarella. Os medicos, entretanto, ainda não se pronunciaram definitivamente sobre o caso, esperando que não se confirmem as suspeitas.

A propaganda pelo cinema da prophylaxia da febre amarella

S. Paulo, 13 (A. B.) — A Directoria Geral da Instrucção Publica do Estado, de accôrdo com a Directoria do Serviço Sanitario, adoptou definitivamente o cinematographo como elemento de combate á febre amarella. Assim é que vem fazendo exhibir para os alumnos das escolas publicas desta capital um film educativo sobre a prophylaxia do mal amarillico. As exhibições são feitas em cinemas, que pela sua proximidade dos estabelecimentos escolares, possam reunir, de uma só vez dois ou mais grupos. Hontem a fita em apreço foi passada no cinema Asturias para as creanças dos grupos Rodrigues Alves e Consolação, estando projectada para hoje uma exhibição no cinema Phenix para os alumnos do grupo Marechal Deodoro.

Um amarellento a bordo do "Araranguá"?

Recife, 13 (A. B.) — Corre aqui o boato que o navio "Araranguá" trouxe um caso suspeito de febre amarella. A Saude Publica interdictou o navio, procedendo a rigoroso expurgo.

Causam irritação no Rio Grande medidas tomadas pelas autoridades sanitarias da Argentina

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Noticias chegadas da fronteira informam que reina agitação nas cidades daquella zona, desde Uruguayana até S. Borja, passando por Itaquy, em consequencia das medidas tomadas pelas autoridades argentinas, fechando os portos sobre o rio Uruguay de Los Libres, Alvear e Santo Thomé.

As informações accrescentam que os passageiros de procedencia riograndense vinham sendo detidos em Libres durante seis dias, que passavam num hospital do isolamento improvisado.

Commenta-se ali, apezar do fechamento dos portos argentinos, as autoridades brasileiras permittam que diariamente atravessem o rio Uruguay centenas de pessoas que vem exercer o pequeno commercio de venda de legumes, ovos e outros productos alimenticios nas cidades do Rio Grande acima mencionadas, sem que medidas de defesa sejam tomadas a seu respeito, sabendo-se positivamente que grassa na provincia de Corrientes, fronteira áquella zona brasileira, a peste bubonica.

Além das informações colhidas "sur place" pelos habitantes da fronteira, que vão frequentemente á Argentina, commenta-se a ultima edição da conhecida revista argentina "Caras y Caretas" que pormenorisa com exhaustiva reportagem photographica o que se passa no paiz vizinho com relação á peste bubonica. Segundo essa publicação, os proprios medicos que attendem aos pestosos estão prohibidos de sair do hospital do isolamento. Cumpre notar que "Caras y Caretas" é das publicações mais espalhadas na zona fronteira do Rio Grande do Sul.

As medidas das autoridades sanitarias argentinas fechando o porto de Libres, fronteiro á Uruguayana, provocaram intenso descontentamento naquella cidade gaucha. Cogita-se ali da organização de um comicio de protesto.

Sabe-se que a attitude official da Argentina não conseguiu approvação unanime da população do paiz vizinho. Ainda ha pouco o sr. Henrique Toscano, redactor do jornal "La Provincia", que se publica em Paso de Los Libres, entrevistado pelo "Diario de Noticias" desta capital, externou a benevolencia das autoridades brasileiras conservando aberto seus portos "apezar de grassar na Argentina a peste bubonica, em caracter assustador". Assegurou aquelle jornalista que ha hoje foram positivados 30 casos mortaes em Buenos Aires.

Para auxiliar a campanha contra a febre amarella em Corynthio

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Para Corynthio, seguiu hontem o dr. Ananias Santanna, medico da Saude Publica, que ali vae auxiliar a campanha contra a febre amarella.

A pedido do dr. Pereira Silva, professor de educação physica no Gymnasio Mineiro, realizou, hontem o dr. Ernani Agricola, director do Centro de Saude desta capital, uma palestra, com demonstrações praticas sobre os mosquitos e meios de combatel-os.

A telephonica de Nictheroy perturba o serviço de informações

Não podemos fornecer aos nossos leitores o boletim diario do serviço de febre amarella, do Hospital Paula Candido, porque o telephone daquelle estabelecimento está desde ante-hontem com defeito.

Appellâmos, entretanto, para o dr. Decio Parreiras, chefe do Serviço de Prophylaxia da febre amarella, que mandou remover um enfermo suspeito, de nacionalidade portugueza, chegado de sua terra, ha menos de quinze dias, domiciliado á rua Silva Jardim.

Essa remoção, segundo apurámos, revestiu-se de um aspecto tragi-comico. O paciente, quando foi avisado que a Saude Publica ia hospitalizal-o, tratou de fugir e se occultar num telheiro de zinco existente no quintal do seu domicilio. As autoridades sanitarias foram, porém, encontral-o a tiritar, tal era o seu estado febril.

A questão do isolamento

Ultimamente vem sendo agitada, na vizinha capital fluminense, a questão do isolamento compulsorio dos enfermos suspeitos de febre amarella.

Medida de grande alcance, que as autoridades sanitarias adoptam, no proprio interesse da collectividade, não é ella, entretanto, perfeitamente comprehendida, tendo por isso, numerosos adversarios.

Chamado a decidir a questão ventilada em torno de tão momentoso assumpto, o director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Alcides Lintz, traçou um parecer que a esclarece perfeitamente, concebido nos seguintes termos:

"O isolamento hospitalar e domiciliario, na prophylaxia do mal amarillico, é uma questão perfeitamente regulamentada pelo decreto 18.500, de 31 de dezembro de 1928, e ao qual têm de cingir-se as autoridades sanitarias encarregadas da actual campanha no municipio de Nictheroy.

O isolamento domiciliario, segundo o art. 462, dependerá de condições, julgadas pela autoridade sanitaria que fixar a vigilancia e entre outras está: de prestar-se a casa ao isolamento.

Ora, até hoje, de todos os doentes notificados de typho icteroide, apenas um, da Praia de Icarahy, poderia ficar isolado no domicilio; os demais, residindo em pequenas casas e habitações collectivas, onde tudo mostrava a autoridade consciente e honestamente orientada o dever do isolamento nosocomial, como prevê a lei, não era isso possivel.

Para aquelles que residirem em habitações não adaptaveis ao isolamento e que dispuzerem de meios, ha quartos particulares no Hospital Paula Candido, pagando-se as despesas, onde poderão ir com pessoas da familia e onde poderão ser tratados pelo medico de sua inteira confiança.

Em casa só deverão ser, pois, isolados os que dispuzerem de commodos adaptaveis a essa importante medida sanitaria."

As novas remoções

Maria Pereira, 26 annos, brasileira, rua Jurupary n. 4; Maria Rosa da Conceição, 16 annos, brasileira, rua Capitão Sampaio n. 21 (removida da Assistencia do Meyer); José da Fonseca, 23 annos, portuguez, rua Barão de Iguatemy n. 91 (removido da Santa Casa); José de Oliveira, 34 annos, brasileiro, rua Gustavo Sampaio n. 82; Sebastião Nogueira, 21 annos, brasileiro, morro do Corcovado (Paineiras); e um da rua Corrêa Dutra n. 164, cujo nome não conseguimos saber.

Outros casos

Pelo dr. Carlos Gama Filho, da Assistencia do Meyer, foi confirmado um caso de febre amarella num menino de nome Walter, filho de Alfredo Silva, á rua Miguel Cervantes n. 47 (Cachamby).

Foram confirmados um caso á rua Coelho Netto n. 78 e outro á rua das Laranjeiras n. 61.

O doente removido, quinta-feira, da rua Camerino n. 72, para o hospital São Sebastião, chama-se Arthur Theobes Mendes, natural da cidade de Olinda, Pernambuco.

Em nossa redacção esteve, hoje, o sr. Innocencio Antonio Rebello, morador no becco do Bragança n. 7, e nos affirmou não ter ali fallecido ninguem.

Uma senhora adoeceu nessa casa, mas já se acha em convalescença.

Na ultima semana demographica houve 66 casos confirmados e 32 obitos

O boletim demographo-sanitario, referente á semana de 31 de março a 6 de abril, insere 66 notificações de febre amarella, confirmadas, no Districto Federal, das quaes 32 foram fataes.

Esses obitos deram-se nos seguintes locaes:

Domicilios — Ruas: dos Arcos n. 16, Adalgiza Aleixo n. 111, Alvarenga Peixoto n. 67, Baroneza de Uruguayana n. 86, Cardoso Quintão n. 102, Dona Romana n. 89 (casa 1), Faro, n. 45, Heliodoro n. 82, Fonseca Telles n. 41, Petrocochino n. 65, Ratcliff n. 22, São Christovão n. 323 (casa 21) e estrada Vicente de Carvalho n. 1. Total, 13.

Hospital São Sebastião — Ruas: dos Arcos n. 68, Barão de S. Felix n. 73, Conselheiro Jovino n. 13, Camerino n. 80, Estacio de Sá n. 67, Hilario Ribeiro n. 44, Haddock Lobo n. 195, Itapiru n. 441, Nascimento Silva n. 47, Silva Jardim n. 33 e Visconde de São Vicente n. 110 (casa 4). Becco das Escadinhas n. 5; Ladeira do Faria n. 6. Policia Militar. Travessa Muratorio n. 13. Total, 15.

Outros hospitaes: Ruas: Barão de Mesquita n. 858 (Hospital Oswaldo Cruz), Clarimundo de Mello n. 261 (Hospital Oswaldo Cruz), Conde de Bomfim n. 1.244 (Hospital da Policia) e Hospital São Francisco de Assis. Total 4. Total geral 32 obitos.

O communicado official

Movimento hospitalar — Dia 12 de abril de 1929 — Hospital São Sebastião — Existiam: confirmados, 6; suspeitos, 3; em observação, 6; fallecido, 1.

Tiveram alta, curados: Antonio Costa (rua do Senado, 233); Joaquim Peixoto, (rua dos Arcos, n. 68); Alfredo Henrique (Estrada de Santa Cruz); Djalma da Conceição (Terra Nova); Maria das Dôres (São Christo...).

Não foram confirmados: Ermelinda Maria Rosa (Prudente de Moraes, 108); Olga Ferreira Reis (Arnaldo Quintella, n. 11); Marieta José da Silva Filho (Bellas Artes, 51); Ernesto Lourenço (Cattete, 210).

Entraram: 5.

Existem: confirmados, 4; suspeitos, 3; em observação, 2.

Hospital Oswaldo Cruz — Existem: confirmados, 4; suspeito, 1; em observação, 1; negativo, 1.

As cautelas, em Santos, contra a amarella

Santos, 13 (A. B.) — Os doentes provenientes de vapores, que aqui chegam, vindos do norte, com escalas pelo Rio de Janeiro, estão sendo transportados, com todas as cautelas sanitarias, para o Hospital de Isolamento, onde ficam em observação, prevendo-se a hypothese de uma possivel manifestação de febre amarella.

Tem sido por este motivo multiplicados os doentes removidos ultimamente.

Até agora, não se registrou ainda nenhum caso positivo.

A feira de amostras e um novo credito

Em additamento ao já aberto para esse fim, o prefeito abriu hontem o credito especial de ... réis, para occorrer ás obras de adaptação do edificio denominado "Palacio das Festas", para nelle ser installada, definitivamente, a Feira de Amostras do Districto Federal.

Para ler no bonde

O sr. Celso Bayma foi escolhido para chefiar a commissão que acompanhará "Miss Santa Catharina" ao campo do Fluminense, onde se dará, hoje, o julgamento final do concurso.

Eis uma bella escolha. O conhecido celibatario já foi classificado como "miss" Conferencia Interplanetaria. E' da classe...

* * *

O menor Alcindo Ribeiro, que residia em Rio d'Ouro, fugiu de casa. Os jornaes publicaram o retrato desse pequeno endiabrado, que foi visto em Sumidouro.

O caso é que o tal Alcindo,
Sahindo de Rio d'Ouro,
Sumiu, sumiu, foi sumindo.
E foi visto em Sumidouro.

* * *

O juiz de direito de Bomfim (Bahia), decretou a prisão preventiva de "Lampeão" e do seu grupo.

— Você acredita que a diligencia se realize? indagamos do deputado Fiel Fontes.

E elle, enfiando o cigarro na piteira de metro e meio de comprimento:

— Não acredito, mas vem a dar no mesmo. O juiz cumpre a lei e "Lampeão" segue o seu destino. O mundo continuará rolando pelos espaços...

* * *

No Piauhy, o desembargador Everton, presidente do Tribunal de Justiça, considerando-se deposto pelos seus collegas, está atacando-os pela imprensa, chamando-os de "burros". Os atacados, por sua vez, replicaram, chamando o aggressor de "besta".

Nós não conhecemos as partes em litigio. A' cautela, entendemos que entre um e outro epitheto, deve haver um meio termo geral...

* * *

O sr. Manoel Dantas, presidente de Sergipe, vem ao Rio cavar a sua eleição para senador da Republica.

(Telegr. de Aracajú.)

Assim como assim pensando,
Diz o povo desolado:
— Mais um, senhores, chegando,
Para as mumias do Senado!

A bubonica no Uruguay e uma nota da legação desse paiz

Communicam-nos da legação do Uruguay o recebimento do seguinte telegramma de Montevidéo:

"No dia 28 de março registraram-se cinco casos de peste bubonica, num só fóco, que foi dominado e extincto immediatamente. Não foi constatado caso algum novo nestes ultimos quinze dias, sendo excellente o estado sanitario em toda a Republica."

Cabanas foi para a fortaleza de Santa Cruz

O tenente Cabanas que, desde a madrugada em que foi preso á porta da casa de sua mulher, a actriz Olga Navarro, se acha recolhido ao xadrez da Policia Central, foi transferido, hontem, para a fortaleza de Santa Cruz, onde vae cumprir a pena de prisão por dois annos que lhe foi imposta pela justiça federal.

O commandante da "Columna da Morte" foi conduzido para aquelle presidio numa lancha da Policia Maritima, acompanhado por agentes da 4ª delegacia auxiliar.

—

O sr. Virinto Shonacker, que como noticiamos se achava na 4ª delegacia, onde fôra a "convite" do respectivo delegado, afim de prestar declarações relativamente á prisão do tenente Cabanas, foi posto, hontem, em liberdade.

O relatorio da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas

Publicamos, em outro logar desta folha, o relatorio da directoria da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas, apresentado ao exame da ultima assembléa dessa empresa.

Refere-se á gestão de 1928, e por elle se póde verificar a lisongeira situação financeira da mesma companhia.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 13 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,50; Londres, 92,60; Zurich, 367,50; Renda Italiana, 70,25; Emprestimo Consolidado, 81,25.

De São Paulo

O BARRACÃO DO NORTE

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 12)

Não se falará de maneira pejorativa, mas dar-se-á uma impressão exacta da realidade, alludindo dessa fórma á estação da Central do Brasil em São Paulo. O que se ergue ali na avenida Rangel Pestana e, pomposamente, se enfeita com o nome de estação, nada mais é do que um immenso e inesthetico barracão, desconfortavel e sem requisitos os mais rudimentares que se poderiam exigir num embarcadouro da importancia do Norte. Sem sair do Estado, em varias cidades do interior, encontramos estações que, coitadas, deixam longe o inesthetico barracão da Central do Brasil. Acachapada, sem feição architectonica alguma, desasseiada, além de tudo, a estação do Braz não está em correspondencia á grandeza e ao progresso da capital paulista. Na São Paulo de quarenta annos atraz, já ficava mal, emparelhada com a estação da Luz; que dizer, então, agora?

Apezar disso tudo, não têm os paulistas esperança de que o barracão do Norte dê logar tão cedo a uma estação que possa realmente merecer esse nome. Fazem-se ali obras, presentemente, ampliando uma plataforma larga, destinando-a á S. Paulo-Railway, destinando-a aos trens do suburbio. Installam-se "borboletas" para melhor fiscalizar o serviço, de dia para dia mais intenso, nos suburbios. Retoca-se e reforma-se, em summa, o que já não devia ser reformado nem retocado, mas simplesmente demolido. Procura-se concertar o imprestavel, gastando dinheiro e protelando inexplicavelmente a solução de um assumpto assim importante, como o é o do embarcadouro da Central do Brasil na Paulicéa.

E quem fôr espiar, aliás, sem ser preciso grande indiscrição, o que, mal e mal, se esconde atraz de uns tapumes de madeira, ao lado da estação do Norte, verá, á flor da terra, os fundamentos collosaes do que deveria ser a estação, cujas obras iniciaes foram atacadas ha uns sete ou oito annos mais ou menos, mas, para logo sustadas. Apezar disso, nos fundamentos que ali se encontram, na excavação que quasi desapparece já no aterro que está sendo feito e que, nestes ultimos dias, ganhou incremento, foram enterrados, diz-se, quatro mil contos. Inutiliza-se o trabalho existente, amplia-se o barracão, aterra-se o immenso buraco onde já estão sepultados quatro mil contos que não voltarão ao Thesouro e não se pensa mais na nova estação do Norte.

O governo federal, segundo está evidente, nunca demonstrou grande empenho em dar á capital paulista uma estação condigna. Jámais fez grande esforço nesse sentido. Agora sepultando os fundamentos da estação iniciada e retocando o pardieiro actual, não cuidará tão cedo do assumpto. Além disso, a imminencia em que, pela conducta impensada dos governos, se acha a União de ver embargadas por engenheiros que, prejudicados, se julgam com direito a tal, quaesquer obras que encentar no sentido de edificar uma nova estação naquelle local, faz que os nossos dirigentes deixem sem solução o caso. Não lhes convém bulir na questão. Enterrem-se os fundamentos que custaram quatro mil contos, fóra as centenas de contos constantes dos premios attribuidos no concurso de projectos opportunamente aberto, e não se pense mais na estação. Os paulistas que, em logar de estação, se contentem com o barracão do Norte.

Dois, ou antes tres records alcançados pelo volante Seagrave

Noticias recebidas de Londres, dão a conhecer as festas feitas ao grande volante inglez, major Seagrave, naquella capital.

Como se sabe, o conhecido motorista acaba de bater o record de velocidade com o seu carro "Flecha de Ouro", em Dayton Beach onde alcançou a extraordinaria velocidade de 231 milhas horarias, ou sejam 371 h. 679m.

Além desse feito, estabeleceu egualmente o record para barcos-automoveis, nas corridas de Miami, onde tirou o primeiro logar.

No Hotel Soutwestren, onde lhe foi offerecido um banquete, contou a seguinte historia passada com elle, quando batia o record de automoveis e que foi ouvida em Icarahy, por possante radio.

Disse o major Seagrave:

Ao iniciar a carreira, em que estabeleci o record mundial de velocidade, senti, pouco depois da partida, uma aguda dôr na perna, que á medida que o carro augmentava de velocidade mais crescia, chegando ao ponto de quasi me fazer parar.

Trincando os dentes porém esquecia-a o toquei para a frente. Acabada a carreira e estabelecido o record, fui logo cercado por grande numero de pessoas, que me cumprimentavam pelo feito e entre ellas destacou-se um americano que me foi dizendo:

— Somos do's "recorditos": voce com o automovel mais veloz do mundo e eu com a tartaruga mais rapida do universo.

Verifiquei então, que o que produzira a dôr aguda e incommoda, durante a corrida, fôra uma mascotte de folhas de flandres, em fórma de tartaruga com um rabinho pontugudo de ferro, que se enterrava em mim e que quasi me forçava a abandonar a prova.

— Decididamente, os americanos têm modos exquesitos de conseguir records.

Este caso, foi ouvido pelo radio, hontem á noite no "Icarahy Palace Hotel" por um grupo de apaixonados inglezes da nova sciencia da conducção do som á distancia.

O expresso Paris-Roma matou quatro operarios e feriu dois

Chambéry, 13 (U. P.) — O expresso Paris-Roma matou quatro operarios perto de Mondane e feriu dois outros seriamente.

A OPPOSIÇÃO NÃO SE BATE POR NOMES E SIM POR PRINCIPIOS!

Declarações do sr. Assis Brasil sob momentosas questões politicas

A caminho da Europa, onde se demorará approximadamente dois mezes, passou, hontem, pelo Rio, a bordo do "Cap. Polonio" o sr. Assis Brasil.

Como já o dissemos em outro logar, o deputado sul-riograndense achava-se enfermo e acamado, razão pela qual não recebeu os jornalistas que o procuraram.

O sr. Assis Brasil

Mais tarde, porém, pouco antes da partida do navio, um nosso companheiro conseguiu falar ao sr. Assis Brasil.

Foi, como não podia deixar de ser, uma palestra rapida, quebrada de momento a momento com a chegada de politicos e collegas do illustre viajante, ancIosos por saberem noticias do seu estado de saude e para lhe formularem votos de feliz viagem.

Comtudo o "leader" da opposição não fugiu de responder a algumas perguntas que lhe foram feitas pelo nosso companheiro.

— As eleições do Rio Grande do Sul — disse o sr. Assis Brasil — reaffirmaram a pujança do Partido Libertador. Basta accentuar que elle levou ás urnas cerca de 36 mil homens, 36 mil eleitores conscientes.

Maior numero de candidatos libertadores triumpharia si houvesse, realmente, sido respeitada a representação da minoria nas chapas organizadas pelo borgismo.

Quanto ás propaladas divergencias com os revolucionarios exilados, assim elle se expressou:

— Em frequente communicação com os revolucionarios exilados, posso asseverar que a harmonia de vistas que com elles nós, os da opposição, mantemos, é a mais perfeita e a mais completa. Não existe, absolutamente, dissenção politica alguma.

Animados todos pelos mesmos ideaes, anceiam pela remodelação da Republica dentro dos principios consubstanciados no programma que defendemos.

As divergencias aqui pelo Rio inventadas são fantasias e explorações que nem merecem attenção.

Deixemos os exploradores e intrigantes cozinharem suas perfidias no proprio caldo!

Referindo-se á successão presidencial o sr. Assis Brasil declarou:

— A questão da successão presidencial interessa a toda a Nação e della não se poderá alheiar o elemento liberal, que combate os erros dos governantes.

A opposição, ou melhor, as opposições, hão de manifestar-se, mas em tempo opportuno.

Ella, a opposição, não se bate por nomes e sim por principios!

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

Nova York, 13 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

American Car and Foundry	100.00
American and Foreign Power	92.00
American Locomotive	119.50
American Telephone and Telegraph	219.37
Armour of Illinois	13.75
Baldwin Locomotive (não foram cotadas)	—
Du Pont de Nemours	180.00
Electric Bond and Share (nova emissão)	79.25
General Electric	234.00
Goodyear Tires, 7 1/2, 1ª pref. (não foram cotadas)	—
General Motors	85.7/8
International Harvester Cº.	105.1/2
International Telephone and Telegraph	243.00
National City Bank of New York	390.00
National Bank of Commerce	960.00
Radio Corporation of America	95.50
Standard Oil of California	80.00
Standard Oil of New Jersey	59.75
Studebaker Corporation	82.37
Texas Corporation	66.00
United States Steel	188.62
United Aircraft	81.50
Westinghouse Electric	147.12
Wright Aeronautical Corporation	238.00

Um novo official de gabinete da presidencia da Republica

O presidente da Republica assignou hontem decreto na pasta da Justiça, nomeando para exercer interinamente o cargo de official de gabinete da presidencia da Republica, o bacharel Caetano Pinto da Fonseca Costa.

O governo parahybano garante a liberdade das urnas

Parahyba, 13 (A. A.) — O orgão official publica hoje a seguinte proclamação:

"Alistae-vos, parahybanos! O governo garante a liberdade das urnas e reprime qualquer tentativa de fraude ou de esbulho.

Deste modo, as eleições passam a ser indices reaes da opinião e o voto adquire o seu verdadeiro significado democratico.

Alistae-vos, para que as nossas representações possam crescer e dar maior vulto ao Estado, para que os nossos mandatarios á Camara e aos governos expressem de facto a vossa vontade e tenham força para influir na mo ralização e na segurança do regimen."

OS AVIADORES HESPANHOES NO CHILE

Homenagens que estão sendo prestadas a Jimenez e Iglesias

Santiago, 13 (U. P.) — Os chefes da Escola de Aviação offerecerão hoje um almoço aos aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias. A's sete horas o Club Hespanhol realizará uma festa em homenagem aos destemidos pilotos, servindo-se um "xerez de honra".

Esta noite a companhia de zarzuellas Diaz Perdiguero, dará um espectaculo de gala em honra dos tripulantes do "Jesus el Grand Poder".

Buenos Aires, 13 (U. P.) — A embaixada hespanhola annuncia que o mecanico hespanhol José Ganzo vae partir para o Chile domingo, attendendo a um pedido telegraphico do aviador Iglesias.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A' ultima hora, por falta absoluta de espaço, fomos obrigados a adiar a publicação dos votos do nosso plebiscito presidencial.

Um padre assassinado pelo irmão de um celebre bandido mexicano

Mexico, 13 (U. P.) — Noticia-se ter sido assassinado um padre de nome Vega por um irmão do bandido "el Catorce". O crime foi praticado como uma vindicta pela morte de "El Catorce", de que o padre Vega era responsabilizado. Segundo um telegramma aqui chegado, o padre Vega era chefe de cem "cristeros" em Los Altos, no Estado de Jalisco.

A França no Congresso de Salvamento de Vidas no Mar

Paris, 13 (U. P.) — O governo enviará uma delegação de technicos maritimos, chefiada pelo senador Rio, antigo sub-secretario da Marinha Mercante, afim de representar a França no Congresso de Salvamento de Vidas no Mar.

A Torre Eiffel vae ter uma estação de ondas curtas

Paris, 13 (U. P.) — Annuncia-se que, seguindo os exemplos da Inglaterra e Hollanda, a França dentro em breve installará uma estação de radio de ondas curtas, na Torre Eiffel, capaz de estabelecer communicações directas com todas as colonias e com os paizes de ultramar.

O CASO DO PAGAMENTO DE TRES EMPRESTIMOS BRASILEIROS A' FRANÇA

Essa questão está em vesperas de ser resolvida

O Ministerio das Relações Exteriores foi notificado de que será levado a julgamento, na proxima reunião da Côrte Permanente de Justiça Internacional, a iniciar-se no dia 13 de maio, o caso do pagamento em francos papel, ou francos ouro, de tres emprestimos federaes brasileiros contrahidos na França, e que os dois governos accordaram em submetter ao arbitramento da referida Côrte.

Já tem sido publicado o que occorreu.

Os portadores de titulos dos mencionados emprestimos se recusaram, em dado momento, a receber em francos papel o que lhes tocava por taes titulos, exigindo o pagamento em francos ouro.

O Thesouro Nacional por seu turno tendo a França estabelecido o curso forçado dos francos papel não se julgou obrigado a pagar em outra moeda.

Surgiu dahi o incidente. O governo da França reclamou, reiteradamente, perante o do Brasil, sustentando o direito dos credores seus compatriotas, e o governo do Brasil manteve o seu ponto de vista.

Foi este o estado de coisas em que o governo actual encontrou a questão.

Porfim, o governo francez dirigiu-se, por nota, ao governo brasileiro, propondo que se levasse o assumpto a arbitramento.

Examinada a pendencia por todos os seus aspectos, apurada a impossibilidade pratica de darlhe solução judicial, estando a questão já aberta, sendo o Brasil, no caso o devedor, e não havendo por que não confiar no recurso de arbitramento, o governo brasileiro acceitou, em principio, a suggestão, e, discutindo os detalhes, pactuou que o juizo fosse a Côrte Permanente de Justiça Internacional e que apenas se tratasse dos emprestimos de cujos contratos os titulos constassem expressamente as designações ouro ou francos ouro, excluidos os demais, para o fim de serem pagos, definitivamente, em francos papel, o que foi acceito pela França.

O compromisso arbitral foi assignado no Itamaraty a 27 de agosto de 1927 pelos srs. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, por parte do Brasil, e A. R. Conty, então embaixador francez, por parte da França.

O governo brasileiro nomeou seu advogado o sr. Eduardo Espinola e o governo francez o senhor Basdevant.

Apresentadas as memorias e contra-memorias, pelos dois advogados, dentro dos prazos estabelecidos sóbe agora o caso a julgamento, devendo provavelmente estar julgado até fim do mez de junho.

Afim de acompanhar o julgamento, e apresentar, no debate oral que o precede, as razões finaes do Brasil, segue para Haya amanhã, pelo paquete *Massilia* o dr. Eduardo Espinola.

Seja qual fôr o julgamento do Tribunal Arbitral, ter-se-á posto termo á pendencia, mande este pagar em francos ouro ou em francos papel, regulando-se de vez as relações entre as partes que não poderiam ficar, de modo indefenido, na duvida em que se encontram ha varios annos.

As notas do governo brasileiro, acerca de arbitramento, deixaram sempre em relevo que o que o preoccupava, na materia, era cumprir, lealmente, as obrigações assumidas, honrando o credito publico.

POR CAUSA DE UM FLAGRANTE

O delegado e o escrevente quasi se pegaram

A delegacia do 5º districto foi theatro, hontem de uma scena violenta que alvoroçou toda a vizinhança.

Originou-se a mesma do facto de ter o escrevente Edgard Ferreira da Silva se afastado do cartorio, para almoçar, exactamente á hora em que devia lavrar um flagrante, deixando ficar assim por longo tempo á sua espera, as pessoas que tinham de figurar naquelle acto.

Contrariado com o procedimento daquelle funccionario, o delegado dr. Felix Coelho censurou-o asperamente quando elle voltou.

Insurgindo-se contra a reprehensão o escrevente, retrucou ao delegado em termos tambem violentos travando-se desse modo entre os dois forte discussão que attrahiu a attenção dos vizinhos e transeuntes, levando-os a se agglomerarem em frente á delegacia, a apreciar o "turumbamba".

A coisa esteve tão preta, que a certa altura, o delegado e o escrevente avançaram um para o outro, dispostos a se atracar.

Com a intervenção de terceiros, porém, a "péga" foi evitada e tendo o escrevente saido logo depois da delegacia, a calma restabeleceu-se.

Quem é Baby, a causadora do escandalo do Assyrio

Occorreu, ha dias, no Assyrio, um escandalo, em que se envolveram o 1º delegado auxiliar o commissario Paulo Lemos e uma rapariga de nome Baby, que diziam ser a menina dos olhos do sr. Attila Neves.

Fomos, então, os unicos a noticiar o facto, cuja causadora fôra a mesma creatura da qual affirmavam que o 1º delegado tivera ciume com o gerente daquelle estabelecimento.

Informam-nos agora que a tal Baby tem a sua historia.

Veiu de Buenos Aires, onde se tornára bem conhecida.

Faz aqui o mesmo que fez em Buenos Aires: é espiã das autoridades policiaes.

O sr. Attila Neves confiou-lhe a missão de fiscalizar as pensões "chics", só denunciando ella as de suas desaffectas.

Baby faz *otrotoir* nas horas que lhe sobram dos seus "affazeres" policiaes, e teve a entrada prohibida no Assyrio.

Dahi o escandalo provocado pelos srs. Attila e Lemos.

O MONUMENTO RODOVIARIO

Foi assignado o contrato de sua construcção

Na séde do Touring Club, foi assignado, hontem, o contrato para a construcção do Monumento Rodoviario, a ser erigido no alto da Serra do Mar, á margem da estrada Rio-São Paulo.

O contrato foi assignado entre a Commissão Executiva, a directoria do Touring Club e a firma Christiani & Nielsen, desta praça, que deve apresentar o trabalho concluido em agosto deste anno quando se realizará aqui o Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem.

A greve dos padeiros

Continúa a parede para os patrões que ainda não assignaram as propostas

Não obstante a nota official do Comité Gravista, dando por terminado o movimento paredista dos padeiros, a sociedade dos empregados esteve, hontem, com o mesmo aspecto, repleta de associados que trabalharam em estabelecimentos que ainda não assignaram o augmento de salarios. Os grevistas vão para ali esperar a chegada dos patrões que assignem as propostas, promptos a voltar ao serviço assim que cheguem a sua vez.

Ha ainda muitas casas que até agora não concordaram com a majoração de ordenados exigida pelos empregados. Os empregados destas não voltarão ao estabelecimento emquanto os patrões permanecerem nessa attitude. Serão, como dizem, considerados victimas da greve. Procurarão emprego em outras casas, ficando aquellas em observação pela União dos Trabalhadores, a qual se encarregará de orientar os filiados a um "boycotte" contra ellas.

Não obstante a resistencia dos mesmos proprietarios, que são em grande numero, os paredistas se acham satisfeitissimos com os resultados obtidos até agora pelo movimento, considerando-o um dos mais cohesos e completos que se tem feito no Rio de Janeiro. Levantaram do serviço, como dizem, cerca de 6.000 operarios. Conseguiram o que queriam. Se a esta hora não se acham todos os padeiros com os respectivos salarios majorados, resta á União o prazer de verificar que póde beneficiar uma grande maioria da classe, attendendo á difficil situação de innumeros dos seus associados. A outra parte, dos sacrificados, procurará accommodar-se nas casas que assignaram ou contemporisará a situação aguardando melhores dias.

AS CASAS QUE ASSIGNARAM, HONTEM, O AUGMENTO

Na União dos Trabalhadores em Padaria foram assignadas propostas dos grevistas pelos proprietarios dos seguintes estabelecimentos:

"Santa Clara", de A. Teixeira & Irmão, á rua Copacabana n. 662; "Moderna", do mesmo proprietario, no n. 810 da referida rua; "Santa Therezinha", de A. Affonso Ferreira Neves, á rua Coronel Rangel n. 85 e "Esmeralda", de Seraphim & Gomes, á rua da Alfandega n. 275.

QUIZERAM ARRANJAR EMPREGADOS NO ESTADO DO RIO

Os empregados das padarias "Haddock Lobo", situada á rua do mesmo nome, e da que fica á rua Saccadura Cabral n. 257, hontem, durante o trabalho, souberam que os respectivos patrões estavam providenciando para arranjar empregados no Estado do Rio. Os homens se indignaram com tal procedimento. Quando souberam do facto, achavam-se com a massa preparada e, em grande parte, no forno. Abandonaram immediatamente aquellas casas, causando, assim, não pequeno prejuizo aos respectivos patrões.

Estes factos estavam sendo muito commentados na União.

A CONTRA REVOLTA NO AFGHANISTÃO

Agora, apparece mais um pretendente ao throno de Kabul

Calcuttá, 13 (Havas) — Noticias procedentes da fronteira do Afghanistão adeantam que o Sirdar Nadir Khan, depois de se certificar do apoio de varias tribus da região de Khost ás suas pretenções politicas, resolveu designar um dos seus irmãos para occupar o throno afghan. A sua acção em tal sentido seria iniciada dentro de pouco tempo.

Em Kabul, a situação era de calma e completa tranquillidade. Bem impressionada pela actuação de Bachai Sakao, que tem sabido prolongar a todo custo o periodo de treguas, a opinião publica dava claras mostras de um reviramento em favor do dictador.

CORREU A NOTICIA DE UMA GREVE NOS CORREIOS

Mas nada ali occorreu de anormal, conforme a informação que nos foi prestada

Recebemos, hontem, á noite, denuncia de que havia estalado uma greve na 4ª secção da Repartição dos Correios. Procurámos syndicar a respeito. Fomos ao local e vimos que o trabalho estava sendo feito. O chefe da secção nos informou que nada havia de anormal ali. Apenas, tinham faltado ao serviço vinte e dois homens, mas nem por isso a expedição deixaria de ser feita.

Haviam sido requisitados funccionarios de outras secções e o trabalho seria realizado, de maneira a não haver prejuizo algum.

Attribuia as faltas dos empregados ao máo tempo, mesmo porque o facto não acontecera sómente com a sua secção, mas com outras.

A CORRIDA DAS MIL MILHAS

Roma, 13 (Havas) — A grande corrida automobilistica das mil milhas, que está sendo disputada, comprehende o trajecto Parma, Bolonha, Florença, Roma, Macerata, Ancona, Bolonha, Ferrara, Treviso, Verona, Brescia e Parma. Os concorrentes passaram por Bolonha á 1 hora e 20 minutos com média relativamente fraca.

Nesta capital, o enthusiasmo era grande ao anoitecer, á espera dos corredores. O secretario do Fascio sr. Turati, sub-secretarios Giunta, Balbo e Casalini, presidente do Automovel-Club e enorme massa povo aguardavam a passagem dos autos na estrada de Roma.

A's 7,28 da noite, sob acclamações, passou Borzachini, num turbilhão de poeira, com as médias de 92 kilometros e 87 metros, tendo percorrido os primeiros 587 kilometros em 6 horas, 22 minutos e 55 segundos, numa Maserati.

Aggravou-se o estado de saude de Hindenburgo

Berlim, 13 (Havas) — O vespertino "Achtuhr Abendblatt" noticia que, a despeito dos desmentidos officiaes categoricos, correm insistentes boatos de haver peorado o marechal Hindenburgo.

A dar credito ás ultimas informações o presidente do Reich, em consequencia das numerosas recepções em que tomou parte recentemente, sobretudo ao rei Boris, acha-se em estado de grande fraqueza que exige certo resguardo.

Por outra parte, affirma-se que o presidente recomeçará as audiencias na proxima segunda-feira.

INFORMAÇÕES UTEIS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas: As notas acima referidas são de 5$, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 15ª; de 20$, das estampas 12ª e 13ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$ das estampas 12ª e 13ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accôrdo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na primeira pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: directores de escolas, adjunctas, mestras e contra-mestras de escolas primarias; diaristas da Carta Cadastral; garage e officina mecanica; concessões de licenças e o pessoal com exercicio nas ilhas de Paquetá e do Governador.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

PAGAMENTO DE JUROS — *Deposito* — Pagam-se, ás terças, quintas e sextas-feiras, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices, vencidos, até 2º semestre de 1928, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras A até Z.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, capitão Arthur; official de dia, 2º tenente Leão; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; primeiro soccorro, 2º tenente Ribeiro; segundo soccorro, 1º sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Santos Costa; medico de dia, major dr. Lima; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclett; dia á pharmacia, major Herminio; interno no hospital, academico Araujo; ronda geral, 2º tenente Raul; folga, o commandante da estação de Villa Isabel.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 3, rua Marechal Floriano n. 55 e rua Acre n. 38.

SÃO JOSÉ — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 18, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30 e rua Almirante Alexandrino n. 114.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Paysandú n. 92 e rua Voluntarios da Patria n. 244.

GAVEA — Rua Real Grandeza numero 299, rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Jardim Botanico n. 338 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto n. 58, rua Sant'Anna n. 73, avenida Francisco Bicalho n. 405 e rua Senador Euzebio n. 59.

GAMBÔA — Rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 93, rua Aristides Lobo ns. 86 e 238, rua de Catumby n. 77, rua São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Haddock Lobo n. 106.

SÃO CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, rua São Christovão n. 571, rua São Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga ns. 66 e 152, rua Bella de São João ns. 181 e 130 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Maris e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.049, rua São Francisco Xavier n. 420, avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 195 e 283, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 20, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Rufino de Almeida n. 43.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 993, rua Dr. Garnier numero 51, rua Oito de Dezembro n. 49 e avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 165, rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua Archias Cordeiro n. 480, avenida Suburbana n. 1.215 e rua Barão de Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 26 e 43, rua Alvaro Miranda n. 21, rua Clarimundo de Mello n. 7, avenida Suburbana ns. 2.248 e 3.112, rua Assis Carneiro ns. 4 e 10, rua Maria Passos n. 114 e rua Goyaz n. 762.

IRAJÁ — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 408 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha) e rua Lobo Junior n. 21 (Penha-Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça da Taquara n. 7.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 266.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 660 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 10.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itanura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Parahyba, recebendo impressos até 5 horas; cartas para o interior da Republica até 5 1/2; idem idem, com porte duplo até 6 horas.

"Itatinga", para Santos, mais portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até 7 horas; cartas para o interior da Republica até 7 1/2; idem idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Arlanza", para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até 5 horas; cartas para o interior da Republica até 5 1/2; idem idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica até 6 1/2 horas.

Amanhã:

"Massilia", para Lisboa, Vigo, Bordeaux, recebendo impressos até 17 horas; objectos para registrar até 17 horas do dia 16; cartas para o exterior da Republica até 6 horas.

"Duilio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registrar até 10 horas; cartas para o interior da Republica até 11 1/2; idem idem, com porte duplo até 12 horas; cartas para o exterior da Republica até 12 horas.

"Aspirante Nascimento", para São Sebastião, Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar até 17 horas do dia 14; cartas para o interior da Republica até 5 1/2; idem idem, com porte duplo até 6 horas.

Será hoje proclamada "Miss Brasil"

No "stadium" do Fluminense, desfilarão, ás 3 horas da tarde, as eleitas dos varios Estados que concorreram ao "certamen"

A chegada de Miss Maranhão e as festas projectadas em homenagem a todas as "misses"

As cinco "misses" vencedoras da prova eliminatoria de ante-hontem, á tarde, no Fluminense Football Club: senhoritas Olga Bergamini de Sa, "Miss Rio de Janeiro"; Didi Caillet, "Miss Paraná"; Marietta Relvas, "Miss Fluminense"; Yvonne de Freitas, "Miss S. Paulo"; e Bila Ortiz, "Miss Rio Grande do Sul". Dentre ellas é que se fará a escolha de "Miss Brasil".

Toca, hoje, afinal, ao seu termo, o concurso de *Miss Brasil*, que tão intensamente vem preoccupando a opinião publica.. Foi, de facto, um certamen que empolgou a cidade e, agora mesmo, nestes ultimos dias, tornou-se o assumpto principal de todas as attenções e de todos os commentarios.

E' a primeira vez que o nosso paiz comparece a um torneio de belleza internacional, e é justo salientar que essa experiencia foi coroada de pleno successo, interessando o publico de todos os nossos Estados e dando á Capital da Republica a opportunidade de apreciar, em conjunto, os typos de belleza de cada uma das unidades da nossa Federação.

O PROFESSOR FRÓES DA FONSECA AUXILIA O JURY

O technico do Jury, encarregado de proceder ás mensurações das cinco vencedoras da prova eliminatoria de *maillot* é o dr. Fróes da Fonseca, cathedratico da Faculdade de Medicina e professor de Anatomia-Descriptiva.

E' uma grande autoridade scientifica no assumpto. As mensurações foram feitas no Museu Nacional, onde o dr. Fróes da Fonseca é tambem chefe do gabinete de Antropologia. Auxiliou o illustre mestre, cuja reputação o paiz inteiro conhece, a senhorita Heloisa Torres, filha do fallecido pensador e sociologo brasileiro Alberto Torres.

COINCIDENCIA

Os membros do Jury não haviam, sequer, até á prova eliminatoria de ante-hontem, trocado idéas a respeito dos seus votos. Pois, depois da exhibição em *maillot*, quando elles se reuniram para eliminar das 16 concorrentes as 11 que não deviam ir á prova antropometrica, verificou-se que elles estavam inteiramente de accordo quanto á selecção. A simples inspecção visual começava dando harmonia aos julgadores.

AS "MISSES" QUE COMPARECERAM AO TORNEIO

Foram ao todo 17 as "misses" que tomaram parte no presente torneio, incluindo-se ahi a senhorita Maria de Lourdes Pantoja, *Miss Maranhão*, chegada, hontem, á noite, a esta capital, e que será hoje apresentada ao Jury.

Essas 17 "misses" são as seguintes:

Edna Frazão Ribeiro, *Miss Amazonas*; Elsa Ribeiro, *Miss Pará*; Maria de Lourdes Pantoja, *Miss Maranhão*; Maria Nazareth da Silveira, *Miss Ceará*; Connie Braz da Cunha, *Miss Pernambuco*; Helena Taveiros, *Miss Alagoas*; Nelly Menezes, *Miss Sergipe*; Nair Pedreira de Freitas, *Miss Bahia*; Glycinia Nascimento, Serrano, *Miss Espirito Santo*, Marieta Relvas, *Miss Fluminense*; Olga Bergamini, *Miss Rio de Janeiro*; Yvone de Freitas, *Miss S. Paulo*; Jesuina Pimentel Marinho, *Miss Minas Geraes*; Didi Caillet, *Miss Paraná*; Bilá Ortiz, *Miss Rio Grande do Sul*; Zulma Frieja, *Miss Santa Catharina*.

Deixaram de tomar parte no concurso, quatro "misses": as do Rio Grande do Norte, Piauhy, Goyaz e Matto Grosso.

O JURY

O Jury encarregado da escolha de *Miss Brasil* foi organizado a capricho. Compõem-no os conhecidos pintores Rodolpho Amoedo e Rodolpho Chambelland, o esculptor Cunha Mello, o dr. Leitão da Cunha, professor de anatomia da Faculdade de Medicina, e como presidente o escriptor Coelho Netto, principe dos prosadores nacionaes. O nosso companheiro dr. M. Paulo Filho, acompanha os trabalhos, como presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O GRANDE TITULO OSCILLANDO ENTRE CINCO CONCORRENTES

A commissão julgadora do grande concurso de belleza promovido pelos nossos collegas da "A Noite" esteve reunida, hontem, ultimando seus trabalhos preparativos. De todas as concorrentes, foram classificadas, para a prova final que se effectuará hoje, no "stadium" do Fluminense, apenas, as representantes do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Districto Federal e Estado do Rio, dentre as quaes será proclamada, então, esta tarde, a portadora do titulo de mais bella mulher brasileira á grande parada de graça a ser realizada em Galveston.

O JULGAMENTO DE HOJE NO STADIUM DO FLUMINENSE

E' hoje, afinal, que o julgamento do concurso estará terminado, com a proclamação do resultado, pelo Jury, no "stadium" do Fluminense ás 3 horas da tarde, deante da multidão que occupará as archibancadas e as geraes daquelle club.

A "torcida", como facilmente se calcula, é cada hora mais intensa, em favor das differentes concorrentes do torneio, todas ellas merecedoras das sympathias que despertam. Mais uma vez declarada a *Miss Brasil*, não ha senão como recebel-a, com applausos, prestando-se-lhe as homenagens merecidas.

UMA HOMENAGEM A "MISS SÃO PAULO"

A directoria do Centro Paulista está organizando uma recepção em honra á senhorita "S. Paulo", recepção que deverá realizar-se terça-feira proxima.

Para a festa do Centro Paulista só serão expedidos convites ás "misses" dos outros Estados e á imprensa.

UM MATCH DE POLO E UM CHA DANSANTE NO COUNTRY CLUB

Miss Brasil e as demais "misses" dos Estados estão convidadas pela directoria do Gavea Golf & Country Club para assistirem um match de polo especialmente organizado para a occasião, no domingo, 21 de abril, ás 3 horas, no campo de polo do referido club, na Gavea.

Logo após o jogo será offerecido á "Miss Brasil" e ás demais eleitas dos Estados um chá dansante na pittoresca séde do Gavea Golf & Country Club.

"MISS PERNAMBUCO"

A senhorita Connie Braz da Cunha, *Miss Pernambuco*, continúa sendo muito visitada e homenageada pelos membros de mais destaque, como pelos mais humildes, da colonia do seu Estado, no Rio de Janeiro.

A linda representante de Pernambuco tem recebido, entre outras manifestações de admiração e de enthusiasmo dos seus conterraneos, bellas corbeilles de flores naturaes.

Tambem tem recebido varios telegrammas de Recife, dando conta da espectativa com que se acompanham ali as provas do concurso nacional de belleza e da repercussão das homenagens com que está sendo distinguida nesta capital. Entre estes despachos, nota-se um, muito expressivo, do chefe das fabricas de tecidos da firma J. Pessoa de Queiros, pedindo-lhe permissão para dar o nome de *Miss Pernambuco* a uma de suas producções.

— A directoria do Centro Pernambucano, reunida hontem, deliberou offerecer uma recepção á representante da belleza de seu Estado, recepção com que se verificará em dia préviamente marcado.

"MISS SANTA CATHARINA" VISITA O "CORREIO"

A gentil senhorita Zulma Frieja, eleita por Santa Catharina, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, demorando-se aqui comnosco numa palestra viva e interessante.

Os membros do Jury: Coelho Netto, Leitão da Cunha, Rodolpho Amoedo, M. Paulo Filho, que acompanha os trabalhos como presidente da Associação de Imprensa; Rodolpho Chambelland e Cunha e Mello

Miss Santa Catharina tem sido alvo, desde a sua chegada a esta capital, de grande numero de manifestações de sympathia.

O JANTAR DE HOJE NO ITAJUBA'

Promette grande animação o jantar-dansante que o Itajubá-Hotel offerece hoje ás "misses" dos Estados. E' nesse Hotel que as "misses" se encontram hospedadas e tudo está sendo alli preparado para que a festa se revista do maior brilho.

A ENTRADA DAS "MISSES" EM CAMPO, HOJE, NO FLUMINENSE

As "misses" entrarão em campo, seguidas, cada qual dellas, de uma commissão de 3 membros, tirada dos Estados a que cada uma dellas pertence.

Sabemos, entre outras commissões, as seguintes:

Bahia — Dr. J. J. Seabra; deputado Berbert de Castro, e dr. Belmiro Valverde.

Ceará — Senador João Thomé, Heraclito Domingues e Xavier de Oliveira.

Rio de Janeiro — Deputado Mauricio de Medeiros, dr. Mario Alves, director "d'O Estado", e professor Miguel Capplouch.

Santa Catharina — Senador Celso Bayma, contra-almirante Horacio de Almeida e dr. Ferreira Lima.

São Paulo — Casper Libero, director "d'A Gazeta", de São Paulo; major Azarias e dr. Salles Guerra.

Maranhão — Deputados Viriato Correia, Domingos Barbosa e dr. Magalhães de Almeida.

UMA NOTA IMPORTANTE

Pedem-nos os nossos collegas "d'A Noite" a publicação da seguinte nota:

"Se persistir o máo tempo, o que não só prejudicaria o brilho da festa, como sacrificaria inevitavelmente a comunodidade das gentis candidatas ao concurso de "Miss Brasil" e do proprio publico, será transferido o desfile annunciado no "stadium" do Fluminense F. C."

CHEGOU "MISS MARANHÃO"

O "Itanagé" trouxe, hontem, ao Rio, mais uma "misse": a senhorita Maria de Lourdes Pantoja, eleita do Maranhão.

O seu desembarque realizou-se á noite, sendo "Miss Maranhão" recebida por grande numero de pessoas, jornalistas e membros da colonia maranhense.

A SAUDAÇÃO DE "MISS PERNAMBUCO" AO SEU ESTADO

Recife, 13 (A. A.) — O "Jornal do Commercio" recebeu da senhorita Connie Braz da Cunha, "Miss Pernambuco", a seguinte saudação:

"Ao povo querido de minha terra, ás vesperas da Parada Nacional de Belleza, elevo o pensamento, para lhe exprimir a minha saudade e a minha gratidão.

Ao lhe falar, por intermedio do "Jornal do Commercio", a primeira palavra que me vem no coração é: obrigado. Muito obrigado pela honra que me conferiu, pela alegria que me proporciona.

A eleita da vossa gentileza, envolta no carinho dos cariocas, commovida pelas homenagens com que a cercam os nossos irmãos daqui, leva, a todos vós, a sua palavra de enthusiasmo pelo Concurso Nacional de Belleza. Porque o julga magnifica expressão de cultura e do ideal da gente brasileira, a provocar enthusiasmo e estimulos nobres, como todas as coisas bellas. Integrada nelle pelo vosso cavalheirismo — apanagio innato da gente pernambucana, tenho o pensamento em vós todos, o coração mais pernambucano do que nunca, os olhos postos nas côres do nosso Estado, a alma embebida dos sêres e das coisas de Pernambuco.

Ao "Jornal do Commercio", á A. P. A., á imprensa de Pernambuco, aos meus gentis admiradores, ás minhas queridas amigas, o coração agradecido de sua Connie."

UMA SAUDAÇÃO A "MISS PARAHYBA"

São Paulo, 13 (A. A.) — Uma commissão de parahybanos, residentes em São Paulo, procurou a Agencia Americana, para que fosse interprete da seguinte mensagem de saudação, á senhorita Elmar Pinto Pessoa, eleita "Miss Parahyba" e que ante-hontem chegou ao Rio, para representar aquelle Estado no pleito final para a escolha da mais bella do Brasil:

"Parahybanos de São Paulo, felicitam a distincta conterranea e fazem votos sinceros para que a graça e a belleza do nosso feliz Estado, triumphe no certamen de 14 do corrente."

A CIDADE SOB A TENSÃO NERVOSA DOS BOATOS

Nesse concurso de "Miss Brasil", ha mais boatos do que o enxame de noticias em torno do nome do futuro presidente da Republica.

Comprehende-se: a eleição da joven brasileira que terá de representar a belleza nacional no certamen internacional de Galveston parece que está interessando mais, pelo menos nas rodas curiosas do Rio, do que a da provavel successor do sr. Washington Luis.

Assim, já ante-hontem, os correspondentes de jornaes de São Paulo, Recife e Porto Alegre, avisaram para as suas folhas das possiveis cinco vencedoras, pelo voto do jury da prova elibinatoria, o que, secretamente, se verificou, ante-hontem mesmo, numa das salas do Fluminense Football Club...

Hontem, á tarde, num trabalho meticuloso, minucioso, exhaustivo, o Jury se reuniu na Escola Nacional de Bellas Artes, fazendo o confronto das cinco vencedoras pela pericia das mensurações executada pelo professor Fróes da Fonseca, auxiliado pela senhorita Heloisa Torres.

Até hontem, á noite, o Jury ainda nada tinha em definitivo resolvido. Faltava a prova final de hoje, ás 10 horas da manhã, que é quando será irrevogavelmente escolhida a *Miss Brasil*.

A cidade, repetimos, hontem á noite, estava cheia de boatos.

Assegurava-se que a victoria seria de *Miss Paraná*. Affirmava-se que seria de *Miss Rio de Janeiro*.

O jury dirá logo mais, havendo ainda a necessidade de confrontal-as com *Miss Maranhão* que não tomou parte na prova de *maillot*, por ter sómente, chegado a esta capital, hontem, á noite, vinda do seu Estado. Boatos. Conjecturas. Não se póde prever com exacta segurança, um voto que o jury ainda não redigiu e que nem ainda deixou transparecer, com firmeza e clareza, nos debates que vêm mantendo no decorrer das suas reuniões, aliás secretas.

HOMENAGEM A BILÁ ORTIZ

A Sociedade Sul Rio Grandense pede a todos os gaúchos residentes no Rio, que compareçam hoje no stadium do Fluminense F. C., afim de homenagear á senhorita Bilá Ortiz, "Miss Rio Grande do Sul".

A "TORCIDA" EM FAVOR DE "MISS BAHIA", HOJE, NO FLUMINENSE

Uma commissão de membros influentes da colonia bahiana nesta capital pede aos seus patricios que se concentrem ao lado esquerdo da archibancada do Fluminense, afim de fazerem juntos, hoje, a "torcida" em favor de "Miss Bahia", prestando-lhe as homenagens a que tem direito.

OS MEMBROS DO JURY

Do Jury, como é sabido, fazem parte o escriptor Coelho Netto, o professor Leitão da Cunha; os pintores Amoedo e Carlos Chambelland, o esculptor Cunha e Mello e o jornalista M. Paulo Filho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Coelho Netto é maranhense; Rodolpho Amoedo, Leitão da Cunha e Carlos Chambelland, são cariocas; Cunha e Mello é mineiro e M. Paulo Filho é bahiano.

Este ultimo acompanha os trabalhos do Jury, apenas, como fiscal, e não vota.

AS "MISSES" BRASILEIRAS

A escolha de "Miss Brasil" está obedecendo a methodos technicos. A questão morphologica parece ter predominado.

O facto de uma das gentis e encantadoras "Misses" ser hoje escolhida a mais bella, não quer dizer que seja mais bonita do que as outras. O ponto de vista em que se está collocando o jury é o da medida scientifica.

Não ha, propriamente, um estatuto definindo o que seja a Belleza Feminina. Ha muitas opiniões. Ha mesmo quem reclame exclusivamente para os esthetas a suprema autoridade em dictar preceitos a respeito. Outros contestam e querem dar essa autoridade aos naturalistas, aos anatomistas, aos anthropologistas, etc.

Ora, não havendo um Codigo Internacional de Belleza (do Rio se mandou pedir a Galveston que informasse em que condições se queria a Belleza brasileira, sendo respondido que daqui se mandasse o que aqui se tinha como Bello) é claro que a escolha de uma das "Misses" em nada prejudica ás bellezas das demais.

Todas as "Misses" vindas ao Rio são realmente dignas da admiração e dos applausos que aquo receberam.

Raramente se tem assistido nesta cidade, nos logares onde ellas puderam apparecer em conjuncto, um grupo de gentis e jovens patricias encarnando tão bem o typo da belleza da terra. A mulher brasileira tem virtudes incomparaveis e excepcionaes. A belleza é um dos seus traços caracteristicos. Descer do Amazonas ao Rio Grande do Sul é constatar, no littoral, como no centro, essa verdade indiscutivel. Quer do ponto de vista morphologico, em que se collocou o jury, quer do ponto de vista racial em que egualmente se poderia ter collocado todas as encantadoras concorrentes foram e são merecedoras do apreço da admiração, do enthusiasmo, porque todas ellas são realmente bellas.

Nesses dias em que as "Misses" têm sido hospedes, no Rio, não lhes tem faltado applausos da população. Nos theatros, nos clubs, nas recepções em sociedade, que lhes têm sido offerecidas, as nossas jovens patricias têm sido, indistinctamente saudadas, não raro num verdadeiro delirio.

Os que foram aos chás-dansantes do Centro Paranaense, da Sociedade Rio Grandense e do Minas Geraes e ao grande baile do Club dos Bandeirantes poderão dar o testemunho das acclamações que ellas tiveram. A' porta do Itajubá-Hotel, onde a maioria está hospedada, reune-se constantemente uma grande quantidade de curiosos e admiradores, que ali não cessam, quando as "Misses" entram ou saem, de acclamal-as.

Sem duvida, uma terá de ser a escolhida. E' o que é do programma. Mas todas ellas, que ao Rio vieram como vencedoras, voltam vencedoras aos seus Estados, porque são sem favor nenhum expoentes da Graça e da Belleza.

OS QUE ACOMPANHARÃO "MISS RIO GRANDE DO SUL"

A senhorita Bila Ortiz, "Miss Rio Grande do Sul", em seu trajecto do Itajubá-Hotel ao "Stadium" do Fluminense F. Club, para tomar parte na prova final do grande concurso para a escolha de "Miss Brasil", será acompanhada por uma delegação especial da colonia gaucha desta capital, commissão essa que está constituida dos seguintes senhores:

Ministro Thompson Flores, vice-presidente da Sociedade Riograndense; Humberto Serrando, 1º secretario; dr. João Garcia Meyer, thesoureiro; deputado Plinio Casado; dr. Raul Bergallo; dr. Annibal Barros Casal, todos acompanhados de suas exmas. esposas e o nosso confrade Belford de Oliveira, representando o "Diario de Noticias", de Porto Alegre.

Senhorita Maria de Lourdes Pantoja, "Miss Maranhão" chegada hontem

Deu fuga a um preso e ficou em logar delle

Chegando ao conhecimento da 4ª auxiliar que um individuo processado por crime de furto se achava homisiado na casa numero 18 da praia do Caju', para lá foi enviado um investigador, que effectuou a prisão do criminoso.

De volta da diligencia, Luis Antonio da Silva, malandro daquellas paragens, vendo que o preso era seu amigo, pretendeu tiral-o das mãos do policial.

Este sacou da pistola e fez com que elle se rendesse, entregando-se á prisão.

Emquanto isto, o criminoso processado, aproveitando a opportunidade, evadiu-se.

Luis foi conduzido pelo policial á 4ª delegacia auxiliar onde foi preso e autuado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . . 60$000
Semestre . . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive) . . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs
Idem atrazado . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o de semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Feliz.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

O convenio literario luso-brasileiro

Um telegramma do Rio, hoje publicado nos jornaes de Lisboa, diz-nos que a Academia Brasileira de Letras approvou uma proposta lembrando "a necessidade de regulamentar a convenção literaria luso-brasileira, no sentido de se assegurar a constante reciprocidade dos seus beneficios." Não sei a qual dos meus eminentes confrades brasileiros pertence a proposta; ignoro tambem os termos precisos em que ella foi redigida; em qualquer caso, porém, são de louvar e de agradecer as intenções que ditaram semelhante iniciativa e que se filiam, decerto, no proposito de activar, no que respeita ao dominio cultural, as relações entre as duas grandes nações de lingua portugueza.

O telegrapho deturpa sempre, em geral, os communicados que envolvem materia technica, e eu attribuo a essa circumstancia o facto de não ter comprehendido bem o texto publicado nos jornaes. Tratando-se, como parece que se trata, do convenio literario luso-brasileiro de 21 de junho de 1922, e, por conseguinte, de um instrumento diplomatico, é natural que a proposta apresentada á Academia Brasileira não se referisse propriamente á regulamentação deste diploma, o que não faria sentido, mas, talvez, ás modificações a introduzir no direito interno dos dois paizes, de fórma a tornar mais effectivos os beneficios que adviriam da execução das estipulações daquelle instrumento internacional. Com effeito, qual tem sido a clausula fundamental de todos os convenios até hoje celebrados sobre materia de propriedade literaria e scientifica? Qual é, por conseguinte, a base da convenção literaria de 1922, negociada no Brasil pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães? Esta, apenas: cada um dos dois paizes contratantes concede aos autores pertencentes ao outro paiz a mesma protecção que a sua legislação interna reconhece aos autores nacionaes. Por conseguinte — e no caso especial que nos interessa — os direitos dos autores portuguezes estarão tanto mais assegurados no Brasil, quanto mais perfeita e mais protectora fôr a legislação interna brasileira sobre materia de propriedade literaria; e, vice-versa, os direitos dos autores brasileiros estarão tanto mais protegidos em Portugal, quanto mais protectora e mais efficiente fôr a legislação portugueza sobre a mesma materia. Quer dizer: o que se torna necessario não é propriamente (ainda que isso fosse possivel) regulamentar o diploma internacional vigente; é aperfeiçoar o direito interno applicavel nos termos desse diploma internacional; ou, mais claramente, é promulgar em cada um dos dois paizes de lingua portugueza uma boa lei de propriedade literaria, scientifica e artistica, lei inspirada no moderno conceito juridico da propriedade intellectual, que sufficientemente garanta em Portugal os direitos dos autores brasileiros e no Brasil os direitos dos autores portuguezes. Portugal já alguma coisa fez nesse sentido: a nossa ultima lei de propriedade literaria, imperfeita sob muitos aspectos (decreto numero 13.725, de 27 de maio de 1927) vae entretanto tão longe em materia de protecção, que até reconhece — o que só succede no Mexico, Guatemala e Venezuela — a perpetuidade dos direitos da obra intellectual, equiparando-os para todos os effeitos aos direitos patrimoniaes: donde resulta que a propriedade literaria brasileira está perpetuamente assegurada em Portugal, não caindo no dominio publico ao fim de um certo numero de annos *post mortem*, o que não succede á propriedade literaria portugueza, que só é protegida no Brasil até sessenta annos depois do fallecimento do autor. Além Atlantico, é que nenhuma lei especial sobre direitos autoraes foi publicada ainda, encontrando-se o direito interno brasileiro respectivo á materia reduzido a um curto capitulo do "Codigo Civil Brasileiro", admiravel monumento juridico que, entretanto, neste dominio, está longe de ser sufficiente, contendo, mesmo, algumas disposições [...] guradoras da protecção do direito autoral. Em resumo: o Brasil precisa de fazer uma lei de propriedade literaria, porque a não tem ainda; nós, uma lei melhor, porque a que temos não é boa ou é boa de mais; — e, uma vez attingido este duplo objectivo, que é o essencial, não precisamos de nos preoccupar com accordos internacionaes para que a propriedade intellectual portugueza e brasileira se encontrem reciprocamente garantidas. Basta-nos, para isso, a convenção de Berne, revista em Berlim, a que ambas as nações adheriram — Portugal em 1911, o Brasil em 1922 — e que é mais do que sufficiente para regular, sobre o assumpto, o nosso direito internacional.

* * *

Mas nesse caso — dirão os meus leitores — o convenio literario luso-brasileiro de 1922 não serve para nada. Com effeito, parece-me que elle é pouco menos que inutil, sobretudo na parte em que se destina a assegurar a protecção da obra intellectual. Disse-o publicamente logo que elle foi assignado, e não vejo vantagem em reservar agora o que publiquei então. Um simples exame das clausulas desse instrumento basta para nos convencer de que elle poderia, sem prejuizo sensivel para as literaturas dos dois paizes, ser denunciado amanhã.

Antes, porém, vejamos qual era a situação anterior a 21 de junho de 1922, condição indispensavel para bem comprehender o diploma de que me occupo. Até esta data, as nossas relações com o Brasil, em materia de propriedade intellectual, eram reguladas pelo convenio de 9 de setembro de 1899. Depois da visita de Clemenceau á America foi promulgada a lei brasileira n. 2.577, que restringia a protecção, para os paizes que tivessem assignado com o Brasil convenções literarias ás obras publicadas depois de 1912. Quando, pela primeira vez, sobracei a pasta dos Negocios Estrangeiros, conversei com o mallogrado embaixador Fontoura Xavier acerca da necessidade de actualizar o convenio Barros Gomes e de esclarecer as disposições restrictivas da lei n. 2.577. Soube então que o Brasil estava em vespera de adherir á convenção de Berne. Com effeito, essa adhesão não se fez esperar (lei n. 4.541, de 6 de fevereiro de 1922); e, em 21 de julho do mesmo anno, foi expedido o decreto n. 15.530, promulgando, como lei brasileira, o estatuto de Berne, já revisto em Berlim, e o acto addicional de Paris. Portugal já tinha adherido tambem, em 1911. Por conseguinte, pertencendo os dois paizes á União, os autores portuguezes, passaram, nos termos do referido estatuto, a ter no Brasil os mesmos direitos dos autores brasileiros, e os autores brasileiros a ter em Portugal os mesmos direitos dos portuguezes. Nestas condições, e na vigencia dum regimen que representava a mais ampla acquisição do direito internacional no dominio da propriedade literaria e artistica, foi com certa estranheza — confesso — que eu vi o meu amigo sr. doutor Barbosa de Magalhães incluir no programma da sua viagem diplomatica ao Rio de Janeiro a negociação de um convenio sobre propriedade intellectual. Não porque o facto da adhesão inhibisse os dois paizes de negociar convenções especiaes; mas porque nada indicava a necessidade e, muito menos, a opportunidade de o fazer, no momento preciso em que os direitos dos autores portuguezes acabavam de ser plenamente assegurados no Brasil. Previ desde logo que qualquer accordo, se chegasse a ser assignado, teria uma importancia minima; e, como vamos ver, não me enganei.

Os artigos 1º, 2º e 3º do convenio Barbosa de Magalhães são a repetição da doutrina do artigo 4.º da convenção de Berne; com a differença, porém, de que, neste instrumento, o direito de protecção da obra literaria estrangeira nos paizes contratantes é absoluto, "não subordinado a qualquer formalidade" (art. 4º), bastando, para que a propriedade seja protegida, "que o nome do autor esteja indicado na obra, á maneira usual" (art. 15º), ao passo que no convenio de 1922 o mesmo direito fica dependente de formalidades de registro e de remessa, a cada um dos paizes, de exemplares das obras publicadas no outro. A doutrina destes tres primeiros artigos, em vez de simplificar, complica; em vez de ampliar, restringe; em vez de esclarecer, confunde. E' o mesmo, — emendado para peor. O artigo 4º reproduz, pura e simplesmente, a materia do art. 9º da convenção de Berne, que prohibe a reproducção, não autorizada pelos autores, de todas as obras literarias e artisticas publicadas em revistas e jornaes. O artigo 5.º e seus paragraphos nada tem com a protecção da propriedade literaria: regula simplesmente a fórma por que as Bibliothecas Nacionaes dos dois paizes poderão permutar os seus duplicados; é uma disposição regulamentar de caracter administrativo. O artigo 6.º nada tem, tambem, com a protecção dos direitos autoraes. Estabelece a simples reciprocidade de um beneficio pautal, isentando de direitos a entrada no Brasil do livro portuguez em brochura, nos mesmos termos em que pelo artigo 910-A da nossa pauta já era isenta a entrada da brochura brasileira em Portugal. O logar proprio desta clausula seria num tratado de commercio. O artigo 7.º contém um simples pormenor regulamentar: a attribuição aos consules e agentes consulares da faculdade de promover *ex officio* a apprehensão das contrafacções, em harmonia com o já preceituado no art. 16.º da convenção de Berne. O artigo 8.º é inutil: a sua materia está contida no art. 12.º, *in fine*, da mesma convenção. Em resumo: o convenio de 1922, negociado pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães por occasião da sua viagem ao Rio, ou repete textualmente as estipulações do estatuto internacional a que os dois paizes adheriram (arts. 4, 7.º e 8.º); ou as repete introduzindo-lhes materia nova que restringe ou condiciona a protecção já concedida pela convenção de Berne (arts. 1.º, 2.º e 3.º); ou inclue materia que nada tem com a propriedade literaria e com os direitos autoraes (arts. 5.º e 6.º).

Nestas condições, explica-se que eu não tenha comprehendido bem a noticia — aliás extremamente agradavel e penhorante, [...] lidade — de que os meus eminentes confrades da Academia Brasileira "lembraram a conveniencia de regulamentar a convenção luso-brasileira sobre propriedade literaria". E não a comprehendi, não só porque, rigorosamente, os instrumentos diplomaticos não se regulamentam; revêem-se, modificam-se ou ampliam-se, em conferencia e por accordo das altas partes contratantes; — mas, sobretudo, porque não me parece que valha a pena occuparmo-nos de um diploma que, como acabo de provar, é pouco menos que inutil. O que haveria a fazer — na minha desvaliosa opinião — era denunciar o convenio de 1922 e negociar outro em novas bases; ou, mais simplesmente, contentarmo-nos, no dominio do direito internacional, com o estatuto de Berne a que Portugal e o Brasil adheriram e que ainda ha pouco foi revisto em Roma, empregando nós outros, academicos d'aquem e d'além Atlantico, os melhores esforços para que as duas nações de lingua portugueza ampliem e melhorem o seu direito interno em materia de propriedade literaria, porque — repito — os interesses autoraes brasileiros estarão tanto mais assegurados em Portugal, e os portuguezes no Brasil, quanto mais perfeita fôr, nos dois paizes, a legislação interna sobre direitos intellectuaes.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde soffrerá ligeiro declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e bom, com nebulosidade, nos demais Estados; o littoral do Paraná está sujeito ainda a ligeira instabilidade. Temperatura: estavel em São Paulo; em ascensão nos demais Estados. Ventos: de norte a nordeste.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 12 ás 15 horas do dia 13) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas, á tarde e á noite e mão hontem de dia. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 21º6 e minima 19º8, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 21º7 e minima 19º8, verificadas, respectivamente, ás 10 horas e 30 minutos e ás 13 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas á tarde.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu ligeiramente perturbado, com chuvas, salvo em Piauhy, Parahyba, grande parte do Ceará e Bahia, onde foi bom. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto, salvo em alguns pontos dos citados Estados, onde foi bom. A temperatura declinou ligeiramente. Os ventos predominaram de norte a léste, fracos, observando-se rajadas frescas em alguns pontos da zona, reinando calmaria no Maranhão e Ceará. Do Amazonas, Pará, Alagôas, Rio Grande do Norte e parte de Pernambuco não foram recebidos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi perturbado, com chuvas; trovoadas esparsas em alguns pontos de Minas, sendo bom nos demais pontos deste Estado e instavel em Matto Grosso e Goyaz. A's 9 horas de hontem o tempo apresentava-se incerto, com chuvas e chuviscos em diversos pontos da zona, salvo em Matto Grosso, onde foi bom. A temperatura soffreu ligeiro declinio, excepto em Goyaz e Matto Grosso, onde foi estavel. Predominaram ventos variaveis, em geral fracos, reinando calmaria no Estado do Rio.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo em São Paulo, onde foi instavel, com chuvas e chuviscos. A's 9 horas de hontem o tempo continuava no Rio Grande e Santa Catharina; incerto nos demais Estados, com chuvas e chuviscos em pontos de São Paulo. A temperatura declinou em São Paulo e foi estavel nos demais Estados, elevando-se, entretanto, em pontos de Santa Catharina e Rio Grande. Os ventos foram variaveis e fracos, observando-se rajadas frescas em pontos de São Paulo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 13) — Estacionario em Jacarehy, Caçapava e Cachoeira; baixando lentamente em Guaratinguetá e Rezende; subindo no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 13) — Baixando em Januaria, Carinhanha, Barra do Rio Grande e Remanso.

Rio Itajahy-Assú (dia 13) — Estacionario em Hansa e Brusque; subindo em Gaspar e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 12) — Baixando rapidamente em Rio Branco e lentamente em Altamira; subindo em Manáos, Itacoatiara e Obidos.

Macahé, São Paulo, Petropolis

O anno passado o sr. Washington Luis desceu de Petropolis em 23 de abril. Comprehende-se. Esquecido dos calores de Macahé no clima muito mais ameno de São Paulo, sua pelle nova de paulista particularmente sensivel ao violento sol carioca, o presidente evitou o verão longo e duro de 1928 até ás suas ultimas vagas, nos ultimos dias de abril.

Este anno os dias temperados começaram mais cedo. O tempo no Rio está delicioso. A semana que passou, fóra os dias de chuva (mas em Petropolis tambem chove tanto!) foi clemente.

E o sr. Washington, impressionado com as operações do Banco do Brasil, todos os dias passava quartos e quartos de hora pendurado ao telephone, em conferencias anciosas com o director de sua Carteira Cambial. Preoccupado e inquieto com a situação, porque não aproveitou os primeiros dias temperados para descer e acompanhar de perto a actuação do Banco?

Haverá motivo para que o presidente receie, para si e para os seus, a estadia no Rio? O sr. Clementino Fraga que o diga... E julguem-no todos aquelles que não têm meios para fugir aos riscos da febre amarella.

Solução parcial

Dissemos ha dias, commentando a greve dos padeiros, que a terminação da parede, por terem porventura chegado a um accordo, harmonizando seus mutuos interesses, patrões e operarios, não representava a solução definitiva do problema do pão, em que é interessada toda a população carioca.

Dirimia-se apenas, com esse re[...]dos, uma questão trabalhista. Desobrigando-se com os seus empregados, os proprietarios de padarias ficavam ainda em divida com o publico. E' a divida continúa de pé.

Queixa-se o povo de que, não obstante ter diminuido em cerca de 7$000 ou 8$000 o sacco o preço da farinha de trigo, o pão não barateou, nem augmentou de peso. Se os operarios que trabalham na industria de panificação se queixavam da escassez de salarios, promovendo uma greve afim de conseguir que fossem satisfeitas suas reiteradas reclamações, o consumidor vem de longa data clamando contra o elevado custo de um artigo de primeira necessidade.

O povo não póde, infelizmente, fazer greve contra os fornecedores de pão, como a declararam os empregados de padarias contra seus patrões. Trata-se de um alimento indispensavel, cuja venda, por isso mesmo, devia estar sob a immediata e permanente fiscalização dos poderes publicos. Pois não basta o açambarcamento do assucar? A vantagem da recente greve dos padeiros, no que toca ao interesse da população carioca, foi mostrar o flagrante de uma especulação que não póde continuar.

Se o pão, fornecido diariamente ao consumidor, não é convenientemente afferido e tabellado, como devia ser, ainda é tempo de tomar as medidas indispensaveis.

O Lloyd e os deficits

A estatistica da exportação do cacáo, no porto da Bahia, em 1928, revela que sairam, naquelle periodo, nada menos de 72 mil toneladas, o que corresponde a um milhão e duzentas mil saccas. Mais da metade dos embarques foi para os portos dos Estados Unidos. Coisa curiosa: sabe o publico quantas saccas foram transportadas pelos navios do Lloyd Brasileiro? A resposta não é difficil. E' a propria estatistica que o affirma: nenhuma. E isso por uma razão muito simples — os vapores do Lloyd, que demandam a grande democracia do norte, não escalam mais no porto da Bahia...

O Lloyd é uma fonte inesgotavel de *deficits*. As subvenções polpudas do governo é que têm permittido attender ás despesas exaggeradas da empresa. No entanto, outra fosse a orientação da sua directoria, e diversa seria a situação da principal companhia nacional de navegação. Basta attentar para o caso do cacáo. Se os 500.000 saccos, no anno passado, embarcados para Nova York, fossem transportados em vapores do Lloyd, sendo o frete mais ou menos um dollar por sacco, ter-se-ia conseguido uma receita de 500.000 dollars, ou 4.200 contos, quantia, sem duvida, que não é para desprezar!

E' um exemplo isolado. Ha muitos outros, que vêm escapando ao estudo do director commercial da empresa, assoberbado, talvez, em attender ás solicitações das influencias politicas...

Barretadas de amigo

A administração actual da pasta da Guerra se passasse o quadriennio inteiro sem escrever ou falar faria um successo tão completo, que até muita gente ficaria obrigada a acreditar que o general Sezefredo Passos era o official competente e amigo da classe da lenda anterior á sua ascensão. O mal do ministro, além da perseguição aos militares de valor e de brio, tem sido a manifestação do pensamento em letra de fôrma ou em lingua de branco. Porque o facto é que toda vez que tem havido essa manifestação nunca ella tem deixado de ser um desastre.

Ainda agora temos em mãos um officio do sr. Sezefredo ao commandante da Aviação. O ministro queria elogiar seu camarada e servidor e aproveitou-se de uma opportunidade que lhe pareceu boa para uns rasgos aos bons serviços desse "aviador" que não teve tempo de aprender a especialidade na tarimba. Mas mettendo o amigo *in petto* pelos olhos a dentro do governo, aproveitou as vistas curtas deste ou para exagerar, num desprestigio ao que desde ha muito se vem fazendo na Aviação sem as *luzes* do sr. Mariante, ou para demonstrar que conhece tanto os serviços da sua pasta quanto os habitantes de Marte.

Diz nesse officio, o ministro Sezefredo, a proposito da reconstrucção do Morane-Saulnier 35 numero 10, nas officinas da Escola de Aviação, que pela primeira vez essas officinas faziam uma obra dessas.

Isto apenas é falso e encerra uma injustiça, se não é que o ministro deva ter o perdão, infallivel para os ignorantes. Essas reconstrucções sempre se fizeram são communs e nellas não vae nenhum merito para a fé de officio do sr. Mariante, cujo "amor" pela arma que dirige dista o colloca a varios kilometros de distancia.

Mas se o ministro queria depreciar os que fazem realmente alguma coisa na Aviação, para dar glorias ao seu amigo, porque não disse logo que quem concertou o Morane foi o sr. Mariante sózinho? Nem por isto o seu desamor á verdade e á justiça seria mais berrante...

Falleceu o conde de Northbrook

Winchester, 13 (U. P.) — Falleceu o conde de Northbrook, que contava setenta e oito annos de edade.

AO PUBLICO

Dentro de alguns mezes o *Correio da Manhã* vae deixar o largo da Carioca para suas novas installações. Em edificio proprio, especialmente construido e destinado exclusivamente ao serviço deste jornal, ficaremos emfim senhores de um machinismo que nos porá em condições de accentuar o progresso sempre crescente desta empreza e de melhor corresponder ao favor, tambem sempre crescente, do publico brasileiro.

Rotativas que desenvolvem uma tiragem de cento e vinte mil exemplares por hora e de uma impressão absolutamente perfeita, fundição e stereotypia automaticas, dos modelos mais apurados, um apparelhamento de gravura, preta e colorida, capaz das mais nitidas reproducções, as mais recentes linotypos — tudo estudado de accôrdo com o conselho de technicos de primeira classe, e planejado para trabalhar com a maior efficiencia. Teremos o que se faz de mais moderno e mais aperfeiçoado. Guardadas as proporções, jornal nenhum da America do Sul, nem mesmo os principaes orgãos de Buenos Aires possuem installação egual á que vae ter o *Correio da Manhã*.

Para completar esse esforço, resolvemos ainda iniciar, com as novas machinas, um supplemento semanal de rotogravura que nada ficará a dever aos mais interessantes que se publicam nos grandes jornaes estrangeiros.

Não se veja no que agora promettemos bravata nem exagero. Até o fim deste anno esperamos ter cumprida a promessa que aqui fazemos.

As modificações de ordem material por que vae passar esta folha, que já eram de ha muito necessarias, tornaram-se agora absolutamente indispensaveis. Em 1917, quando reformámos os nossos machinismos, fôra prevista uma certa margem para o nosso desenvolvimento futuro. Ha muito tempo ultrapassámos essa margem. Chegámos a um limite em que, ficar estacionarios significaria quasi retroceder. Hoje em dia a nossa circulação está longe de corresponder á procura desta folha. Na Capital como no Interior, em toda a parte faltam exemplares: está ao alcance de qualquer pessoa fazer a experiencia disso. Diariamente, e de toda a parte, recebemos queixas a esse respeito. Mas com as nossas installações actuaes, que em seu tempo nos prestaram um serviço inestimavel, não temos remedio contra esse mal. Ahi está porque resolvemos essa reforma completa.

Isso, evidentemente, representa um grande encargo que aliás enfrentaremos unicamente com os nossos proprios meios e com o resultado do nosso trabalho: foi, em summa, por esse trabalho que chegámos á nossa posição, e é por elle que contamos conserval-a.

Ora, tem corrido com insistencia o boato de que o *Correio da Manhã* foi ou vae ser vendido a um capitalista ou a um grupo de capitalistas. Alguns collegas de imprensa da Capital e dos Estados, aliás autorizados por nós, tiveram o gesto elegante e delicado de desmentir esse boato. Nas vesperas de iniciar a construcção de um edificio proprio, e ao annunciar as nossas futuras installações, parece opportuno o momento para dar uma vassourada definitiva nesse boato grotesco.

E' falso que o *Correio da Manhã* tenha sido vendido, que esteja para ser vendido, ou que se cogite de vendel-o.

Tivesse esta invenção o mais leve fundamento, a noticia não tomaria a fórma traiçoeira de um boato: seriamos nós os primeiros a estampal-a, claramente, em nossas columnas. Porque, se ha um mez o *Correio da Manhã* mudou de proprietario, não mudou nem mudará de systema: fique isso dito de uma vez para sempre!

A lição dos factos

No dia 10 de abril, de accordo com o Codigo de Contabilidade, entrou em vigor a nova lei de augmento de tarifas sobre importação de tecidos de algodão. Começaram, assim, a ficar satisfeitos os industriaes daqui e de São Paulo, os quaes fazem a sua prosperidade á custa da miseria do povo. Desde o primeiro momento temos procurado chamar a attenção do governo, para o abuso criminoso dessa politica proteccionista de *contrafacção*. De uma parte, fere ella o povo, tornando a subsistencia cada vez mais insupportavel, pela carestia crescente. De outra parte, redunda em grande embaraço para o proprio governo, por força da reducção de rendas.

Hoje, dois dias após a applicação dessa lei de compadrio, já ha um facto expressivo a apontar, quanto a fataes apprehensões, relativas ao segundo aspecto da [questão. No movi]mento da Alfandega do Rio, de 11 de abril, se observava que aquella repartição arrecadadora sómente apurou, naquelle dia, 142:480$406 ouro e 266:218$791 papel, quando, no mesmo dia do anno passado, essa arrecadação subia a 328:721$278 ouro e 476:299$885 papel. Assim, confrontando-se os movimentos de 11 de abril, deste e do anno passado, apura-se uma differença, para menos, este anno, de .... 186:240$873 ouro e 210:081$094 papel. E então?

Infantil astucia...

São curiosissimos, pela incongruencia, os pontos de vista dos politicos que apoiam todas as situações, ainda as mais indignas de qualquer applauso. Veja-se como elles insinuam agora, a proposito do falado pedido á Camara para o processo contra o deputado Assis Brasil, a attitude que o representante riograndense deveria assumir. Dizem que o "leader" da minoria parlamentar daria um bello exemplo de civismo se abrisse mão de suas immunidades, entregando-se voluntariamente ao libello que o envolveu entre os principaes responsaveis pelo movimento revolucionario de julho.

Para essa gente atilada, culto do civismo é uma pratica que só fica bem aos que fazem opposição aos governos. Não admira, porém, que sendo mercadores de dois pesos e duas medidas, os incensadores das administrações prodigas em espalhar beneficios aos amigos proclamem o dever que corre a todo homem publico de ir ao encontro das provas que o apontam como incurso em artigos do Codigo...

A astucia, de tão sediça, já não impressiona. O que espanta, todavia, é a incoherencia com que se manifestam esses politiqueiros, suppondo ou fingindo acreditar que o povo, frequentemente burlado por elles, ainda se deixa embair por esses cantos de sereia...

Rodovias e... dinheiro

O orgão official da Associação Paulista das Boas Estradas, em seu ultimo numero, offerece um depoimento alarmante sobre o estado da Estrada Rio-São Paulo, que já consumiu sommas consideraveis ao Thesouro, e mais ainda absorverá. Ahi se confessa que a custosa rodovia não dá passagem realmente. E, a proposito, cita-se um facto incontestavel: a impossibilidade de chegarem ao Rio dois expoentes das bandeiras modernas da éra do motor, apezar de virem num carro optimo. Não foi possivel aos mesmos passarem de Bananal, e tendo ali chegado após desesperantes peripecias, como o afundamento do carro em atoleiros e o percurso de "verdadeiras trilhas de bois". Accrescenta esse depoimento insuspeito de proceres do rodoviarismo, que até a travessia de algumas cidades do percurso foi difficilima, como, por exemplo, em Silveiras e Areias, afundando ahi o carro em plena rua principal, "até o cubo das rodas e exigindo trabalho insano para safal-o".

E a revelação insuspeita não fica nisto sómente. Accrescenta que de Bananal a Pouso Secco, onde começa o trecho federal, nem mesmo o recurso basico da junta de bois é sufficiente. "Só mesmo o tractor de rodas largas, o "Caterpillar", com que o governo gentilmente soccorre os naufragos da estrada, póde retirar os carros, pondo-os a caminho, de regresso... pela estrada de ferro."

Depois disto, pergunta-se, que gloria cabe ao governo, de suas iniciativas rodoviarias?

Assistencia aos trabalhadores

Ainda a proposito dos embaraços que, por parte de algumas empresas, vae encontrando a execução da lei de aposentadoria e pensões operarias, é opportuno recordar que o culpado, em grande dose, dessas anomalias, é o Congresso Nacional. Na Camara existe, decorativamente, uma commissão de Legislação Social. No Senado predomina o criterio capitalista. Está encravado no Monroe, graças aos esforços dos representantes ostensivos ou disfarçados do capitalismo o projecto que a outra casa do poder legislativo approvou, aliás depois de sérios obstaculos, tornando extensivas a outras classes trabalhadoras aquellas justas regalias.

Observando a má vontade dos legisladores, as companhias infensas á concessões aos seus empregados protelam ou burlam as obrigações que lhes correm, contando, provavelmente, com uma tacita renuncia a iniciativas que aperfeiçoem os institutos creados, tornando-os mais habilitados a satisfazer os fins collimados.

São reflexos desse premeditado embuste as difficuldades que se deparam no Conselho Nacional do Trabalho, no exercicio de sua missão de controlar a execução da lei de aposentadoria e pensões operarias.

E os trabalhadores, que formam um numeroso contingente do eleitorado do paiz, continuam a suffragar esses seus suppostos representantes!

O nosso commercio com a Russia

O anno fiscal dos Soviets conta-se de outubro a outubro. Durante os primeiros 5 mezes do anno fiscal 1928-29, as compras realizadas pela sociedade official do governo russo subiram a um total de 23.046.293 pesos, representando uma média mensal de 4.609.260, o que accusa um augmento de 30 °|° sobre a média mensal do anno anterior. Curioso, nesse movimento, é que a Argentina é representada em 57,5 °|° dessas vendas, e o Uruguay em 36 °|°. O saldo restante 6,5 °|° corresponde ás vendas [...] Chile, Paraguay e Brasil. O nosso paiz está, portanto, em ultimo logar, quanto á exportação para a Russia. E isto por que? Tão sómente porque a nossa visão estreita das coisas não nos permitte, por exemplo, fazer com relação á Russia, o que faz a Inglaterra, que, sendo o paiz mais capitalista do mundo, nem por isso se furtou á contingencia de permutas commerciaes com um dos nucleos de maior população do mundo, a despeito de suas novas instituições politicas.

Promoções no Exercito

A proposito de um topico sobre este assumpto, ha dias publicado, recebemos a seguinte carta:

"A nota inserta sob aquella epigraphe no conceituado "Correio da Manhã" exprime uma grande verdade que desejamos salientar com o seguinte commentario:

Não é de agora que as promoções por merecimento no Exercito se preparam dentro do gabinete do ministro da Guerra. A commissão de promoções sempre aguardou a indicação ministerial. O restante é feito sob o apparato já conhecido. Isto tem dado margem a uma série de descontentamentos e pedidos de reforma de officiaes de real merecimento que, não sendo *palacianos* ou do *peito* do ministro, se viram injustamente preteridos. Actualmente, porém, o systema adoptado assumiu maiores proporções. O "controlador do merecimento", para cohonestar um pouco, não vae ao menos ao seio da tropa, para conhecer de "visu" a capacidade profissional dos officiaes. Vive encerrado com a papelada, recebendo as impressões simplesmente pelo orgão auditivo...

E' muito conhecida uma sua phrase, quando fazia parte daquella commissão:

"Nós aqui não somos mais do que méros auxiliares do governo. Fulano (a victima) que tenha paciencia!..."

Depois disto, que esperar?!..."

Um mandão castigado

Diz um telegramma da Parahyba que o governo daquelle Estado destituiu da chefia politica do municipio de S. João do Cariry o advogado José Gaudencio de Queiroz, por motivos de clamorosos esbanjamentos praticados na administração local.

São attribuidos áquelle mandão parahybano escandalosos esbanjamentos dos dinheiros da municipalidade, inclusive pagamentos feitos a defuntos. Emquanto era governador o sr. João Suassuna, o sr. José Gaudencio de Queiroz vivia muito bem e nada tinha a temer.

Este era o sub-chefe do partido dominante.

Mas a actual administração não quiz encampar as falcatruas occorridas em S. João de Cariry. Despediu o principal culpado das funcções de chefe politico.

O poderoso correligionario do sr. Suassuna conformou-se com a sentença do alto. Não invocou o seu prestigio pessoal, nem protestou contra o castigo imposto.

Essa resignação é muito explicavel. O director do situacionismo do referido municipio parahybano pertence, como todos os seus collegas daquelle e outros Estados, ao numero dos individuos inventados. O prestigio partidario é um reflexo do apoio dos governadores.

Quando lhes falta isso, ficam reduzidos á situação do sr. José Gaudencio de Queiroz. E ainda será este muito feliz, se puder permanecer no municipio, que infelicitára.

Justiça piauhyense

O Tribunal de Justiça do Piauhy continúa a ser ainda um campo de batalha. Chocam-se, ali, duas correntes, movidas por paixões sempre nocivas á serenidade da toga. Depois dos escandalosos acontecimentos do dia da eleição do presidente, outros factos se têm registrado em prejuizo do decoro daquella alta instancia da justiça piauhyense.

O desembargador Ewerton, apoiado pelo governador de tão infeliz unidade federativa, não se conformou com a sua substituição na presidencia e declarase deposto do seu cargo, por vontade da maioria dos seus collegas. Affirma esse magistrado que o seu mandato não estava ainda terminado.

Os juizes que hostilizam o ex-presidente sustentam, porém, pontos de vista contrario. Consideram terminado o mandato do desembargador Ewerton e eleito regularmente o seu substituto.

Não se póde conceber uma situação mais ridicula para a magistratura do que a creada presentemente no Piauhy para a sua Côrte de Justiça. Se se deve deplorar, por um lado, a falta de comprehensão de seus deveres por parte dos juizes empenhados nessa luta que diminue o prestigio da propria instituição que elles representam, ha, por outro lado, a censurar tambem a ausencia de criterio, demonstrada pelo chefe do governo piauhyense, intervindo vergonhosamente naquelle tribunal e animando a intriga e a odiosidade entre os seus membros.

A quéda do sr. Moreira

Ao tempo em que o paiz esteve governado, ou melhor, desgovernado, pelo sr. Epitacio Pessoa, o sr. Joaquim Moreira, pelo facto de ser medico do ex-presidente conseguiu ser chefe politico e chegar até á senatoria, graças á transigencia do sr. Raul Veiga, então presidente do Estado do Rio. Com a quéda do protector, porém, o protegido começou tambem a soffrer os seus revezes. Na ultima eleição para prefeito municipal de Petropolis, sua terra, onde elle exerce a medicina ha muitos annos, foi derrotado pelo candidato adverso. Chicanou de toda maneira, levando o caso até á presença do Supremo Tribunal, que afinal não lhe deu ganho de causa.

Agora, o sr. Joaquim Moreira, irritado com o infortunio partidario que o tem perseguido, quer tirar a sua desforra promovendo processo contra um jornalista que commentou a sua situação.

Quando esses homens não encontram á mão outro soccorro, para seus males, appellam para a lei infame... Que lhes presto!

Intercambio commercial

O movimento commercial do paiz, de 1924 a 1928, póde-se dizer que offerece uma impressão animadora, quanto á totalidade das transacções. E' assim que, na exportação, apreciando o valor em contos de réis, vê-se que as nossas vendas, após a quéda de 4.021.965 contos, em 1925, para 3.190.559:000$000 em 1926, subiram em 1927 a 3.644.117.000$, alcançando, o anno passado, cifra um pouco além da de 1924, com a importancia de 3.970.273:000$000. Em libras, a exportação de 1928 sommou 97.426.148.000, quasi attingindo, portanto, o record do quinquennio, em 1925, quando remettemos para o estrangeiro 102.875.387.000 esterlinos. Mas, indo a detalhes, logo se observa que a nossa exportação se vem reduzindo nos portos do Amazonas, do Pará, de Parahyba e de Pernambuco, tendo se estabilisado mais ou menos na Bahia, no Rio e em Santos. Quanto aos demais Estados do norte, sómente se accusa um pouco de progresso, na exportação, em Maranhão, Rio Grande do Norte e Alagoas. Dest'arte, os demais portos do sul é que estão concorrendo para um certo surto progressista de nossa expansão commercial.

Em todo caso, já a impressão não é tão optimista, se se considera o rythmo da progressão ascendente, que accusamos na importação, durante este quinquennio. Ahi, a ascensão é tão forte, que cada vez mais se reduz o volume do saldo da balança de compras e vendas. E é este aspecto, precisamente, que nos deve interessar, como paiz, que podiamos ser, de excepcional capacidade abastecedora, pelos nossos recursos de producção.

A nossa herva-matte

A Associação Argentina de Plantadores de herva-matte está desenvolvendo uma forte e persistente campanha contra o matte brasileiro, impugnando o nosso producto como herva adulterada. E, tomando por protexto a inutilização de 80.000 kilos de herva-matte brasileira, em Buenos Aires, entrou a pleitear violentamente a restricção da entrada de hervas moidas, tornando-as objecto de uma severa fiscalização, para prohibir absolutamente a entrada, naquelle paiz, do mesmo producto reduzido a pó ou excessivamente moido.

Os nossos vizinhos argentinos são assim mesmo. Agora, que devemos fazer com relação ao trigo e á carne, que a Argentina nos envia?...

A Semana Politica

O pedido de licença para a prisão do sr. Assis Brasil — Como vão as coisas no seio do P. R. M. — A sessão legislativa a inaugurar-se

Está noticiado que um juiz do Rio Grande do Sul que funccionou no processo ali realizado para apuração das responsabilidades no movimento revolucionario de 1924, vae pedir, ou já pediu, á Camara a necessaria licença para prender o sr. Assis Brasil.

Eis ahi uma coisa que só póde honrar ao chefe civil da revolução brasileira e em que, qualquer que seja o seu desfecho, elle estará sempre numa posição muito a cavalleiro.

Apezar de todos os pezares, não creio, porém, que a Camara desça ao ponto de autorizar a prisão do sr. Assis Brasil. De facto se ha uma coisa em que o nosso parlamento ainda não fraquejou foi nessa da salvaguarda das immunidades parlamentares. O sr. Epitacio Pessoa não conseguiu da condescendencia da Camara a licença, em que fez tanto empenho, para processar o sr. Macedo Soares, assim como o sr. Arthur Bernardes, com todo o seu imperialismo, não arrancou da subserviencia de seus amigos a licença para processar os srs. Azevedo Lima e Baptista Luzardo. A autorização para o processo de deputados é uma terrivel arma de dois gumes, e elles que não resistem a nada, resistem a isso, para que não se abra um precedente que ninguem sabe na cabeça de quem mais tarde, poderá cair...

Mesmo, entretanto, na hypothese da Camara ceder, o sr. Assis Brasil estará collocado muito bem, ao lado de seus companheiros de ideaes politicos e aos quaes não negou nunca o seu apoio moral. A Camara, sim, esta é que, numa tal hypothese, teria baixado ainda mais do que já se acha.

* * *

Muita gente interroga com esse interesse com que, entre nós, se cuida de politica, se o sr. Antonio Carlos, no caso de luta, contará com o apoio integral do situacionismo mineiro.

A pergunta não tem nada de desarrazoada quando se sabe que, hoje em dia, o governo federal exerce uma influencia decisiva sobre a politica dos Estados e quando ninguem ignora que o P. R. M. se encontra profundamente enfraquecido pelas dissenções que separam os seus chefes mais graduados.

Numa situação segura ninguem teria duvida que o presidente de Minas, teria ao seu lado o partido inteiro, para o que elle quizesse o entendesse. Quaesquer que fossem os elementos desgostosos, por esse ou por aquelle motivo, não teriam a coragem de francamente se collocar contra o governo.

Mas na hypothese de uma divergencia com o poder federal, a situação, muda muito de figura, e principalmente agora quando o presidente da Republica, em face do artigo 6º da Constituição, tem sempre motivos abundantes para intervir nos negocios de qualquer das nossas unidades federativas.

Ora, em Minas os srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Mello Vianna, Wenceslau Braz e varios outros menores, mão grado as apparencias de união, se acham profundamente divididos, por causa do problema presidencial do Estado, muito mais serio, individualmente, para elles, do que o da presidencia da Republica.

Desenhada a luta, e tomando, por ventura, o sr. Antonio Carlos uma posição formal de combate ao Cattete, quem garante que todos os correligionarios cerrarão fileiras em torno delle, e que nenhum se apresentará ao presidente da Republica, prestando-se a tirar o partido que puder da situação?

* * *

Mais alguns dias e o Congresso Nacional começará as suas sessões. Anno em que se trata da escolha dos futuros candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, bem assim da renovação da Camara e do terço do Senado, é facil calcular a curiosidade que desperta a funcção legislativa prestes a iniciar-se.

Sobretudo ha um grande interesse pela acção a ser desenvolvida, tanto no Senado, como na Camara, pelos congressistas filiados á "esquerda" parlamentar. No Senado a opposição está hoje reduzida a duas pessoas, os srs. Irineu Machado e Antonio Moniz. Já na Camara a situação é consideravelmente melhor, contando-se tres gaúchos, tres paulistas, um bahiano e, pelo menos, dois cariocas, ou sejam, ao todo, 9 deputados. A questão está em saber, agora, é como esses elementos se harmonizarão e até onde cada um está disposto a ir na campanha.

Heitor Moniz

No mundo politico

Camara bahiana

BAHIA, 13 (A. B.) — O deputado estadual Eutychio Bahia renunciou pela segunda vez ao cargo de vice-presidente da Camara, para o qual acaba de ser eleito, não allegando para isso razões de qualquer ordem.

Opposicionistas bahianos

BAHIA, 13 (A. B.)—Continúa muito commentada a attitude dos deputados opposicionistas Landulpho Medrado e Victoriano Tosta, decididos, segundo declararam, a assumir posição de combate na Camara Estadual. A imprensa em geral publica trechos do longo discurso que o sr. Medrado pronunciou na primeira sessão daquella casa do Congresso Estadual, accentuando a boa impressão que causou essa peça de oratoria politica.

O sr. Cezar Vergueiro

Dissemos, ha dias, que o deputado federal Cesar Vergueiro provavelmente não teria o seu mandato renovado. O tio desse representante é o sr. Lacerda Franco, que está na penumbra da politica paulista, em eclipse parcial...

Noticiou-se, depois, que o sr. Cesar Vergueiro teria de optar pelo mandato ou pelo cargo de tabellião em Santos. Está errado. O officio desse deputado é o 4º registro hypothecario da capital do Estado. Nomeado serventuario, nunca tomou conta do cargo e tem estado ininterruptamente licenciado.

Ferve a politica mineira

O sr. Alfredo Sá foi chamado, com urgencia, a Bello Horizonte, pelo sr. Mello Vianna.

E' que está fervendo a politicalha mineira e o vice-presidente da Republica não quer tomar attitude sem estar de accordo com os seus amigos.

Sabemos que o sr. Mello Franco teria dito não acreditar na possibilidade do sr. Mello Vianna discordar da sua candidatura, demonstrando, assim, embora sem o sentir, talvez, certa confiança no seu provavel concorrente.

Mas, por outro lado, não se ignora que o sr. Mello Vianna tambem acha que o sr. Mello Franco não hostilizará as suas pretenções...

De qualquer fórma, a agitação em Bello Horizonte é um facto. A commissão executiva do P. R. M. está nervosa. Ainda este mez haverá a eleição da sua nova directoria, acreditando-se que o sr. Mello Vianna possa ser reeleito presidente.

O sr. Bernardes não está sendo consultado em coisa alguma, permanecendo num começo de desprezo, que elle ha muito vem merecendo.

A missão do sr. Vespucio

O sr. Vespucio veiu do Rio Grande e ficou em São Paulo. O costume desse antigo representante gaúcho era vir directamente ao Rio. Desta vez, porém, teve que se demorar na Paulicéa, afim de cumprir, segundo se diz, uma reservada missão do situacionismo de sua terra, o qual teria mandado reaffirmar integral e incondicional solidariedade á politica paulista. *Se non es vero...*

AS ACCUSAÇÕES FEITAS AO INSPECTOR DA ALFANDEGA DE SANTOS

Um vespertino que vae ser chamado á responsabilidade

O ministro da Fazenda transmittiu, para os devidos fins, ao procurador criminal, copia do officio em que o inspector da Alfandega de Santos, João Domingues de Oliveira, pede providencia no sentido de ser chamado á responsabilidade o jornal "A Esquerda", pelas referencias feitas á administração daquelle inspector.

Vae responder a processo, accusado de estellionato

Ao juiz da 5ª vara criminal, accusado de estellionato, foi, hontem, denunciado Aristoteles do Val.

A explosão occorrida na estação da Varzea, em S. Paulo

São Paulo, 13 (A. A.) — O desastre da fabrica da Companhia de Productos Chimicos Elekeiroz, situada na estação da Varzea, proximo de Jundiahy, teve proporções terriveis, segundo os pormenores que chegam, tendo para isso concorrido o desmoronamento de parte do edificio, que se verificou em occasião que trabalhavam os operarios, e derramamento dos liquidos, que teve como consequencia um violento incendio, sendo infrutiferos os esforços empregados pelos operarios illesos para dominal-o.

Desta capital partiram immediatamente turmas de bombeiros, que chegaram no local ás sete horas e iniciaram immediatamente o ataque ás chammas, eficientemente auxiliados por populares.

Depois de ingentes esforços para a extincção do incendio conseguiram os bombeiros e populares retirar de sob os escombros os cadaveres de José Rosetti, de 21 annos de edade, e Sebastião Cruz e George Kin, ambos de 16 annos e todos solteiros.

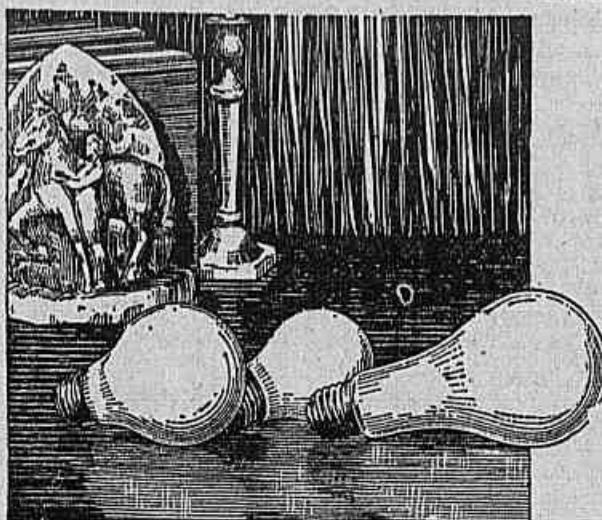
No sinistro ficaram ainda feridos oito operarios, que foram internados na Santa Casa local, não tendo sido ainda encontrado o operario João Sizestrini, que pereceu no desastre, presumindo-se que o seu cadaver tenha sido carbonizado.

Graças aos esforços dos bombeiros, foram isolados os pavilhões onde se achavam oitenta toneladas de chlorato.

Os prejuizos da Companhia são avaliados em 800:000$, tendo a policia aberto o competente inquerito.

O avião da "Condor" trouxe os jornaes do sul

Pela mala postal aerea do Syndicato Condor, chegaram hontem diarios de Porto Alegre, Florianopolis e Curityba.

A Empresa Lux, essa util organização de recortes de jornaes teve a gentileza de nos offerecer alguns dos exemplares recebidos...

A Vida Social

A CHUVA...

Sol de brazas... Na avenida
Cada mulher disputada
E' uma formiga saúva.
E sem se ver, de repente,
Quasi ininterruptamente,
Cae a chuva.

Chega o Hoover. Danças, banquetes,
Gambiarras, balões, foguetes
Lá no morro da Viuva.
Mas quando a coisa começa,
Foge a multidão de pressa...
Cae a chuva.

Carnaval. Passa a folia.
Prestitos, bailes, orgia
Do vinho da melhor uva.
Illumina-se a Avenida,
E, de repente, é a corrida...
Cae a chuva.

Mas, se atravez da vidraça
A mulher que a gente enlaça
Calça em nós como uma luva,
O amor é mais criminoso...
Como é bom! Como é gozo
Se cae a chuva...

JOÃO DA AVENIDA

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Mauricio de Abreu e Lima.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da professora d. Maria Rosa de Almeida Cardoso, viuva do pharmaceutico Albino d'Almeida Cardoso.

— A galante menina Maria de Lourdes, filha do senador Costa Rego, faz annos amanhã.

— Fez annos hontem o sr. Samuel de Paula Castro, do commercio desta capital, que recebeu muitas homenagens dos seus amigos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do coronel Fructuoso Mendes, engenheiro militar.

— O dr. Jarbas Sertorio de Carvalho, conhecido clinico e titular da Academia de Medicina, recebeu hoje muitas homenagens dos seus clientes e amigos, pela passagem do sua data natalicia.

— Faz annos amanhã o menino Zalir, filho do dr. Optaciano Alves de Valle.

— Faz annos hoje o sr. Mario Moreira Baptista, do commercio desta praça.

— O coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje o sr. José Fernandes dos Santos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, que offerece uma brilhante festa aos seus amigos, na Ilha de Paquetá.

— A sra. Joaquina Tavares Bandeira, viuva do professor dr. Esmeraldino Bandeira, recebeu hoje muitas demonstrações de apreço das familias das suas relações pela passagem da sua data natalicia.

— Passa hoje a data natalicia da menina Adelaide, filha do dr. Gilberto de Magalhães.

— Vê passar amanhã o seu anniversario natalicio o sr. Thompson Flores, funccionario do Moinho Inglez e filho do coronel Alvaro Flores, industrial no Estado de Alagôas.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Augusto Jayme Smith, funccionario do "Diario Official".

— Faz annos hoje o sr. Manoel Corrêa de Lima, do nosso commercio.

— Faz annos hoje d. Dinah de Niemeyer Portocarrero, esposa do sr. Tito Portocarrero, 1º tenente do exercito.

— Faz annos hoje o sr. Oswaldo Herculano de Almeida, que offerece aos seus collegas e amigos um chá dansante em sua residencia, na estação de Anchieta.

— Faz annos hoje a senhorita Carminda Gonçalves Carneiro, filha do senhor Manoel Gonçalves Carneiro e irmã do capitão de marinha mercante Antonio Carneiro.

— Festeja hoje o seu natalicio, a senhorita Beatriz Simas de Medeiros, filha do sr. Francisco Simas de Medeiros.

— Completou annos hontem a galante menina Yolanda Rodrigues, filha do senhor Francisco Rodrigues e de sua esposa, d. Cecilia Rodrigues.

— Faz annos hoje d. Benvinda Mesquita.

— Passa amanhã, segunda-feira, o anniversario natalicio, da menina Maria do Carmo Marques.

Nascimentos

Está em festa o lar do nosso collega de imprensa, sr. Carivaldo Lima e de sua esposa, a sra. Julia Gratacós Lima pelo nascimento de Carmen, a graciosa primogenita do casal, ante-hontem nascida.

— O lar do sr. Enéas Sant'Anna, caixa da firma Dolabella Portella & C., e de d. Laurinda Cardoso Sant'Anna, foi augmentado ante-hontem, com o nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Neyde.

Baptisados

Na egreja de S. Thiago, em Inhaúma, baptisa-se hoje, a interessante menina Maria de Lourdes, filha do senhor Francisco Rodrigues e de sua esposa d. Cecilia Rodrigues. Paranympharão o acto o senhor Alcebiades Elisardo e sua esposa d. Anna Elisardo. A' noite os paes da baptisanda offerecerão em sua residencia uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

Conferencias

Hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, o sr. Baguiera Leal realizará a sua 14ª conferencia deste anno que versará sobre "Theoria positiva do calendario".

— Hoje, na séde do Departamento Masculino do Abrigo Thereza de Jesus, realiza-se a conferencia mensal dessa instituição, servindo como conferencista a sra. Iveta Ribeiro, que escolherá como thema "A moral do seculo", assumpto importantissimo e de grande actualidade.

Entrada franca.

— D. Alberzina Silveira fará na "Seara dos Pobres", á rua do Mattoso n. 126, ás 8 1|2 horas da noite, do dia 16, a sua esperada conferencia. Entrada franca.

Viajantes

Pelo nocturno mineiro, regressou hontem a esta capital o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça.

— Seguiu hontem á noite para Bello Horizonte, o ministro Helio Lobo, que está dirigindo os serviços economicos e commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores. O dr. Helio Lobo foi á capital mineira, a convite da Universidade local, fazer uma conferencia, na qual se occupará da "Acção dos Estados e o Ministerio das Relações Exteriores.

— Seguiu hontem pelo nocturno paulista de luxo, com destino ao Paraná, o 1º tenente Ivan Pires Ferreira, da arma de cavallaria, e classificado naquella região militar. O tenente Ivan Pires Ferreira, regressará, porém, em breves dias, devendo servir na Fabrica de Cartuchos do Realengo.

— Com destino á Europa, em viagem de recreio, segue amanhã, segunda-feira, pelo "Massilia", o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio, director da Associação Commercial e socio da firma Antonio Fernandes & C. Seu embarque será effectuado ás 10 1|2 horas no Caes do Porto.

Diplomaticas

Chegou hontem a esta capital, pelo nocturno paulista, o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, que regressa da sua excursão official ao sul do paiz, em visita ás colonias polonezas ali estabelecidas.

Homenagens

Completa amanhã 25 annos como director da Sociedade Motores Deutz Otto Legitimo Limitada o dr. Frederico Henninger. Em regosijo á passagem desse jubileu, a directoria daquella empresa offerecer-lhe-á amanhã, um banquete no Club Germania, á praia do Flamengo. Os demais empregados da companhia farão entrega de um custoso e artistico mimo.

— Amanhã segunda-feira, ás 5 horas, na rua Chile n. 23, 1º andar, será entregue á Associação Brasileira de Educação, como homenagem prestada á memoria do professor Heitor Lyra da Silva, um bronze fundido nas officinas da Escola Profissional de Construcções Mecanicas Souza Aguiar, a cujo corpo docente pertenceu aquelle devotado educador.

QUEM E' JESUS CHRISTO ?

1 S. João 5.20. E' o verdadeiro Deus e a Vida Eterna.

Rom. 5.9. Do qual são os paes, e dos quaes é Christo segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, bemdicto eternamente: Amen!

S. João 20.28. Thomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!

S. João 1:1,2. No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Elle estava no principio com Deus. (10295)

Enfermos

Continúa enfermo em sua residencia, o dr. Publio de Mello, clinico nesta capital.

Em acção de graças

O deputado Geraldo Vianna e sua familia mandam celebrar na proxima quinta-feira, 18, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Benedicto Alves de Souza, bispo do Espirito Santo, a quem grave enfermidade havia retido no leito por longo tempo.

Historias curtas

A professora era rigorosa na disciplina, e exigia, em primeiro logar, que todos os alumnos da sua classe fossem de extrema pontualidade.

— Henrique — disse ella, certa manhã, severamente, para um dos mais pequenos — trouxeste algum bilhete do teu pae explicando o motivo por que não vieste hontem á escola?

— Não, senhora! — respondeu o petiz, meio acanhado.

— Então faças favor de me dizer porque foi que não vieste?

— Tive de ir ao dentista, por causa de uma dôr de dente.

— Ah! isso é que foi peor! — volveu a professora em tom mais brando. — E ainda te doe?

— Não sei, não, senhora — respondeu o Henrique.

— Como não sabes? Estás brincando, Henrique? Como é que tu não sabes se o dente te doe ou não?

— Desculpe, professora — foi a resposta em voz tremula — o dentista arrancou o dente e ficou lá com elle...

✤

— Quando eramos noivos — dizia a esposa chorando — nunca esperei vêr-te voltar para casa ás 2 horas da madrugada.

— Nem me terias visto agora, se te deitasses mais cedo, filhinha...

✤

A patroa observou á creada que estava, com certeza, alguma coisa do jantar, se queimando, porque havia um cheiro insupportavel de esturro. A creada disse que não, mas a senhora indo certificar-se, achou que effectivamente o arroz estava pegado na panella, ao que a creada exclamou irritada:

— Olhe que a senhora sempre dava um bom cão de caça!

✤

O professor acaba de explicar a fórma da terra, e pergunta:

— Por que é que a terra é redonda?

— E' o mesmo que eu pergunto. Por que será? Viviamos da mesma maneira se fosse quadrada — respondeu um discipulo.

✤

O Lemos e a esposa estavam discutindo a felicidade do casamento.

— Conheces o meu amigo Januario, não conheces? — disse o Lemos para a mulher, dahi a pedaço.

— Conheço, sim — respondeu ella.

— Pois esse homem tem idéas maravilhosas sobre o casamento.

— Sim?

— E' verdade, a sua opinião é que marido e mulher devem estar sempre em perfeita harmonia; que devem mutuamente condescender em tudo, para este fim e não terem outro pensamento a não ser a verdadeira felicidade domestica.

— Isso é esplendido; e está bem de vêr, a mulher delle concorda?

— Ah! mas é que o Januario não é casado...

Para o album de Mademoiselle...

SUPREMO TRAVO

Esta muda tristeza indefinida,
Que prematuramente me envelhece,
Dando-me, ao sêr a contricção da prece,
Dando-me á vida a sombra da outra [vida;

Este surdo pezar que me intimida
E o animo quente, aos poucos, me ar-[refece,
Colhendo lagrimas em larga messe,
Sempre á mesma recondita ferida

E' a condição da minha essencia hu-[mana.
E sente-o, apenas, quem, no curso in-[certo
Da existencia falaz, nunca se engana;

Quem não vibra á ventura, que tem [perto;
Quem, no seio de alegre caravana,
Comprehende a sós a magua do deserto.

LUIS CARLOS.

Premio de viagem

A Congregação da Escola Polytechnica acaba de conceder ao dr. Henrique Paulo Bahiana o premio de viagem á Europa pelo curso de Chimica Industrial.

Espirito culto e investigador perspicaz, o dr. Bahiana sempre se distinguiu, pelo seu esforço e talento, durante o curso daquella escola superior.

Orador official da turma de chimicos industriaes de 1928, é ainda o premiado nosso collega de imprensa, redactor do "Beira-Mar".

Hospital Santa Thereza de Petropolis

A subscripção para a acquisição de um apparelho de raios X para o Hospital Santa Thereza, de Petropolis, vem tendo grande apoio na sociedade petropolitana. As listas, a cargo da irmã Agathonia, superiora do hospital, e de d. Hilda Pareto, elevam-se respectivamente, a 8:030$ e 10:200$, num total de 18:230$000.

Festa dos Calouros em homenagem a "Miss Fluminense"

No proximo dia 20 do corrente, no club de regatas Icarahy, na visinha capital fluminense, os veteranos da Faculdade de Direito do Estado do Rio, promovem um baile de recepção aos calouros.

Essa festa revestir-se-á de um cunho verdadeiramente expressivo, com as homenagens que serão prestadas ás misses Fluminense e Nictheroy, ás quaes serão offerecidas corbeilles de flores aromaes. As rainhas de belleza serão saudadas pelo academico Bittencourt Junior. Os calouros serão recebidos, com um discurso humoristico, que será proferido pelo dr. Capitulino Junior. Falará em nome dos calouros o academico Lima Netto.

O CRIME DO CAFE' "CHAVE DE OURO"

Foi contrariado o libello da accusação

Por seu advogado, o réo João Faria Neves, vulgo "Pernambuco", contrariou o libello apresentado pela promotoria, allegando que estava perturbado dos sentidos, em virtude de uma nevrose de medo, quando no café "Chave de Ouro" matou Americo Rocha, vulgo "Fifi", ferindo outras pessoas.

O réo será julgado no mez de maio.

O CASO DAS ESTAMPILHAS FALSAS NA BAHIA

Dois dos accusados querem habeas-corpus

Deu entrada, hontem, no juizo da 2ª vara federal uma petição de "habeas-corpus" em favor dos pacientes Stenio Carneiro de Oliveira e Ivo Montani, que são tidos como envolvidos no caso da estampilhas falsas, na Bahia.

Allegam os pacientes excesso na formação da culpa. O juiz designou o dia 15, amanhã, para comparecimento dos pacientes, depois de fornecidas as informações.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Armando Mosquita, que fôra denunciado como autor de um estellionato.

Suicidou-se durante o espectaculo, em um cinema paulista

São Paulo, 13 (A. A.) — Hontem, durante o espectaculo do cinema Gloria, alguns espectadores tiveram a attenção voltada para um joven que, immovel na sua cadeira, parecia dormir.

Entretanto, pouco depois percebeu-se que o moço se estava contorcendo em dores. Dado aviso á Assistencia, esta occorreu logo e prestou os primeiros soccorros que o caso exigia. De nada, porem, serviram esses soccorros, porquanto o joven logo após morria.

Pelos papeis encontrados num dos seus bolsos, verificou-se que o morto era o pharmaceutico Avelino Carnacill, de 23 annos, residente á rua Maria Marcolina n. 42 e casado, apenas a doze dias, com Alexandrina Corrêa.

Parece que Avelino morreu por ter ingerido uma violenta doze de veneno. A autoridade policia, todavia, ordenou a autopsia do cadaver, afim de se apurar a causa verdadeira da morte.

Condemnado por crime de roubo

Por crime de roubo, o juiz da 5ª vara criminal condemnou, hontem, Antonio Gomes á pena de 2 annos de prisão.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 7ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem, Manoel Joaquim Soares, que era accusado de ter morto um transeunte, por negligencia.

Atropelou, matou e vae ser processado

Ao juiz da 8ª vara criminal, por crime de atropelamento e morte, foi, hontem, denunciado Francisco Novaes.

Denunciado por atropelamento e morte

Ao juiz da 5ª vara criminal foi, hontem, denunciado Manoel Costa Barros, accusado de ter morto André Freire, com o auto que dirigia.

Fallecimentos

Occorreu no dia 11 do corrente, em Bello Horizonte, o fallecimento de d. Amelia Castro Alves, viuva do senador Francisco Ferreira Alves e sogra do desembargador Francisco Barcellos Corrêa, em cuja residencia verificou-se o obito. O enterro da veneranda senhora realizou-se com grande acompanhamento, sendo conduzido o feretro até á matriz de S. José, onde se verificou a cerimonia da encommendação do corpo, dali seguindo para o cemiterio do Bomfim.

Missas

João Leandro de Carvalho — Na egreja de Nossa Senhora do Parto, celebrou-se, hontem, ás 9 horas da manhã, missa de 7º dia por alma do senhor João Leandro de Carvalho, funccionario da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, onde era estimadissimo por todos os collegas.

A' cerimonia religiosa compareceu elevado numero de amigos, enchendo-se aquelle templo de pessoas que lhe foram prestar as homenagens de saudade e piedade christã.

João Leandro de Carvalho pertencia a uma tradicional e historica familia gaucha, neto paterno do coronel Antonio de Carvalho, cujo nome está ligado aos factos da época republicana no Rio Grande, Antonio de Carvalho, que passou á posteridade com o appellido de "Carvalho maluco", e deixou illustre descendencia e continuadores de seu nome, de que João Leandro foi um lidimo representante.

O couraçado "S. Paulo" regressou hontem ao nosso porto

Hontem pela manhã, fundeou em nosso porto o couraçado "São Paulo" que conduziu á Bahia, e depois a Santa Catharina, Santos e Ilha Grande as turmas de aspirantes de marinha dos segundo, terceiro e quarto annos da Escola Naval, em viagem de instrucção.

Pouco depois de sua chegada, desembarcaram os referidos aspirantes que foram para ilha das Enxadas, afim de apresentarem-se ao director da Escola Naval.

Cerca de 1 hora, o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, commandante daquella unidade, apresentou-se ao ministro, ao chefe do Estado Maior da Armada e as demais altas autoridades navaes.

As Escolas de Aperfeiçoamento de Officiaes e de Cavallaria

Abrem-se amanhã 15, as aulas das Escolas de Aperfeiçoamento de Officiaes e de Cavallaria.

Publicações a pedido

REGIMEN DO PIRES

Jaboticabal tem optimamente encaminhadas as negociações para um emprestimo de mil e quinhentos contos de réis, que a Camara respectiva ha já algum tempo vem pleiteando, estando o negocio, actualmente, dependendo exclusivamente da fixação do typo, exigido, pelos capitalistas, segundo consta, em condições bastante draconianas; Monte Azul, um municipio promissor e localizado na mesma zona da primeira cidade, tem entabolado, por seu turno, um emprestimozinho, tambem, no valor de mil contos de réis; Mogy Mirim, a velha cidade que deu nome á Mogyana, e ha menos de cinco annos pediu emprestados seiscentos e cincoenta contos, está tratando de um novo, este na importancia de um milheiro e meio de contos de réis; Itapira, vizinha desta ultima, sem levarmos em conta outras mais, tem encaminhado bons officios, por seu lado, para a obtenção de um auxilio extra-orçamento, seja a juros elevados, embora.

Quer isto tudo dizer que estamos francamente prestes a attingir o regimen do pires, sem allusão a quem quer que seja... Todos pedem, sem mãos a medir, contraindo onus para coisas superfluas, mesmo que destas loucuras resultem aborrecimentos e obrigações onerosas para as gerações futuras.

Não teriamos occasião de relatar factos identicos a estes, se a lei organica dos municipios, ou a propria carta constitucional previssem — não com o abocanhamento da autonomia, como estão fazendo com a respectiva reforma — a responsabilidade material e criminal dos que recebem investidura governativa por delegação do povo.

A febre de emprestimos no Brasil, desde o Cattete, com passagem por todos os paços estaduaes, até ás prefeituras e intendencias, resulta sómente da irresponsabilidade dos detentores occasionaes do mando.

Esta irresponsabilidade, que tem dado azo para os maiores desmando obriga o povo brasileiro a soffrer durissimos vexames, como o de ha dias, embora desmentido pelo governo federal, de haver sido acintosamente negado ao Brasil, na praça de Londres, um credito de quinze milhões de libras para o serviço da estabilização.

Infelizmente a nossa situação, com essa mentalidade de grandezas impossiveis, é esta: — batemos na porta do capitalista, nacional ou estrangeiro, e elle nos responde: *Deus o favoreça!*...

(Do "Diario Nacional", de São Paulo.)

"OS ESCANDALOS DOS LEILÕES ALFANDEGARIOS"

A "Critica" de hontem publicou mais uma calumnia contra a minha pessoa. Dado os baixos propositos da gratuita e insidiosa campanha movida contra mim, desde o primeiro dia resolvi deixar que o seu autor continuasse a encher columnas com a bilis do seu figado avariado. Mas abro uma excepção para a verrina de hontem, expoente maximo de degradação moral: O inescrupuloso autor desta campanha fantasiou um telegramma que estampou no referido jornal para me chamar de "caften" e idiotamente chamar a attenção da policia... que até hoje o tem deixado em paz! Como o referido telegramma foi estampado para não ser lido e na Repartição dos Telegraphos não existe algum com o numero que lá figura, eu convido o meu insigne calumniador a reproduzil-o de maneira que, ao menos com o auxilio de uma lente, se possa comprehender o seu teôr. Ora como o mimo de chicana reproduzido no foi endereçado, eu muito lhe agradeceria que me indicasse quem o recebeu ou o seu numero verdadeiro e positivasse a sua grosseira imputação, transcrevendo na integra o *formidavel* libello que fingiu reproduzir.

Como o meu repellente antagonista tem em muita pouca conta a sua familia, por isto que lhe interessa pouco a alheia, eu devo lembrar-lhe que o "caften" Mario Campos só poderia ter recebido os 6 contos da sua illustre progenitora, que, coitada, não tem culpa de ter lançado no mundo um ente tão despido de sentimentos. Quanto aos outros epithetos eu lhe affirmo e provo que lacaio, estellionatario e *scroc* é o meu gratuito injuriador e o seu dois companheiros, Pires e Vargas vendedor de moveis e livros commerciaes á razão de 20$000... Como vê, o seu nome não apparece aqui, mas vae apparecer noutro logar em companhia dos seus dois collegas.

MARIO DE CAMPOS

A PEQUENA NOTA

RIO, 10—4—929.

A RESOLUÇÃO A COMMUNICAR

O sr. Washington Luis ainda não deu uma demonstração official ou officiosa de que quer fazer o sr. Julio Prestes seu successor.

Esta é pelo menos a informação autorizada e o que repetidamente me fornecem os chefes de varias situações estaduaes.

Entretanto, ahi, em São Paulo, todo o mundo que priva com os Campos Elyseos declara que a candidatura do actual governador do Estado é coisa assentada, tendo a maior parte dos Estados compromettido o seu voto. Alguns jornaes dahi asseguram o que assim já foi combinado. Teria então o presidente Washington e o sr. Julio Prestes sondado alguns governadores, deixando outros de lado? Teriam pedido absoluta e completa reserva? Não tenho certeza, mas posso garantir que alguns chefes e governadores de grandes e pequenos Estados ainda não foram ouvidos.

Os politicos mineiros temiam que o sr. Washington falasse com todos os dirigentes estaduaes, menos com o de Minas, collocando assim o sr. Antonio Carlos deante de um facto consummado.

Esta estrategia teria sido empregada? Não sei; mas se esse movimento envolvente se effectuou, não conta ainda com alguns Estados relativamente poderosos. Ha, portanto, qualquer coisa que os que estão de fóra ainda não comprehenderam.

Posso informar, comtudo, que o sr. Washington e o sr. Julio Prestes ainda não falaram com todos os *leaders* estaduaes! E' curioso, por outro lado, que nos Campos Elyseos toda gente conta com a escolha do sr. Prestes como definitiva!

Será que os srs. Washington Luis e Julio Prestes combinaram os dois e só reservam para communicar o facto aos outros na hora da consulta? Acharão que não vale a pena impôr, discutir, a conversar e que basta apenas communicar, dizer o que ha, o que resolveram, não dando a menor importancia aos politicos dos outros Estados?

A contradicção das informações que resumi acima pode autorizar uma resposta affirmativa. — X.

(Do "Diario Popular", de São Paulo.)

NA EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje e todos os domingos nesta egreja á rua Camerino n. 102, ha escola dominical ás 10 horas da manhã para o estudo da palavra de Deus.

O estudo hoje será sobre o seguinte assumpto: Ezequias faz voltar o povo para Deus — Licção 2 Chron. 30:1 a 9-25, 27.

O texto aureo da licção, é: Jehovah, vosso Deus, é clemente e misericordioso. — II Chron. 30:9.

No proximo domingo, 21 de abril, será estudado o assumpto: Conforto para o povo de Deus. — Licção 3 — Isaias, 40:1 a 11.

Texto aureo: — Como quem recebe de sua mãe conforto, assim eu vos confortarei. — Isaias 66:13.

As licções a estudar durante a semana, são as seguintes:

Segunda-feira, 22 — O soffrimento do Servo. — Isaias 53:1 a 12.

Terça-feira, 23 — O Symbolo da expiação. — Exo. 12:1 a 11.

Quarta-feira, 24 — A expiação cumprida. — João 19:28 a 37.

Quinta-feira, 25 — Significação dos soffrimentos. — Romanos 5:6 a 11.

Sexta-feira, 26 — Participantes dos soffrimentos. — I Pedro 4:12 a 19.

Sabbado, 27 — Christo soffre com os seus. — Actos 22:1 a 8.

Domingo, 28 — O servo glorificado. — Apocalypse 5:9 a 14.

— Escola do Morro de São Roque — Esta escola dominical, á travessa Ida n. 10, em S. Christovão, continua funccionando todos os domingos ás 6 e meia da tarde, como de costume, para o estudo da palavra de Deus.

Quer cantar dez horas a fio

São Paulo, 13 (A. A.) — Appareceu agora nesta capital um homem que se propõe cantar 10 horas seguidas, submettendo-se na prova a uma rigor de regulamento com dois minutos apenas de intervallo, para cada hora de canto.

Os vespertinos publicam o longo programma de arias que serão cantadas nessa prova de resistencia.

Os graphicos em greve, em S. Paulo

São Paulo, 13 (A. B.) — Os graphicos continuam firmemente decididos a pleitear a tabella contida no seu memorial. Emquanto permanecem na defesa do seu ponto de vista, realizam varios comicios.

A decisão assentada entre os operarios do Comité de Grève foi que, mesmo acceitas as suas pretensões, os gravistas só voltariam ao trabalho quando não houvesse um só companheiro preso.

O processo dos directores de fabricas pelo Juizo de Menores

Realizou-se hontem a primeira audiencia para o julgamento dos directores de fabricas multados por infracção do artigo 121 do Codigo dos Menores.

Foram citados 16 directores, dos quaes 8 pagaram as multas sem discussão e 8 não compareceram.

Estes foram considerados revéis e condemnados ao pagamento das multas e custas.

O juiz Mello Mattos ordenou a realização de audiencias extraordinarias todos os dias uteis, á 1 hora, para o andamento dos processos dos outros directores multados, devendo fazer-se a citação de 20 para cada audiencia.

O coronel Fabricio Vieira seguiu preso para Santa Catharina

Curityba, 13 (A. B.) — Fabricio Vieira, que havia obtido aqui uma ordem de "habeas-corpus" do Superior Tribunal do Estado, que julgou sua prisão illegal por já ter passado o praso de um anno sem que fosse iniciado o processo para formação de culpa, seguiu preso para a cidade de Porto União, em Santa Catharina, onde está pronunciado pelo juiz da comarca.

Os crimes do delegado Barros, no sudoeste goyano

Goyaz, 13 (A. B.) — Segundo foi divulgado nesta capital, no dia 4 do mez corrente, os tenentes Ferreira e Florencio que se encontram actualmente presos, apresentaram uma denuncia contra o delegado Barros e outras pessoas envolvidas em varios crimes praticados á sombra da força policial.

Essa denuncia foi amplamente documentada e levada ao chefe de policia, juntamente com um frasco que continha tres orelhas, uma preta e duas brancas, cortadas de victimas no sudoeste do Estado.

Todavia até agora ainda não foi tomada providencia de especie alguma contra o delegado, que continua investido no cargo e percorre esta capital, tranquillamente, acompanhado pela quillamente acompanhado do seu ordenança.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos de emprestimos despachados pelo presidente

Requerimentos de emprestimos despachados pelo presidente:

Inscripções ns. 2696 — 2881 — 2966 — 3071 — 3077 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.

Inscripções ns. 2755 — 2825 — 2834 — 3023 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

Inscripção n. 3064 — Indeferido.

Uma mulher com dois maridos

Santos, 13 (A. B.) — A' delegacia regional desta cidade foi apresentada a queixa de um caso extranho de bigamia. Uma mulher com dois maridos.

O caso é o seguinte: José Goyano, antigo proprietario do bar e dancings "Petit Parque", na praia do Itararé, casou-se em 1920 com a actual proprietaria desse mesmo estabelecimento.

Como surgisse desentendimentos entre os conjuges, resolveram separarem-se. José Goyano, foi para o interior do Estado, onde veiu a saber que sua mulher já fôra legalmente esposa do chauffeur Euclydes J. Fontes, residente em Guaratinguetá. De posse da informação, que averigou definitivamente, munindo-se de uma certidão desse casamento, foi á Central e apresentou queixa ao dr. Ferreira da Rosa, requerendo a abertura de um inquerito, afim de recorrer aos meios legaes para obter a annullação do seu casamento.

Os desquites no fôro local

O juiz da 2ª vara mandou cumprir o accordão nos autos de desquite de Manacéas Nicias da Silva e Nair Garcia da Silva.

— O juiz da 3ª vara civel mandou que fale o promotor no desquite de Milton Jansen de Mello e sua mulher.

— O juiz da 6ª vara civel no desquite de René Albert Sion Bachard e Flora Waerdesmont Balta, nomeou Abilio de Carvalho e Almar Piedade para darem valor á causa.

Assistencia da Colonia Portugueza aos Orphãos da Guerra

Reune-se amanhã, á noite, no Edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, o conselho deliberativo da instituição criada por occasião da grande guerra com o fim de amparar e soccorrer os filhos dos soldados portuguezes mortos na guerra.

Na reunião, presidida pelo embaixador de Portugal, será dado conhecimento ao conselho de tudo quanto tem occorrido nestes ultimos mezes, em relação a uma proposta de cedencia dos edificios para a fundação de um sanatorio de tuberculosos em Coimbra.

A directoria da Assistencia, presidida pelo visconde de Moraes, recebeu com agrado esta proposta, por lhe ter sido assegurado que o Estado tomaria á sua conta os orphãos que a instituição compromettera a amparar.

Uma vez, porém, que tal promessa se não effective, a Assistencia levará por diante o seu primitivo programma e providenciará sobre o immediato asylamento dos orphãos já inscriptos em seus registos a cargo da delegação de Lisboa, presidida pelo sr. Candido Sotto Maior, respeito da manutenção futura dos asylos e ampliação de seus fins, nos termos dos estatutos em tempo elaborados e até hoje mantidos sem alteração.

Na reunião de amanhã terão assento e voto todos os presidentes das associações portuguezas que ao tempo da guerra faziam parte da grande commissão Pró-Patria, e os membros natos do conselho deliberativo que são os seus socios graduados e todas as pessoas de nacionalidade portugueza que na grande subscripção patriotica contribuiram com donativo superior a quinhentos mil réis e por esse motivo considerados socios bemfeitores ou benemeritos.

Tambem tomarão parte na reunião os delegados das commissões estaduaes que contribuiram para a grande subscripção.

O governo e o commercio maranhense chegaram a um accordo

Recife, 13 (A. B.) — A classe commercial chegou a um entendimento com o governo sobre a questão do sello adhesivo, sendo

Condemnado na pena maxima, em S. Paulo

S. Paulo, 13 (A. B.) — Noticias de Agua Branca informam que o jury condemnou a 30 annos de prisão o individuo Antonio Fernando da Silva, autor da morte de d. Francisca Pimenta, mãe do sr. Carlos Pimenta, 3º delegado de policia desta capital.

ULTIMA HORA

Marianna Soares Loureiro

José Loureiro e filhos convidam os seus parentes e a todas as pessoas de suas relações e amizade, para assistir á missa de 7º dia de sua inesquecivel esposa e mãe, MARIANNA SOARES LOUREIRO, cujo acto realizar-se-á na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente,

De Nictheroy

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O inspector da 1ª região escolar, dr. Leone Kareff, assignou hontem os seguintes actos:

nomeando d. Irene De Felippo, para substituir d. Laura Muniz Nery da Silva, professora cathedratica da 9ª escola mixta de Nictheroy, á rua Santa Rosa n. 145.

Nomeando d. Ruth Gomes Short, para substituir d. Eunice de Oliveira Rodrigues, adjunta effectiva da 8ª escola mixta, de Porto do Velho, no municipio de São Gonçalo.

O REGRESSO DO CHEFE DE POLICIA

A bordo do "Cap Polonio", regressou hontem de sua excursão pelas estações de Caxambú e Poços de Caldas, via Santos, o dr. Alvaro Neves, chefe de policia, acompanhado de sua familia.

No Caes do Porto, no momento do desembarque, era crescido o numero de pessoas amigas, funccionarios da Repartição de Policia, politicos e jornalistas, que foram apresentar as boas-vindas ao chefe de policia fluminense e familia.

Provavelmente, amanhã, o dr. Alvaro Neves, reassumirá o exercicio do seu cargo no qual vinha sendo substituido pelo dr. Abel de Assumpção, 1º delegado auxiliar.

UMA ALFAIATARIA ASSALTADA

Na madrugada, de hontem, foi assaltada a Alfaiataria Primor, á rua de São Pedro n. 2, em Nictheroy, tendo os meliantes arrombado uma das portas do estabelecimento.

O proprietario da alfaiataria estima o seu prejuizo em 1:000$.

As autoridades policiaes chamadas ao local, tomaram varias providencias.

FOI AGGREDIDA A PAO

Hontem pela manhã, quando se dirigia para o seu emprego á rua Miguel de Frias n. 51, a domestica Zulmira Silva, domiciliada no sitio Santo Antonio, no Sacco de S. Francisco, foi embargada nos seus passos pelo individuo Juvenal Pereira, que lhe fez propostas indecorosas. Não sendo attendido, Juvenal aggrediu a sua victima a cacete, produzindo-lhe fractura do terço inferior do ante-braço direito.

Praticada a aggressão covarde, Juvenal evadiu-se e a sua victima foi se queixar ao commissario Miranda de serviço na delegacia da 2ª circumscripção policial da vizinha capital, que a encaminhou ao Serviço de Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicada.

Foi aberto inquerito a respeito.

Mandado de prisão contra "Lampeão" e seu grupo

São Salvador, 13 (A. A.) — O Juiz de Direito da Comarca de Bomfim expediu mandado de prisão contra "Lampeão" e seu grupo, como incursos no artigo

Um foguista caiu ao mar e e morreu

O foguista Domingos Francisco Jardim, de 35 annos, hontem á tarde no Cáes Mauá, ao passar para bordo do rebocador "Selecta" da Companhia Nacional de Navegação Costeira, quando este já se punha em movimento, errou o pulo caindo ao mar desapparecendo em seguida.

O mestre do rebocador ou porque não visse o occorrido ou porque não ligasse importancia ao caso fez-se ao largo, sem prestar soccorro ao pobre homem.

O sr. Pedro Getulio Villar, vendo aquella situação atirou-se resoluto á agua, no que foi imitado por varias outras pessoas, mas nada foi possivel fazer senão passar uma corda para prender o cadaver e trazel-o para terra.

Esteve no local a policia do 2º districto, que encontrou na roupa da victima uma carteira de identidade e objectos outros, expedindo guia para removel-o para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma assembléa dos guardas da Central do Brasil

Com grande assistencia de empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizou-se, ante-hontem á noite, no edificio n. 38 da rua da America, séde social da Associação dos Jornaleiros da Maritima, uma assembléa promovida pelos guardas de armazem da nossa principal via ferrea.

A's 8 horas, depois de acclamada a mesa que ficou composta dos srs. Nestor Lima, presidente, Augusto Gloria Pereira da Cruz e Salustiano Sant'Anna, secretarios, foram iniciados os trabalhos, explicando o presidente os fins daquella reunião: os guardas de armazens da Central do Brasil desejam conseguir, junto ao Congresso Nacional, uma lei beneficiadora da classe; já na Camara existe um projecto que manda dar outra denominação aos guardas de armazens e offerece algumas melhorias; esse projecto, no entanto, não teve andamento, por falta de tempo.

Agora, pensa o orador que a commissão a ser designada pela assembléa deve tratar desses interesses e pleitear, ainda, o augmento de vencimentos.

Approvada a indicação do presidente, foi designada a seguinte commissão: Agricola Vieira, Acyllino de Oliveira, Antenor Cavalcanti, Mario Franco, Alcides Callado, Mario Arantes, Graciano Santos, Augusto Gloria Pereira da Cruz, José Mario Coelho e Salustiano Sant'Anna.

Durante a reunião falaram diversos oradores.

Inaugura-se na capital paulista mais um cinema

São Paulo, 13 (A. A.) — Com grande concorrencia, realizou-se hoje á tarde, com brilhantismo, a inauguração do novo "Cine Paramount", na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em que, pela primeira vez na America do Sul, foram apresentados os apparelhos "Movietone" e "Vitaphone".

O espectaculo inaugural alcançou enorme successo impressionando vivamente a fina e colossal assistencia que enchia o vasto salão do novo cinema.

Houve necessidade de se collocar á entrada um pelotão da Guarda Civil, para evitar tumultos occasionados pela grande massa popular que queria penetrar no novo salão, cuja lotação já estava esgotada.

O programma foi iniciado com a apresentação de um "film" falado, em que o sr. Sebastião Sampaio, consul Geral do Brasil em Nova York, saudou a cidade de São Paulo, dizendo que a Fabrica Paramount distinguia a grande capital paulista com a prioridade da apresentação da grande novidade da industria cinematographica.

A voz do nosso consul em Nova York, foi perfeitamente ouvida e sua bella oração foi saudada ao terminar, por uma enthusiastica salva de palmas.

A seguir, foi apresentado o grande trabalho do tragico Emil Jannings, sob o titulo "Alta Traição", exhibido com musica synchronizada, com grande successo, pois o publico pôde graças ao "Vitaphone", ouvir trechos em que se reproduzia a voz do grande tragico allemão, e musica da propria orchestra "Paramount", dos Estados Unidos além de todos os ruidos da acção do grande "film".

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Directoria de Despesa Publica concedeu os creditos de 50:000$ á Delegacia Fiscal no Maranhão, para concertos do edificio da estação radio telegraphico de São Luiz; de 17:483$734 á Delegacia Fiscal no Paraná para pagar ao major reformado do Exercito Antonio Francisco Gomes; e de 20:000$000 á Delegacia Fiscal em Minas, para as despesas com a installação da Capitania do Porto em Pirapora.

Violento incendio na capital paulista

São Paulo, 13 (A. A.) — Num galpão existente nos fundos do predio da rua da Gloria onde funcciona uma grande fabrica de papelão, irrompeu violento incendio, hontem, á noite.

Quando os bombeiros chegaram, o fogo lavrava com virulencia, e a despeito dos esforços dos valentes soldados e dada a natureza do combustivel e materiaes existentes, a fabrica ficou destruida.

A policia abriu inquerito, e até agora nenhum dos socios da firma foi encontrado.

O predio está segurado na quantia de 40:000$000.

E' accusado de estellionato

Ao juiz da 5ª vara criminal foi, hontem, denunciado, por crime de estellionato, José de Britto, pharmaceutico.

O novo procurador da Associação dos Empregados no Commercio

Reuniram-se no dia 12 do corrente os membros da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro para a eleição do novo director procurador, tendo sido eleito por unanimidade de votos o sr. Joaquim José Domingues Mariz. Bastante relacionado no commercio desta praça, o novo procurador da A. E. C. é empregado da firma T. Capone.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará amanhã o réo Antonio Luiz Pereira, accusado de homicidio. Os trabalhos continuarão sob a presidencia do juiz Ary Franco.

O coronel Fabricio Vieira continua preso

Florianopolis, 13 (A. A.) — Telegrapham de Porto União informando que, tendo as autoridades paranaenses feito entrega ao delegado especial da policia daqui do conhecido caudilho Fabricio Vieira, esta ultima autoridade resolveu, de accordo com o chefe de policia, transferir o preso para a cadeia de São Francisco, onde aguardará o julgamento, por estar pronunciado na comarca de Ouro Verde.

Essa medida foi tomada por não offerecer segurança a cadeia local, tendo Fabricio Vieira seguido de madrugada, pelo trem da tabella, escoltado por seis praças commandadas por um sargento da Força Publica Estadual.

O que provavelmente julgará, amanhã, o Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de amanhã, provavelmente, julgará os seguintes feitos: conflictos de jurisdicção ns. 793, 798 e 799, recurso criminal n. 634 e extradições ns 63 e 66.

Relação dos candidatos approvados no exame de serventes

Relação dos candidatos approvados no exame de habilitação dos cargos de serventes de escolas:

1 — Antonio Fonseca Junior; 2 — Arlindo da Silva Xavier; 3 — Edson Mitrano; 4 — Hyppolito Mesquita; 5 — Nelson Corrêa da Silva; 6 — Rubem Ferreira dos Santos; 7 — Satyro de Almeida Costa; 8 — Waldemar Costa.

Está em condições de fornecer material similar ao estrangeiro

Em circular expedida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, o ministro da Fazenda declarou que a Companhia Nacional de Artefactos de Cobre, com fabrica á rua Boa Vista, 5, em S. Bernardo, está em condições de fornecer material similar ao estrangeiro.

Mais uma collectoria balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as 1ª e 2ª collectorias de rendas federaes da cidade do Cabo e da Ipojuca, tendo sido verificada perfeita exactidão dos valores.

Um fazendeiro riograndense que se torna assassino

Porto Alegre, 13 (A. A.) — Informam de Uruguayana que occorreu ali um conflicto entre os fazendeiros João Protestato de Almeida e José Amaro Pereira, resultando a morte do primeiro.

José Amaro Pereira apresentou-se á prisão.

Removido para a 3ª secção do districto telegraphico do Pará

O director geral dos Telegraphos resolveu remover o trabalhador Levino Borges de Almeida Filho, do encargo de vigia do Posto Telegraphico Colonia Osorio, para servir como encarregado do 10º trecho da 3ª secção do districto do Pará.

Atropelado na rua 24 de Maio

Um automovel na rua 24 de Maio, atropelou o funccionario do Ministerio da Guerra Pedro Menna Barreto Mont-Clair, morador á rua Figueiras n. 151, causando-lhe fractura do homoplata esquerdo, luxação da clavicula esquerda, fractura dos ossos do nariz, ferimento na cabeça e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia, Pedro foi internado no Hospital Central do Exercito.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

o Uruguay, não só "cabañeros e aficionados", como tambem grande parte do dinheiro argentino.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O concorrente do classico Outono mais apostado hontem

Chuck, um dos principaes concorrentes do classico Outono, foi objecto, hontem, de muitas apostas, feitas, sem duvida, em consequencia da modificação do terreno em que a prova vae ser realizada, pelas chuvas. O filho de Sir Martin, como se sabe, na ultima quinta-feira, forneceu um galope que não impressionou bem, mas naturalmente com os exercicios a que posteriormente terá sido submettido deve ter melhorado.

Apparecem hoje em Porto Alegre os primeiros dois annos

Na corrida que hoje se realizará na capital sul-riograndense apparecerão os primeiros representantes da nova geração nascida no Estado. Esses productos disputarão o classico Expositores, de 5:000$000 ao ganhador e em 1.100 metros, e conforme registra a imprensa local destacam-se Atlantico e Venus, ambos por Clos du Roy.

O sr. Francisco Calmon foi victima de uma nova crise

O dr. Francisco Calmon, handicapeur do Jockey-Club, cujas condições de saude haviam melhorado de tal fórma ultimamente, a ponto de poder tornar ao convivio dos seus collegas, foi na madrugada de hontem victima de uma nova crise, tendo sido necessario o auxilio da Assistencia. A' tarde o seu estado era um pouco melhor, mas infelizmente ainda inspirava cuidados.

Como se esperava chegou hontem o jockey J. Canales

Como antecipamos chegou hontem a esta capital, a bordo do "Cap Polonio", o jockey J. Canales, que acaba de ser contratado no Chile para a Coudelaria Paula Machado. Hontem mesmo á tarde seguiu J. Canales para a capital paulista, onde já hoje fará sua estréa vestindo a jaqueta daquella coudelaria. Canales montará Utah e Ukrania.

Um almoço em que se reunirão os chronistas de turf

Realiza-se hoje, no Restaurante Universo, o segundo almoço de congraçamento dos chronistas de turf da imprensa diaria desta capital. A lista aberta para esse almoço reuniu numerosas assignaturas.

Rico e a sua carreira de hoje, na opinião do seu entraineur

Como informámos na edição de sexta-feira, o cavallo Rico, que hoje reapparecerá, terminou cansado o exercicio que fornecera na vespera, na pista de grama. Hontem, á tarde, Aggeu de Souza nos falou sobre as probabilidades do seu pensionista na prova em que vae intervir esta tarde. Na sua opinião o filho de Liette está, realmente, ainda um pouco pesado, mas, mesmo assim, acredita que ganhará.

A presidencia do Jockey-Club de Buenos Aires

Na edição de 6 deste mez, "La Nacion" publica a seguinte informação:

"Como informamos em nossa edição de hontem, apenas acceita a renuncia de D. Tomás E. de Estrada, manifestou-se um movimento de opinião que sustentará o nome de D. Eduardo Bullrich para a presidencia do Jockey-Club. Os trabalhos em favor dessa candidatura redobraram de intensidade e entraram numa phase de efficiencia pratica ao ter o sr. Bullrich manifestado assentimento á idéa dos seus amigos."

*

O TURF PAULISTA ATRAVEZ DA IMPRENSA LOCAL

O jockey Apparicio Gonçalves firmou novo contracto

O jockey gaúcho Apparicio Gonçalves, que domingo obteve a sua primeira victoria, com Grillade, acaba de firmar contrato como monta official da coudelaria do conde Sylvio Penteado, do que é gerente o entraineur Luiz Conzi.

— Não tem fundamento a noticia sobre a ida do potro Festeiro para o Rio. O seu proprietario, sr. Rodolpho de Lara Campos, informou que devido ao impedimento do seu jockey Reduzino Freitas de montar a freio no Hippodromo Brasileiro, resolveu não inscrever nenhum dos seus pensionistas nas provas classicas, quer do Jockey, quer do Derby para a temporada de 1929.

— O Jockey-Club de Santos, está em preparativos para a abertura da sua temporada no hippodromo da Ponta da Praia, o que provavelmente se dará no dia 1 de maio com a realização do grande premio Inaugural.

— Seguiu para o Rio o sr. Alberto Teixeira, proprietario do cavallo Decote.

— O entraineur Aurelio Olmos vendeu para a Sociedade Hippica por 5:000$000, as eguas Embuia e Pompeia.

— Acaba de obter matricula do Jockey-Club o jockey rumaico José Birmas, que, actuou nos prados de Manáos e Recife.

Uma reproductora da elevage paulista que desapparece

No Haras São Pedro, no municipio de Campinas, de propriedade do sr. Americo Ferreira de Camargo, morreu ante-hontem a reproductora Sena, nascida na Argentina em 1915, por Bronce (Kendal e Promise) e Romany Lass (Eager e Queen of the Plains). Sena deixou os seguintes productos: Japoneza, Bastilha, Corbeille, Duplicata e uma potranca nascida no anno passado, por Eden, registrada com o nome de Faisca.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Outono e no premio Ufano farão sua estréa mais alguns productos

No hippodromo do Jockey-Club será hoje realizado mais uma vez o classico Outono, que desde 1914, isto é, dez annos depois de sua instituição, é corrido na milha. Desperta essa carreira vivissimo interesse, pois porá em presença Vulcain, Chuck, Thompson, Franco e Tuyuty, todos muito bons ganhadores. O primeiro revelou-se na temporada passada um cavallo de muito boas qualidades, vencedor das tres carreiras que disputou na pista em que hoje vae reapparecer. Na primeira derrotou cinco adversarios, batendo Congo, que tambem fazia sua estréa, por pescoço apenas, mas sem esforço, registrando para os 1.000 metros o tempo de 61 segundos; na apresentação seguinte, que se verificou no classico Imprensa Fluminense, competindo, entre outros, com Franco, que delle terminou a dois corpos, teve como adversarios, além desse filho de Alsaciana, o seu runner up da carreira de estréa, e mais Rico, Tenebreuse e Le Grand Môme. Foi tambem um triumpho facil, tendo os 1.800 metros abordados sido cobertos em 114 segundos. Finalmente, sua ultima apresentação do anno occorreu na segunda quinzena de dezembro. Disputou então o filho de Blink o classico Importação, tendo por adversario apenas Franco. Nesse dia muitos acreditaram que o neto de Inspector, dos mais destacados representantes da geração brasileira que naquelle anno iniciára sua campanha, quando não pudesse triumphar obrigaria o potro inglez a se empregar para batel-o. Realmente o pensionista de Trajano de Carvalho desempenhou-se com galhardia, mas assim que C. Ferreira sollicitou o primeiro esforço do seu cavallo, Franco desappareceu, tendo o adversario coberto os ultimos 800 metros na sua vanguarda, batendo-o com a mais nitida facilidade. Nessa opportunidade, os 1.750 metros foram cobertos em terreno pesado em 115 1|5 segundos. E' certo que Vulcain, na sua primeira campanha, não se encontrou com um cavallo capaz de lhe fazer sombra, mas não é menos exacto que nos seus triumphos deixou demonstrado possuir todas as qualidades que caracterizam os bons performers, capazes de defender com a melhor galhardia o titulo de crack: velocidade, resistencia e muito brio. Acreditamos que ao reapparecer hoje não interromperá a série dos seus triumphos classicos, iniciada sob tão bons auspicios. Chuck, outro cavallo de excellente origem, filho de Sir Martin, um dos mais afamados reproductores dos estabelecimentos norte-americanos, tem corrido nas nossas pistas tambem de maneira a chamar attenção. Fez sua estréa em um premio commum de 1.000 metros, não conseguindo figurar e derrotando apenas dois dos dez adversarios com que competiu, mas na apresentação seguinte conseguiu registrar o seu primeiro triumpho, batendo adversarios da ordem de D. Chimango, Florida, Karakará e Vagabonde, que faziam sua estréa, e mais Belli Jeux. Uma victoria, pois, sem expressão, mas em todo caso conseguida sem o menor esforço, havendo percorrido o kilometro em 62 segundos. Depois disso, na temporada extraordinaria, voltou a ganhar, mas até agora nada produziu de real que sirva de base para um juizo mais ou menos exacto sobre os seus recursos. Dos tres cavallos nacionaes que completam o campo do classico em questão é Franco o portador do melhor folha de serviços. O anno passado, disputando nove carreira no Jockey-Club, só em duas opportunidades não conseguiu terminar collocado. Venceu cinco vezes, demonstrando sempre muito brio para a luta. Seu successo mais significativo foi o conseguido no classico Alfredo Santos, em dead heat com Congo, terminando Tuyuty em terceiro, a um corpo, embora recebesse quatro kilos dos seus dois adversarios. A distancia então abordada foi de 1.800 metros, percorridos em 114 4|5 segundos. Dias depois o filho de Alsaciana reapparecia para encerrar sua primeira campanha com um novo triumpho, conseguido sobre Frivolo e mais seis adversarios, entre os quaes figurava Tyta, a segunda da Taça dos Productos. De novo abordou 1.800 metros, cobertos em 115 segundos. Tuyuty, na mesma pista, correu menos quatro vezes, para alcançar apenas um successo, derrotando Valete, Tietê, Pardal e Corcovado. Percorreu o filho de Liniers 1.500 metros em 93 3|5 segundos, em terreno pesado. Uma victoria sem significação, como sem expressão foi a obtida na ultima reunião da temporada extraordinaria, pela qualidade dos adversarios com que se mediu. Comtudo, entre a cathedra ha uma corrente muito favoravel ao neto de Pillo, no qual, entretanto, nada vimos ainda capaz de justificar a opinião que muitos formam sobre as suas bondades. Hoje, sem duvida, apresenta-se a melhor opportunidade para demonstral-as. Quanto ao restante concorrente, Thompson, trata-se de um cavallo que acaba de apparecer nas nossas pistas, depois de uma serie consecutiva de cinco performances victoriosas em São Paulo, onde só este anno iniciou sua campanha. Ganhou novamente, mas essa carreira não póde nos fornecer uma base para o exame das suas possibilidades no encontro desta tarde. Temos, pois, que nos louvar na informação do seu entraineur que ainda na ultima quinta-feira nos falava com muita confiança sobre a acção que o filho de Gallia dentro de poucas horas terá de desenvolver.

No programma, além da primeira eliminatoria da Taça dos Productos e sete premios communs, figura ainda uma prova destinada aos dois annos nacionaes, que offerece margem para o apparecimento de mais alguns productos brasileiros, como X. Rei, Uadi, Indiana e Rhondda, estas ultimas filhas de Glasvena e Liette, respectivamente, cujos galopes da ultima quinta-feira impressionaram muito bem, como tivemos occasião de registrar.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Universo — Ufano — Taquara.
Pirata — Pitanga — Rhondda.
Tiradentes — Rapido — Finorio.
Valete — Geranio — Hindú.
Bidú — Patusco — Póde Ser.
Iro — Rico — Itaberá.
Migneaux — Florida — La Fleche.
Sapho — Gran Capitan — Gentleman.
Vulcain — Chuck — Thompson.
Lugo — Gimone — Maranguape.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

Registro de forfaits

Foram, hontem, declarados forfaits de Pitanga e Jacuman, na eliminatoria; Epiros, Kipper, Lando Fleurie, Cinderella e Cullinan.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma.

A's 12 horas — Geranio, Prosa, Marujo e Bidú.

A' 1 hora — Florida e La Fleche.

Com excepção de Bidú, que embarcará nas cocheiras do tratador Gabino Rodriguez, á rua Moraes e Silva, os demais deverão esperar a respectiva conducção na rua Derby-Club, cocheiras do tratador Octaviano Rosa.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus directos para o hippodromo: Partidas da praça Mauá: 11.45 — 11.55 — 12.05 — 12.15 — 12.25 — 12.35 — 12.45 — 12.55 — 13.05 — 13.15 — 13.25 e 13.35.

*

ESTEVE REUNIDA A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

As resoluções tomadas

Esteve hontem reunida a directoria do Derby-Club, que tomou as seguintes resoluções:

acceitar o pedido de exoneração do cargo de juiz de chegada feito pelo dr. Gilberto de Toledo e nomear para o referido cargo o dr. Gabriel Lage, que acceitou o encargo;

reduzir para dez minutos o prazo marcado como maximo para serem dadas as partidas;

classificar em turmas os animaes a serem chamados para a organização de programmas para suas corridas, obedecendo ao seguinte criterio: as turmas de nacionaes serão distribuidas pelos pareos Seis de Março, Nacional e Progresso, e os estrangeiros pelos pareos Velocidade, Internacional e Dezesete de Setembro.

Uma victoria exclue os vencedores nos pareos Seis de Março e Velocidade; duas victorias excluem dos pareos Nacional e Internacional e nos pareos Progresso e Dezesete de Setembro as exclusões se darão com tres victorias nestes pareos.

Os vencedores não excluidos, carregarão mais dois kilos; os collocados em 2º logar manterão seus pesos e os outros, que são perdedores, terão descarga de um kilo, até o minimo fixado.

Os animaes, que tenham attingido o peso minimo e com elle corrido e perdido, baixarão para a turma immediatamente inferior, com o peso basico.

Os animaes excluidos, por victoria, passarão á turma immediatamente superior com o peso minimo.

Para os pareos de nacionaes, os pesos basicos são: 54 kilos para cavallos, 52 para eguas e o peso minimo 47.

Para os pareos de estrangeiros (qualquer paiz) os pesos basicos serão: 55 kilos para cavallos e 53 para eguas e o minimo 48.

Os animaes que não tiverem sido incluidos nas turmas acima referidas, após terem corrido em outros pareos no Derby-Club, serão inscriptos nas turmas dos pareos Progresso e Dezesete de Setembro, a [illegible] da directoria.

Quaesquer reclamações sobre a organização das turmas deverão ser dirigidas á directoria, até terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Por ultimo foi approvado o seguinte projecto para a corrida de 21 deste mez:

Grande premio Inaugural — 1.800 metros — 10:000$000 — Animaes já inscriptos.

Premio Importação — 1.100 metros — 5:000$000 — (1ª eliminatoria para animaes estrangeiros) — Platinos de 2 annos e europeus de 3 annos, importados pelo Derby-Club.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

Premio Progresso — 1.750 metros — Animaes nacionaes.

Premio Velocidade — 1.100 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros que não tenham ganho no Derby-Club.

*

DEIXARAM AS PISTAS

E vão servir na reproducção, no Estado do Paraná

Foram embarcados hontem no vapor "Itatinga", que zarpará hoje para os portos do sul do paiz, os cavallos e eguas que o sr. Paulo Dietzsch acaba de adquirir para servirem na reproducção, no Haras Vista Alegre, no Estado do Paraná. Damos a seguir a origem de cada um desses animaes e a suas campanhas nas pistas:

Inimigo — Cavallo castanho, nascido em 17 de agosto de 1923, no Haras São José, no municipio de Rio Claro, Estado de São Paulo, filho de Sin Rumbo, por Vul d'Or em Meltona por Melton e de Ma Noute, por Maboul em Ncklac por Melton e de Ma Nou-Necklace por Melton, irmão materno de Quito II e Taquary III, pertencendo á familia 14. Foi criado pelo sr. Linneu de Paula Machado com o qual estreou no Hippodromo Brasileiro, em 11 de julho de 1926, chegando terceiro na eliminatoria Conde de Herzberg. Correu trinta e tres vezes aqui e em São Paulo, alcançando seis victorias e levantando em premios 37:200$000.

Jacuba — Egua castanha, nascida em 1 de setembro de 1926, no Haras Santa Maria, no municipio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, filha de Petrograd por Polymelus em Mancheria por Orme e de Sunspot, por Sunfire em Irish Eyes por Isinglass. Foi criada pelo sr. Alfredo da Silva Rocha, não chegando a correr em publico.

Marreco — Cavallo castanho, nascido em 18 de março de 1923, no Haras do Poumarous, districto de Tarbes, departamento dos Altos Pyreneus, França, filho de Arc de Triomphe, por Gallinule em La Fleche, e de Dorothée por Hag to Hag em Donzelle. Foi criado com o nome de Dimanche por Mme. Pardon e importado com o nome de Manteau, no mez de julho de 1926, pelo sr. Carlos Coutinho, tendo estreado no Hippodromo do Itamaraty, em 29 de maio de 1927, chegando descollocado no premio Velocidade. Correu trinta e oito vezes nos nossos hippodromos, alcançando quatro victorias e levantando em premios 12:965$000.

Miudo — Cavallo zaino, nascido em 25 de outubro de 1921, no Haras La Pinos, no departamento de Florida, Uruguay, filho de Pillo, por Raeburn em Golden Horn por Bend'Or e de Mirra, por Sargento em Malva por Mariscal. Foi criado com o nome de Miraflor pelo sr. Jorge Pacheco e importado pelo sr. Carlos Coutinho em 22 de agosto de 1927, tendo estreado no hippodromo do Derby-Club, em 25 de setembro de 1927, entrando descollocado no premio Itamaraty. Correu vinte e duas vezes nos hippodromos desta capital para alcançar tres victorias e levantar 12:525$000 em premios.

Poesia — Egua alazã, nascida em 8 de novembro de 1922, no Haras El Tala, em Canelones, Uruguay, filha de All Eyes, por Amsterdam em Blue Eyes por Maxio e de Resuelta, por Diamond Jubilee em Rose Royale por Achéron. Foi criada com o nome de Resolución pelo senhor Enrique de Léon e importada pelo sr. Carlos Coutinho, em julho de 1925, tendo estreado no antigo Prado Fluminense, em 15 de novembro do mesmo anno, chegando em terceiro no premio Niebla. Correu quarenta e duas vezes nas nossas pistas, alcançando duas victorias e levantando em premios 17:080$000.

Salomé — Egua castanha, nascida em 6 de outubro de 1925, no Haras Recreio, no municipio de Avaré, Estado de São Paulo, filha de As de Espadas, por Diamond Jubilee em Argentina por Neápolis e de Betunia, por Vian em Thrace por Strozzi, irmã materna de Hetaira e germana de Iro, pertencendo á familia oito. Foi criada com o nome de Jalapa, pelo sr. Joaquim da Cunha Bueno e estreou no Hippodromo Brasileiro, em 3 de junho de 1928, entrando descollocada na 4ª prova eliminatoria Gaudie Ley. Correu doze vezes nas nossas pistas alcançando um terceiro logar.

Utah — Egua alazã, nascida em 28 de outubro de 1922, no Haras Paraizo, em Paty do Alferes, no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, filha de Ravengar, por Old Man em Sardonix por Galeazzo e de Girton, por Cock-a-Hoop em Scholl por Nabot, irmã germana de Barão e Dakar. Foi criada com o nome de Cigarra pelo sr. Geraldo Rocha e estreou no antigo Prado Fluminense, em 12 de julho de 1925, entrando descollocada na 5ª eliminatoria Conde de Herzberg. Correu quarenta e sete vezes nesta capital, alcançando oito victorias e levantando em premios 32:935$000.

*

A AMEAÇA QUE PESA SOBRE O TURF ARGENTINO

Os deputados personalistas querem fechar o hippodromo de Palermo

Os deputados radicaes que na Camara representam o pensamento do presidente Irigoyen, segundo a imprensa de Buenos Aires pretendem apresentar um projecto de lei autorizando a abertura de algumas ruas novas na metropole argentina, as quaes cortarão o hippodromo de Palermo. Isso acarretará a morte do turf argentino, o que, aliás, não está fóra do pensamento do sr. Irigoyen. Se isso acontecer, adeanta a imprensa de Buenos Aires, é muito possivel a união dos criadores argentinos e uruguayos para a construcção de um grandioso hippodromo em Colonia, departamento uruguayo, muito proximo da capital argentina. Os jornaes buenairenses perguntam qual o beneficio que trariam o fechamento do hippodromo argentino e a abertura de outro em Colonia. Nenhum, respondem, pois, drenaria para

Medico — dr. Henrique de Sá Britto.

Policiamento — Archibancada — Israel Boris Coutinho, Henrique Hugo Pera, Abilio de Barros, Francisco Coutinho e Renato de Souza Bastos.

Geral — Alipio Macedo, Januario Silva e Agapito Martins.

N. B. — Só será permittido o ingresso aos socios, mediante a apresentação do recibo do mez corrente com a respectiva carteira social.

A entrada dos socios far-se-á pelo portão da rua Paysandú, com a apresentação do recibo n. 4 e da respectiva carteira de identidade.

FUZARCA F. C.

No campo do Fuzarca F. C., na Avenida das Nações, realiza-se hoje um treno entre este club e o E. C. Bôa Vista.

O director sportivo do Fuzarca pede o comparecimento ás 2 horas no campo, dos seguintes jogadores:

José, Mario I e Vicente; Mario II, Sylvino e Zézinho; Januario, Rubens, Alfredinho, Zézinho e Nelson.

Reservas: Manduca, Nelson II, Chiquinho, Darby e Gugú.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

Flamengo x S. Christovão
Syrio Libanez x Vasco
America x Andarahy
Bangú x Fluminense
Brasil x Bomsuccesso

2ª Divisão

Engenho de Dentro x Olaria
Confiança x Mackenzie
Carioca x River

Liga Metropolitana

Torneio initium da divisão "Emmanuel Coelho Netto"

NATAÇÃO

Concursos Aquaticos de encerramento da temporada. Disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Dos jogos marcados para hoje, destaca-se como o principal, o que vae ser disputado no campo da rua Paysandú entre o Flamengo e o São Christovão, não só pelo relativo equilibrio de forças que caracteriza os teams que se vão medir, como tambem pelos jogadores que constituem, que são dos melhores da cidade.

Apezar do relativo equilibrio a que alludimos, o team alvi-negro, estreante no actual campeonato, está um tanto mais forte que o seu adversario. Realmente, o rubro-negro atravessa actualmente uma grave crise de jogadores. Amado, o consagrado keeper, continúa afastado; Nonô, o energico commandante do ataque, permanece enfermo e por isso impossibilitado de emprestar o seu ardor e proficiencia á linha atacante flameiga.

Mesmo assim, como todos grandes claros no team, o Flamengo, já todos o sabem, não se intimida e é justamente contra adversarios mais fortes que elle brilha e mostra as suas possibilidades de team brioso e esforçado.

Por isso, o jogo Flamengo x S. Christovão deve ser bom.

*

O segundo jogo em importancia é o que se vae realizar no campo da rua Campos Salles entre o America e o Andarahy.

O campeão do anno passado, que não dormiu sobre os louros colhidos, vae preparado para vencer o Andarahy, contando na sua linha atacante com o forward Florencio de Oliveira (Telê), que até o anno passado defendeu as côres do Andarahy.

Além disso, o America dispõe de uma defesa de primeira ordem que terá a ardua tarefa de aparar as cargas impetuosas do ataque alvi-verde, um dos melhores da actualidade.

Com Telê na linha do America, a defesa do Andarahy deve empregar grande esforço para não capitular.

O Vasco da Gama, que vem de vencer o Bangú por um score espectaculoso, vae medir forças com o Syrio Libanez, no campo da rua Desembargador Isidro.

Conforme dissemos na chronica sobre o jogo de estréa do Vasco, não achamos o seu team tão bom como o poderia affirmar o score do seu primeiro jogo e por isso, não será coisa do outro mundo o Syrio Libanez resistir ao Vasco e se perder, ser por um score muito menor do que 9 a 1.

Tambem podemos estar enganados e o Vasco repetir a façanha de domingo ultimo, o que, em absoluto, não nos surprehenderá.

O Bangú receberá a visita do Fluminense, que vem de perder para o Andarahy em um jogo em que não houve scores. Por seu lado o Bangú começou soffrendo a sua maior derrota nos ultimos tempos, o que constitue um enigma para um prognostico.

Em todo o caso deve vencer o Fluminense. O seu team, individualmente é mais fraco do que o do Bangú mas em compensação joga com mais technica e por isso deve vencer.

*

O Bomsuccesso, que tão auspiciosamente estreou domingo ultimo, empatando com o Flamengo, vae enfrentar, em seu campo, o S. C. Brasil.

Será um jogo bem interessante pois o equilibrio de forças é evidente, havendo uma pequena vantagem para o lado do Brasil que tem melhor ataque do que o Bomsuccesso.

Por isso, não nos admiramos se o Brasil obtiver o seu primeiro triumpho no actual campeonato.

*

UM AVISO DO ANDARAHY

A commissão de sports do Andarahy A. Club, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados na séde do club, hoje, 14 do corrente, ao meio dia:

Martins — Juvenal — Jeronymo — Ferro — Pedro — Bethuel — Victorio — Pópó — Ramiro — Bianco — Cid — Moysés — Walter — Barcellos — Grajahú — Aristotelino — Mineiro — Barthô — Faia 2º — Camisa — Antoninho — Paschoal — Arlindo — Moacyr — Mangueirinha — Henrique — Leonel — Ernani — Allemão e Faia 1º.

RUA DA CARIOCA, 70 (10012)

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB
Jantar dansante

Com a presença de misses Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia será realizado hoje domingo, ás 9 horas, nos salões do Botafogo F. Club, um jantar-dansante, que terá, sem duvida, um relevo excepcional, dado o caracter de homenagem á belleza das nossas gloriosas patricias.

O ingresso dos socios se verificará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, só podendo os mesmos fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, que tenham seus nomes devidamente registrados na respectiva carteira.

A directoria solicita aos socios não trazerem convidados ou creanças, cuja entrada não será permittida.

As mesas para essa festa, já reservadas ou que ainda o venham a ser, devem ser pagas até ás 6 horas de hoje.

UMA NOTA DO CARIOCA SOBRE O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, o jogo contra o River F. C., em disputa do campeonato e para que nada falte no brilho do referido jogo, a directoria tomou as necessarias providencias, escalando as seguintes commissões:

Direcção geral — Eduardo Loureiro.
Imprensa — Lourival Pereira.
Juizes — Quinti Lucidi.
Recepção ao quadro visitante — Pedro Passini.
Vestiario — Mario Mattesco.
Enfermaria — Pedro Alves de Sá.

ESTÃO SUSPENSAS AS JOIAS DO FLAMENGO

A secretaria do Club de Regatas do Flamengo, communica que o prazo de isenção de joia de admissão de novos associados, terminará no proximo dia 30 do corrente.

Outrosim, avisa aos socios já acceitos, que os mesmos encontrarão os seus recibos e carteiras de identidade para o jogo de amanhã com o São Christovão A. C., na bilheteria do Paysandú, com o cobrador que se encontram os cobradores.

O JOGO SILVA MANOEL x MARQUEZA

Realizando-se hoje no bem tratado ground do Jornal do Commercio F. C., o imponente festival sportivo promovido pelo combinado Joãosinho, no qual o Silva Manoel enfrentará na prova preliminar o forte conjunto do S. C. Marqueza, em disputa de uma taça, a direcção de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados na séde social á 1 hora, afim de uniformizados seguirem juntos para o campo acima:

Julio — Joaquim e Elias — Caréca — Cãe-Chê e Pedro — Waldemar — Tôte — Victorio (cap), Zéca e Reynaldo.

Reservas — Mario 1º, Cabral e Maydoza.

NOTA DO CONFIANÇA SOBRE O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje o encontro com o S. C. Mackenzie, no campo do club, á rua General Silva Telles, 104, em Villa Isabel, em disputa do campeonato da segunda divisão da Amea, o sr. Altair Ferreira, director geral de sports do Confiança A. C., pede por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo:

Segundo team, ás 12,30:

Haroldo — Barroso — Jayme — Gradim — Humberto — Rubens I — Nascimento — Mario — Nodes — Braulio — Rubens II — Cambira — Laudelino — José — Rocha — Idemar e os demais jogadores com inscripção.

Primeiro team, ás 2 horas:

Hernani — Waldemar I — Altair (cap) — Sollco — Cardolle — Waldemar II — Reis — Byra — Orlnado — Cesalpino — Floriano e Waltrudes.

Commissões nomeadas para o jogo Confiança x Mackenzie

Para maior odem do jogo Confiança x Mackenzie, foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral e imprensa — João de Souza Mello Junior.

Club visitante — Braulio Ferreira e Antonio G. Ferreira.

Bilheteria — Luiz Nascimento e Alvaro J. de Figueiredo.

Porta — o cobrador e o sr. Salvador Robbles.

Juizes — e autoridades — Ox Drummond e Altamir José de Miranda.

Archibancadas — Enedino Tito de Faria, Alkindar Lisboa de Oliveira, Arykerner Mesquita e Edgard Coelho.

Jogadores — Altair Ferreira.

Massagista — A. Portella.

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO

O presidente do Botafogo F. C. convoca o conselho deliberativo para uma reunião, na séde do club, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) — resolver sobre o augmento da taxa de joia, a partir de 1º do maio vindouro;

b) — interesses sociaes.

Sendo primeira convocação, o conselho só ficará constituido com a presença da maioria absoluta de seus membros.

O JOGO BANGÚ x FLUMINENSE
Notas do Bangú

Realizando-se hoje, o match de campeonato com o Fluminense F. C., a directoria recommenda aos seus associados e e espectadores que agirá do modo mais energico, contra todo e qualquer que offenda aos jogadores litigantes e procure insurgir-se contra as decisões dos juizes, que devem ser acatadas com o maximo respeito.

A directoria, afim de que tudo corra com a maxima regularidade, escalou as seguintes commissões, que devem estar no campo ás 12 horas, para assumir cada uma as funcções dos cargos para que estão designados, a saber:

Direcção geral — Antonio Pedroso Reis e Euclydes T. Nascimento.

Portão dos socios — Ten. A. Balthazar e Brigido Gama.

Portão das archibancadas — Frederico Pinheiro, Mario Motta e Waldyr Campos.

Portão geral — Nicolau de Souza.

Campo, policiamento — Ten. Pedro Teixeira Mazzoleni.

Archibancada dos socios — Manoel J. Soares e Abid Miguel.

Imprensa — Antonio Vasconcellos.

Directoria do club visitante — Vicente Janonianni.

Representantes e juizes da Amea — Francisco Bandeira da Costa.

Vestiario do club visitante — Elias J. Gaze.

Director da séde — Guilherme Capbell.

Medico de dia — Dr. Miguel Pedro.

Portão central — Mariano Campos.

A entrada dos socios será feita, mediante a apresentação do recibo do corrente mez, pelo portão da séde social: a das archibancadas e cadeiras numeradas, pelo fronteiro á estação da E. F. C. do Brasil; e a das geraes, pelo da rua Ferrer.

Todos os portões serão abertos para o publico, ao meio dia.

TEAMS DO S. CHRISTOVÃO PARA HOJE

Realizando-se hoje, na praça de sports da rua Paysandu', o match de campeonato desse club com o C. R. do Flamengo, o director de football, sr. Adelio Martins, pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo escalados e reservas, ás 12 horas, na séde social:

1º team — Balthazar; Octavio (cap.) e J. Luiz; Sylvio, Henrique e Ernesto; Tinduca, Doca, Armandinho, Arthur e Theophilo.

2º team — Thomaz; Floriano e Olavo (cap.); Fontoura, Sacramento e Sampaio; Jayme, Cepanema, Rabaça, Chagas e Evandro.

Vicente, Waldo, Arthur Lopes, João, Murillo, Mario, Luizinho e Henrique.

Reservas — Rubens, Nicanor,

REMO

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

O presidente do Conselho do C. R. Boqueirão do Passeio, convida os membros do mesmo, para reunirem-se em sessão extraordinaria, no dia 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na séde do club, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos para a mesa do Conselho;

b) interesses sociaes.

Em caso de não haver numero para a primeira convocação, a segunda será feita meia hora depois, de accordo com os estatutos.

VOLLEYBALL

O TORNEIO INTERNO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A Directoria do Boqueirão do Passeio, leva ao conhecimento dos associados que fará realizar o Torneio Interno de Volley Ball, fazendo realizar Torneio Initium no dia 16 do corrente, ás 20 horas, conforme sorteio realizado os jogos serão os seguintes:

1º jogo — 8 horas — Argentina X Paraguay

2º jogo — 8. 30 horas — Brasil X Perú

3º jogo — 9 horas — Chile X Uruguay

4º jogo 9. 30 horas — Equador X Venezuela

5º jogo — 10 horas — Vencedor do 1º X vencedor do 2º

6º jogo — 10. 30 horas — Vencedor do 3º X vencedor do 4º

7º jogo — 11 horas — Vencedor do 6º jogo.

Estão organisados da maneira seguinte, os teams disputantes desse Torneio:

Paraguay

Oswaldo Flavio de Oliveira (cap.) Armando Abreu, Renato Santos, Salvador Amendola, Altevir Nogueira, Thyerri Mello, Benicio A. Ferreira Filho, Christovão Toste Coelho, João R. Ferreira, Zeno de Souza Freitas, Antonio Ferreira Dias, Julio Antonio Giudice.

Perú

Custodio Rezende (cap.) Nelson Mendonça Arraes, José Bernardes, Otto Stegmaier, Nelson Ribeiro, Adolpho Maia, Manoel Reis, Gastão Pereira Lobo, Arthur Fortes, Waldemar Alves Pimenta, Virgilio Souza Chaves, Sebastião Vasconcellos.

Uruguay:

Antonio Pupak Filho (cap.), José Andrade Carvalho, Armando Madeira, Augusto Rosas, Antonio Fernandes Valente, Alberdonça, Hildebrando Gomes Barreto, João Santos, Orlado Carlos de Andrade, Carlos Moreira dos Santos, Alberto Nogueira e Manoel da Silva.

Venezuela:

Dante Marzetti (cap.), Carlos Gonçalves Bastos, Manoel Roque Fernandes, Romulo d'Alessandro, Amandio Fernandes, Theodomiro Vaz, Carlos Alberto Machado, Luciano Pereira do Cabo Filho, José Santos Lessa, Alvaro Eduardo Bastos, Jayme Fernandes Machado e Luiz Fernandes Machado.

Argentina:

Carlos Roberto Schneeweis (cap.), Waldemar Areno, Tito Malta Filho, Satyro Ribeiro, Abner Trajano, José Torres, Daniel Queiroz, José Lincoln Mattos, Abinadab Trajano, Salomão Alli, e Juvenal Moreira da Costa.

Brasil:

Oswaldo Barcellos Silveira (cap.), Helvecio Barcellos Silveira, Ary Barcellos Silveira, Luiz Decio Quitete, Moacir Xavier, João T. Lima, Kleber Perisse Bastos, Raul Guarischi, Alceu Carvalho, Cezario Manhães Gusmão, Carlos Torres, Izimbaldo Campos Bragança e Aristheu C. Fragoso.

Chile:

Armando Santos (cap.), Luiz Andrade, Aurelio Perez Dominguez, Armando Guasirchi, Jorge Nurmberger, Alberto Peon, Alberto Seixas, Eurico Sarmento, Waldemar Rocha, Raymundo C. Petinná, Alcides Xavier, Floriano Mendonça, e Leopoldo Guimarães.

Equador:

Giovani Trevia (cap.), Affonso Segreto Sobrinho, Antonio Amadeo Tenore, Daniel Queiroz, Aloysio Camões do Valle, João Silveira, Gastão Ladeira, Henrique Caruso, Abilio Fernandes Carvalho, Ary C. Fragoso, Alcides Maia, e Bernardino Teixeira.

ESCOTISMO

SENTINELLAS DO ESCOTISMO

Já lá vão quasi 21 annos que o escotismo vem sendo a vedeta sempre alerta do porvir da humanidade e no Brasil a divindade a que votam os sacrificios heroicos de uma pleiade de altruistas que, pela sua diffusão, trabalhou sempre sem um outro interesse senão o de aperfeiçoar na creança o homem de amanhã, expurgando do seio da sua especie os defeitos e vicios que a infelicitam.

Do que tem a sua actuação na sociedade diz melhor que quaesquer palavras, o maravilhoso progresso que logrou nos seus poucos annos de existencia entre nós. Do quaes as suas finalidades já quasi nada se tem a accrescentar ao muito que se tem dito na tribuna e na imprensa — baluartes, arautos das causas nobres como esta, que não tem rival, dada a importancia do papel que se propõe desempenhar na supercivilização dos povos. Poder-se-ia mesmo dizer, em abono da verdade, que é esta

Queirolo, a annunciada reunião pugilista na qual como luta principal se encontraram os dois pugilistas nacionaes Italo Hugo e Zanini.

Foi o seguinte o resultado das lutas:

1ª — Matheus contra Wlassak, vencendo o segundo por desistencia do adversario;

2ª — Coricol contra Italo II, vencendo o primeiro por pontos;

3ª — Bianchi contra Walter, vencendo o primeiro por desistencia do adversario;

4ª — Eugenio contra Loffredo, vencendo este por pontos.

5ª — Amado contra Sabino, venceu o primeiro por pontos.

6ª — Armandinho contra Waldomiro. Esta luta não se realizou, por não se ter apresentado Armandinho.

7ª — Italo contra Zanini, venceu Italo, por pontos.

Athletismo

VIRGILIO DALTRO NO FLAMENGO

Assignou inscripção por 4 annos pelo C. R. Flamengo, cujas côres passará a denfender, o conhecido athleta, Virgilio Daltro, optimo corredor de meio fundo e de fundo e campeão nacional.

E' uma boa acquisição que acaba de fazer o rubro negro.

AS PROVAS DE HOJE, ORGANIZADAS PELO CONFIANÇA A. C.

Nos intervallos da partida official Confiança X Mackenzie, aquelle club fará disputar por seus athletas algumas provas cujo programma é o seguinte:

Antes do jogo secundario (1 hora):

1ª prova — Salto em distancia — Concorrentes: Rubem Pecego, Alcebiades Freire, Alcebiades Martins, e Ary Rosas.

2ª prova — Salto em altura — Conc.: Rubem Pecego, Alkindar Lisboa, e Hernani Ferreira.

No intervallo do referido jogo:

3ª prova — Corrida de 800 metros — Conc.: Nilton de Souza Alkindar Lisboa, José Duarte, e Estatico Piedade.

4ª prova — Corrida de 200 metros — Conc.: — Estatico F. Piedade, Alcebiades Freire, Alcebiades Martins, Ary Rosas.

Entre o jogo secundario e o principal:

5ª prova — Lançamento do Disco — Conc.: Rubens de Souza e Nilton de Souza.

6ª prova — Lançamento do Peso — Conc.: Nilton de Souza e Alkindar Lisboa.

Intervallo do jogo principal

7ª prova — Corrida de 100 metros — Conc.: Alcindes Freire, Rubem Pecego, Ary Rosas e Alcebiades Martins.

8ª prova — Corrida de 400 metros — Conc.: Ox Drumond, Estatico Piedade, e Alkindar Lisboa.

Revista da Casa Pratt

Recebemos, hontem, o numero da "Revista da Casa Pratt" dado agora á circulação e correspondente ao mez de abril corrente.

Bem feito, como todos os anteriores, está elle cheio de notas curiosas e informações de proveito.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Irradiação do culto religioso da Egreja Evangelica Methodista do Cattete sermão pelo revmo. Galdino Moreira, presidente da União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro e pastor da Egreja Presbyteriana do Riachuelo — Thema "A arte maxima da vida".

Das 12 ás 2 horas — Vesperal Infantil do Radio Club do Brasil, com o concurso das senhoritas Ilza Werneck e Elza Coelho e do pianista Nelson Ferreira. Num dos intervallos serão transmittidas as perguntas infantis pelo dr. Renato Araujo.

Das 3 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,55 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,55 ás 9,15 — Boletim noticioso sportivo com o resultado dos jogos de football e das corridas.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Tina Vitta, da sra. Acy Coelho, do tenor Albenzio Perrone, do duo de bandolim e violão, do conjunto Pernambucano, dos srs. Luperce Miranda e Jayme Florence e do pianista do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,10 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso dos cantores Euristhenes Pires e Pedro Rumos e do Trio de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa, Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco, Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora senhorita Emma Guimarães, professores Nelson Cintra e Maria de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — O quarto de hora Philips.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

NÃO QUERIAM ATTENDER A' SAUDE PUBLICA

Mas vão ser compellidos a obedecer, por despacho do juiz da 1ª vara federal

A Saude Publica, pelo seu procurador promoveu perante o juiz da 1ª vara federal um executivo fiscal contra Lixa Costa & Companhia, para cobrar-se da multa de 300$000, que lhe fôra imposta em virtude de infracção dos artigos 1.090, 579 e 761 do decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923.

Os executados, intimados, depositaram allegando em sua defesa, que não cumpriram a intimação da Saude Publica, porque o que ella queria elles executados não estavam obrigados por lei, isto é, á retirar taboas do forro do predio, deixando os barrotes a descoberto.

Em seguida lhes foi pelo juiz da 2ª vara concedido um interdicto prohibitorio.

O juiz, attendendo ás razões da Saude Publica, não julgou procedente a defesa apresentada, mandando que a acção proseguisse.

cotismo assignala o advento da edade aurea na terra.

Amparado pela devoção de um nucleo selecto de legitimos patriotas, alimentado pela seiva vigorosa da fé robusta de escoteiros innatos, que nelle viam tão sómente o futuro da patria, o escotismo, jardim onde dedicados jardineiros cultivam a flôr da alma brasileira, purificando-a, retemperando-a ao sol da nova crença, — arvore vicejante, cujos galhos virentes já se estendem protectores sobre quasi todos os recantos do sólo patrio, emquanto a fronde verdejante devassa os espaços na ancia sublimada das aspirações sem macula, — floresceia inspirado no mais puro civismo.

Adoptou-o a Prefeitura em suas escolas. Não se podia esperar do sr. prefeito um gesto de mais ampla significação patriotica. Entretanto, precisamente por esse lado, ligeiras nuvens escuras ameaçam turvar aqui, a transparencia hyalina do horizonte escoteiro. Mal se ouviu falar veladamente que os instructores escoteiros, a serviço das escolas publicas, teriam uma remuneração pecuniaria. Mal o tenir do metal corruptor feriu o avaro tympano da fantasia egoistica. Mal se viu ainda empanado pela nevoa do sonho, o pharol de um vil interesse pessoal, muitos rapazes falhos embora de idoneidade moral, completamente leigos no assumpto, quiçá por elles ás vezes escarnecido; uns porque dispõem de conhecimentos militares outros apenas porque ouviram o canto seductor da sereia feiticeira... gananciosos entraram em campo a "cavar fogo e forte" um logar de instructor de escoteiros, mesmo sem comprehenderem a delicadeza subtil dessa funcção. Pensam assim, esses caçadores de esportulas, desvirtuar com o seu ingresso, um santuario, onde só se cultuou até agora um unico idealismo: a grande moral e material de um povo.

Para nossa tranquillidade, sabemos, no entanto, que o prefeito vae agir de modo mais prudente, pedindo á U. E. B. elementos insuspeitos, para constituirem a congregação dos chefes escolares. Conforta-nos tambem a certeza de que o sr. Mario Cardim, saberá, não só na Prefeitura, como junto á U. E. B., defender os interesses sagrados da instituição de que se fez esforçado pioneiro e livrar-nos cuidadosamente da peste indesejavel dos escoteiros mercenarios.

Todavia não nos parece inopportuno chamar aqui a attenção dos grandes chefes para esses farejadores de gratificações, que, indispensaveis a tão importante missão.

Velhos Lobos, Caiçaras a postos! Sentinellas avançadas do escotismo, sempre alerta!

CANGUSSU'

TENNIS

UM TORNEIO Á AMERICANA NO BOTAFOGO

Para a classificação dos jogadores de tennis, pertencentes ao quadro social, será realisado, no proximo domingo, 21 do corrente, um torneio de tennis, pelo systema americano, sendo as partidas iniciadas ás 8 1|2 horas.

As inscripções para esse torneio já se acham abertas, sendo as respectivas listas encontradas na gerencia do club até o dia 18, quinta-feira, quando, impreterivelmente, serão encerradas.

No acto de se inscrever o amador deverá declar tambem os seus endereços e telephones, se os tiver, para o fim de qualquer communicação urgente a respeito.

BOX

FORAM TRANSFERIDOS OS JOGOS DA ACADEMIA VILLAÇA

Devido ao máu tempo reinante, foram transferidos para quarta-feira proxima, os jogos que deviam realizar-se hontem.

MAIS UMA VICTORIA DE ITALO

São Paulo, 13 (A. A.) — Realizou-se hontem, no Circulo

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA

Renda do dia 13 do corrente mez:

Em ouro	202:566$456
Em papel	199:828$354
Total	402:394$840
Renda de 1 a 13 do corrente	10.337:244$307
I... ... periodo de 1928	5.684:239$893
Differença a maior em 1929	4.653:004$414

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 14 a 20 de abril corrente vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	1$500
..., kilo	1$... a	...
Batatas, kilo	$800 a	1$100
Banha, lata de 2 kilos	—	5$800
Bacalháo, kilo	2$800 a	3$200
Café, kilo	3$800 a	4$400
Bacalhão, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	—	1$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$50
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	—	1$10.
Feijão manteiga, kilo	—	1$600
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$600
Feijão de côres, kilo	1$000 a	1$300
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$400
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$800
Abóboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$100
Abacate, um	$200 a	$600
..., tampa	—	$300
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$300
Beringela fresca, duzia	1$500 a	...
Cenouras, molho	$200 a	$00.
Pimentão, duzia	$800 a	1$300
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xuxu', um	—	$100
Mangas, uma	$400 a	$600
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$700
Sabão especial, kilo	—	1$700
Sabão virgem, kilo	—	$900
... grandes, um	4$500 a	5$...
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$200
..., kilo	8$000 a	...
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo	—	2$500
Vermelho, kilo	—	2$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cardiff, vapor inglez "West Wales".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Deiro".
De Areia Branca e escs., vapor nacional "Pirangy".
De Victoria e escs., hiate nacional "Centenario".
De São Matheus e escs., hiate nacional "Belmonte".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Polonio".
De Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Graecia".
De Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Browning".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itajubá".
De Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".
De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Luiziania".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor americano "Mobila City".
De Iguape e escs., vapor nacional "Ivaby".
De Cardiff, vapor inglez "Filleigh".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Baependy".
Para Caravellas e escs., vapor nacional "Sumaré".
Para Jacksonville e escs., vapor nacional "Lages".
Para Tutoya e escs., vapor nacional "Uno".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andalucia".
Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Deansway".
Para Genova e escs., vapor italiano "Desio".
Para Antonina e escs., vapor nacional "Maroim".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Browning".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Polonio".
Para Santos, vapor nacional "Pirangy".

Fallencias e concordatas

No juiz da 4ª vara civel, foi hontem requerida a fallencia da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba.

Por não terem podido cumprir a concordata, Ferreira Azevedo & Companhia confessaram ao juiz da 3ª vara civel a sua fallencia, tendo sido esta decretada. O passivo é de 1.112:093$860 e o syndico nomeado é Lyrio Janot & Comp.

DECLARAÇÕES

AUG.: RESP.: E BEN.: LOJ.: CAP.: "CAYRÚ"

De ordem do Ven.: Mestr.: convido a todos os OObr.: do Quadro e aos MMac.: em geral, a assistirem a Soss.: Mag.: de Inic.: a realizar-se terça-feira, 16 do corrente, ás 20 horas.

Or.: do Meyer, em 14|4|1929.
O Secr.: — **C. H. Miranda**.
(A 23965)

A' PRAÇA

Souza Alho & Cª, communicam a esta Praça e as do interior, que deixou de ser seu viajante, desde 1º deste, o sr. Albino Rebello Cardoso ou Albino Miranda Soares, como se assigna ás vezes, não se responsabilizando por nenhum acto do dito Snr. —Souza Alho & Cª
(A 23961)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CASA PIMENTA DE MELLO & Cia.

AVISO

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria (2ª convocação), no dia 14 de Abril, ás 9 horas da manhã, á Rua Senador Euzebio, 414, sobrado, sendo a ordem do dia a seguinte: 1ª parte — Leitura do Relatorio e Balancete do Sr. 1º thesoureiro e parecer da Commissão de Contas; 2ª parte — Eleição da nova Directoria; 3ª parte — Interesses geraes.

O secretario, **Romeu Torelli**.
(A 24420)

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS DA UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

RELATORIO DE 1928

apresentado na Assembléa Geral realisada em 27 de Março de 1929

Senhores Accionistas.

Cumprindo as determinações dos Estatutos da Companhia, a Directoria vem apresentar as contas do anno de 1928; e, para fazel-o succintamente, como de costume, expõe a seguir, especificadamente, sob as diversas rubricas, o seu relatorio

RECEITA E DESPEZA

A receita foi de Rs. 3.097:804$680, conforme está demonstrado pelo annexo n. 1.

Comparativamente com a do anno anterior, que foi de Réis 2.857:486$038, verifica-se o augmento de Rs. 240:318$642 facto este altamente expressivo da lisonjeira posição e grande conceito conseguidos pela Varegistas nos circulos onde realiza suas transacções.

A alta e auspiciosa receita arrecadada foi onerada por innumeros e vultosos sinistros pagos durante o exercicio de 1928, entretanto, ainda poude a Directoria apresentar o lucro de Réis..... 630:588$454, sendo Rs. 248:245$251 no 1º semestre e Rs. 382:343$203 no 2º semestre, que foram distribuidos da seguinte maneira:

Dividendo	325:000$000
Fundo de Reserva	63:058$845
Bonificação á Directoria	97:500$000
Gratificação ao Pessoal	31:529$422
Porcentagem ao Conselho Fiscal	19:500$000
Lucros Suspensos	94:000$187
	630:588$454

RESPONSABILIDADES:

A Companhia, pelos seus contractos de seguros, assumio as seguintes responsabilidades durante o anno de 1928:

Terrestres:	
11.137 apolices emittidas nas séde	513.897:251$507
2.847 apolices emittidas nas agencias	180.547:464$834
Maritimos:	
474 apolices emittidas na séde	54.683:861$850
891 apolices emittidas nas agencias	28.802:897$750
15.349 apolices no total de Rs.	777.931:475$941

SINISTROS

Durante o anno de 1928 a Companhia pagou pelos sinistros havidos, cujos riscos estavam sob a sua responsabilidade, a somma de Rs. 1.453:882$474 que se reduziu a Rs. 1.008:301$626 pelo recebimento da importancia de Rs. 445:580$848 proveniente dos salvados e das indemnisações de reseguros nas sommas, respectivamente, de Rs. 47:339$895 e 398:240$953.

LUCROS SUSPENSOS

Esta conta em 31 de Dezembro de 1927 era representada pela quantia de Rs. 285:046$841 e por lhe ter creditado Rs. 95:250$187 elevou-se á Rs. 380:297$028; cumprindo, porém, as determinações da Assembléa Geral de 29 de Março de 1928, foram retirados Réis 100:000$000 para bonificação a directores, o que reduziu o seu total representativo em 31 de Dezembro de 1928, á Rs. 280:297$028.

FUNDO DE RESERVA

Esta conta que em 31 de Dezembro de 1927 era representada pela quantia de Rs. 1.376:561$882 elevou-se á Rs. 1.443:885$727 por lhe ter sido creditada a quantia de Rs. 67:323$845.

TITULOS DE PROPRIEDADE DA COMPANHIA

Em 31 de Dezembro de 1928 é esta conta representada pela importancia de Rs. 2.304:694$079, valor de custo dos seguintes titulos:

2.461 apolices federaes de Rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5 %;
300 ditas do Estado de Minas Geraes, de Rs. 1:000$000 cada uma juros de 5 %;
8 acções, integralisadas, de £ 10, da Companhia Leopoldina;
24 ditas, integralisadas, da Companhia Melhoramentos do Maranhão.

No Thesouro Federal acham-se depositadas 200 apolices federaes, uniformisadas, como fundo de garantia, cumprindo a exigencia do art. 7 do Decreto 1.270.

Das restantes 2.561 acham-se em carteira 2.231 por estarem caucionadas ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro 330, caução esta mantida, tão sómente por previdencia, porquanto della não nos temos valido nada devendo a Companhia áquelle Banco, sendo ao contrario credor do mesmo em 31 de Dezembro de 1928 pela importancia de Rs. 2:867$000 em conta corrente.

IMMOVEIS

Esta conta em 31 de Dezembro de 1928 é representada pela importancia de Rs. 418:130$898, custo dos predios á rua Primeiro de Março n. 39 e á rua Marechal Floriano Peixoto n. 144.

HYPOTHECAS

A Directoria da Companhia com o objectivo de apurar melhor renda para os saldos disponiveis, constitutivos do seu capital e reservas, os tem applicado preferencialmente em hypothecas a prazo curto, sobre predios bem localizados; e, nesta conformidade a respectiva conta é representada em 31 de Dezembro de 1928 pela importancia de Rs. 1.413:000$000.

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

A Directoria eleita em 1926, com mandato por cinco annos, soffreu modificação pelo fallecimento do antigo director Sr. Agostinho Teixeira de Novaes, sendo eleito em assembléa geral de 29 de Março de 1928, para preencher a sua vaga, o Sr. Hamilton Loureiro Novaes, ficando, portanto, a Directoria composta dos seguintes senhores:

Octavio Ferreira Noval
José Pires da Fonseca
Hamilton Loureiro Novaes

exercendo, respectivamente, os cargos de Presidente, Secretario e Thesoureiro.

O Conselho Fiscal, eleito em 1928, para funccionar no exercicio do mesmo anno, foi composto dos seguintes senhores:

Coronel Francisco de Assis Carvalho
Alfredo Mayrink da Silva Veiga
Manoel Joaquim Cerqueira

sendo, porém alterado com o infausto e inesperado fallecimento do nosso distincto amigo, Sr. Alfredo Mayrink da Silva Veiga, para cuja vaga, de conformidade com os Estatutos da Companhia, foi convidado para funccionar o supplente do Conselho Fiscal, o Sr. Cezario Coelho Duarte, e, assim ficou o mesmo constituido dos senhores:

Coronel Francisco de Assis Carvalho
Manoel Joaquim Cerqueira
Cezario Coelho Duarte.

CONCLUSÃO

Concluindo, a Directoria abaixo asignada, para clareza e demonstração do que vem relatar, apresenta em annexos os mappas, balanços, etc., tudo referente ás diversas rubricas de que se compõe o presente relatorio. E para quaesquer informações que, por ventura, forem necessarias, a Directoria fica á disposição dos Senhores Accionistas.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1928.

Octavio Ferreira Noval
José Pires da Fonseca
Hamilton Loureiro Novaes.

RECEITA E DESPEZA DO ANNO DE 1928

RECEITA

Premios terrestres	2.299:203$100
Premios Maritimos	364:804$500
Apolices	18:820$000
Juros e descontos	320:229$966
Gerencia de Bens de Terceiros	35:395$360
Restituições	23:561$304
Renda Predial	35:790$450
	3.097:804$680

DESPEZA

Sinistros Terrestres		1.319:250$389	
Sinistros Maritimos		134:632$085	
Menos:			1.453:882$474
Indemnizações de seguros	398:240$953		
Salvados	47:339$895	445:580$848	1.008:301$626
Commissões			562:761$580
Reseguros			439:973$100
Gastos geraes			126:467$290
Impostos			84:371$910
Honorarios da Directoria			108:000$000
Ordenados			100:269$100
Rescisões e annullações			28:378$120
Despezas Judiciaes			8:693$500
			2.467:216$226
Lucro em 1928			630:588$454
			3.097:804$680

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1928. — *Octavio Ferreira Noval.* — *José Pires da Fonseca.* — *Hamilton Loureiro Novaes*, directores. — *H. Goulart*, guarda-livros.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928

ACTIVO

Thesouro Federal	200:000$000	
Valores Caucionados	60:000$000	
Banco Mercantil — C| Caução	330:000$000	
Moveis e Utensilios	20:397$784	
Titulos da Propriedade da Companhia	2.304:694$079	
Immoveis	418:130$898	
Hypothecas	1.413:000$000	
Juros de Apolices	69:025$000	
Caixa e Bancos	346:291$601	
Seguros a receber	177:154$956	
Obrigações a receber	20:968$700	
Agentes	119:906$295	
Sellos	496$360	
Installação Succursal Porto Alegre	4:964$080	
Barca "Laura Haldt"	18:350$957	5.503:380$656

PASSIVO

Capital	2.000:000$000	
Apolices depositadas	200:000$000	
Caução da Directoria	60:000$000	
Apolices Caucionadas	330:000$000	
Fundo de Reserva	1.443:885$727	
Reserva riscos não expirados	640:600$000	
Lucros suspensos	280:297$028	
Dividendos	225:744$000	
Contas Correntes	203:602$741	
Imposto de Fiscalização	34:401$500	
Agentes	2:732$500	
Bonificação á Directoria	52:500$000	
Gratificação ao Pessoal	19:117$160	
Porcentagem ao Conselho Fiscal	10:500$000	5.503:380$656

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1928. — *Octavio Ferreira Noval.* — *José Pires da Fonseca.* — *Hamilton Loureiro Novaes*, directores. — *H. Goulart*, guarda-livros.

AO JOCKEY

RUA 7 DE SETEMBRO N. 162

CASA ESPECIALISTA

de Malas, Artigos para viagens, perneiras, talabartes, bolas para foot-ball, artigos de Sport, bolsas para Senhoras, pastas para Collegiaes e Advogados, a qual é tambem fabricante de arreiamentos e equipamentos Militares

Verifiquem os preços antes de suas compras

PHONE C. 0090

João Santos & C.ª Ltda.

ANTIGUIDADES

Moveis antigos de jacarandá
Pratas portuguezas antigas
CATTETE - 245 - Tel. B. M. 1705

MISS.........IVA

Tem esta o fim communicar-lhe e ao mesmo tempo pedir-lhe transmittir as pessoas conhecidas, amigas e familias de relações, que a casa gentil á rua sete de setembro cento e setenta e seis, tem lindo sortimento de artigos de invernos, cama e mesa e sedas, a preços muito reduzidos.

ADMIREM!!

Pannos para pratos a	$500
Toalhas para rosto a	$800
Fronhas a	1$000
Atoalhado branco, 1,50 larg. a	2$800
Atoalhado de côr, 1,50 larg., a	3$000
Guardanapos para chá, duzia	2$200
Guardanapos brancos, grandes, duzia	6$000
Cobertores para creanças, lindos desenhos, a	4$800
Lençóes cretone, de 12$, a	5$000
Colchas diversas côres para casal, a	6$500
Colchas brancas, para casal, superiores, a	7$000
Cambraia linho todas as côres, metro	4$000
Opalas com um metro de larg., metro	1$500
Radium pellica, todas as côres, artigo finissimo, para reclame, metro	12$000
Velludo fantasia, ultima moda, metro	15$500
Etamine finissima para cortinas de 4$500, por	1$800
Filó fino de 2$800 por	1$100
Linho suisso (reclame)	2$500
Linon, lindas côres	$900
Véos de seda para chapéos, muitas côres	$800
Morim finissimo "Miss Brasil" peça	15$000

SORTIMENTO EM OTTOMAN — CRÊPE SETIM — SULTANA — SEDAS

ARTIGOS DE INVERNO

não comprem sem consultar aos nossos preços

176 - SETE SETEMBRO - 176

Casa Gentil

(Não é a maior, mas é a melhor casa do Brasil)

(10402)

SOCIO — 50 CONTOS

Solidario ou commanditario, para desenvolver importação. Lucros compensadores, toda seriedade; melhores referencias, carta a Almeida á caixa H. A. W., neste jornal. (A 24398)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (2130)

RESTAURANTE MOTTA

Almoço ou jantar, 2$300

Vendem-se vales. Cadernetas de 30 Vales, 60$, idem de 15 vales, 31$500.

Joaquim Leal da Motta—Travessa do Ouvidor, 12, antiga rua Sachet, Rio. (9010)

Linhos belgas

todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (11065)

Metal «Magnolia»

Em vista de terem apparecido novamente no mercado diversas falsificações de metal patente MAGNOLIA, cumpre-nos, como agentes da Magnolia Metal Cº., fabricantes do legitimo metal "Magnolia", tornar publico que agiremos com todo o rigor da lei contra os infractores que fabricarem metal com aquella marca ou o expuzerem á venda.

Rio, 16 de Setembro de 1928.

FONSECA, ALMEIDA & C.

VISITEM
- A -
Alfaiataria e Chapelaria Santos

235, Marechal Floriano, 235

especialidade em roupas sob medida, o maior emporio em roupas feitas, preços sem competidor

(11030)

Doenças do Figado

VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.

Effeito em 24 horas

Approvado pela Directoria de Saude Publica
Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes

Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente N. S. CAMPOS

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O Sr. João Pedro de Leandro, dono do acreditado restaurante no Casino, escreve:

Praia de banhos — Casino, 19 de Outubro de 1922 — Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas — Amigo e Senhor — Envio-vos saudações. Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em casos de tosse, rouquidão, etc., o maravilhoso preparado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me com alto apreço, amigo e obrigado — João Pedro Leandro.

CONFIRMO este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 611 DE 26 — 3 — 906

Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas

(2479)

Tubo para caldeira

Vendem-se tubos para caldeira de aço, allemão, de 2 pols. de diametro. Interior 3 m. e 20 de comprimento — CASA EUGENIO. — Rua Theophilo Ottoni n. 99. (A 24374)

PIANO

Vende-se muito bonito, claro, encerado, cordas cruzadas, sem uso, por preço de occasião, podendo-se facilitar pagamento. Barão Mesquita, 507. (A 24399)

Sómente

Até 17 deste mez

V. Ex. póde comprar por estes preços, com apresentação deste annuncio inteiro, os seguintes artigos, na

A' Nobreza

Zephir inglez em fantasia, metro	$500
Brim infantil, fundo béje, com listas, metro	1$150
Brim branco, artigo de 1ª — metro	1$750
Percal francez, para camisa, côres garantidas, largura 0,85, metro	1$150
Tricoline em fantasia listada, enfestada, metro	1$850
Tricoline ingleza, com listas de seda, mimosa fantasia, metro	2$650
Bengaline para uniformes collegiaes, só azul marinho, metro	2$250
Atoalhado R. 15, Branco ou em côres, largura 1,50, adamascado, metro	2$800
Crépe georgette, pura seda, largura, 1 metro, côres garantidas e bellas, metro	8$500
Renda de linho, artigo do Norte, só ponta, metro	$120
Lençóes para casal, com bainha ajour, um	6$000
Toalhas para rosto, typo inglezas, uma	$800
Voile em mimosa fantasia, córte com tres metros, por	2$700
Opala todas as côres, enfestada, para roupas brancas, metro	1$450
Cretone inglez, para lençóes de solteiro, metro	2$100
Tropical, Ben-Hur, para terno, ultima creação, córte	45$500
Palha de seda, largura 0,85, perfeita, metro	4$900
Brim zuarte, para uniformes, azul, metro	1$150
Toalhas para banho, typo inglezas, felpudas, uma	4$100
Tricoline de seda ingleza, largura 1 metro exacto, só preta, metro	4$600
Reps orientaes, côres vivas, metro	1$750
Etamine ingleza, com duas barras, para cortinas, muito mimosa, metro	1$650
Pannos de tarantule oriental para mesas, um	5$900
Cambraia de linho, côres e branca, largura 1 metro, artigo fino, metro	3$200
Pellucia, pello de tigre ou onça, largura 1,40, padrão original, metro	17$900
Mosquiteiros de filó inglez, bordados em alto relevo, um	12$900
Renda valenciana, finissima, só entremeios, peça	$500

95 - URUGUAYANA - 95

Seguros de automoveis

Importante Companhia de Seguros, acceita um corretor bem relacionado. Cartas para a Caixa postal 1137.

ACTOS RELIGIOSOS

Cidalisa Soares Dias

✝ Semiramis Dias de Almeida, Bernardino Esteves de Almeida e filhos, Maria do Carmo Vianna Dias e filhos, Elmer Watson, Mary Dias Watson e filho, profundamente agradecidos ás manifestações de pezar pela dolorosa perda que soffreram, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia pelo repouso eterno da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó CIDALISA SOARES DIAS, que será rezada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 23886)

Cidalisa Soares Dias

✝ Semiramis Dias de Almeida, Bernardino Esteves de Almeida e filhos, Maria do Carmo Vianna Dias e filhos, Elmer Watson, Mary Dias Watson e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua querida e pranteada mãe, sogra e avó CIDALISA SOARES DIAS, que será rezada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Petropolis. (A 23887)

Henrique Marcos Gonçalves

✝ Egeria Gonçalves das Neves e seu marido dr. Sebastião das Neves, Octavio Gonçalves, sua mulher e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de pezar recebidas e convidam a todos os parentes e amigos do seu pae, sogro e avô HENRIQUE MARCOS GONÇALVES, para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (A 23884)

Altivo Halfeld

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de seu inesquecivel chefe, será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da matriz da Gloria (Largo do Machado). (A 24487)

Emilia Izaura Toste de Albuquerque

✝ Filha, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de EMILIA IZAURA TOSTE DE ALBUQUERQUE agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua mãe, avó, irmã, cunhada, tia e prima, e participam que a missa do 7º dia de seu fallecimento será rezada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas da manhã e desde já antecipam os seus agradecimentos. (A 24433)

Maria da Gloria Rola Bazzarelli

(7º DIA)

✝ Diva, Nicolau e Claudio Bazzarelli e Victorino Fernandes e filha, agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes levaram o conforto das suas condolencias, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartões, e acompanhando os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA DA GLORIA ROLA BAZZARELLI, e de novo convidam seus amigos e parentes para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (A 24352)

Antonio Alves da Cruz

✝ José Alves da Cruz, Vicencia Pataro da Cruz, e parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho ANTONIO ALVES DA CRUZ, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Thereza, desde já antecipam seus agradecimentos. (A 24383)

Emilia Torteroli Araldo

(PROFESSORA JUBILADA)
(AGRADECIMENTO)

✝ A familia da finada EMILIA TORTEROLI ARALDO, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que a acompanharam na grande dôr que a feriu, vem por este meio, apresentar seus protestos de eterna gratidão por todas as demonstrações de pezar recebidas. (A 23933)

Olympio de Almeida

✝ A viuva, filhos, noras, genro e netos do saudoso OLYMPIO BAPTISTA PINTO DE ALMEIDA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do seu fallecimento que ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 23915)

Eugenia da Conceição Franco

✝ Affonso Alves Franco e familia, Antonio Joaquim Teixeira e familia, Maria da Conceição Soares, José Rodrigues Cordeiro e familia, Aristoteles Vieira e familia, Izabel da Conceição Thadeu e marido (ausentes), Carlos Bittencourt e senhora, Manoel Moreira Mesquita e familia, agradecem ás pessoas que lhes secundaram na magua, pelo passamento de sua extremosa mãe, sogra, irmã, cunhada, avó e bisavó, EUGENIA DA CONCEIÇÃO FRANCO, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. G. Garcia e S. Jorge, á rua da Alfandega, canto da Praça da Republica, e por este acto desde já agradecem penhorados. (A 23911)

Coronel Olympio de Almeida

2º ANNIVERSARIO

✝ Eugenia de Almeida, Thomaz Volney de Almeida e familia, viuva Leonel Serra e filhos, Americano de Almeida e senhora, Pedro Manani Serra e familia, Accacio de Almeida e familia, Salvio de Almeida e senhora e Zenaide de Almeida, viuva, filhos, genro, noras e netos do inesquecivel CORONEL OLYMPIO DE ALMEIDA, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 2º anniversario, que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 24364)

Nanette Borel

✝ Alice de Barros Saba e filhos, penhorados agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua tia ANNA RIBEIRO BOREL e convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagoa, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (A 24417)

Domingos Imbroisi

(FALLECIDO NA ITALIA)

✝ Viuva Angelina Cupello Imbroisi, suas filhas Joanna e Yolanda Imbroisi Cupello, seus genros João Marçano e Vicente Antonio de Pasque e seu cunhado André Panno Valice, mandam rezar por seu inesquecivel esposo, pae, sogro e cunhado, DOMINGOS IMBROISI, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente. A todos que compareceram a este acto de religião, antecipam seus agradecimentos. (A 24415)

Bernardo Pinto Machado Bastos

✝ Maria Elfrida Person Bastos e filhos, Joaquim Pinto Machado Bastos e Anna Machado de Moura (ausentes), Annette Person de Mattos, esposo e filhas, sobrinhos, convidam seus amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu extremoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio, BERNARDO PINTO MACHADO BASTOS, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9.30 horas na matriz de S. José. Penhoradissimos agradecem. (A 24525)

Declaração

Os abaixo assignados, para evitar equivocos, vêm declarar que a missa de setimo dia, realizada hontem, 13 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo, por alma de D. DALILA FONSECA RIBEIRO, nada tem que se relacione com a que foi celebrada no dia 11 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, para eterno repouso da alma de DALILA RIBEIRO, esposa e mãe dos signatarios. — Rio, 14 de abril de 1929. — Oscar Ribeiro e Diva Ribeiro. Rua das Laranjeiras, 121. (A 23964)

José de Simas Souto

✝ Adelaide Cunha do Souto, Etelvina Maria do Souto e parentes participam o fallecimento de seu esposo e filho JOSE' DE SIMAS SOUTO, cujo enterramento será realizado hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro de sua residencia á Avenida Amaro Cavalcanti n. 527, para o cemiterio de Inhaúma. (A 24528)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
Deposito: RUA DO COSTA, 8
(11047)

Artigos para verão

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisas e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (11065)

VICENTE PERROTTA

EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS

Participa a Exmª Clientela que recebeu os ultimos figurinos para Costumes, Vestidos, Mante aux e Robes. Rua Assembléa n. 72 — Telephone 3173 C. — Acceita encommendas do interior. (A 10489)

Exercicio 1928-1929

1929 MARÇO 30 SABBADO

No dia 30 de Março de 1929 a

"SUL AMERICA"

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

fechou o seu 33º anno financeiro batendo novamente todos os "records" na America do Sul!

ALGUMAS CIFRAS APPROXIMATIVAS

(Os resultados finaes do exercicio financeiro serão publicados brevemente)

NOVOS SEGUROS (acceitos e pagos no exercicio) .... 281.538 contos

(Durante o anno 2175 pessoas solicitaram seguros no valor de 51.381 contos e foram recusadas pela Companhia)

SEGUROS EM VIGOR em 30 de Março de 1929 .... 1.250.000 contos

RECEITA DO EXERCICIO .... 74.102 contos

PAGAMENTOS EFFECTUADOS (a segurados e seus herdeiros durante o exercicio) 17.313 contos

DESDE A SUA FUNDAÇÃO A "SUL AMERICA" PAGOU A SEUS SEGURADOS OU SEUS BENEFICIARIOS —

180.693 CONTOS DE REIS

A "Sul America" protege com suas apolices cerca de 68 mil familias.

A "Sul America" tem 130 mil contos empregados no Brasil.

A "Sul America" tem dinheiro emprestado sobre 448 hypothecas representando um total de mais de 47 mil contos.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895
(A MAIOR CIA. DE SEGUROS DE VIDA DA AMERICA DO SUL)

CASA INDIANA

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR — ARTIGOS DE SPORT — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

35$ — Sapatos de superior e moderna pellica, envernizada, beije, rosa, todos forradinhos de pellica beije, picotados, salto francez, de ns. 32 a 40. Artigo chic.

N. 153

35$ — Modernos sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40, artigo de 1ª qualidade.

22$ — Sapatos de superior pellica preta envernizada, salto cano de couro, artigo forte e commodo, de ns. 32 a 40.

42$ — Bonitos sapatos de superior naco, beije claro, avivados de pellica azul, furradinhos, salto francez, forrados de pellica branca, ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Grande stock de artigos nacionaes e estrangeiras para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos a Fonseca Pinho & Cia. (10265)

V. Ex. poderá comprar os artigos do

PARC ROYAL

e de muitas outras casas, para PAGAMENTO EM DEZ PRESTAÇÕES.

Procure a

"A Compensadora"

6, Rua da Carioca, 6
2º andar — Elevador — C. 1179

Peçam prospectos.

SEGUNDO ANDAR

Passa-se o contrato, confortavel, perto da Avenida, 6 divisões, cozinha, banheiro, comprando alguns moveis e utensilios. Cartas a Jayme, caixa B. V. H. neste jornal. (A 24398)

Conquistando novos admiradores depois de vinte e cinco annos de primazia

Há no Buick 1929 alguma coisa que, logo á primeira vista, desperta um forte desejo de guial-o por uma estrada aberta. E, se acaso satisfizerdes este desejo, hão-de, sem duvida, maravilhar-vos o desenvolver macio de potencia deste novo carro, a sua rapida acceleração, a facilidade de conduzil-o e o seu funccionamento preciso e de confiança

Suas linhas baixas e encantadoras, o elegante estilo das suas carrosserias e sua apparencia attrahente, tudo traduz o espirito da época. A par destes attractivos, a durabilidade que satisfaz inteiramente e a confiança que fez a reputação de Buick durante vinte e cinco annos, são a base sobre que este novo carro foi construido.

Eis porque é garantido por um anno pela General Motors — a maior fabricante de automoveis do mundo.

Vinte e cinco annos de experiencia em construir carros "leaders" acham-se concentrados na construcção do Buick 1929. Será, pois, motivo de admiração o facto deste carro distincto e comprovado estar grangeando milhares de novos admiradores?

Se desejardes, o Agente vos explicará o Plano General Motors de Pagamentos a Prazo.

Preços Posto Rio de Janeiro — completamente equipado

Coche 20	20:500$000	Sedan de luxo 47	24:900$000
Turismo 25	18:560$000	Turismo 49	23:900$000
Sedan 27	21:500$000	Limousine 50 L	32:500$000
Sedan 41	24:200$000	Sedan Brougham 51	29:250$000
Barata 44	22:550$000	Turismo 55	24:600$000

Preços sujeitos a alteração sem prévio aviso.

GENERAL MOTORS OF BRASIL S. A.

CHEVROLET — PONTIAC — OLDSMOBILE — OAKLAND — BUICK — VAUXHALL — LASALLE — CADILLAC — CAMINHÕES

Agentes Buick Autorisados nesta Capital

SOC. AN. BRASILEIRA (S.A.)
MESTRE & BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Pa[iz]

SOLDA AUTOGENA E ELECTRICA

Todos os apparelhos e accessorios para soldar e cortar da «S. A. L'air Liquide»

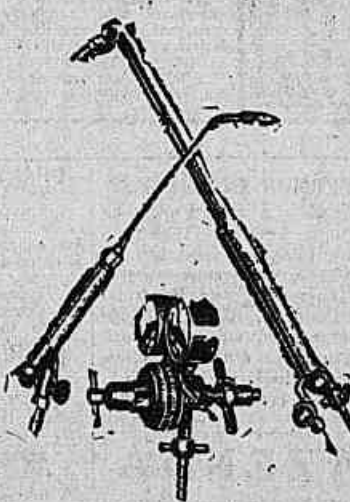
MAÇARICOS CORTADORES E SOLDADORES GERADORES DE ACETYLENO VALVULAS DE REDUCÇÃO

Metaes para solda oxyacetylenica e electrica. Pós para purificação de acetyleno e para solda de todos os metaes.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE: MOTORES, DYNAMOS, TRANSFORMADORES, CABOS, FIOS, ETC.

ENTREGA IMMEDIATA

D. R. MOURA & C.

25 - São Pedro - 27

Nervos tranquillos Somno reparador

Obtem-se rapidamente com a

PASSIFLORINE

Notavel medicamento francez para o insomnio nervoso e os estados neuropaticos provocados por pesares profundos, abusos, excitações, usos excessivos do tabaco, café, etc. E' o medicamento ideal para se obter um somno tranquillo e reparador, e sendo completamente inoffensivo, póde ser usado sem receio pelas creanças e pessoas edosas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro, rua Theophilo Ottoni 44, 5º and. Rio de Janeiro — Phone N. 3085. (6906)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
Deposito: RUA DO COSTA, 8

Voiles bordados

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (11065)

O Thesouro do Castello

COMPRA

OURO

PRATARIAS ANTIGAS

Joias, cautelas do Monte Soccorro; Prata moeda platina e antiguidades. Fazem-se grandes offertas. Não vendam sem consultar a "Joalheria Thesouro do Castello".

Rua Uruguayana, 9, proximo á Carioca.

Telephone C. 2943. (A 24297)

RUA VISCONDE DE PIRAJA'

Aluga-se a casa n. 244, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 181, Arm. Diniz; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (A 26774)

Toda mãe extremosa não deve descuidar da educação de suas filhas

A educação artistica está para a belleza feminina como a moldura para o quadro. Faça suas filhas aprender piano, o instrumento por excellencia. Se não póde pagar de uma só vez, compre a prestações mensaes de

RS. 150$000

PIANO-PIANOLA

Em prestações de 220$000

O maior stock em exposição na

Casa Beethoven

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233

VICTROLAS A PRAZO ATE' 30 MEZES

Armazens Gomes

34 - Travessa S. Francisco de Paula - 36

Fazem a MELHOR OFFERTA DO ANNO

APROVEITEM

Vendemos a prazo em 10 Prestações

Peçam informações

Casa Manchester — 5, Gonçalves Dias, 5

Armazens Gomes — 34, Travessa S. Francisco, 36

Cama e Mesa

Fronhas grande reclame, uma	$900
Fronhas cretone 60 x 40	2$500
Colchas p. Solteiro Reclame	5$900
Colchas Collegiaes	8$500
Lençóes de cretone solteiro	5$900
Lençóes solteiro cretone	7$500
Lençóes casal reclame	12$800
Lençóes casal finos	16$800
Toalhas banho reclame	5$900

SEDAS

Alpaca de Seda metro	7$500
Shantung seda reclame	9$800
Radium pellica reclame	12$900
Radium superior metro	18$500
Radium lingerie	14$500
Seda Broché novidade	8$500
Sultana grande reclame	18$500
Georgette finissimo	19$800
Pellica franceza, metro	19$500
Crépe Setim superior	27$500

ROUPAS BRANCAS

Calças grande reclame	2$000
Calças morim especial vivos	2$400
Calças de opala reclame	3$900
Camisas dia reclame	2$200
Camisas dia vivos opala	2$600
Camisas noite reclame	5$800
Camisas noite vivos opala	6$800
Jogos opala 2 peças reclame	14$800
Combinações morim fino	5$700
Combinações opala	8$900

ELEVADORES SCHINDLER OS MAIS VELOZES

Foram preferidos pela grande segurança, velocidade e esmerado acabamento em 36 predios, actualmente em construcção, distinguindo-se os seguintes

PREDIO MARTINELLI — O MAIS ALTO DE S. PAULO

10 ELEVADORES para passageiros, altura 100 metros, velocidade 215 m. por minuto — Nivellamento automatico, indicadores opticos universaes, commando automatico em grupos — Lotação, 15 passageiros.
2 Elevadores de carga para 800 kilos, velocidade, 90 metros.

A NOITE — O MAIS ALTO DO RIO DE JANEIRO

2 Elevadores, sendo um para passageiros e carga — Altura, 97, m., Veloc, 90 m. p. m. Nivellamento automatico, carga, 1.500 kilos e outros menores.

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

RIO DE JANEIRO — RUA S. PEDRO N. 14 — CAIXA POSTAL 1775

(1916)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADAS

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal sem filhos. Rua Santa Alexandrina n. 11 — Rio Comprido. (A 24527) B

PRECISA-SE de uma boa empregada, habilitada a todo serviço; paga-se bem. Rua Dionysio n. 2, estação da Penha. (A 24475) B

PRECISA-SE de uma moça, com referencias, para os serviços leves da casa. Rua S. Salvador n. 50, Cattete. (A 23956) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um ou dois palmilhadores para trabalharem em machinas allemãs, á rua do Nuncio, 61, Companhia Calçado Bordallo. (A 26304) C

PRECISA-SE uma cortadora para fabrica de malhas, á rua Frei Caneca n. 85, loja. (A 24467) C

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar, Tel. C. 3315. (A 24518) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a um senhor de tratamento com toda liberdade na rua Magalhães, 6, esquina da rua Frei Caneca. (A 24502) D

ALUGA-SE o predio da rua Paulo de Frontin n. 45. Trata-se no mesmo com contrato. (A 24488) D

ALUGA-SE um sobrado amplo e claro para escriptorio. Preço especial para medicos. Praça Olavo Bilac n. 15. M. das Flores. (A 23952) D

ALUGAM-SE somente a pessoas de tratamento excellentes quartos para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir e com todas as commodidades modernas, mobilados com bom gosto, agua corrente, a partir de 140$ mensaes. "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea ns. 48 e 50, muito proximo á praça da Republica. (A 26775) D

ALUGA-SE um bom quarto encerado a um ou dois senhores de todo respeito ou casal que trabalhe fóra. R. São Pedro n. 188, 2º andar. (A 24436) D

BOAS SALAS, no melhor ponto da avenida Rio Branco, alugam-se, com limpeza, sala de espera, etc. Avenida Rio Branco n. 143, 1º andar. (A 25554) D

SALAS no 1º andar, alugam-se 4 salas juntas ou separadas com direito a de espera, á rua da Carioca, 26. (A 24376) D

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ricamente mobilada, a pessoa de tratamento. Rua Silveira Martins n. 122. (A 23960) E

A 6$000, quartos com agua corrente mobilados. Diarias com refeições de 12$ a 15$. Casal de 20$ a 25$. Rua do Cattete n. 44. (A 24519) E

ALUGA-SE sobrado para pequena familia, com todas as installações á ru aSanto Amaro n. 140. (A 24489) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia; preço modico. Tel. B. M. 3217. Corrêa Dutra n. 48. (A 24465) E

ALUGA-SE em casá de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, uma espaçosa sala de frente, com excellente pensão. (A 24423) E

ALUGA-SE confortavel apartamento de 4 peças, com cosinha, deslumbrante vista sobre a bahia, a cavalleiro do hotel Gloria, á ladeira do Russell n. 68. Tel. B. M. 3362. (A 26793) E

APARTAMENTOS modernos, mobilados com todo o conforto, alugam-se com ou sem pensão a preços modicos. Rua Santo Amaro, 81. (A 24460) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado para uma moça que trabalhe fóra, em casa de familia. Preço 120$. Tel. B. M. 3217. Rua Corrêa Dutra, 48. (A 24464) E

ALUGA-SE um quarto mobilado para um rapaz muito arejado, em casa de familia. Preço modico. Tel. B. M. 3217. Rua Corrêa Dutra n. 48. (A 24466) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, bella sala de frente, e quarto com entrada independente, casa estrangeira (A 24474) E

NO ODEON Parc Hotel. Alugam-se confortaveis quartos de frente e agua corrente. Cosinha esplendida. Praia do Russell n. 192. (A 23943) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto de frente, mobilados com conforto, agua corrente e excellente pensão, para casal de alto tratamento, em casa de familia estrangeira, á rua Ferreira Vianna n. 32. (A 24421) E

FLAMENGO — Apartamento, aluga-se, para casal de alto tratamento, sem filhos, mobilado com todo conforto, agua corrente e excellente pensão. Casa de familia estrangeira; rua Ferreira Vianna n. 32. (A 24421) E

NA Praia do Flamengo n. 8, sob. aluga-se optimo quarto mobilado para senhor do comm. Banhos de mar á porta. (A 26783) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (A 24453) E

QUARTOS. — Alugam-se dois optimos, bem mobilados com esplendida pensão a moça protegida ou casal que seja distincto. Casa de senhora de grande trato. Corrêa Dutra n. 140. B. M. 2753. (A 24492) E

SALA de frente bem mobilada aluga-se a senhor de respeito ou rapaz de tratamento, á praia do Russell, 106. (A 24468) E

SALA de frente bem mobilada aluga-se a casal ou senhor distinctos em casa de todo conforto, com pensão de primeira ordem, á rua Santo Amaro, 79. (A 24459) E

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LARANJEIRAS

A' rua das Laranjeiras, n. 36, aluga-se quarto mobilado, com optima pensão, á rapaz de tratamento. Réis 210$ mensaes. (A 23906) F

ALUGA-SE o predio da rua Pereira da Silva n. 201, Laranjeiras, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, fogão e aquecedor a gaz. Está aberto para ser examinado. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado; sala dos fundos. (A 24438) F

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A, magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 24437) G

ALUGA-SE a boa casa para familia de tratamento com 4 quartos, 3 salas, etc., por 1:500$ e taxas mensaes, á rua Machado de Assis n. 26 (Flamengo). Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478 ou 1587. (10310)

BOTAFOGO — Alugam-se bellos aposentos para casal de tratamento, com ou sem filho, em casa de familia estrangeira. A propriedade tem um vasto jardim, installações sanitarias modernas e telephone, á rua Alvaro Ramos n. 45. (A 26790) G

QUARTO. Aluga-se em casa de familia a rapaz de tratamento. Sul 2666. (A 24424) G

COPACABANA

ALUGA-SE um bom quarto de frente com pensão a dois rapazes de tratamento. Rua Copacabana, 702. (A 24501) H

ALUGA-SE a casal de tratamento um magnifico quarto de frente mobilado e com pensão. Rua Copacabana n. 702. (A 24499) H

ALUGA-SE a pessoa de tratamento esplendido aposento com agua corrente, linda vista da varanda sobre o mar, com entrada de automovel, á Av. Atlantica n. 636. (A 26796) H

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Aristides Spindola n. 20, Leblon. Tem dois pavimentos, com tres salas, cinco quartos, banheiro completo, copa, cozinha, despensa e quarto para empregados. Possue amplo jardim e boa garage. Está aberto. Informações pelo telephone Sul 0286. (A 24426) H

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, o magnifico predio á rua Copacabana n. 864, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 24444) H

TIJUCA

ALUGA-SE predio moderno com boa garage, 5 quartos, 2 salas, saleta e todo conforto, rua dos Araujos, 89, casa VIII (rua nova). Trata-se no mesmo. (A 26792) K

ALUGA-SE o grande e confortavel predio á rua Uruguay, 88, na Tijuca, para familia de tratamento. Póde ser visitado por obsequio do exmo. sr. inquilino, das 2 ás 6 horas da tarde. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 24441) K

A' Affonso Penna n. 46. As chaves estão no n. 44, da mesma rua, onde se trata. (A 24477) K

ALUGA-SE a excellente casa da rua

CASA — Aluga-se a da rua Uruguay n. 95, optimo predio para familia de tratamento, contendo 4 quartos, 2 salas, copa, porão habitavel dividido e todas mais dependencias e em centro de terreno. As chaves se encontram em frente, no predio n. 94 e trata-se á rua Acre n. 65, sob. Telephone Norte 4818. Aluguel 700$, inclusive as taxas. (A 24031) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois predios altos e baixos acabados de construir com todas as accommodações para familia de tratamento, á rua Bella de S. João 63 e 65. As chaves estão ainda com o constructor, á mesma rua n. 32, que informa onde se trata. Exige-se bom fiador. (A 26770) L

CATUMBY

ALUGA-SE por contrato de 2 annos grande casa com 6 quartos, 3 salas e 1 chalet separado, em centro de grande terreno. Rua Itapirú n. 185, entrada pela rua Navarro n. 49. Trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, loja. (10312)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Neves n. 40, com magnifica vista e optimas accommodações modernas. Ponto dos bondes de Paula Mattos. (A 26780) S

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, sobrado; as chaves estão na mesma. Trata-se á praça Tiradentes n. 62. Aluguel 550$000. (A 24469) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a boa casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quintal grande, etc., á rua Anna Telles, 215 (Jacarépaguá). Preço 300$ e taxas mensaes. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478 ou 1587. (10311)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Terrenos em lotes

de 12 contos, 14 contos, 15 contos, 17 contos e maiores

NA TIJUCA

perto da praça Saenz Pena, situados na rua Trapicheiro, (junto ao Collegio Baptista) ponto do Bond Fabrica, servidos por numerosas linhas de bondes e auto-omnibus, (20 minutos do centro), tem ruas calçadas, luz, gaz, esgoto e grande abundancia de agua, que nunca falta.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Informações com o proprietario á Rua Trapicheiro, 29. —Tel. Villa, 4963.

VENDE-SE uma casa inteiramente nova, sem ter sido habitada, com garage e todas as commodidades para familia de tratamento. Para mais informações com o sr. Oliveira, á rua da Quitanda n. 93. (A 23947) 1

TERRENO. Vende-se um bom terreno com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, Encantado, medindo 11 x 65. Trata-se á rua S. José, n. 57, loja, com o proprietario. (A 24434) 1

VENDEM-SE: um predio, á r. Cabuçú, por 35 contos; á r. Theodouro da Silva, por 25 contos; á rua Telles, no Campinho, por 35 contos, e r. Silvana (Piedade), por 20 contos; com o sr. Affonso, r. S. Pedro, 80, sob., sala da frente. (A 24445) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 30; trata-se na rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (A 24452) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno a 1:500$, preço de occasião, rua calçada e com agua, terreno plano e prompto a receber edificação, perto dos bondes e omnibus. Ver e tratar na rua Camarista Meyer n. 11, com o sr. Cabral. Bondes Piedade, omnibus, Eng. de Dentro. (A 24430) 1

VENDE-SE um bom terreno, medindo 10 x 22, á travessa Justina Bulhões, na praia das Flexas. Informações á rua Coronel Moreira Cesar n. 284, Nictheroy. Tel. 420. (A 26776) 1

Copacabana — Terrenos

Vendem-se os ultimos lotes á:
Avenida Atlantica, 17 x 35 e 15x30 (posto 4).
Rua Domingos Ferreira, 30 x 30, (dividem-se em lotes), esquina.
Rua Gomes Carneiro, 13 x 17, a 47 metros da rua Canning.
Rua Julio de Castilhos, esquina de Raul Pompeia (loteia-se, posto 6).
Rua Nove de Fevereiro, 12 x 30, (posto 3).
Avenida Rainha Elisabeth, 15 por 36, (posto 6).
Rua Joaquim Nabuco, 13 x 23, junto á praia.
Rua Xavier da Silveira, 9m,60 por 36, (posto 4).
Rua Domingos Ferreira, 17,75 x 35.
Rua Toneleiros, 10,50 x 60.
Rua Bolivar, 18 x 26, de esquina. (10283)

Ipanema — Terrenos

Avenida Vieira Souto, 20 por 30, (esquina) e 10 por 50.
Rua Prudente de Moraes, 10 por 50, zona calçada, e 20 x 50, lado par (frente Country Club).
Rua Redemptor, 5 lotes de 10 por 20.
Rua Nascimento Silva, 6 lotes de 10 por 20 metros.
Rua Visconde de Pirajá, 10 por 28 e 20 por 50, junto á praça General Osorio e Souza Ferreira.
Rua Barão da Torre, 10 x 50, praça Souza Ferreira.
Rua Barão da Torre, 10 x 60 e 20 por 50, junto a Jangadeiros.
Rua Trinta (esquina), 10 x 21.
Rua Jangadeiros, 16 x 30.
Rua Nascimento Silva, 15 por 20, 12 x 20 e 10 x 20, a 70 metros de Jangadeiros.
Rua Visconde de Pirajá, 15 x 50, a trinta metros da esquina de Jangadeiros, lado par. (10283)

Flamengo — Terrenos

Rua Machado de Assis, 12,50 x 31.
Rua Pedro Americo (baratissimo), 30 por 40.
Rua Senador Vergueiro, 23 x 23, esquina, (negocio de occasião). (10283)

Botafogo — Terrenos

Rua São Clemente, 21 x 33 e outras metragens.
Rua Victorio da Costa, transversal á rua Humaytá, frente a escolher a 2:500$000 o metro.
Rua Menna Barreto, 1,50 x 28.
Rua Humaytá, optimos lotes de 10 por 20 e 12 por 25, preços excepcionaes, facilitando-se o pagamento.
Rua Voluntarios da Patria, grande terreno. (10283)

Gavêa — Terrenos

Avenida Epitacio Pessôa, 15 por 30 e 30 por 20.
Rua Lopes Quintas, 10 x 30.
Rua 12 de Maio, 22 x 40. (10283)

Centro — Terrenos

Rua Paulo de Frontin, 19 por 21, (esquina de Carlos Sampaio).
Esplanada do Senado, 6 por 40 e 19 por 21. (10283)

Tijuca — Terrenos

Rua Haddock Lobo, 30 x 25; vende-se em lotes.
Avenida Trapicheiros, 10 x 24.
Rua Maria Amalia, 10 x 32.
Rua Conde de Bomfim, 12,50 x 44.
Rua Bandeirantes, 11 x 29.
Rua Uruguay, 11 x 30; 12 por 35; 20 por 50.
Rua Mello Mattos, 11 x 30.
Rua Maria Amalia, 8 x 40; 10 x 32.
Rua Gratidão, 27 x 33.
Rua Cotegipe, 9 x 50.
Rua Alzira Brandão, 8 x 25.
Rua General Rocca, 11 x 25.
Rua Antonio Basilio, 30 x 30
Avenida Paulo de Frontin, 12,50 por 40.
Estrada Nova, 12 x 59,50.
Rua José Hygino, 8 x 30. (10283)

Andarahy — Terrenos

Rua Jaceguay, 10 x 30.
Rua S. Luiz Gonzaga, 8 x 35.
Rua Barão de Mesquita, 11 x 25
Rua Amaral, 10 x 43; 10 x 22.
Rua Dr. Maciel, 22 x 40.
Rua Padre Roma, 14 x 35.
Rua Grajahú, 12 x 40.
Rua Grajahú, 10 x 33.
Rua Campinas, 10 x 40.
Rua Araxá, 10 x 30.
Rua Caravellas, 11 x 40 x 54.
Rua Sá Vianna, 10 x 40.
Rua Barão de Bom Retiro, varios lotes.
Rua Majú, 30 x 30.
Rua Theodoro da Silva, 22 x 22.
Rua Araujo Lima, 12 x 46.
Rua Barão de Itaipú, 10 por 37; 11 x 29; 22 x 30.

Possuimos automovel á disposição dos srs. interessados; trata-se com Alarico da Silva Costa, rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. (Elevador). (10283)

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS:

Botafogo:
Rua S. Clemente, 200:000$000.
Rua Marquez de Abrantes, 180:000$.
Rua Marquez de Abrantes, 150:000$.
Rua Menna Barreto, 130:000$000.
Rua Sorocaba, 130:000$000.
Rua Matriz, 190:000$000.

Copacabana:
Rua Salvador Corrêa, 180:000$000.
Rua Barata Ribeiro, 75:000$000.
Rua Toneleros, 100:000$000.
Rua Santa Clara.
Rua Copacabana, 100:000$000.
Rua Leopoldo Miguez, 85:000$000, 100:000$ e 140:000$000.
Rua Sá Ferreira, 140:000$0000.
Rua Rainha Elizabeth, 140:000$000.

Ipanema:
Rua Prudente de Moraes, 65:000$.

Gavea:
Rua Lopes Quintas, 45:000$000
Rua Aura, 85:000$000.

Tijuca:
Rua Garibaldi, 100:000$000.
Rua Campos Salles, 55:000$000.
Avenida dos Trapicheiros (terreno), 30:000$000.
Rua Almirante Cockrane, 435:000$.

São Christovão:
Campo de S. Christovão, 140:000$.

Andarahy:
Rua Grajahú, 65:000$ e 120:000$.
Rua Professor Valladares, 25:000$.
Rua Sá Vianna, 50:000$000.

Tratar com Alarico Silva Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala, 25, (elevador). (10283)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se em todas as ruas com todas as medições, á vista e a prazo, por preços excepcionaes. Domingos e todos os dias, no Hotel Bar 20 de Novembro, com o sr. Neves. Ponto terminal dos bondes Ipanema e auto-omnibus Leblon. (A 26769) 1

RUA RAINHA ELIZABETH

Vende-se nesta rua, casa moderna com todo conforto, por preço de occasião. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11077)

URCA

Terreno — Vendem-se 2 lotes por Rs. 15:000$000, 10 x 26. Trata-se com Costa Braga & Cia. S. Pedro, 72. (11077)

Aldeia Campista

Terreno — Vende-se 9,20 x 37, com Costa Braga & Cia. S. Pedro, 72. (11077)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se lindo predio de solida construcção, 2 pavimentos, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 externos, bôa garage, etc., bondes e autos á porta. Preço 87 contos. — Facilita-se algum prazo. Informações telephone Ipanema 1303. (A 24351)

Santa Thereza

Vende-se optima casa, por Rs. 80:000$000; 3 salas, 4 quartos, etc.— Informações: S. Pedro n. 72. (11077)

Terrenos Ipanema - Occasião

Vendem-se tres lotes de terrenos de 10 x 20, na rua Nascimento Silva e rua Redemptor, á vista e a prazo, proximos a Jangadeiros; tratar directamente á rua S. José n. 80, loja. (A 26769) 1

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um com duas frentes, 10 x 50. Preço de pechincha; tratar com o proprietario á rua S. José numero 80, loja. (A 26769) 1

IPANEMA

Vendem-se 2 bons lotes terreno de 10 x 50. Rua Barão da Torre. — Informações: S. Pedro n. 72. (11077)

Rua Coelho Netto

Vende-se optimo predio, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. — Tratar com Costa Braga & Cia. — S. Pedro n. 72. (11077)

Rua do Oriente

Vende-se por Rs. 80:000$000, predio moderno e confortavel, 3 salas, 4 quartos, etc. Tratar com Costa Braga & Cia. — S. Pedro n. 72. (11077)

FAZENDA — ARRENDA-SE

400$000 mensaes e porcentagem producção café, aguardente, farinha, madeira, carvão e gado; montada luz electrica, casa todo conforto, 400 alqueires mattas virgens, bom clima; transporte barato; 9 horas do Rio. — Cartas neste a H. L. S. (A 24360)

TIJUCA

Vende-se bem localizados, predios, neste bairro, por preços razoaveis. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11077)

CASA

Vende-se por preço de occasião uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz, 81, (Bocca do Matto), edificada em optimo terreno de 22x60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 26771)

Construcções e reconstrucções

de predios á vista e a longo prazo — Confecções de projectos, plantas e desenho, na rua da Misericordia n. 8, sobrado. (A 24394)

TERRENO—PARA ARMAZEM

Vende-se o melhor terreno do local, unico ali existente, esquina de rua, proprio para construir dois armazens e dois predios de residencia; já tem pretendente para os armazens, situado á rua Uranos, esquina de Anna Fontoura, ponto dos bondes Bomsuccesso, frente Avenida dos Democraticos. Do capital a empregar rende ao capitalista 25 %, não incluindo luvas. Tem de frente por uma rua 40 metros e por outra 16 metros. Preço em conta por motivo de retirada para fóra do actual proprietario. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 24418)

TERRENO — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, e por 30:000$000 cada lote, á rua Barão da Torre. — Tratar á rua Visconde Pirajá n. 228. Telephone IPANEMA 1113. (A 24392)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma solida e confortavel vivenda com 2 pavimentos, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias. O pagamento póde ser feito um terço em dinheiro e o restante em prestações equivalentes ao proprio aluguel. Aberta das 8 ás 12 horas. Rua Eduardo Ramos n. 36, (Alzira Brandão), Tijuca. (A 24391)

Terrenos Eng. Dentro

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000, local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo omnibus e bondes quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro entre Pernambuco e Daniel Carneiro; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (A 26771)

Terrenos — Irajá

Distante 200 ms. dos bondes electricos, em local saudavel e de muito futuro, com agua e luz. Lotes desde 1:200$000, em prestações desde 25$. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 26771)

Terrenos em lotes

Vendem-se á rua Fonte da Saudade e Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa Rodrigo de Freitas), á vista e a prestações. Trata-se á rua Republica do Perú n. 98, (Assembléa, 2º andar, sala 26, com A. Sattamini. Para informações á rua do Ouvidor n. 54, 3º andar, com Castagnoli e Primavera. (10081)

FAZENDA

Vende-se, em boas condições, no Municipio de Sapucaia, Estado do Rio, com 120 alqueires de terras, em cultura, pastos cercados e capoeirões, 80.000 pés de café de boa edade, boa casa de morada com dependencias, tulhas, engenho de ferro para canna, com todos os pertences, machinismos para café, terreiros de cal, moinho, casas para colonos, dois carros arreiados com oito juntas de bois, etc. Vende-se com a colheita de café. Boa agunda; luz electrica propria, na fazenda. Bom clima, distante nove kilometros de uma estação da Leopoldina e a duas horas de Petropolis. Informações com Oscar José Fernandes — Sapucaia — Estado do Rio de Janeiro. (A 24354)

PREDIOS — VENDA

Vende-se bello predio reformado, com 5 quartos, 2 salas, todo mais conforto, centro de chacara, em um terreno de 11 x 57, situado á rua Costa Lobo. — Preço 48:000$000, á estação de Ramos, á rua Roberto Silva, vende-se um bello predio, com 4 quartos, 2 salas e todo mais conforto, em um terreno de 16 x 38, centro de terreno, por 23 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 24418)

TERRENOS — VENDA

Na estação de Sampaio, á rua Francisco Manoel, começo) vende-se um bello terreno, com 10 metros de frente por 70 de fundos. Preço 9 contos. No Engenho Novo, á travessa Hermengarda, vende-se em conta o melhor terreno dessa rua, com 15 metros de frente por 37 de fundos, murado e calçado. Na estação do Meyer, em uma rua proximo do jardim, vende-se um bom terreno com 60 metros de frente por 53 de fundos, com bom predio no centro. Preço 75 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 24418)

CHACARINHA — CAMPO GRANDE

Vende-se á travessa dos Limoeiros, uma pequena chacara, com pomar, e uma casa de páo a pique, coberta de telha, com quarto e sala, cozinha e puxado, em um terreno com 34x50 metros de fundos. Preço 7 contos. — Tratar á travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com Coelho. (A 24418)

PAYSANDU' - PALSANDU'

Vendem-se á rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz, esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar; um de 15 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço. A rua da Quitanda n. 72, sobrado. Tratar com o sr. Moysés, ou Carlos de Campos n. 31, com o proprietario.

Vende-se — Rua Uruguay

Retirando-se o proprietario, desta capital, vende o magnifico predio, grande e confortavel, situado á rua Uruguay n. 88, com todos os requisitos de hygiene. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Póde ser visitado das 2 ás 6 horas da tarde, por obsequio do Exmo. sr. inquilino. (A 24442)

BUNGALOW — VENDE-SE

Retirando-se o proprietario para fóra do paiz, vende-se o lindo e confortavel bungalow de construcção recente, á rua José Hygino n. 102, por preço razoavel. Está aberto para ser visitado. Informações com o procurador, á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 24443)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Tel. Central 6120. (A 24450)

ARMAZENS — RENDA

Vendem-se juntos ou separados, dois armazens, alugados por contrato, dois predios de residencia, tudo alugado, construcção recente, com a renda mensal de 870$000. Preço do grupo 70 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. Situados na estação de Quintino Bocayuva. (A 24418)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (A 24401) 2

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, em bom ponto. Trata-se á rua Santo Christo n. 309. (A 24407) 2

VENDEM-SE um piano e um tapete grande. Laranjeiras n. 76. B. M. 0979. (A 23946) 2

VENDE-SE um automovel do fabricante "Buick", typo especial, double-phaeton, com pouco uso, de particular. Licenciado e completamente equipado. Pneus novos. Ver e tratar á rua Figueira n. 99, Rocha, hoje, até ás 3 horas, e de amanhã em deante á rua S. José n. 57, loja. (A 24435) 2

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 275.307. (A 23916) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 281.657, desta casa. (A 24531) 4

PEDE-SE a quem achou uma licença do auto n. 4.654 para entregal-a na Cervejaria Brahma. Gratifica-se. (A 24490) 4

VIANNA, Irmão & C.: r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 169.378, desta casa. (A 24416) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa do Becco da Lagoinha n. 1 (Santa Thereza), com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e jardim ao lado. Logar saudavel e com bella vista. Trata-se na mesma. (A 23949) 5

TRASPASSA-SE casa de esquina, ponto commercial, no centro. Tratar com Manoel, á rua Uruguayana, 91. (A 24451) 5

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DIVERSOS

CHAUFFEUR

Sejas independente trabalhando com carro de sua propriedade. Entregamos para chauffeurs serios, carros sem entrada inicial. Informações na rua Evaristo da Veiga, 142.

CASAL precisa encontrar quarto ou sala, mobilado, em casa de outro casal, em ruas tranversaes ao Cattete, Laranjeiras e Haddock Lobo. Dá referencias. Cartas para E. C., neste jornal. (A 26778) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229. (A 24396) 3

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 35 e Sete de Setembro n. 194. (A 24454) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia, Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 26736) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 26789) 3

DINHEIRO sobre hypothecas de predios, mesmo nos suburbios, juros modicos e maximo sigilo. Rua S. Pedro n. 80, sobrado, com o sr. Affonso, sala da frente. (A 24446) 3

Dodge Senior

Vende-se um cabriolet de seis cylindros, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Facilitamos o pagamento. T. L. Wright & Cia Limitada. Rua Evaristo da Veiga, 142.

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

"CORRESPONDENCIA"

SILVA

Je suis heureux savoir qui tu était né pour... La paix, soit avec nous! Je me porte bien maintenant, mais encore, preoccupé avec les affaires. — Oderf. (A 24425) COR

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MEDICOS

Hemorrhoidas

Cura radical, fistulas, tumores, queda do recto, pruridos, prisão de ventre, diarrhéas etc. Atrasos, irregularidades do menstruação, colicas e hemorrhagias uterinas e as suspensões rapidamente. Impotenciaem poucos dias. Doenças nervosas e mentaes principalmente as: nevralgias, neurasthenias, hysterias, epilepsia etc. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Raios ultra-violeta e toda electricidade medica. Partos e operações sem dor.

Consultas gratis aos pobres das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Pagas mediante a compra do cartão com hora marcada.

Tratamentos a preços moderados.

DR. OLIVEIRA BASTOS da F. de M. do R. de Janeiro. Fala allemão

AVENIDA PASSOS 48, sob.

Diathermia — Ultra violeta

Physiotherapia — Trat. mod. das mol. da pelle, rheumatismo, escrofulose, ulcera, infl. do utero, ovarios, prostata, blenorrhagia etc.

DR. CAMILLO MONTEIRO

Rua Carioca, 6 — 4º (2 ás 5). (A 24349)

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz), processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 26777)

IMPOTENCIA

Tratamento efficiente — Dr. Rupert Pereira. — R. S. José, 44, sob. 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6.- C. 1648. (A 24431)

Gonorrhéa

Cura garantida em poucos dias da gonorrhéa chronica e aguda. Tratamento completo das molestias das senhoras. Rua S. José 44 sob. de 8 1|2 ás 11 e de 3 ás 6, Central 1648.

DR. RUPERT PEREIRA. (A 24431)

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGAOS GENITAES

Doencas venereas — Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, canceros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 24482)

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 24358) 7

DENTISTAS — Vende-se um consultorio, electrico, completo. Rua Sete de Setembro n. 94, 5º andar, com Euclides Guimarães. (A 23856) 7

DENTISTA — Vende-se um motor de pé, S. S. W., por 150$. Á rua Sete de Setembro, 130, sobrado. (A 23950) 7

DENTISTA — Aluga-se bom gabinete, no melhor ponto da Avenida, tres dias na semana, 160$000. Avenida Rio Branco, 143, 1º andar. (A 23953) 7

DENTISTA — Vende-se um optimo gabinete electro-dentario, installado no melhor ponto da cidade. Informações com o sr. Paulo, á travessa do Ouvidor, 7. Tem vasta clinica. (A 24012) 7

DENTISTAS — Vende-se um consultorio na rua Barão de Mesquita; facilita o pagamento. Trata-se na rua da Assembléa, 14. (A 23900) 7

DENTADURAS Concertam-se com maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194.

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 83ª extracção realizada em 13 de abril de 1929, 57ª do plano numero 43.

Premios sorteados

12.781	100:000$000
28.685	20:000$000
2.636	10:000$000
27.251	5:000$000

3 premios de 2:000$000

17790 33966 53707

12 premios de 1:000$000

8550	11028	11952	15148	15680
21807	28022	30253	36564	43690
53408	53896			

25 premios de 500$000

2682	3153	3397	3635	4930
11832	12305	15645	16708	22225
26000	27579	29462	33563	33776
34844	35275	39657	39973	41261
41620	44844	46321	53635	57745

80 premios de 200$000

442	450	760	1017	1335
1511	1624	3535	3873	6643
7197	7427	7697	8249	11393
12610	12613	13310	14263	14986
16647	17208	17866	18044	19512
19555	20345	20490	22542	23344
25483	26021	27001	27132	27172
27999	29486	29660	30791	30850
31452	32338	32786	32875	33395
33988	34156	34467	38709	39548
40197	43474	43123	43714	44160
44517	45900	46044	46287	46544
46760	47489	47939	48375	49093
49832	50023	50895	51334	52134
53254	53350	54089	54091	54595
56872	57829	58110	58845	59241

Approximações

12780 e 12782	500$000
28684 e 28686	300$000
2635 e 2637	200$000
27250 e 27252	100$000

Dezenas

12781 a 12790	80$000
28681 a 28690	60$000
2631 a 2640	50$000
27251 a 27260	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 81 têm 20$; em 1 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 81.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pia Galvão. — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Finaes

Todos os numeros terminados em 07, 28, 36, 48, 52, 53, 65, 85 e 90, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: das numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 %) nas terminações, exceptuando as de propaganda.

— "O Ao mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

A' Garantia	716
Fluminense	353
Operaria	964
Noite	094
Caridade	703
Mineira	830

Nictheroy, 13-4-929.

Nova Garantia	662
Fluminense	841
Operaria	376
Noite	585
Caridade	140
Mineira	604

Nictheroy, 13-4-929. N. P.

1º	508
2º	713
3º	476
4º	897
5º	775

Nictheroy, 13-4-929. C. F.

RODA DA FORTUNA

1º Premio	2781—21
2º "	8685—22
3º "	2636—9
4º "	7251—13
5º "	7790—23
Moderno	143—11
Rio	622—6
Salteado	—6

Para amanhã:

8307 3250
1473 4721

VARIANDO

— 7629 —

ZANGÃO

ODEON

— HOJE —
ULTIMO DIA
O film adoravel da METRO-GOLDWYN-MAYER apresentando
Ramon Novarro
e RENÉE ADORÉE — em
Horas Prohibidas

Horario-Jornal: 2 — 3.30 — 5 — 6.50 — 8. Drama: 3.10 — 5.40 — 5.10 — 6.40 — 8.10 — 9.30 — 10.50.

SOPA E SOBREMESA — Comedia da M. G. M. — e o METRO GOLDWYN NEWS Nº 7.

AMANHÃ

Leia o annuncio que fazemos em separado e venha ver
CASAMENTO POR CONTRACTO
e ainda a comedia da Pathé — FOI SEM QUERER — e a REVISTA ODEON Nº 1 (1929)

GLORIA

HOJE — O Programma Serrador apresenta o film de TIFFANY-STAHL — com OLIVE BORDEN e RALPH EMERSON

O Pharoleiro do Hudson

A VINGANÇA DE UMA MULHER LOURA — Comedia do (Prog. Matarazzo) — AS MISSES CARIOCAS NA PRAIA DA URCA (algumas poses em maillot).

Horario — Ouverture — 2.05 — 3.50 — 5.35 — 8.20 — 10.05 — DRAMA: 2.40 — 4.25 — 6.10 — 8.55 — 10.50

AMANHÃ — a METRO GOLDWYN apresentará TIM MC COY em
CAVALLEIROS INVICTOS
E RAMON NOVARRO em
Horas Prohibidas

PALACIO

HOJE
Continúa immenso o successo de

LON CHANEY
no film da METRO-GOLDWYN-MAYER
Ridi, Pagliaccio!

GRANDE ORCHESTRA — O tenor SALVADOR PAOLI canta a aria "Nou, pagliaccio on sono" da opera "Pagliacci"

"BANCANDO O CORONEL" com BEN-TURPIN comedia Pathé (Programma Serrador) MARCHETTA — colorido da Tiffany (Programma Serrador).

HORARIO — Ouverture — colorida e comedia: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
Prologo e Drama: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30.

MEM DE SA'

HOJE — Matinée ás 2 horas.
O AGUIA
drama em 7 actos da UNITED com RODOLPHO VALENTINO
O GRANDE BEMFEITOR
9 actos da PARAMOUNT com FRED THOMPSON

REPUBLICA

HOJE — Matinée á 1 hora.
CULPADO
Drama em 9 partes do PROG. URANIA — com SUZY VERNON
ESTRELLAS CADENTES
drama em 7 partes do P. Matarazzo e a comedia em 2 actos NOVO PRODIGO.

CENTENARIO

HOJE — Matinée á 1 hora.
Segredos
drama em 9 partes com NORMA TALMAGDE — (Programma Serrador).
Ministro de Deus
drama em 8 partes do Prog. Matarazzo com VIOLA DANA
Preços unicos — 1ª classe 1$500 — 2ª classe 1$000. — Creanças — 1$000. — (Na matinée — Crianças 500 rs.)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

PARAMOUNT JORNAL 58 e — HOJE — PARAMOUNT JORNAL 57, DESENHO ANIMADO e

COCKTAIL AMERICANO
"MANHATTAN COCKTAIL"
com
NANCY CARROLL
RICHARD ARLEN
PAUL LUKAS

A SEGUIR

O Ajudante do Tzar

UM FILM DA CLASSE "INSUPERAVEL"
PROGRAMMA URANIA

HOJE
e durante a proxima semana
e por muitos dias no
RIALTO
No programma UFA — JORNAL N. 61.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A seguir: HOMEM... MULHER... PECCADO! com Lil Dagover e Heinrich George.

COM O SOBERBO ASTRO RUSSO
IWAN MOSJUKIN
COM A COLLABORAÇÃO DA DELICIOSA
CARMEN BONI

A SUPER PRODUCÇÃO ALLEMÃ

Theatro PHENIX

HOJE — HOJE
Ultimas exhibições de
Aphrodite
ESTRÉA DE PROGRAMMA NOVO DE
NU' ARTISTICO
1 — Miniaturas Preciosas — a) O Jarrão — b) Cigarreira — c) Corôa Real.
2 — Primavera — 3 — Harmonia dansante — 4 Visões do Oriente, 5 — Eva.
Estréa de novas figuras plasticas
Bilhetes numerados á venda.
E' PROHIBIDA A ENTRADA DE MENORES E SENHORITAS
Matinée ás 3 e 4 1|2, soirée ás 7 3|4 — 9 e 10 1|2 horas.

AMANHÃ — AMANHÃ
O FILM MAIS SENSACIONAL QUE O RIO VAE VER!...
A hygiene do casamento

A objectiva cinematographica penetra desta vez com mais arte que audacia, nas intimidades da vida matrimonial para demonstrar com altura e elevação moral as desgraças e prejuizos que a ignorancia de muitos casaes, occasionam a sociedade.
UM GRITO DE ALARME AOS CASADOS
UMA ADVERTENCIA AOS SOLTEIROS
E UM CONSELHO PARA TODOS!...
Sobre a saude physica e moral do casamento, em beneficio proprio e nos dos seus descendentes.
Primorosos nus artisticos — No palco
E' prohibida a entrada de senhoritas e menores.

Democrata Circo

Empresa Oscar Ribeiro — Rua Cel. Figueira de Mello, 11. T. V. 5011
HOJE — 2 Grandiosos Espectaculos — HOJE
A's 2 1|2 — MATINÉE, dando ingresso os coupons Centenario e tambem os antigos.
A' NOITE — A's 8.30 EM PONTO — ESTRÉAS!!!
Na 1ª parte — Estréa de Cezar Nunes, imitador; Julia Pereira, graciosa cançonetista; Carmen Novarro, nos seus tangos; Josephina Benna, symnasthe "excentrica"; Cócó and Espanador, os "azes" do riso e outras novidades.
Na 2ª parte — representação da chistosa burleta, em 2 actos.
Comidas Variadas.
O "record" das gargalhadas — Toma parte toda a Cia. Oscar Ribeiro. Terça-feira — Sensacional estréa de THE ASTOR'S. (A 23939)

CINE REAL

R. B. Bom Retiro n. 251
HOJE — Mona Maris, em
Perfumes, flores e beijos
Richard Dix, em
MARUJO SEM PAVOR
2ª e 3ª-feira — "O Estudante Mendigo".

Nacional

R. V. da Patria, 335 — S. 0073
HOJE — Matinée e Soirée:
RICARDO CORTEZ, em
Paraiso á Beira-Mar
Serrador
REX-BELL, em
Arriscando o Verbo
Fox-Film
AMANHÃ: CONSTANCE TALMADGE, em
MARIDO DE MENTIRA
com DON ALVARADO, United Artists".
O INSPECTOR DE VEHICULOS
com MAURICE FLYNN. (A 24402)

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro n. 69 — Phone V. 1404
HOJE
Matinée ás 2 horas
Depois da Tempestade
com HOBART BOSWORTH
O Cavalleiro da Esperança
com KEN MAYNARD
A Casa do Terror
1º episodio
Amanhã — ANNA KARENINA, com John Gilbert — Greta Garbo. (A 24473)

CINEMA LAPA

Av. Mem de Sá, 23 C. 2545
Borboleta Dourada
com LILY DAMITA
Carlito Banqueiro
com CARLITOS
Pirata Phantasma
15º episodio.
Amanhã — SALLY DOS MEUS SONHOS, com Madge Bellamy; MARUJO SEM PAVOR, com Richard Dix e FILHO DAS SELVAS 5º e 6º episodios.

Cinema Rio Branco

Ex-Universal
R. Senador Euzebio, 132. N. 1630
CHU-CHIN-CHOW
com Percy Pight
Entre o peccado e o Amor
com Adolphe Menjou
Casa do Terror
8º e 9º episodios
Verdade nua e crúa
comedia

Breve
LILIAN HALL DAVIS e JOHN STUART
em
ROSE of PICARDY
PROGRAMMA ALPHA
DISTRIBUIDORES NESTA CAPITAL
FRANÇA CARVALHO & Cia.
R. CARIOCA, 29 SOB. PROVISORIO

Programma Rex

RUA DA CARIOCA N. 6 — 1º
Material cinematographico
Pathé e Gaumont
PEÇAM INFORMAÇÕES (10033)

Popular

HOJE
Hoot Gibson, em O REI DA SELLA.
Sammy Cohen, em VIVA PARIS
Rex Bell, em ARRISCANDO O VERBO
TARZAN O PODEROSO e Comedia.
Amanhã — Tim Mac Coy, em CAVALLEIROS MASCARADOS

Mascotte

HOJE
Ramon Novarro, em PROCELLAS DO CORAÇÃO.
Edmond Cobb, em VALENTE E MODESTO e Comedia.
Amanhã — Norma Talmadge, em SEGREDOS

Primor

HOJE
Norma Talmadge, em MULHER CUBIÇADA
Pola Negri, em CORAÇÃO DE SLAVA
Carlito, em VIDA DE CACHORRO e Jornal.
Amanhã — Mac Coy, em O FORAGIDO

Paris

HOJE
Werner Krauss, em INFERNO DAS VIRGENS
Pat O' Malley, em CHARUTEIRO MILLIONARIO e Comedia.
Amanhã — Norma Talmadge, em MULHER CUBIÇADA

CINE MODELO

RUA 24 DE MAIO, 287 — J. 0578
Coração de Slava
com a querida POLA NEGRI.
MISS BRASIL
Varios aspectos no Stadium do Fluminense
MATINÉES, ás 2 e 4 horas.
AMANHÃ — MLLE. ARMENTIÈRES, com Estelle Brody e AS JOIAS DA ... Henry. (3179)

CINE MEYER

DOLORES DEL RIO
Resurreição
10 actos divinaes da United Artists
Verdade ... (Ulla)
Comica, em 2 actos
CANTANDO VEM
Desenho animado
No palco — OS BELLINI — Theatro em miniatura.
Amanhã — POLA NEGRI, em CORAÇÃO DE SLAVA. (10253)

Cinema AMERICANO

R. Copacabana — Tel. Ip. 0622
Amanhã — Estréa do Theatrinho de — Amanhã
Marionettes
os bonecos impagaveis que fazem rir as creanças e os adultos.
LES GE'RARDS — pintores modernistas a pistola.

Cinema IDEAL (AMANHÃ) (AMANHÃ)

NORMA TALMADGE, em
Peccadora Sem Macula
9 actos bellissimos da "United Artists"
Marion Davies e William Haines, em
FAZENDO FITA
9 actos encantadores da "METRO GOLDWYN MAYER".

CENTRAL

HOJE — MARIONETTES — ULTIMO DIA
Não deixe de trazer seus filhos
HOJE — A's 2 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 hs. — NO PALCO
Despedida de LES HORWARDS e suas impagaveis
MARIONETTES
O theatrinho de bonecos que faz morrer de rir

LES GERARDS — Pintores modernistas. Retratos e caricaturas de improviso — Linda novidade
OS CARIOCAS — magnifico conjunto de musicas e cantos regionaes brasileiros. A alma do sertão e a alma da cidade.
LA MEXICANA — encantadora bailarina internacional
TROUPE ARTONS — magnificos acrobatas, saltadores, equilibristas e comicos
CLARA SAN MARCO — cantos e bailes modernos

Na téla: — Stelle Brody e John Stuart na belissima producção do "Rex Programma": AZAS DO AMOR

Amanhã — — — Na téla
BETTY CARTER na empolgante producção da "First National": NAS GARRAS DO REMORSO
No palco — Estréa de RACKLESS & ARLEY sensacionaes trapezistas.
TRIO PEREIRA acrobatas e comicos.
SOBERANA em novos tangos.
DARLING GUARTELT bailarinos modernos.
PRETINHA cançonetista brasileira
CEZAR NUNES imitador de animaes e instrumentos

IDEAL

R. Carioca, 60|64 — Tel. C. 1027
HOJE — HOJE
ULTIMO DIA!
Buster Keaton
EM
O homem das novidades
8 actos engraçadissimos da "Metro Goldwyn Mayer".
CHESTER CONKLIN em
O TRUNFO
8 actos da "First National"
Amanhã: Norma Talmadge, em "PECCADORA SEM MACULA" "United Artists", William Haines em FAZENDO FITA, "Metro Goldwyn Mayer".
Leiam annuncio especial.

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152
HOJE — HOJE
ULTIMO DIA!
Moulin Rouge
producção maravilhosa do "Prog. Serrador", com Olga Tschechowa
No palco — A's 3, 7 e 9 1|2
A burleta
O TRUST DO MALAQUIAS
original de Luiz Iglesias
pela Cia Lyson Gaster-Juvena Fontes (Jéca Tatú)
Amanhã: Lew Cody e Aileen Pringle, em ELLES E ELLAS (Metro Goldwyn Mayer). George Sydney, em LUCROS E PERDAS ("Universal").
No palco — A burleta
MISS CARIOCA
de Symphronio Carneiro

Atlantico

Tel. Ip. 1891
Hoje — Matinée
STELLE BRODY, em MLLE. ARMENTIÈRES
"Metro Goldwyn Mayer"
CHESTER CONKLIN, em O TRUNFO
"First National"
Amanhã: Resurreição

Guanabara

Tel. Sul 2418
Hoje — Matinée
JOHN GILBERT e GRETA GARBO, em ANNA KARENINA
"Metro Goldwyn Mayer"
HOOT GIBSON, em O REI DA SELLA
"Universal"

Tijuca

Tel. V. 3655
Hoje — Matinée
BUSTER KEATON, em O HOMEM DAS NOVIDADES
"Metro Goldwyn Mayer"
MARION NIXON, em SAIAS E SELLAS
"Universal"

America

Tel. V. 4875
Hoje — Matinée
DON ALVARADO, em A LUCTA DOS SEXOS
"United Artists"
STELLE BRODY, em MLLE. ARMENTIÈRES
"Metro Goldwyn Mayer"

Americano

Tel. Ip. 0622
Hoje — Matinée
DON ALVARADO, em A LUCTA DOS SEXOS
"United Artists"
KEN MAYNARD, em TIRANDO A LIMPO
"First National"
AMANHÃ
ESTRÉA DAS
Marionettes
o impagavel theatrinho de bonecos.
LES GERARDS
pintores modernistas a pistola

Brasil

Tel. V. 2012
Hoje — Matinée
JOHN GILBERT e GRETA GARBO, em ANNA KARENINA
"Metro Goldwyn Mayer"
Estrelando von Vlitz em O ASSALTO DO CORREIO EXPRESSO
Amanhã: Moulin Rouge

Velo

Tel. V. 0874
Hoje — Matinée
BUSTER KEATON em O HOMEM DAS NOVIDADES
"Metro Goldwyn Mayer"
JACK HOLT em AVALANCHE
"Paramount"

Haddock Lobo

Tel. V. 0480
Hoje — Matinée
NITA NEY e LUIZ SORÔA, em BRAZA DORMIDA
"Phebo Brasil Films"
MONTE BLUE, em A VINGANÇA

Villa Isabel

Tel. Villa 1382
Hoje — Matinée
NORMAN KERRY, em ESPOSA ALHEIA
"Universal"
CHARLES ROGERS, em O LEÃO DA TURMA
"Paramount"
Amanhã: Anna Karenina

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Abril de 1929

As que concorrem ao titulo de Miss Brasil

Apenas 17 Estados apresentam-se ao jury, que hoje escolherá a embaixatriz do nosso paiz no concurso de Galveston

Da esquerda para a direita: senhoritas Edna Frazão Ribeiro, "Miss Amazonas"; Elsa Ribeiro, "Miss Pará"; Maria Nazareth da Silveira, "Miss Ceará"; Eimar Pinto Pessôa, "Miss Parahyba"; Connie Braz da Cunha, "Miss Pernambuco"; Helena Taveiros, "Miss Alagôas"; Nelly Menezes, "Miss Sergipe"; Nair Pedreira de Freitas, "Miss Bahia"; Glycinia Nascimento Serrano, "Miss Espirito Santo"; Marieta Relvas, "Miss Fluminense"; Olga Bergamini de Sá, "Miss Rio de Janeiro"; Yvone de Freitas, "Miss S. Paulo"; Jesuina Pimentel Marinho, "Miss Minas Geraes"; Didi Caillet, "Miss Paraná"; Bila Ortiz, "Miss Rio Grande do Sul"; Zulma Frieja, "Miss Santa Catharina".

O REGRESSO

Auguste Bailly

Entre os pinheiros, cujos galhos baixos abrem-se o rendilhado de neve, o caminho desapparecêra lá no Monte Negro, sobre os sinuosos cumes, nem céo, nem espaço; os bosques perdiam-se em uma atmosphera densa, algodoada, illuminada sómente pela claridade do solo.

A' entrada do bosque um homem parou um instante. Como o trem vicenal não funccionava, tivera que ir a pé até aos Marsichas, nove kilometros sobre uma pista rescaladiça aberta pelo arado. Quizera patins, porém por ali não havia.

— "Se quer "skis", podemos dar responderam os aldeãs a quem fizer o pedido.

Porém não; não os queria. Não saberia como manejal-os. Dez annos atrás quando partira ninguem conhecia nem o nome de "skis". Caminharia lentamente, com seus saptaos ferrados. Queria atravessar o Monte e chegar, antes da noite em Chapelle-des-Bois.

Durante alguns minutos Jean Nicot permanecera immovel, apoiado ao tronco de um pinheiro. Suas pernas pareciam adherir-se ao solo; tão pesadas estavam. Doiam-lhe os joelhos, os tornozellos e tremia de frio e de febre.

Ninguem atravessára o monte, já ha varios dias, pois não se percebiam na neve, nem marcas, nem depressões. Reunindo todas as suas forças olhou á sua roda, e apoiando-se ao copado, feito de um galho de arvore, começou a andar pela selva muda e inhospita.

Emquanto ia assim, prudentemente tateando o solo, com o cajado, tropeçando ás vezes em uma pedra, pensava na aldeia que ia tornar a vêr depois de dez annos de ausencia, e da qual saira fugindo á vergonha e ao remorso. Então, era um homem forte, capaz de beber toda noite sem se embriagar ou de dansar tardes inteiras sem cansaço. Podia derrubar sósinho um pinheiro de trinta metros de altura e conduzil-o á usina para que o serrassem.

Luiz Marchand, que não fazia mais do que gabar sua força e seu modo de trabalhar, tratava-o mais como camarada do que como empregado.

Não lhe faltavam nem dinheiro, nem mulheres. Como era feliz!... Parando só quando lhe accommettia um violento ataque de tosse que arrebentava os pulmões, o homem esforçava-se em seguir a pista, naquelle deserto sem rumores e sem vida. A selva que vira sua fuga, como acolheria seu regresso?... Deixar-se-ia vencer mais uma vez?...

A bella rapariga a quem seduzira, aquella Maria Silvina Marchand, cujos vinte annos cairam em seus braços, viverá ainda?... A creança deverá ter nascido pouco mezes depois da sua partida. Elle escapulira, temendo a vingança do pae.

Seu instinto o gemia na marcha, tão certo como antigamente. Aquelles dez annos puderam destruir suas forças, envenenar seu sangue, destroçar seu peito; porém, não mudaram sua alma de montanhez.

Durante estes dez annos, fôra foguista em grandes navios, gastando a féria nos cafés de Port. Said, de Genova e de Dakar. Bebia como um louco e isto trouxe como consequencia a molestia de seus pulmões, a perda das forças, á ruina. Cuspia sangue, seus hombros afinaram-se, as blusas ficavam-lhe largas... Pelo menos não deixaria a pelle em terra estranha. Queria morrer no solo onde nascêra. Um esforço mais e conseguiria seu desejo. Quando viu as primeiras casas da aldeia, o sol defendia ainda sobre o céo um halo esbranquecido. Porém, este desappareceu em seguida, dando logar á noite, com seus véos de sombra.

Jean Nicot, exhausto pela fadiga, parou um instante e aspirou o ar com ancia. Procurava reconhecer as casas, mas estas desappareceram entre a bruma.

Um kilometro de caminho, o separava ainda daquella a que queria chegar custasse o que custasse. Porém, era-lhe impossivel fazel-o aquella noite. Era necessario encontrar um refugio, descansar, dormir... Julgára que experimentaria uma violenta emoção, uma especie de cura milagrosa. Sua aldeia estava ali perto delle. Porém seu coração permanecia vazio. Sentia-se mais afastado de sua terra natal do que nas horas em que estava tão longe.

Um novo accesso de tosse o curvou mais ainda e sentiu na bôca o sabor salgado que tanto lhe repugnava. Depois, poz-se em marcha para uma casa em cujas janellas via luz. Era a de Constante Macle, tinha certeza, porém viveria ainda?... E que historia iria contar-lhes?... Falar, explicar, sentir o peso dos olhares, a desconfiança... Ah!... não!...

Perto já da porta Jean Nicot ouvia vozes. Então dirigia-se ao estabulo, abriu a porta, sem fazer barulho e deitou-se em um canto, sobre um monte de feno, fechando os olhos...

* * *

A manhã estava radiante, Jean Nicot, caminhando com mais forças, parou deante de uma cerca. Ali estava a casa, em que trabalhára, amára e da qual partira sem dizer adeus. Agora, seu coração batia violentamente. A antiga casa não mudára. Da chaminé saia fumaça.

Bruscamente abriu-se de par em par o portão da quinta, e um homem com uma jaqueta de pelles, apparecera arrastando um trenó que foi parar no caminho. Quem era aquelle homem?... Jean não o reconhecia. Teria uns quarenta annos... Um creado, talvez?... Impossivel. O velho não deixava a ninguem o cuidado de abrir as portas da quinta. Sempre estava de pé o primeiro para vigiar tudo. Teria morrido?... Aquelle homem... seria seu genro?...

O camponez tirou um cavallo cinzento da cocheira e bateu rudemente, como uma caricia.

— "Traz as caixas, Silvina? gritou.

— "Aqui estão."

Jean Nicot estremeceu apertando os punhos. Um impulso de todo o seu sêr o impellia para a mulher que acabava de sair da quinta. Levava contra ao peito umas caixas de madeira e de papelão.

Jean Nicot, não afastava seus olhos della, pensando: — "E', seu marido... Certamente, vae a Marey. Ella ficará só.

Maria Silvina, deixou sua carga no interior do trenó, emquanto o homem sentava-se na frente, endireitando o gorro de pelle e encobrindo as pernas em um couro de ovelha.

— "Está tudo ahi?... perguntou ao afastar-se.

— "Tudo, Luiz.

— "Então... Hop!... Até logo!...

E o trenó deslisou como uma flecha tão rapida, que pouco depois não se via ao longe, senão um ponto negro, cada vez mais imperceptivel.

Maria Silvina entrou no estabulo porque era hora de ordenhar.

* * *

Quando o mendigo, com seu corpo, tapou a luz que entrava pela porta, a mulher surprehendida, interrompeu sua tarefa e perguntou:

— "O que ha?... Porque me tira a luz?... Entre para se aquecer, se tem frio.

O homem estremeceu e avançou um passo.

— "Tenho fome — murmurou.

— "Deixe-me terminar o trabalho e logo dar-lhe-ei um prato de sopa... Já sabemos o que é a miseria no inverno; aqui nunca despedimos os pobres... As vezes são vagabundos, tanto peor para elles.

— "Obrigado, disse o mendigo. E com uma voz a de outróra, que encheu o ambiente de fantasmas, repetiu lentamente:

— "Obrigado, Maria Silvina."

— "Como?... exclamou surprehendida, olhando."

— "Não me reconheces? respondeu Jean... Uma porta interna abriu-se de repente e entrou uma menina loura, que olhou o vagabundo sem se espantar de encontral-o ali e depois disse á sua mãe:

— "Mamãe, posso já tomar a sopa?."

— "Retire-se, disse-lhe a mãe. E com repentina violencia repetiu:

— "Retire-se, retire-se já... Não me ouves?... Aterrada, sem comprehender a menina desappareceu. Quando fechou a porta, Maria Silvina, indicando com a mão o caminho exclamou:

— "Fóra!... Fóra d'aqui!..."

O homem curvou-se deante o inesperado golpe e como continuasse sem se mexer, ella repetiu com voz tremula de odio:

— "Atreves-te a entrar aqui?... O que pensavas?... Nunca pensaste que eu pudesse ter morrido de dôr e de vergonha?... Vivi... mas, meu pae morreu de desespero... E o que seria de mim, se não tivesse encontrado Goyaz, levando numadas mãos com minha deshonra e meu filho?... Por que fizeste isto?... Se gostasses de mim, não teria fugido como um malfeitor... depois de um roubo. Ah!... Eras muito prosa e me enganaste, para tirar o que desejavas e depois... cansaste!... Arranjas-te como puderes!... Porém é possivel que tenhas coração, que tenhas consciencia?... Vir aqui?... Retira-te... infame!... Fóra!...

O homem inclinou-se e com voz que parecia um soluço, balbuciou:

— "Não comi nada desde hontem... Estou doente... Vou morrer...

— "Melhor!...

Maria Silvina empurrou-o fóra do estabulo e fechou furiosamente a porta e correu o ferrolho.

* * *

Era já noite fechada, quando o trenó parou deante da quinta.

O conductor saltou em terra e depois com grande trabalho, carregou aos hombros uma especie de fardo, levando-o até á porta. Bateu com o pé e Maria Silvina foi abrir, levando a lampada na mão.

— "Já estás de volta, Luiz? disse. Como demoraste! Porém... o que é isto?... exclamou retrocedendo.

— "Um pobre diabo, um vagabundo que encontrei estendido na neve.

— "Morto?... perguntou Maria.

— "E bem morto.

— "Então... por que o trouxeste?

— "A delegacia está longe e não queria voltar para traz... Além disso, não nos incommodará... Velal-o-emos um pouco... Que queres?... E' um ente como nós.

Com todo cuidado pôz o corpo na cama, emquanto sua mulher, livida, não afastava os olhos do morto.

Um grito agudo fez sobresaltar o marido e a mulher. Era a menina que gritava:

— "Não é verdade!... Não é verdade!...

Abriu-se a porta e a pequena entrou assustada gritando:

— "E' verdade, o que Noemi disse?... Que trouxeste um defunto?... Tenho medo!...

— "Cala-te, disse Luiz. Não te assustes... E' um pobre homem, que caiu na neve... Como queres que o deixemos lá fóra?... Para isso o trouxe... Não tenhas medo... Vae dormir e amanhã...

Porém a menina viu o corpo estendido na cama e reconheceu a cara coberta com a barba grisalha. Deu um grito de terror exclamou, tapando a cara:

— "E' o que veiu esta manhã!... E' o que... Espantado, Luiz olhou para Maria Silvina.

— "E' verdade?...

Como esta não respondesse senão por signaes, teve que multiplicar as perguntas, parecendo-lhe que as fez tontas por um terreno desconhecido envolto em sombras ameaçadoras.

— "O que queria este homem?... Pedia esmola, tinha fome?... Não lhe déste de comer?... Não?... Nem sequer um prato de sopa?... Enxotaste-o como um cão?... Por que?... Tiveste medo?... Não tinha aspecto de um malfeitor... E tu sabias o que fazias?... Botar para fóra uma pessoa com semelhante tempo?...

Maria Silvina inclinou-se para seu marido e o olhou fixamente até perturbal-o.

— O que? exclamou Luiz. O que se passou?

— "Se tu soubesses quem é — respondeu a mulher, nada me perguntarias.

— "Se soubesses quem é?... Tu o sabes?... Ella fechou os olhos e depois abrindo-os olhou tão apaixonadamente, que parecia que seu pensamento entrava nelle. Olhou a menina que chorava em um canto e murmurou:

— "Comprehendeste?...

— "Ah!... Era... elle? disse Luiz aterrado, sentindo dolorosa angustia.

Os dois permaneceram de pé silenciosos, ante o cadaver, até que Luiz disse:

— "Apezar de tudo... apezar de tudo... Um prato de sopa não se nega a ninguem... Tiveste coragem de não lh'o dar?... Afinal de contas era um pobre, um desvalido... Puzeste-o fóra de casa, enviando-o para morrer sobre a neve!... Morrer sózinho, como um animal!... E' verdade que te fez muito mal, porém deves saber perdoar... Não, não!... Fizeste muito mal!...

Maria Silvina, estalou em soluços. Oppressa por um immensa dôr, não sabia, não comprehendia... [illegible]

— "Vem minha filha... disse Luiz á menina. Não chores... Não te fará mal... Vem, olha-o!... E' o não esqueças seu rosto!... Pensa no que devia ter soffrido... E como a menina se agarrasse contra elle, accrescentou:

— "Não tenhas medo... Estás commigo... Ajoelha-te ahi, perto da cama... Sabes rezar, não é verdade? [illegible] Tranquilliza-te, minha filha, diz a oração que sabes... Não chores... A menina fez um esforço, quiz falar, porém a voz abafou-se na garganta.

Afinal, reunindo todas suas forças e juntando as mãos, balbuciou entre soluços:

— "Padre Nosso..."

O MARTYRIO DOS NOSSOS ARTISTAS DE THEATRO

Alfredo Pujol

.. ..

Outras gerações vieram, que tentaram em vão reagir contra o paladar depravado das platéas.

Não faltavam os autores, como, França Junior, um Martins Penna modernizado, e Arthur Azevedo, grande batalhador do theatro, que, se não me engano, fez a sua estréa com *Uma vespera de Reis*, verdadeira obra

Furtado Coelho

prima, que ha de viver na historia do theatro nacional como vive ainda, na do theatro francez, aquelle mimo de Girardin, *La joie fait peur*.

Nem, por egual, escasseiavam os bons artistas.

O que faltava era o publico, condição necessaria e fatal do theatro.

Lá dizia o mestre Sorcey, parecendo repetir uma banalidade de La Palisse:

"Sans public, point de theatre".

E os pobres artistas, ou haviam de transigir com a revista de amor e o *can-can* ou tinham de renunciar ao palco, buscando o ganha pão em outra parte.

Lembra-me ter visto um dia, numa longinqua cidade do interior de S. Paulo, o actor Furtado Coelho, velho e enfermo, dizendo monologos a uma platéa de dez tostões a cadeira, num palco improvizado de sarrafos de aniagem.

Doeu-me ver assim humilhado o eminente interprete de Dumas Filho e Augier, o estupendo Olivier de Jalin, do *Demi-mond*, que os nossos salões de outrora tanto applaudiram nos seus recitativos.

Quando elle, com a pallidez da circumstancia, elegante e bello, descalçando vagarosamente as luvas, começava

Era no outomno, quando a imagem tua [illegible]

ou, então,

Perdoa, ó virgem, se te amar é crime,

arfavam os seios das damas e uma aragem de ternura perpassava no ambiente...

Guilherme de Aguiar, que foi caixeiro num armazem de seccos e molhados, não teve quem o levasse de vencida na scena brasileira, depois de João Caetano.

Ao lado do grande actor portuguez Antonio Pedro, no *Drama do povo*, de Pinheiro Chagas, alcançou inesperado triumpho. Nessa noite, referia Arthur Azevedo, Guilherme de Aguiar devia representar um pequenino papel de velho fidalgo.

"Figurava, apenas, num acto, só numa scena, e esta scena bastou para que elle se tornasse a figura predominante da representação.

Antonio Pedro, Pinheiro Chagas, o *Drama do povo* tudo desappareceu deante do personagem corneliano, sereno e olympico do velho fidalgo, e, todos os applausos, todas as acclamações, todos os enthusiasmos voltaram-se para o artista brasileiro".

Urgido pelas condições precarias do theatro, Guilherme de Aguiar lançou-se á opereta.

Mas que prodigioso artista, mesmo na opereta!

Quem o viu no tio Gaspar, dos *Sinos de Convento*, teve a sensação de estar a ver um dos consagrados artistas da Comedie Française, Got ou Coquelin, tal o extremo cuidado de sinceridade e verdade que poz no estudo da personagem.

Morreu Guilherme de Aguiar numa casa de caridade do que era irmão.

O actor Vasques, com a face devorada por um cancro, acompanhou-lhe o enterro. No cemiterio, abeirando-se do feretro, pronunciou estas palavras singelas:

"Adeus, Guilherme! Está terminado o teu espectaculo. Eu ainda estou representando o meu ultimo acto".

Dali a dois mezes estava morto.

Xisto Bahia, outro artista notavel, veiu tambem do commercio e foi corista de uma companhia lyrica italiana. Fez-se depois actor inexcedivel nas comedias de Martins Penna, Joaquim Manoel de Macedo e França Junior, e foi o creador inimitavel do Bernardes, de *Uma vespera de Reis*.

Quando perdeu a ultima esperança na regeneração do theatro nacional, arranjou um modesto emprego e abandonou o palco.

Será longo recordar nesta hora o martyrio de tantos outros dos nossos artistas de theatro, que viveram na illusão e na esperança, contando sempre com o dia da promissão, cada vez mais distante, e morreram na pobreza e no esquecimento, quando não na miseria e ao desprezo.

Orphãos da gloria que lhes acenava do alto foram as victimas do meio indifferente em que pretenderam amar e servir uma arte das mais seductoras e das mais bellas.

Uma carta inedita de Francisco Octaviano

Lafayette Silva

E' de grande alcance o serviço prestado á historia patria, que vem fazendo com a publicação da correspondencia de brasileiros que se distinguiram nas sciencias, nas letras, nas artes. No Archivo do Instituto Historico, se encontram methodicamente tratados os papeis particulares que pertenceram, entre outros, ao visconde de Ourem, conselheiro Nascente de Azambuja, ao patriarcha José Bonifacio, a Luiz Augusto Boulanger, ao visconde de Caravellas, Olinda, marechal Andréa, Varnhagen, barão de São Borja, [illegible], visconde de Ouro Preto, conde de Affonso Celso, Max Fleiuss e Osorio. [illegible]

[illegible] documentos encontramos a carta de Octaviano [illegible]

Entre os papeis que pertenceram a meu pae encontrei uma carta de Octaviano, interessantissima, datada de 18 de agosto de 1880, e dirigida, segundo penso, a Saraiva, que era o presidente do Conselho de Ministros, no momento.

A carta encerra idéas e emitte conceitos, que talvez em artigo de jornal ou na tribuna parlamentar Francisco Octaviano não externasse. E' a seguinte: "Meu caro collega. Por enfermo e desgostoso da politica não posso dar a certas reformas, que nos são necessarias, a attenção que eu desejava. Mas, reconhecendo, não só a sua capacidade para isso, como tambem o seu amor á boa organização do serviço publico, começo por chamar a sua attenção para o importante projecto que em 1868 o Tavares Bastos submetteu á Camara sobre o funccionamento do Conselho de Ministros. Saiba que vindo de volta da Europa eu, o Bastos e o Itaborahy, tracei a bordo aquelle projecto, o qual no pensar do Itaborahy, seria uma revolução salutar para a dignidade ministerial e verdadeira responsabilidade dos ministros. Estes ficariam livres da tutela imperial e teriam tempo para pensar em cousas importantes. O presidente do Conselho deixaria de ser "alter ego" do Imperador para ser o verdadeiro representante do voto da maioria parlamentar. Leia o projecto, que lhe mando: de algumas doutrinas delle poderei dar-lhe verbalmente a razão, quando não a perceba logo.

O projecto tem lacunas. A mais perigosa é a de não numerar positivamente as nomeações e assumptos, sobretudo os secundarios, que ás vezes têm grave importancia. Mas pense sobre o assumpto e vá escrevendo as emendas. Si a idéa capital merecer sua acquiescencia, em tempo opportuno terei o gosto de o ajudar para de novo o apresentarmos e travar a campanha de sua discussão e adopção.

Outro assumpto grave é a creação de uma commissão legislativa para a revisão de nossas leis, estudo e organização dos codigos que nos faltam, etc. Essa commissão deve, com os governos, estudar as reformas que estes quizerem apresentar, afim de haver uniformidade, quer nas idéas, quer no estylo legal; bem como antes da 3ª discussão de qualquer lei geral ou de assumpto geral, ser ouvida para propôr ou lembrar as emendas que forem necessarias no intuito daquella uniformidade. Tambem deve ser a incumbida dos regulamentos do executivo, com audiencia e direcção dos ministros respectivos. Talvez no proprio Conselho de Estado se possa annexar essa commissão, [illegible] secção especial "de legislação" [illegible]

[illegible]

Francisco Octaviano

nualmente, sob a responsabilidade do governo, para discutirmos e votarmos, já seria um grande passo para readquirirmos o bom nome das legislaturas de 28 a 34.

Que vergonha a nossa de ainda nos regermos pelas Ordenações de 1600, quando os portuguezes já as revogaram e tem o seu Codigo Civil! E no entanto tem-se gasto dinheiro a valer com codificadores e ainda o Dantas cogita em Lafayettes para continuarem a aurifera tarefa!

Pense nisto. Por hoje basta de massadas. Seu amigo e collega F. Octaviano".

Por essa carta póde-se avaliar da cultura e da franqueza de quem a escreveu. Itaborahy e Tavares Bastos eram duas grandes figuras do scenario do tempo e foram todavia, lançadas por Octaviano as bases da creação da lei sobre o funccionamento do Conselho de ministros; com grande franqueza elle achou "aurifera tarefa" o trabalho de elaboração do Codigo Civil, embora emittisse uma referencia injusta a Lafayette Rodrigues Pereira.

Francisco Octaviano attingiu pelo seu saber os postos mais elevados. Só não foi ministro de Estado porque não o quiz, recusando a pasta de Estrangeiros que lhe offerecera, em 1865, o marquez de Olinda.

Entrando para a Camara dos Deputados na legislatura de 1857 a 60, como representante do então 6º. districto da provincia do Rio de Janeiro, teve por companheiros de bancada a Paranhos, depois visconde do Rio Branco, Couto Ferraz, "a consciencia mais pura" que d. Pedro II, conheceu, Paulino de Souza, Martinho Campos e Salles Torres Homem. Releito na immediata legislatura, foi em janeiro de 1867 escolhido pela Corôa para preencher na Camara vitalicia a vaga deixada pelo visconde de Uruguay, no mesmo dia em que era [illegible] a Couto Ferraz o encargo de assentar-se na cadeira que [illegible] occupada por Souza e Mello.

O caçador de onças

José Nogueira Jaguaribe

Antes das estradas de ferro, as viagens do Rio Grande a São Paulo eram feitas pelas estradas reaes pelos tropeiros que traziam grandes rebanhos deste Estado e de Goyaz para as feiras de Sorocaba.

Foi devido a isto que occorrera a historia que vamos contar de um industrioso caçador que ao começo do seculo vinte, vivia acompanhado de sua mãe de criação, em uma bella vivenda com algumas plantações, aves domesticas e animaes de trato, em Santa Cruz do Rio Pardo.

Seu pae, um gaucho destemido, veterano nestes sertões, tendo enviuvado, viéra com um filho de nome Jovencio para Paraná, de onde conduzira algumas tropas para S. Paulo e dahi á Capivary e Piracicaba a que, após a construcção da Itauna, reverteram áquellas feiras aos ultimos annos do Imperio. E tal foi o successo obtido com estes recursos grangeados em varias jornadas pelo Itararé, que conseguira formar regular fortuna.

Resolvera então, estabelecer-se em S. José dos Campos Novos onde contrahira segundas nupcias; mas adoecendo gravemente, certo dia, de um golpe de sol (soalheira) que apanhou numa nova expedição, aos derradeiros momentos da vida chamara a sua patrôa e, em presença de alguns moradores arrependera-se de seus peccados, deixando tudo o que possuia, inclusive uma paramenta de caçador, com todos os apetrechos de caça para que a sua companheira e seu unico filho se assegurassem da existencia, minorando as difficuldades que se lhes antecipassem nas mais arruinadas crises.

Morto seu pae, fôra o afortunado proprietario residir em Santa Cruz, onde com a educação que havia recebido de sua madrasta, iniciára o officio que lhe havia legado o seu progenitor.

Perseguido pelas intrigas por muito ociosa e cheia de perigos a vida a qual havia abraçado com tanta bonhomia, preferira sopezar as mesmas lutas de sacrificio de seu bemfeitor, pouco se dando aos mais urgentes negocios da contenda social. Apontavam nelle mil defeitos sem procurarem fazer justiça aos serviços prestados pelo intrepido tropeiro, homem temente a Deus, amante da verdade, que durante tantos annos tão bom exemplo deixára nos sertões.

Em 1904 corriam alarmantes boatos nos jornaes paulistas sobre correrias de indios nalgumas fazendas, ás margens dos rios Pardo, Paranapanema e do Peixe, ou Aguapehy.

Um indio ainda menor ha annos sequestrado, trazido para a villa, fugiu para o matto, não mais apparecendo por não ter sido possivel manter-se entre homens civilizados.

Por esse tempo era notoria a falta de providencias para garantir a união entre os trabalhadores desse sertão, uns por inveja, outros por antipathia deixavam que o seu vizinho soffresse, fosse assim perseguido e até degollado pelos terriveis Coroados...

Em uma dellas, estavam alguns trabalhadores laborando no meio de uma roçada no logar denominado Tiguéra, "narra Frei Boaventura de Aldem", quando foram atacados por 70 indios. Uns foram flexados, outros fugiram, outros finalmente cercados e horrivelmente mutilados.

Tudo isso se passou ás quatro horas e meia da tarde daquelle anno, proximo a S. Fidelis dos Agudos, logar da cathechese, quando nós missionarios fomos surprehendidos por um nosso vizinho que com feições mais cadavericas do que de ser vivente nos viéra dar a noticia: Padres! corram... remedios... uma porção de individuos!... ha mortos... ha feridos!!

O combate teria durado mais tempo se não fosse ter apparecido a familia Costa, forte, 18 pessoas, que se achavam perto do logar, a uns 1.500 metros e que vieram em soccorro dos atacados.

Os Coroados, vendo este soccorro, fugiram, subindo a serra.

Parece que tinham perecido tambem alguns delles, mormente o capitão, que foi visto cair, lançando sangue.

Nada se sabe, entretanto ao certo, porque estes indios na fuga carregam seus mortos, feridos e armamentos.

Tudo prompto, partimos a toda pressa, dirigindo-nos para uma casa distante legua e quarto para onde tinham sido transportados os feridos, que receberam logo os primeiros curativos.

Na vespera do desastre o velho José Elias estava observando a Tiguéra e notou signaes evidentes da presença dos indios Coroados; apezar disso, os trabalhadores quizeram continuar o trabalho, é verdade que levaram comsigo dois espias e a fuga de um delles déra logar á approximação dos selvagens.

Sabia-se por aqui que o sindios estavam na serra, que desciam para o nosso lado, observando nossos trabalhos, seguindo nossos passos. Estando nós em excursão pelo rio do Peixe, encontramos innumeros rastos de indios e ouvimos o toque de suas bosinas.

Mas adeante, haviam 16 pessoas e se nossos homens fossem unidos e trabalhassem de commum accordo teriam repellido os Coroados.

Mas no momento do perigo fugiram uns, outros abandonaram os seus proprios companheiros no meio do inimigo, que, dono assim do campo executou seus mais ferozes instinctos até a chegada da familia dos Costas.

Fôra assim, que, apagada já da memoria da maioria dos habitantes da villa do Rio Pardo, tão tristes clamores resolveram o arrojado Juvencio voltar á sua antiga herdade. Ahi com alguns cães perdigueiros entretinha-se passarinhando, caçando no campo das perdizes, fazendo importantes prezas de onças, de varias serpentes, cujas pelles preparava e vendia por bom dinheiro.

E já então pacificados os sertões, uma vez penetrando mais profundamente na floresta, ao approximar-se de uma caverna na bocca de um monte, vira-se sem o esperar cara á cara com um leão vermelho e antes de dar tempo a que fôsse aggredido, alvejou o felino, indo a carga alojar-se na região cervical, interessando a carotida primitiva, com tal felicidade que caira a féra exangue a seus pés.

Inveterado nos habitos do sertão sacou da faca que trazia á cinta e começou a esfolal-o, tirando-lhe a pelle e lançando-lhe o corpo no rio.

Chegando a casa vangloriado com uma tal aventura, permaneceu ahi durante uma mais longa estação, corrigindo-se da vida pouco escrupulosa que havia levado, dando graças a Deus por haver-lhe conservado a vida em vez de o ter castigado e feito desapparecer para sempre da vista dos seus.

Mantendo-se nesse ostracismo, comquanto nenhuma contemplação tivesse achado no isolamento que havia escolhido, accusado pelos falsos inimigos que o invejavam por ter logrado nesse viver honesto uma conducta exemplar, suppunham uns ser elle um perseguido dos céos, outros um amaldiçoado; muitos até cuidaram ter elle se mudado para outro paiz não mais tendo-se delle noticia por haver, ao certo, passado mais de anno que não apparecia.

Houve, porém, quem dissesse ter visto chegar uma tarde uma mulher na villa de quem foram pedir informações, sabendo-se logo que depois que fôra atacado por uma féra, permanecera em casa sem mais ter-se dedicado á caça e ouviu-se então a historia fiel dessa interessante façanha, da qual havia saido illeso por milagre da graça divina.

Espalhou-se por toda a villa o inesperado caso. Não tardara muito a ser recebido o novo heróe, ouvindo-se então com grande alegria os accordes de uma manifestação que lhe foram offerecer os seus admiradores na pittoresca vivenda que havia escolhido para usufruir a vida folgada juncada de alamor paradisiacos e de rosas.

Barra Mansa, 11—12—928.

ETERNA CANÇÃO

Olho as nuvens douradas, pelos ares,
Breves como a ventura que perdi...
Olho estrellas do céo, olho dos mares,
E só te vejo a ti!

Olho os campos onde a água é um lamento
E a voz d'oiro das aves canta e ri...
[illegible]
E só te escuto a ti!

Tudo, nuvens douradas, céo profundo,
[illegible]
[illegible]
[illegible]

JULIO DANTAS.

As mulheres são mais praticas na vida do que os homens. [illegible]

OS AMOROSOS GROTESCOS

O Amor, talvez por ser cego, desconhece leis e edade... A Historia é fertil em episodios de amantes exoticos, de D. Juans de cabellos brancos. Calha bem rememorar uma senhora franceza, Margarida Vatel, por exemplo, uma das mais tentadoras personagens de um circulo de conquistadores amorosos, que existia, sob o titulo de "Société des Bonvieuxtemps", no tempo aureo e taful do rei Sol, Luiz XIV. Margarida, imaginem, viveu até aos noventa annos na doce ambiencia de amar e ser amada. Aos oitenta alguem tentou suicidar-se até por ella!... Um autor cognominou-a a "Phenix de saias", em vista da sociedade vel-a sempre nova e vistosa, como que resurgindo das cinzas do Tempo...

Os amores exoticos de Margarida lembra no protagonista da comedia "O Sr. de Mora".

Epoca de Voltaire. Ambiente: Paris. Personagens: o sr. de Mora, 65 annos; Monica, sua esposa, 60; Renata Parabese, *Sapho*, ex-amante do velhote, 50. O sr. de Mora é um sonhador sentimental, cheio de harmonias no coração. Ora, succede que elle se apaixonou pela Renata e Monica começa a odial-o, tendo descoberto os seus amores clandestinos.

O engraçado é que as duas mulheres não tocaram de mal uma com a outra; trataram de fazer uma guerra atrós ao D. Juan de cabellos brancos, que não atinou jámais com a perversidade perfida das duas conspiradoras, que o amam ou fingem amal-o, procurando-lhe, porém, as maiores torturas. A vida, assim, tornou-se um supplicio para o sr. de Mora. E um dia elle se resolveu a sair fóra de si e... metter-se num caixão funebre; quer dizer, tentou matar-se. Não leva a fim sua intenção, porque, na hora da tragedia, entra seu medico fiel com uma bacia e uma toalha de rosto!...

— Esse patife sabia da historia!... *devia ter murmurado comsigo*. Ninguem lh'o disse!... Hom'essa!...

O caso explica-se.

Tanto a Monica como a Sapho, velhas experimentadas da vida, viviam sem cessar a observar os effeitos que as suas maldades causavam no infeliz amante. Quando notaram que este chegara á *phase suicidica*, esforçavam-se por vigial-o ás escondidas. E na hora que seria fatal pediram ao medico da casa que viesse para evitar o desenlace... Se a scena acabou grotesca, a culpa deve-se á Sapho e á Monica, que viriram muito. Uma pequena vingança de bons resultados. Sempre fosse assim, mesmo no theatro!....

A SUA CASA

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

O ideal de todo o homem é possuir a sua casa. A harmonia do lar suaviza a existencia para a melhor harmonia é preciso jantar-se bom gosto.

Projectar uma casa, comquanto pareça tarefa facil, porque todo o mundo "risca" a sua planta, é materia demasiado difficil, por isso que ha uma série de requisitos que precisam ser coordenados e executados ao mesmo tempo. Os que "riscam" sua planta esbarram logo com a primeira difficuldade e que vem a ser a composição da fachada. Assim, para que o architecto possa, geralmente ao architecto para estudar-lhe as linhas, dentro dos moldes da planta proposta. Essa maneira de proceder tolhe completamente a liberdade de concepção do profissional e mais acertados andariam os que querem construir se deixassem de

1º PAVIMENTO

pensar dessa fórma. A planta e a fachada são estudadas englobadamente e nem poderá deixar de ser de outra maneira, visto uma ser consequencia da outra.

A esse respeito, o saudoso Heitor de Mello, para frisar bem a importancia do estudo do conjuncto, dizia que uma boa planta dará sempre uma boa fachada.

O architecto, que se vê obrigado a projectar uma fachada para uma planta já delineada, estudará como se fora uma reforma num predio existente.

Actualmente, as casas modernas com jogos de telhados, proporcionalidade entre cheios e vasios, etc. o "bungalow" tão idealizado, requerem acurado estudo do profissional, unico capaz de conjugar todas as condições de esthetica e conforto.

E' preciso, portanto, entregar ao architecto o programma de accordo com as necessidades, descripto da seguinte fórma: 1º pavimento: tantas salas com taes e quaes disposições, etc.; 2º pavimento: tantos quartos, quarto de banho; que este ou aquelle quarto tenha taes e quaes communicações, etc.

Terminadas estas ligeiras divagações, passemos á descripção da casa publicada.

Trata-se de uma habitação economica, em que a maior vantagem consiste no aproveitamento do terreno, de accordo com o minimo exigido pela Municipalidade.

Como se vê, o terreno, que tem apenas 8 metros, dá passagem franca para automovel. Hoje em dia não se deve fazer casa sem esse objectivo; do contrario será uma propriedade desvalorizada.

Estylo — Não se póde definir claramente o estylo. Comquanto haja alguma predominancia do flamengo, os seus detalhes não o obedecem rigorosamente. Por isso, abandonamos a questão de estylo e guiamo-nos apenas pelo que melhor agrada á vista.

Factor consideravel e que mais concorre para a belleza das construcções é, incontestavelmente, o acabamento, realizado de modo a interpretar fielmente a idéa do architecto. Assim, na casa de que se cogita ha dois elementos de grande importancia: o telhado, e as regoas de madeira. O telhado deve ser de telhas planas, porém brilhantes e vidradas e as regoas, de madeira, falquejadas toscamente. O revestimento é feito com cimento branco rustico, reboco esse que se apresenta, hoje com variedades interessantissimas, principalmente quando é feito por habeis estucadores.

Para não nos alongarmos, descrevemos a planta, detendo-nos porém, em certas particularidades que não podem ficar sem algum reparo. Logo á entrada, os degráos de accesso á varanda devem ser de tijolos prensados, de preferencia ao marmore, porquanto este não se associa bem ao estylo. Na varanda, duas portas distinctas estabelecem communicação para as salas de visitas e de jantar. Convém notar aqui que as paredes da varanda não devem ser pintadas, pois o effeito é o peor possivel. E' aconselhavel fazer o revestimento semelhante ao externo, sendo a côr temperada na propria argamassa. O chão deve ser ladrilhado com ladrilhos ceramico vermelho.

As duas salas são soalhadas com "parquet", de desenhos geometricos simples, e as paredes rebocadas a sacco e pintadas a gesso e colla, de preferencia com chapas de damasco simples de uma só côr. O tecto é branco, de estuque, com uma moldura ou sanca em volta. Todas as portas externas são de marmore.

A's portas internas, sem bandeira, não se deve dar mais de 2m,20 de altura. Assim, quando se fizer a pintura das paredes, esta deve começar desse limite para baixo, afim de se deixar a barra superior, que com o tecto, pintada da mesma côr do tecto. Em seguida, vêm as dependencias accessorias da habitação. Todas essas peças são ladrilhadas, pois assim é possivel laval-as diariamente. Entretanto, pela minha casa ha por ahi em que essa medida de hygiene se torna impraticavel simplesmente porque os constructores fazem as dependencias sem os necessarios desniveis.

Estrada de automovel — Afim de evitar degráos na porta da garage e, pois embaracariam a passagem, fez-se uma rampa, abrigada em parte pelo corpo saliente do segundo pavimento. Posto que essa rampa accresça o orçamento, por exigir o aterro de todo o fundo, todavia a maioração não pesa a ponto de tirar a essa habitação o cunho de casa economica.

Garage — A garage é de um só pavimento e tem como cobertura um terraço. Se bem que seja commum, não é aconselhavel fazer nestes casos garage de dois pavimentos, afim de proporcionar alojamento dos creados. Nos terrenos pequenos só a casa deve destacar-se.

A ancia de aproveitar o terreno em toda a sua area, prejudica sobremaneira a architectura. A casa quanto mais se approxima da rua perde em proporção; ao contrario, quanto mais se afasta, melhor é o effeito.

Pavimento superior — Na planta do pavimento superior vêm-se tres quartos independentes e um bom compartimento de banho. O soalho dos quartos e do hall são de "parquet" e as pinturas, esponjadas com tintas nas chapas decorativas na altura das portas internas.

E' prudente usar o forro de estuque, pois é superior á madeira e é de preço equivalente. Póde tambem ser de "Celotex" guarnecido de madeira lustrada. Este material, apezar de suas excellentes qualidades, ainda não

tem o largo emprego que merece, por isso que os constructores não o conhecem bem. Entretanto, para o nosso clima não poderá haver material melhor, pois não só é duravel como é máo conductor de calor.

Escada — A escada póde ser de peroba de Campo ou sucupira, unicas madeiras que mais se prestam á construcção. Os balaustres devem ser quadrados ou dotados de um torneado moderno.

Esquadrilhas — As janellas externas devem ser de madeira e dotadas de postigos; um de vidro, conforme o desenho que figura na fachada, abrindo para fóra, e outro com venezianas abrindo para dentro. As janellas constituem um problema difficil numa construcção, por isso que nem sempre é conveniente abril-as para fóra, e, muitas vezes, quando abrem para dentro atrapalham a collocação de moveis, stores, cortinas, etc.

O principal objectivo desta secção é apresentar o orçamento detalhado dos predios publicados, isto é, o orçamento detalhado dos materiaes, visto que assim deve ser feito o orçamento do architecto, e não como os constructores fazem-no de accordo com o seu modo de construir.

Entretanto, devido á carencia de espaço, reservamo-nos para apresental-o noutra opportunidade.

MISS BRASIL

Todo o mundo, é o modo de dizer, tagarelava que á rua das casas numero das portas, havia uma irmã de Iracema, que nutria pelo sexo do Stegomyia uma phobia infinitesimal. Nem mesmo o pobre leiteiro, o modesto padeiro, o paciente turco das prestações, o esqueletico chim dos pés-de-moleque e o asseiado lixeiro (este tambem, embora raramente appareça) puderam jámais entrever, sequer num relampago, a esquiva Eva.

O unico ente masculino, que até ao presente tinha gozado a regalia de comtemplar a criatura, era seu pae, assim mesmo, adeantavam, por seu dever de gratidão filial.

A mim, jornalista (?) moderno, quero dizer esmiuçador á grande a historia preoccupou-me bastante as meninges. Durante quasi um anno, eu matutei como poderia pôr os olhos sobre o misantropo de saias. Outro dia executei meu plano. Pedi ao chefe de Policia um salvo-conducto, que me permittiu, no Dia dos Judas andar fantasiado de velha corcovada, e corri ao bungalow da fujona. E' ali ao pé dos Dois Irmãos. Bati á porta femininamente, delicadamente.

— Que deseja a sra.? inquiriu uma anciã, falsa ou verdadeira.

— Falar em particular com Madame, respondi com sotaque de mulher idosa...

— Faça favor de entrar.

Na sala de visitas. Alta de meio metro. Moveis de boneca. Agi bem em contrafazer a corcunda.

— Pode falar.

— Ninguem nos ouve, Madame?

— Por emquanto, não.

— Por emquanto?

— Sim. Minha filha pode, por acaso, ter precisão de vir aqui.

— Mas é sua filha mesmo? Não me illuda, Madame. O caso requer segredo...

— Digo-lhe que é minha filha que se chama Violeta Brasil e é natural de Retiro.

— Qual! E' difficil convencer-me!

— Ora essa!

— Que fazer? Sou incredulo.

— Pois para tirar-lhe as duvidas, vou chamar a Violeta.

— A seu talante:

Madame ausentou-se, regressando uma hora depois. A casa é muito grande, Madame veio, acolytada por uma adolescente... de bigodes. E pretos!...

Louros, fulvos, russos, passariam. Não dariam na vista. Diabo! por que os não oxygenou? Não protestei. Era feio. Mas deu-me ganas de clamar:

— Tu nos odeias porque suppões que raspamos os bigodes para não nos parecermos comtigo!...

— Violeta, continuou Madame, você não é minha filha?

— Sim, senhora. Por que?

— Essa senhora não queria acreditar...

Está bem, mamãe.

— Pode ir.

Violeta desappareceu. Madame, voltando-se para mim.

— Ainda duvida?

— Não Madame.

— Agora conte o segredo.

— Sinto-me um tanto indisposto. Preciso retirar-me... Amanhã, si não chover, voltarei.

— Pois, sim. E a esperarei. Uma coisa...

— Diga.

— Como ficou, assim, corcunda?

— Ah! Madame, esses malditos bancos sem encosto, que enxameiam as praias e os jardins...

— Que me está dizendo!

— A verdade.

á porta da rua:

— Quer dizer que, futuramente, quasi todos os Cariocas serão corcovados!

— Como aquelle pico, asseverei, apontando ao gigantesco dromedrio de granito, que sonha, realisar, um dia, um passeio na Avenida Niemyer...

Despedindo-me:

— Por quê tem uma filha unica?

— Violeta não vive ao lado dos Dois Irmãos?

Anno III de Washington

LUIZ DE NAVARRO

O RETRATO

H. FARIAS

Fazer um retrato é uma arte difficil e raramente executado a contento. E de qual modo é mais difficil, se esculpindo-o, pintando-o ou descrevendo em prosa ou verso, só o artista capaz de executal-o de qualquer um desses modos o poderia affirmar com segurança. E' tão difficil a arte de fazer um retrato, que não basta ser habil no buril, no pincel ou na penna para fazel-o perfeito; é necessario ser especialista nesta arte difficil, que requer sobretudo pendor para ella.

O retrato deve definir a alma retratada: os sentimentos, revelar o caracter da pessoa.

"Um retrato, disse Diderot, pode ser alegre ou triste, sombrio, melancolico, sereno, porque esses estados são permanentes; mas um retrato que ri é sem nobreza, sem caracter, muitas vezes falso, e por consequencia uma tolice."

Para retratar alguem, pois, o artista deve conhecer a fundo a memoria: a pureza das suas intenções, o ardor do seu zelo, a grandeza da sua coragem, o valor de suas attitudes, a extensão da sua caridade. Por isso é que é impossivel alguem fazer o seu proprio retrato, porque se embellezará ou se envilecerá, tendo sempre pendor por vaidade para parecer original.

Et mille fois un fat, finement [exp'me]
Meconnu de portrait sur lui même [forme]
(Boileau).

Falando do dominio dos godos na peninsula Iberica, Alexandre Herculano, o notavel historiographo e romancista, confessou:

"Pretendendo fixar a acção (do Eurico) que imaginei numa época de transição — a da morte do imperio gothico, o da nascimento da sociedade moderna da Peninsula, tive de lutar com a difficuldade de descrever successos e de retratar homens, que, se por um lado pertencem a épocas que nas recordações de Hespanha tinham por analogias os tempos heroicos da Grecia, precediam immediatamente por outro a época, a que, em rigor, podemos chamar historica, menos ou de retrato e romance."

Em geral, o descobrimento de um insignificante detalhe, o exaggero de um traço, a negligencia de um retoque, o esquecimento de um signal, basta para prejudicar um retrato.

A estatua equestre de Joanna d'Arc, executada por Paul Dubois, é uma admiravel obra de arte. No entanto consideram-na affectada e mal pensada, porque o anjo tutelar da França jamais se serviu de sua espada, e sim de seu estandarte.

Tambem Chapú não foi lá muito inspirado na sua Joanna d'Arc, "cobrindo deste glorioso nome uma figura de aldeã, acolhedora e carrancuda." O mesmo não se póde dizer da "Joanna d'Arc escutando as vozes", de François Rude, artista considerado rival de Pradier, "esculptor da graça e do amor", cujo gosto, se disse, deriva de Praxiteles, como attesta a sua Sapho. E' que Rude tinha especial pendor para o retrato, como o revelou tambem a estatua de Godefroy Cavaignac, existente no Père-Lachaise.

Quantas vezes Houdon, um dos maiores esculptores francezes, não teria mirado, investigante, o seu "Voltaire sentado" a ver si lhe não faltava um que "indefinido, um nada, que resultou aquella ironia que o espirito do immortal atheu irradiava no imperceptivel sorriso do seu semblante intelligente?! Quantos retoques não deu Bosio ao seu "Henrique IV menino", procurando fazer a alma, o caracter deste heroe, que, depois da guerra das duas roses, soube inspirar um drama ao grande Shakespeare?!

Flandrin, que foi um excellente retratista, cujas obras primas são, sem duvida, Napoleão III e o Principe Napoleão, quanto não teria estudado a personalidade dos seus retratados, para esboçar-lhes a alma ardente, no colorido vivo da tela?!

François Clouet, autor dos retratos de Elizabeth da Austria e de Carlos IX, distinguiu-se justamente como pintor de retratos. Mas, cumpre notar que foi retratista por herança. A dynastia dos Clouet, ditos de Jehanet, foram flamengos, succederam de paes a filhos, na dignidade de pintores do rei, do que François foi o ultimo.

Entre os antigos, a pintura de retrato entrava como accessorio nos quadros historicos; não havia tambem pintores dedicados exclusivamente a esta pintura.

Entre os pintores notaveis na historia da pintura e que foram perfeitos em retratos, conta-se Raphael, o amado discipulo de Perugin (Vasari). O retrato de Leão X, e de Julio II, o da bella mulher falsamente chamada a Fornarina, o de Balthazar, e de Castiglioni e o delle proprio Raphael, põem-no em primeiro entre os primeiros nesta especialidade.

Dentre os mais notaveis pintores de retratos destacam-se Mignard, Rigand, Largillière, Van Dick e Holbein.

Holbein, num expressivo retrato, fez uma cruel accusação a Luthero, que em Wittemberg queimou publicamente a bulla papal que o condemnava, refutando a proclamação da autoridade, os jejuns, o purgatorio, os votos monasticos, o celibato ecclesiastico, e as indulgencias. De Holbein conta-se tambem o retrato de Erasmo escrevendo uma carta, talvez aquella com que o recommendou ao celebre Thomas Morus, da Inglaterra, recommendando-o como eximio retratista.

São paginas de sentimento e de encanto penetrante e intimo

tavel o retrato equestre do Marquez de Moncada, generalissimo dos exercitos hespanhoes de occupação dos Paizes Baixos, e os retratos repetidos de Carlos I, dos quaes o mais bello é o do Louvre, pintados por Van Dick que muito se parecia com este elegante monarcha.

Graças ao seu caracter insinuante, Mignard se fez conhecer como retratista, servindo principalmente pelo seu lemma: "Le faire n'est rien sans le savoir vivre". Os retratos que elle fez da familia do embaixador da França, M. de Lionne, valeram-lhe a protecção deste diplomata junto ao papa Urbano VIII, que mandou fazer o seu retrato, e a seguir os de Innocencio X e de Alexandre VII, seus successores. Um retrato que fez de Luiz XIV e que este principe offereceu á princeza que devia desposar, alcançou tal successo na Côrte de Hespanha, que toda a familia real se fez retratar; desde logo abandonou os assumptos academicos, entregando-se de modo exclusivo aos retratos. Este pintor especializou-se em retratos de senhoras, dos quaes o de Luiz XIV é talvez o mais interessante. Não gostava de pintar retrato de mulheres, porque, dizia elle: "Se eu as pinto tal como ellas são, não se acham bastante bellas, e se as embellezo, não se parecem mais." Entretanto os seus retratos femininos desmentem estas palavras.

Dos diversos retratos de Saskia Ulembury e Hendrickje Stoffels, primeira e segunda esposa de Rembrandt, definem o caracter e o nascimento de uma e da outra, a natureza alegre da primeira, descendente de familia abastada, o sentimento religioso da segunda, que antes de esposa fôra creada.

Se é difficil esculpir, ou pintar o retrato, não o deve ser menos descrevel-o. De facto, poucos são os bons retratos descriptos que se conhecem. E' nestes geralmente pela comparação que se definem os traços principaes, se distinguem os caracteres essenciaes, e se positivam os pendores, ou se realçam as virtudes.

Neste genero de retrato é notavel o de Cesar, feito por Oliveira Martins, um dos mais conhecidos e eruditos historiadores:

"Era um homem alto, esbelto, branco, de olhos negros e vivos que penetravam como dardos até o intimo coração da gente, pallido...

"Dormia ao ar livre, andava dias a fio a galope, a cavallo, procurando, por todos os modos, conservar o corpo, manter forte a attitude externa e ao mesmo tempo cultivar o espirito.

"Se muitos podiam ainda medir-se com elle, em influencia Crasso, Pompeu, Metello, por exemplo, nenhum tinha como elle ... historica".

"Cesar e Scipião cabalmente definidos, Scipião fôra um Cesar embryonario. O Catão de agora era o mesmo Catão da Hespanha ... Ninguem como Cesar ... Catão é um visionario. Toda a vida politica das sociedades gyra sobre esta antinomia fundamental.

"Um povo incapaz de respeito sómente segue aquelle com quem tem ... Por tudo isto Cesar ...

"Já Roma não tivesse talvez forças para odiar; em todo caso não odiava Cesar, que foi querido das turbas, elle que tinha o dom de encantar as mulheres. Genuinamente as duas qualidades andam a par, porque o povo, como o povo, é feminino.

"Não odiava, porque sentia em Cesar uma natureza espontanea. Assumo, capaz de colera, sem ser capaz de furias bestiaes como as de Mario, nem de odios inveterados como os de Sylla, Cesar tinha os impetos de um homem de coração, a arte de um homem de intelligencia e a bondade de um sceptico.

"Cicero contava que elle frequentemente repetia os versos de Euripides que diziam:

"Se para reinar é necessario violar o direito, faça-se, mas em regra respeite-se a justiça.

Nam si violandum est jus, regnandi gratia
Violandum est: aliis rebus pietatem colas."

E' admiravelmente traçado o retrato do grande Cesar com os seus defeitos e virtudes. Vejamos agora o sobrinho deste, seu herdeiro adoptivo, descripto pelo mesmo insigne escriptor:

"Era um rapaz de dezenove annos, baixo, magro, franzino. Tinha no rosto uma expressão seductora de meiguice doentia, com um olhar vivo e brilhante a que não faltava a energia olympica; tinha os dentes raros, pequenos e agudos como um roedor; os cabellos alourados em anneis, os sobrolhos ligados no alto do nariz agudo e aquilino como o bico de uma ave; que alvo. Tinha o corpo coberto de brotoejas e darthros e tinha ligada a coxa a perna esquerda da qual claudicava; no indice da mão direita, soffria de uma paralysia occasional; e padecia de calculos na bexiga que lhe provocavam dôres intensas.

"Era um Cesar invalido, um dos arruinado da saude; perfeitamente, que tinha nascido na antiga, cabada ainda com o temperamento sadio e robusto do pae adoptivo, que apenas soffria da epilepsia — como a replica.

"Franzino, doentio, cobria os achaques e os vicios sob um methodo e uma gravidade apparyntes; e cobria-se vestindo quatro tunicas debaixo da toga espessa, agasalhando com forros de lã o peito, as coxas e as pernas. Não podia supportar o sol nem do inverno, e por isso tinha de deixar de trazer a cabeça descoberta á romana, e usava um chapéo de abas largas. Viajava sempre em liteira; banhava-se raras vezes porque a sua natureza enfezada não soffria violencias. Era um imperador invalido — eis ahi como acabava a antiga força romana! Mas era um Cesar prudente, meticuloso, pontual, grave; hypocrita e sobretudo fino. Como não tinha memoria deixou de dispor; escrevia tudo, lia sempre; e desse modo o improviso não podia prejudical-o. Até as conversas apontava em ordem, para saber as perguntas que devia fazer.

"Tinha a voz fraca e tão surda que para se dirigir ao povo falava por elle um arauto. Era supersticioso, tinha medo dos trovões. Contra os raios, trazia sempre comsigo como amuleto uma pelle de veado marinho, e escondia-se debaixo de qualquer abobada, trancando-se de vez assombrado.

São estes os magnificos retratos de Cesar e seu sobrinho.

A's vezes o retrato é feito por um simples confronto das virtudes e dos defeitos de duas ou mais pessoas, e o leitor então completa-o na imaginação, constituindo a imagem segundo a descripção que lhe é dada de cada personagem. E' assim que Plutarcho, na "Vida dos Homens Illustres" nos dá os retratos de alguns dos seus biographados. E' tambem deste modo que Dreux du Radier nos apresenta dois interessantes retratos de Marion Delorme e Ninon de Lenclos:

"O genio de Ninon era vasto, elevado, nobre, numa palavra, o de um verdadeiro philosopho. Marion era apenas viva, espirituosa e divertida.

"A primeira havia creado um systema e raciocinava até mesmo nos braços da voluptuosidade. A segunda deixava-se arrastar pelo seu temperamento.

"Em Ninon, o espirito guiava o coração; em Marion, o sentimento era o guia do espirito.

"Os encantos de Marion seduziam; mas qualquer conseguia distrahir-se della por meio da reflexão, e quanto mais se reflectia o merito de Ninon, menos disposição havia para qualquer se separar della.

"As infidelidades de Marion entristeciam e afastavam os amantes; Ninon era infiel com tanta delicadeza, que até nem havia para censura.

"Ninguem se teria apaixonado de Marion, se não tivesse sido tão bella; em Ninon, o seu merito principal. Em Ninon, a belleza era uma cousa secundaria, e muitos ... tinha creado em volta de si e teve ella, o dos adoradores.

"Ninguem se queixou dos seus encantos em favor do seu espirito, do seu caracter, e da sua conversação. Em Marion, porém, ninguem via outra coisa senão a encantadora, a não ser que tinha bom espirito e bom humor, porque era bella.

"Um homem sensato podia amar Ninon, sem paixão; bastava-lhe a sua amizade para se lhe prestar homenagem.

"A Marion, porém, só amavam, porque era jovem e formosa, e junto della, esquecia-se a sensatez e a philosophia.

"A natureza devia ter esgotado os seus recursos para crear o rosto de Marion Delorme.

"Ninon, menos bella que a sua rival, abundava apenas nos dotes de caracter e do espirito.

"Accrescentemos, como ultima pincellada ao seu retrato, que uma dellas era, com excepção do comportamento decente que se exige ao seu sexo, o que todas as mulheres deviam ser, e a outra o que ellas costumam ser, quando se nos mostram amaveis e galanteadoras.

Estes dois retratos, tão finalmente delineados, apezar do estylo do autor deixa bastante a desejar pelo que respeita á elegancia e á exactidão da expressão, dão-nos a conhecer e a apreciar Marion e Ninon, muito melhor que as biographias novelescas, que a seu respeito escreveram Tallemant des Reaux, Walckenaar, Douxmesnil, e muitos outros, e que nol-as apresentam sob um falso prisma.

Dreux du Radier, ao pintal-as, segundo o testemunho dos seus adoradores, lembrou-se sem duvida de Aspasia e de Leontium.

Em verso é digno de nota o retrato de Espartacus, feito por Freitas e Costa, em maravilhosos Alexandrinos, do seu poemeto — *O heroe da arena*.

No Tharsalia, poema epico em que Lepeano canta a luta de Cesar e Pompeu, na Thessalia, encontra-se no livo VI o retrato da bruxa Ericthôa e das suas companheiras. E' um quadro amplo, um retrato completo, expressivo, descripto em versos de fino lavor, que bem definem a habilidade do autor.

Nos Luziadas, onde se succedem paisagens de todos os matizes, algumas de luxuriante colorido, como a Ilha dos Amores, encontram-se interessantes retratos, magistralmente descriptos. Destes destacam-se, no oitavo canto, os retratos de Luso, Viriato, Affonso I, Egas Moniz, D. Ruas Roupinhos e D. Paio Correia.

Mais completos e perfeitos são, porém, o rei de Melinde, no canto segundo, e o de Baccho, no canto sexto. Nenhum no emtanto se eguala ao da fascinadora Venus, no canto segundo.

E descrever não são só difficeis os retratos, mas tambem as academias, pois:

Para cantar difficil coisa fôra
No céo vendo e na terra as mesmas côres,
Se as flores dão a cor á bella aurora
E se lhe dão a ella as bellas

O estadista que sobraçou o maior numero de pastas

Ha 66 annos, fallecia no dia de hoje, nesta capital, o senador Hollanda Cavalcante, visconde de Albuquerque, nascido em Pernambuco, a 21 de agosto de 1792.

Representou a sua antiga provincia na primeira legislatura, de 1826 a 1829. Reeleito na immediata,

Visconde de Albuquerque

foi a 3 de novembro de 1830 chamado por d. Pedro I para substituir José Antonio Lisboa, na pasta da Fazenda. Caido o gabinete, só elle e Carneiro de Campos continuaram a fazer parte do que se lhe seguia. Foi esse ministerio que o primeiro imperador demittiu a 5 de abril provocando os graves acontecimentos que determinaram a abdicação na madrugada de 7.

Na eleição da primeira regencia provisoria, teve no segundo escrutinio, quando saiu eleito Vergueiro, sete votos.

No segundo gabinete da Regencia trina effectiva, constituido a 3 de agosto de 1832, occupou as pastas da Fazenda e do Imperio, ministerio dos quarenta dias. Durante a gestão do que se lhe seguiu votou-se o acto addicional, instituindo a Regencia una. Cavalcante de Albuquerque disputou a Feijó o exercicio das funcções, sendo aquelle eleito por 2.826 votos, contra 2.251 dados a Albuquerque. Até 1837, ininterruptamente, pertenceu á Camara temporaria; vagando, porém, em maio deste ultimo anno a cadeira que José Joaquim de Carvalho occupou no Senado, Cavalcante de Albuquerque apresentou-se candidato. A 19 de setembro do mesmo anno, Feijó resignou as funcções de regente, entregando-as a Araujo Lima, eleito no mez seguinte, tendo ainda Albuquerque sido competidor.

O novo regente escolheu-o senador a 7 de fevereiro do anno immediato, obedecendo á classificação da lista triplice, na qual elle, por ter sido o mais votado, figurava em primeiro logar. Formou nos que, combatendo o governo do futuro marquez de Olinda, queriam a declaração da maioridade de d. Pedro II, antes do prazo estatuido pela Constituição. Fez parte da commissão nomeada pelo Senado para obter do Imperador a acquiescencia de ser considerado desde logo maior e coube-lhe a funcção de transmittir ao paiz, pela tribuna do Senado, os desejos de d. Pedro II.

Occupou a pasta da Marinha logo no primeiro ministerio do segundo reinado. Voltou a occupar essa pasta em 1844, substituindo Jeronymo Francisco Coelho, que sendo effectivo da Guerra, occupava a pasta da Marinha em caracter provisorio. Na modificação ministerial do anno seguinte, provocada por desintelligencia entre alguns ministros passou a gerir além da pasta da Marinha a da Guerra, interinamente. Continuou ainda no ministerio seguinte, exercendo o cargo de ministro da Marinha, interinamente, e da Fazenda, effectivo. Deixou taes funcções em maio de 1847.

Foi, pois, ministro durante tres annos consecutivos. Voltou ao governo quinze annos depois, em 1862 no gabinete chefiado pelo marquez de Olinda, designado para occupar a pasta da Fazenda. A morte surprehendeu-o no exercicio do cargo.

Foi o estadista que maior numero de vezes occupou o cargo de ministro: 16, sendo 11 effectivamente e 5 em funcções interina.

A mais nobre recompensa da sciencia é o poder de instruir a ignorancia.

Os picos mais elevados do Brasil são: o Itatiaya com 2.712 metros; os dos Orgãos, com 2.234; o Caraça, com 1.955; o Itambé, com 1.823; o Piedade, com 1.783; o Itacolomy, com 1.572.

A tragi-comedia do infeliz que come fóra de casa

João Ferrute

Symphronio, cidadão modelo, burocrata exemplar, deixa a sua casa, um terceiro andar servido por elevador, contrariadissimo, numa tarde alegre de sol.

E sae batendo com as portas, com tal violencia que as vidraças das janellas quasi se partem e chegam a dansar os crystaes que enfeitam os moveis da sala de jantar.

Mas porque tem aquelle homem commumente pacato, semelhante resolução, quando o almoço já está sendo trazido para meza? E' porque, encontrando-se num dos seus dias terriveis, *madame* implica com tudo e procura um pretexo qualquer para explodir. Symphronio, radicalmente contrario a escandalos, tão agradaveis á visinhança, resolve sair, mesmo sem almoçar e põe o chapéo, maldizendo, pela millesima vez o dia desgraçado em que se enfeitiçou por aquella vibora vestida de mulher.

Desce vertiginosamente os noventa degráos da escada e acha-se na rua. Dá alguns passos indecisos, mas o estomogo adverte ao homem infeliz de que a machina reclama carvão para funccionar.

— Não; positivamente não voltarei para almoçar! diz elle com os seus botões e, como tem ainda no bolso uma nota de cincoenta mil reis, delibera ir comer num hotel. Consulta o relogio; faltam poucos minutos para as duas e tem tempo bastante, mesmo porque já agora não poderá voltar mais á repartição.

E, desde que tem de almoçar fora de casa, irá a um dos melhores hoteis da cidade.

— Que diabo! diz elle. Um dia não são dias e um primeiro official de secretaria não ficará mais pobre porque uma tarde, aborrecendo-se em casa, saiu para gastar quinze mil num almoço de hotel.

E Symphronio, já calmo, dirige-se a um dos nossos restaurantes de fama, a pé, para que seja maior a disposição.

Pára á porta de um dos melhores; entra. Um garçon uniformizado e rispido fal-o esperar por estarem occupadas todas as mezas. E, indicando-lhe uma cadeira, tira-lhe a capa, o chapéo, a bengala. Symphronio senta-se. Todas as mezas estão mesmo occupadas. Ha animação. Uma orchestra de jazz faz loucuras.

Os minutos voam; Symphronio espera, já leu algumas revistas illustradas e tem somno. Por tres vezes quiz resistir, levantar-se, ir embora. Mas o garçon lhe fez ver que ia vagar uma meza, que valia a pena esperar.

A's tres e meia houve, finalmente uma meza desoccupada. Symphronio tomou logar, tendo perdido já cincoenta por cento da vontade de comer.

Tres empregados, como tres automatos de smoking acercam-se do infeliz.

Um entrega-lhe a *carte*, escripta em francez, em inglez ou hebraico, pois Symphronio só lia o que lhe davam narrado em portuguez, sendo grego nas outras linguas.

Por isso, elle, suando frio, passou os olhos na lista immensa e ficou indeciso, *in albis*.

Finalmente, devolveu a *carte* e disse:

— Eu não vim aqui ler! Quero comer!

O corpulento *maitre* sorri e intervem, numa lingua que tambem Symphronio não comprehende. Interroga os empregados mira o freguez de alto a baixo, faz uma reverencia e vae escrevendo calmamente num *carnet*.

Destaca a folha escripta, entrega-a a um dos empregados, faz outra reverencia e sae.

Symphronio começa a ser servido. Primeiro dão-lhe uma sopa *consomé* fria. Elle toma uma colher e sente nauseas; vem depois um prato inqualificavel: uma pasta branca com incrustações roxas, azues, vermelhas e amarellas. Trazem-lhe depois um peixe, que tanto pode ser linguado garoupa, ou tainha. Em seguida carne quasi crua, a escorrer sangue. Para regar tudo isso ha um vinho intragavel, amargo, cheio de bolhas. Café e numa bandeja a conta, mais salgada do que todas as comidas juntas: 38$900.

A's oito da noite, Symphronio regressa á casa, cheio de fome, contrariadissimo. Apenas entra corre a estreitar nos braços a mulher:

— Então, como está a minha queridinha? Já ficou boa do enfado? Perdôa-me, meu amor pois eu prometto que nunca mais deixarei de te dar razão. Vamos comer alguma coisa, que eu estou com uma fome de cachorro.

E Symphronio cumpriu a palavra. Não manteve mais discussões com a companheira; passou a concordar com tudo quanto ella queria, principalmente nas horas do almoço ou do jantar.

DESPERDICIO

JOÃO TOLEDO

O sachristão da egreja de Catas Altas era rebento magricella de um tronco sadio e nobre. Ao que parece, provinha da estirpe fidalga de Vasco Fernandes Coutinho, donatario da capitania do Espirito Santo. Sorriu-lhe a sorte, porém, e um casamento vantajoso se lhe ageitou. Embeiçou-se por elle a filha de um capitão-mór. E de guarda á cachopa, não sonhou muito tempo, entre nuvens de incenso, — um hyssope solicito deu-lhe o banho de nupcias na familiar agua benta. E vae dahi mais um pouco, morreu-lhe o sogro mandão, tocando-lhe por herança as minas do Gongo Socco, mal conhecidas nesse tempo e, por isso, de bem pequeno valor.

O ex-sacristão Coutinho começou a exploral-as; e tanto produziram ellas que, em breve, se tornaram celebres no mundo. Era de ver-se o homemzinho de pernas tortas nessa maré de fortuna: uns restos de santidade annullavam "jettaturas" e, onde as mãos lhe caiam, os talismans abrolhavam. Innumeros filões polpudos afloravam á superficie das terras que pisava, ou fervilhavam palhetas luminosas pelas areias dos rios proximos. Foi uma febre essa industria, em cujos delirios aureos muita gente succumbiu.

Coutinho tem fantasias estravagantes e começa a gastar sem medida. Constróe palacios e herdades e dá banquetes opiparos de exoticos manjares. Certa vez, repimpado á sua mesa, entre convivas alegres, esperava ancioso pelo effeito de uma surpresa preparada. Entram creados, com pratos de almondegas, nadando em molho cheiroso, de aguar a bôca de todos. Elle sorri mysterioso. Um dos convidados tenta espetar o garfo numa das ovaes appetitosas; e ella, dura e pesada, escorrega-se e rola na travessa cheia. Coutinho ri-se a valer: são de ouro massiço as almondegas do logro. — "Sirvam-se" — diz elle; e, ao retirar-se, cada amigo serve-se de uma.

Já não lhe bastava agora o alentado nome de familia, queria-lhe um appositivo sonoro. Coisa innocente, sem duvida; que mal ha em ser barão? E nesses tempos longinquos, um titulo assim repolhudo, enfunava as velas á galera do orgulho. Ainda hoje, em dias republicanos, quanta gente lhe vae nas ondas, impando de vaidade, por esta democracia além, sem perceber a malicia do riso que acompanha os condes e mais nobres de bobagem. Mas que fazer? — os democratas desejam... e, se ha dubiedade de raça, o azinhavre de cobre torna azul o sangue duvidoso.

Nas vesperas da Independencia, esteve D. Pedro em Minas e hospedou-se em casa de Coutinho. Foram soberbas as festas, o luxo foi deslumbrante. Curioso, deseja o principe saber o nome de seu gentil hospedeiro. "João Baptista Ferreira de Souza Coutinho" — respondeu este. A figurinha minguada do amphitryão provocou um gracejo.

— "E' mais comprido o nome que a pessoa". Foi clara a contrariedade. Percebendo-a, continuou o hospede: — "Vou dar-lhe, por isso, um titulo que o fará bem alto". Coutinho estremeceu; flammejaram-lhe as esperanças e cantaram, como crystaes, nas syllabas caidas dos labios do Regente: — "De hoje em diante, é o sr. Barão das Catas Altas".

Era certo que o jantar seria ainda melhor. O serviço de mesa, todo de ouro, maravilhou os commensaes. "Que magnifica baixella!" — diz D. Pedro. — "E' de V. Majestade", retruca o Barão. E conta-se que, voltando para o Rio, o principe levou comsigo o magnifico presente. Catas Altas vendeu depois suas minas a uma companhia ingleza, comprou outras, ganhou mais, gastou muito e morreu pobre, como no tempo em que acompanhava, resmungando, o vozeirão grosso do cantochão.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININO

Modas e Curiosidades

"Deshabillé" em terciopelo de seda (Modelo Henri Manuel)

A FLORESTA

Como eu te amava ainda, casto paraizo das minhas saudades! ó minha querida floresta! Não tinhas como eu envelhecido, odorante, e sombrio templo de verdura! encontrei-te moça e garrida como te deixára, como a mim tinhas visto, dantes, muito dantes, á flor da minha juventude; o que agora te não achei, foi tão minha amiga, tão minha confidente e tão communicativa como dantes. Eras alegre, paraiso! e achei-te triste! Não! já não eras para mim o mesmo eden carinhoso e sorridente! Recebeste as tuas mysticas estradas murmurantes; os teus brancos caminhos, serpeados entre montanhas de velludo verde; as tuas arvores patriarchaes, de longas barbas veneraveis, que se engrimpam e dependuram orchidéas e parasitas; o teu lago quieto e melancolico, em que as taquaras e sambambaias se miram furtivamente, por entre a esparsa e mergulhada cabelleira das algas e nenuphares; reconheci a mesma plangente das tuas aguas rebatidas, de cascata em cascata, e sombra amoravel e doce das tuas grutas escondidas; reconheci tudo isso, essas paragens encantadas; mas já não era a mesma para mim. Floresta que me embalaste os sonhos de esperança!

ALUIZIO DE AZEVEDO.

O triumphador

Iveta Ribeiro

Na manhã clara e deliciosamente fresca andavam pelo ar vibrações de alegrias dispersas, que se desfaziam e se renovavam em luminosidades cantantes.

O automovel corria pelas arterias movimentadas da cidade que estuava de vida e de rumor, como se tambem aquella machina de aço pudesse sentir a ebriez embriagadora daquelle despertar de um dia mais de luz e de frescura.

Era como se me levassem festivamente, a ver uma funcção onde a alegria fosse rainha, tal a impressão de levesa e de brilho que a natureza imprimia ás longas fileiras do casario das ruas, batidas de sol e ao verde das arvores que guarnecem de frescura e de belleza as praças e as avenidas!

Aos meus olhos passava, na corrida serena do auto, toda a polychromia curiosa da cidade enorme, na hora em queu se enfeita com o maior movimento da população trabalhadora, e eu via que, ha mais sinceridade e mais encanto na gente que circula em demanda das fabricas, dos ateliers e dos escriptorios, do que naquelle que enche as avenidas, apenas, pelo prazer de exhibir elegancias e provocar admiração.

Na massa popular ha sempre a alegria irreverente dos que não têm preoccupações de attitudes elegantes, e que riem de tudo, até da propria pobreza que os obriga a mourejar horas a fio, para ter, no dia seguinte, sempre renovado, o pão á mesa e a tranquillidade no coração.

Era, vendo esse aspecto curiosissimo da cidade, nessa hora de anciedade e intenso movimento, que eu procurava compartilhar da alacridade sincera que andava pelo ar, naquella manhã clara e deliciosamente fresca; mas meu coração ia apertado na angustia de uma impressão de pavor, e de piedade tamanha, que o brilho do ar translucido e a cantante alegria da natureza, deliciam-se na nevoa de tristeza que eu levava dentro da alma.

A cada volta das rodas macias, que deslisavam pelo asphalto das ruas, eu sentia augmentar o mão estar interior que me torturava, pois sabia que me approximava mais do ponto onde eu iria estar em contacto com as creaturas ás quaes coubbe o mais negro de todos os destinos!

Através da paysagem urbana que a cada instante se mudava ante meus olhos, eu tinha prematuras angustias com a provisão das visões que distante me esperavam e tremiam-me as mãos, já frias, ao embate dos sentimentos que se entrechocavam dentro de mim.

Porque comprehendo bem todas as dôres alheias, e porque, sem querer, associo-me a ellas, trago a minha, já natural sensibilidade excessiva sobrecarregada de vibrações extraordinarias, e dahi uma quasi covardia de me approximar de novos soffredores, maximé quando sei que são soffredores excepcionaes, que precisam do animo e da coragem alheios para supportar o peso dos proprios infortunios.

Dizem que "fraqueza confessada é fraqueza perdoada", portanto, aos olhos dos que sabem conservar serenidade piedosa, deante dos que necessitam mais de soccorro moral do que de soccorro material, eu devo ser perdoada pela franqueza da minha confissão.

Calcule agora, quem puder comprehender o doentio estado da minha emotividade, qual a minha disposição de espirito em face da necessidade de ir ver, de perto, a obra terrivel...

Eu ia defrontar-me pela vez primeira com as creaturas atingidas pela mais cruel das enfermidades; aquella que traz comsigo o horror e o asco, e o abandono de todos os desprezos; aquella que gera a repulsa instinctiva; e que causa o horror mais profundo que póde sentir a alma humana!

Eu ia ver, de perto, a obra terrivel desse mal sem cura, que faz doer mais a alma do que o corpo e que em cada chaga que abre nas carnes denuncia um dos soffrimentos maiores que impõe ao espirito!

Eu ia ver, naquella manhã cheia de luz e de perfumes; cheia de bater de azas e de sonoridades de sino, plena de frescura e de alacridades pulverizadas, um bando de enfermos pobres que a caridade official separa do mundo e ampara com dignidade!

E foi, depois de percorrer distancia enorme, de ter deixado longe o rumor da cidade; depois de ter penetrado no seio de opulentas vegetações que se balançava ondulante, gozando o silencio bucolico de uma encosta enorme, que eu encontrei no reducto onde vivem tantos infelizes condemnados á um destino medonho.

E vi, tremendo e chorando, pobres corpos deformados; tristes rostos cujas feições desapparecem para dar a impressão estranha de entes sobrenaturaes; vi, através das lagrimas incontidas que enchiam os olhos apavorados de tantas visões tristes, mulheres moças, para as quaes a vida devia sorrir, carregando aos hombros frageis, o peso terrivel do mal impiedoso que destróe a belleza e cultua o grotesto horrivel; e vi creanças brincando descuidadas, com as mãosinhas já corroidas e a face estygmatizada, sem comprehenderem ainda todo o negror do fuuturo certo que as espera; vi velhinhas decrepitas arrastando membros mutilados e um resto de existencia sem illusões nem sonhos; vi homens moços, fortes e activos obrigados pelo mal que se denunciava, apenas, no rosto, a se deixarem segregar da sociedade para evitar que outros homens contraiam a enfermidade que os invalidou sem piedade; rapazes em plena mocidade, que perderam a esperança de um futuro risonho e velhos tristes que, no ultimo quartel da vida, resignados, esperam o termo que os libertará da medonha sentença do destino!

Vi homens moços e cultos, em pleno conhecimento da desgraça que os attingiu, procurando, mesmo sem esperanças de melhores dias, encher a vida de reclusos do destino, illustrando o espirito e procurando *saber* para *esquecer*...

Vi todos os horrores causados ao corpo humano pelo mal terrivel: mutilações deformidades horrivel e só então, comprehendi a necessidade de não confiar na imaginação para ter conhecimento exacto de muita coisa que pensamos conhecer... sem ver.

Meu coração se confrangia de piedade á cada visão mais triste que surgia a meus olhos, e eu pensava que aquella colonia de enfermos repudiados da sociedade, fosse um inferno á superficie da terra, onde só existissem lagrimas e gemidos, estertores e desesperos.

No atordoamento que me invadiu o espirito, eu pude, comtudo, entender que nem tudo está perdido para os pobrezinhos que se acolheram áquelles tectos hospitaleiros!

Eu comprendendi que ha ainda entre elles uns farrapos de alegria a esvoaçarem por entre soffrimentos e revoltas surdas; que ha ainda uns fragmentos de illusões em todas aquellas pobres almas soffredoras e que esses fragmentos suavisam-lhe a existencia de repudiados, dando-lhes fugitivos momentos de doçura e de enlevo; de esquecimento e de prazer!...

Depois mostraram-me no alto de um declive relvado: á sombra das arvores enormes, uma casinha nova, pequenina e branca, como uma minuscula capellinha rustica, o que parecia um ninho feito de neve endurecida...

E depois disseram-me que aquella casita alva, ia ser, em breves dias, o lar feliz de um joven par que se uniria pelo casamento.

Tambem me disseram que os noivos que construiram aquelle lar, minusculo e risonho, eram tambem victima do mal terrivel, e eu então, senti um consolo immenso á magua que me enchia o coração, desde que estava junto dos pobres lazaros!

E' que comprehendi que nem desgraças nem amarguras; nem desesperos nem soffrimentos, conseguem extinguir, na alma humana, o sentimento do amor e que esse sentimento sabe sempre fazer milagres suavissimos, mesmo em ambientes sombrios e torturantes.

E a prova ali estava ante meus olhos então extasiados na contemplação daquella humilde casinha branca que se escondia na sombra amena das grandes arvores rumorejantes.

Foi o amor quem lhe levantou as paredes e quem alvejou o barro escuro de que ellas eram feitas!

Foi o amor quem lhe pôz o tecto rude que resguarda das intemperies e acolhe os que buscam tranquillidade!

Foi o amor quem pôz nos olhos dos noivos, que vão ser esposos amanhã, a venda piedosa que os não deixa ver o futuro que os espera, nem os signaes do mal impiedoso nos corpos que se vão unir, dando ás pobres almas um sonho muito suave e muito lindo e cercando-os de toddas as illusões que só elle sabe crear na vida!

Bemdito sejas pois, *Amor*, que tudo pódes, pela esmola que fazes áquelles dois condemnados que, de mãos dadas, e guiados por ti, vão palmilhar a estrada espinhosa que se abre deante delles na vida, sem cogitar em mais nada do que na felicidade que os espera na casita branca que se esconde á sombra fresca das arvores enormes!

Bemdito sejas, *Amor* pelo milagre lindo que acabas de operar, fazendo desabrochar a flor do teu encanto dentro daquellas almas soffredoras, e pelo perfume de poesia que desto áquella casinha humilde, toda branquinha de alegria —!

Bemdito sejas, triumphador glorioso, que accendes estrellas na densidade das trevas e que espalhadas rosas na caminho dos que se esquecem das proprias dôres para seguir-te, cantando!

Bemdito sejas, triumphador generoso, que com tantos divides os teus tropheos de victoria, e nunca mais áquelles noivos lazaros, negues o teu misericordioso manto, afim de que elles, até ao ultimo momento, creiam em ti, e te abençoem sempre, glorioso *Amor*!

RIO 10|4|929.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA

No Palais Royal está em scena uma peça interessante: *Le bonif ches mon curé*, de Clement Vautel e de Le Fouchardière. E' um vaudeville vivissimo, no qual tem decisiva actuação um abbade virtuoso que recebe no seu jardim, onde almoça, depois da missa, um certo Bicard, explorador de um Casino, que o bom padre detestava por ser o causador do desassocego das suas ovelhas. Mas o abbade não só recebe o "bonif"; faz mais: vae ao Casino, joga e ganha. Scenas comicissimas se desenrolam no Casino, onde se espalha a noticia de um milagre que-é, apenas um pretexto — um pretexto de vaudeville — para o arrulho legal de dois pombinhos.

Alberto Brasseur e Robert Hasti incumbiram-se das figuras principaes. Foram, respectivamente, o abbade cordial e sympathico, e o Bicard vulgar, que o papel exige.

As mulheres, além de agradarem na fiel reproducção dos typos que viveram, apresentaram lindas "toilettes". Foram ellas Jeanne Veniat, a mulher do "bonif"; Reneé Varville, que se apresentou numa linda cortezã; Regine Henry, numa das *ingenuas* do vaudeville.

— A Comedie Française celebrou a 4 de março o centenario da Sociedade de Autores e Compositores Dramaticos, prestando ao mesmo tempo uma homenabem a Beaumarchais, fundador espiritual daquelle gremio. Fez-se uma representação homogenea do *Casamento de Figaro*.

Signoret, no "Voile duBonheur"

De Ferandy, no "Amphytrion". Caricatura feita em 1880

— Na *Comedie* foi assignalado um novo triumpho de Feraudy, na peça *Marchand de Paris*, de Edmond Fleg. Egualmente fez-se applaudir Cecile Sorel na *Aventuriére*.

— O Odeon incluiu no seu repertorio uma das lindas peças de Flers e Caillavet, *O burro de Buridan*. Germaine Cavé encarregou-se da figura de Micheline, que vimos aqui feita, em 1909 pela infortunada Nina Sanzi, e na anno seguinte por Marthe Regnier; o papel de Luciano, creado pelo Tarride, coube agora a Pierre Morin.

Lucinda Simões traduziu a comedia dos dois apreciados collaboradores, tendo sido representada essa traducção, no theatro Recreio, em 1919, com a nossa patricia Lucilia Peres no papel de Miquelina.

SUECIA

Com a edade de 71 annos morreu em Oslo, Gunnar Heiberg, o festejado autor de *Rei Midas*. A sua primeira victoria foi obtida com *Tia Ulrica*. Combatou vigorosamente as idéas religiosas dos seus antepassados e no seu theatro preconizou sempre o direito incontestavel á liberdade. Nos seus dramas satyricos ha sempre manifestações de actualidades que lhes dão o aspecto de revistas. Estreou em 1871, quando deu á publicidade dois trabalhos: *Menneskets genesis* e *Uma soirée dansante*.

NA BELGICA

Signoret e Madeleine Lambert deram varios e magnificos espectaculos nas Gallerias Saint Hubert, de Bruxellas.

Signoret vae todos os annos áquella capital, onde conta amizades e sympathias. Um dos maiores exitos da "tournée" foi registrado com *De detour*, de Bernstein. Madeleine Lambert deu magistral interpretação ao papel de Jacqueline, muito victoriado pelo publico e carinhosamente tratado pela critica.

— Mells. Lambert, escreveu *Le Soir*, exprime com grande verdade o tormento de Jacqueline, seus soffrimentos intimos, suas recalcadas revoltas. Foi absolutamente perfeita.

HUNGRIA

Josephine Baker, que assignou um contrato para o Royal Orpheon, foi muito bem acolhida pelo publico hungaro.

— Mme. Doritt Jenny, primeira figura do theatro de operetas de Breslau, suicidou-se absorvendo forte dose de veronal. São ignorados os motivos determinantes desse acto de desespero.

NA HESPANHA

Falleceu em Cadiz a afamada actriz Luiza Daena Edo.

— Está trabalhando no Tivoli, de Barcelona, a companhia de operetas dirigida pela actriz Inés Libelda.

— Desligaram-se da Companhia Fernando de Mendoza, passando a trabalhar no theatro Infante Isabel, os actores Carlos Diaz de Mendoza e sua esposa Carmen Larrabeiti.

NA ARGENTINA

A cantora brasileira Bidú Sayão figura no élenco da companhia que cantará este anno no theatro Colon.

— E' esperada a 19 de maio, em Buenos Aires, a companhia franceza que tem por primeira figura o grande actor De Feraudy.

Actrizes: Lucienne Parizet, Lucienne Cauvieres, Germaine Geranne, Genevieve Dubreuil, Malta, Calvi, Davray, Bernard e Davenne.

Actores: Maurice de Feraudy, Roger Gaillard, Jean Max, Aimé Clariond, Henri Darbrey, Jacques Tarride, Ronet, Lucien Gadry, Guy, Delsinne, Darnault e Louis Salze.

No repertorio, além de uma peça nova de Felix Ganderi, figuram as seguintes peças: "Sebastián Bricha Tenu", cinco actos, extraidos do romance de Jules Claretie, por Maurice de Feraudy; "Le bonheur du jour", comedia de Edmundo Guiréau; "Eusebe", comedia de Henry Duvernois; "Le marche", de Henry Bernstein; "Le marchand de Paris"; de M. Fleg; "La nouvelle idole", de François de Curel; "La beauté du diable", de Jacques Déval; "Le condottiere", de Henry Turpi y Paul Fournier; "Les dames aux chapeaux verts", de Albert Acrement; "Jazz", de Marcel Pagnol; "Les procés de Mary Duga", de Bayard Veiller, adaptação franceza de Henry Torres e H. de Carbuccia; "La 40 Cv. du roi", de Jacques Nateso, por Attilio Orbe; "La Guepe", de Ramon Coolus; "Petit néche", de André Birabeau; "L'homme de joie", de Geraldy y Spitzer; e "Debauche", de Jacques Deval.

— Está se exhibindo no Odeon, de Buenos Aires, a bailarina yankee Russell Meriwether Hughes, que é tambem poetisa, já tendo varios livros publicados.

NA ITALIA

Dario Niccodemi deixou a direcção da companhia que fundou e que tem Vera Vergani por principal figura. Será ali substituido pelo actor Ruggero Lupi. Niccodemi vae ser em Paris o correspondente do diario milanez "Corriere della vera".

— Falleceu em Serajes o pintor russo Nicolas Kousrezoff, que pertenceu á Academia Imperial de Petrogrado. Era pae da cantora Maria Kosznezoff.

A festa do tango

Lydia Campos, a interessante interprete do tango, que é a mais risonha das nossas actrizes, faz a sua festa artistica, no theatro Recreio, a 18 do corrente.

E, como procedeu o anno passado, no João Caetano, dedica o seu festival, que obedecerá a um excellente programma, aos chronistas cariocas.

Lydia é distinguida por uma excepcional sympathia da nossa platéa. O seu sorriso é contagioso; a sua graça desperta a alegria até nos espectadores mais avessos a manifestações de agrado.

Certa vez alguem indagou:

—Lydia, porque tens sempre o sorriso nos labios? Será possivel que a alegria nunca te desampare?

E a musa do tango redarguiu:

— Eu podia responder com os versos de um dos grandes poetas de vocês, o Raymundo Corrêa,

Quanta gente talvez no mundo [existe
cuja ventura, unica consiste
em parecer aos outros venturosa!

E Lydia não mentia. Dentro daquella apparencia sempre alegre, ha preoccupações de tristeza.

Ella já contou por estas columnas a tragedia de sua vida: as suas nupcias desfeitas, o fim desastroso de seu marido, a necessidade de esconder o nome para trabalhar... que a familia o suspeite.

A vida são dois dias, porém. E Lydia vinga-se da aspereza do destino, fingindo que ri, para que elle acredite que ella está alegre e, friamente, se alheia do mal que lhe tem feito.

Mas, o momento não é opportuno para recordar maguas. O conveniente é lembrar ao publico, que ella tanto diverte, que Lydia Campos vae fazer a sua festa e que nós jornalistas estamos no dever de dar-lhe o nosso amparo, porque Lydia, a gentil, nos faz patronos da sua recita.

Lydia Campos

Procopio e Paulo de Magalhães, o principal interprete e o autor da comedia "O querido das mulheres".

Uma comedia nacional no Trianon

Procopio Ferreira deu-nos agora, no Trianon, a primeira comedia nacional do anno: "O querido das mulheres", original de Paulo Magalhães, um dos autores predilectos não só de Procopio como dos frequentadores do Trianon.

Paulo de Magalhães é avesso a defender theses em theatro. Que façam isso Bernstein e seus continuadores na França; o festejado comediographo carioca prefere seguir a escola de Feydeau, Gavault e Ordonneau, trazendo para a scena episodios que fazem rir. E, como Juvenal, dá golpes nos costumes, deixando em paz as pessoas... E' dispensavel assignalar que Procopio faz rir muito na comedia nova.

Quando vemos o actor patricio numa peça deixamos o theatro certos de que não se póde attingir a maior comicidade. Illusão! Ao voltarmos ao Trianon no espectaculo seguinte, verificamos que Procopio ainda nos faz rir mais do que da vez anterior. E' o que está acontecendo agora, com a comedia de Paulo Magalhães.

NOS DOMINIOS DAS CENA CARIOCA

UMA REVISTA DE OLEGARIO MARIANNO

Olegario Marianno, o poeta das cigarras, academico e chronista elegante, tem em ultimos ensaios, no theatro Recreio, uma revista, "Laranja da China".

De quando em vez recebe um banho de arte o genero leve, que é, reconheçamos, o da preferencia do publico. Para compensar as berracheiras insossas que se vestem com o titulo, verdadeiras gralhas da fabula, surge, de raro em raro, uma revista ricamente ataviada, que produz no espirito do espectador o effeito do sabão grosso, da potassa e do caco de telha, os tres poderosos agentes de limpesa, que arrancam todos os residuos accumulados.

E' preciso attrair para o theatro ligeiro o publico que lhe volta as costas e só comparece ao outro.

O carioca, apezar de ingenuo, vae ver, apoia, applaude e recommenda a revista desde que ella tenha graça e faça rir por processos naturaes. O "Paulista de Macahé" e "Prestes a chegar", por exemplo, levaram ao theatro a população inteira do Rio.

A revista é um commentario faceto de factos e de costumes conhecidos; é uma recordação pittoresca; é a secção humoristica de um jornal, que o burguez deixa para ler antes de dormir, já sufficientemente informado e entediado dos cambalachos politicos, dos negocios da praça, das occorrencias vulgares do dia. E' tão delicioso abrir os braços ao somno, com o riso nos labios, alheio á gravidade dos problemas e ao exame dos assumptos circumspectos...

O caldo da "Laranja da China" deve ser doce como o assucar de Pernambuco; o ligeiro travo virá, certamente, da casca, que é therapeutica...

Olegario Marianno é um artista que vê e commenta com bom humor aquillo que lhe passa deante da retina perspicaz; escreve versos com espontaneidade e enroupa-os todos com elegancia, porque, sempre que lhe apraz, enche o seu pucaro de crystal na Castalia transbordante, e tem tanta intimidade nos dominios parnasianos que dá cafuné no velho e rheumatico papá Apollo, e vae aos cinemas, ao banho de mar e ao *footing* com as novas musas discretas.

Prerogativas da immortalidade...

A sua revista deve ter o espirito sadio que está hoje, no mercado, pela hora da morte. Não agazalhará a pilheria sediça e chula, que quasi sempre suja mais do que um respingo de lama. O titulo, pelo que exprime, é uma bella esperança, uma promissora recommendação. A laranja da China, nos dias actuaes, é quasi como um pomo de ouro. Não figura na tabella das feiras livres e escasseia, por isso, nas mezas pobres, onde era, outrora, regaladamente chupada ás talhadas, com o feijão cheiroso e a carne secca desfiada...

Olegario Marianno

O homem diz, geralmente, que a mulher raras vezes não quer!

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Traje nocturno, em crepon georgette, com guarnição de perolas

DE PARIS

Cabellos curtos, vestidos curtos, sobrancelhas desbastadas, cigarro á bôca, o a "conduite interieur" á porta, eis as parisienses da nova geração de 1929, que tomam o aperitivo na "Taverne de Paris". Esta, como tudo, soffre do modernismo e tambem renovada, vê desapparecer das suas paredes as obras de "Willette do Gonin" e de "Metivet". Influencias americanas, tendencias economicas, exploração "camouflée". Verdade é que as silhuetas immortalizadas pelos artistas nas paredes do conhecido estabelecimento, gritam, destôam de tudo quanto se vê hoje em materia de moda feminina, pois as longas, as esguias mulheres cobertas de rendas e de caudas de plumas e chapéos floridos fazem lembrar de mais: ás não muito moças que lá frequentam, que ha uns 25 annos ellas passaram por ali sem que ellas se apercebessem, dos seus annos de mocidade que ficariam perpetuos pelas tintas de "Metivet".

No "rez-de-chaussée", Willette" pintou uma volta da festa de "Menilly" em 1900, festa esta que ainda hoje se conhece com o mesmo nome de antes: *"la fête á neux-neux"*. De braço dado lá estão as filhas da "Butte de Chaumont", invadindo a "place Clichy". Ahi a graça das physionomias moças, alegres, das covinhas e dos gestos graciosos são movimentos de "Willette"; ali a "Avenue du Bois", com o seu primeiro automovel, com a amazona á galope, e com carruagem magestosa da "cocotte" de luxo parada de mousselinas e rendas, ostentando "bôas" e chapéo de plumas, que graças á "Metivet", ellas parecem ainda mais bellas, ainda mais *"falbála"*.

No entretanto está muito em moda esta época e é com grande força que apparecem, em todos os theatros, peças vividas e vestidas naquelles tempos que podem parecer passados, mas que graças á "Marcel Proust" ella está tão na memoria, dado o detalhe, as modas e á sensibilidade de que é mais dos nossos dias do que da época em que "Odette Swann" fazia-se cumprimentar pelos "D. João" da "Avenue du Bois".

Dizem os conhecedores e os modernistas que a pintura de "Willette", de "Steinlen", de Grun, de "Abel Faivre", de "Métivet", não é a dos nossos dias. Não é sómente que a moda tenha mudado, não é que as silhuetas tenham se transformado para peor ou para melhor, não é que a guerra, a vida, emfim tudo tenha concorrido para isto; o que ha, é que os olhos com que vemos a mulher de hoje são differentes. Menos sensiveis á luz, mais sensiveis ao jogo das mãos, um pintor de 1929 não pinta da mesma maneira, a *demi-mondaine* de Grun, mesmo que as roupas fossem as mesmas.

Emfim como resolveram augmentar a "Taverna de Paris", e transformal-a, a maior parte das suas pinturas vão desapparecer e ter u m logar de mais gloria, de mais importancia. Vão ellas e mais outras fazer companhia aos "Manet" nas salas de um museu, pois nas paredes de um café, era realmente pena.

Que os amantes do passado não se desolem, que os modernos se regozigem — em Paris ha para todos os gostos. Os novos de "Montmartre", terão *"trabalho"* emquanto os velhos terão *a gloria*".

ROB

A MODA NO THEATRO

Toilettes de Mlles Christiane Dor" e "Nevilliers", na peça "Conchetto №. 3", que faz actualmente o successo do Theatro das Capucines.

I — Vestido em crêpe da china vermelho; golla e punhos brancos.

II — Vestido em crêpe da china rosa, com desenhos em tons mais escuros.

III — Vestido em "tulle" rosa.

IV — Vestido em crêpe imprimé branco e vermelho.

V — Vestido em rendas e "Musseline" cinzento claro.

O POEMA DE D. FEIA

A Avenida regorgita nos ultimos raios de sol. Homens de todas as edades se agrupam festivos á beira da calçada larga, em palestras animadas, attentos ás mais rapidas apparições. De quando em quando volvem-se lépidos afim de olhar melhor uma mocinha loura, uns olhos bem castanhos ou as fórmas provocantes das carnes moças. Ha faunos disfarçados por todos os cantos forçando posturas humanas.

Os galanteios vôam de bôca e bôca num zum-zum de abelhas em colmeias fartas.

A feira de carne attinge á plenitude quando a d. Bôa passa risonha, arrancando phrases lascivas aos mais ousados, sorrisos de encantamento aos mais discretos. Ha olhos que brilham como carbunculos, cheios de sensualismo. Ella já está viciada a sentir e ouvir tudo isso, portanto esplende de contentamento e passa triumphal, mettida em seu vestido rubro como uma confederação de guarás.

Emquanto isso, d. Feia tambem passa offerecendo aos homens o holocausto de sua magresa, exagerada pelos ossos descobertos.

Ninguem se interessa por ella, de quem se desviam todos os olhares; apenas lá um vadio ou outro exclama galhofeiramente:

— Lá vem d. Feia!

Os companheiros riem contentes, mas, d. Feia faz que não ouve e que não vê e continua a andar muito magra, quasi sem labios, quasi sem carnes, quasi sem vida.

A sua tarefa é ardua, porém sublime. E' preciso que ella passe para que se exalce a belleza de d. Bôa.

O sacrificio é grande, mas que importa se novas rosas desabrocharão no altar do Bello?

Eia! Para frente, d. Feia!

Subitamente, na feira livre das carnes, os olhos della brilham com maior fulgor, bate-lhe o coração cheio de amôr e os labios muito finos sorriem com doçura: é elle! Mas o seu sorriso, apezar de angelical, espanta...

Porisso ella vae para casa e chora á noite toda, baixinho, para que ninguem a escute.

D. Feia chora como os genios incomprehendidos e um dia em que eu fui espial-a escutei-lhe entre os soluços fortes:

— Oh! meu Deus, porque todos fogem de mim se eu sou a Vida?

OLIVEIRA CELSO.

Um abrigo elegante, creado por Zimmermann

As legendas da renda

Sylvia Patricia

Ha quasi sempre uma legenda a poetisar a origem das coisas humanas, procurando dourar de sonho a fria realidade. São as artes principalmente que arrastam pela vida afóra o mundo encantador da fantasia. Todas ellas têm a sua historia, porque ha sempre uma historia, alegre ou triste, no principio de todas as coisas.

E a renda, sonho tecido em alvo, imponderavel fio, a renda, esta linda arte feminina, tem assim como as outras artes a sua historia, historia de singela poesia, nascida na imaginação popular.

De onde vem a renda, um dos mais preciosos adornos da mulher? Quem creou, quem inventou desenhar em alvos, imponderaveis fios tão deliciosas maravilhas?

Existem muitas e muitas lendas sobre a origem da renda: sabia diversas; esqueci-as quasi todas porque com o tempo que passa vae a gente esquecendo as lindas, alegres historias da infancia, para aprender as tristes, aquellas que a vida tão cruelmente nos ensina".

No emtanto procurarei recordar aqui, desconhecida amiga, algumas antigas lendas sobre a renda, afim de distrair-te das historias verdadeiras, profundas historias reaes que andas procurando descobrir nas almas e nos corações...

A Renda? Dizem que foi assim que ella nasceu:

Uma vez um marinheiro voltando de uma longinqua viagem pelo Adriatico, lá onde dormem recifes de coral, trouxe á sua bem amada, a doce noiva que na patria ficara a esperal-o, uma estrella marinha á qual dão o nome de "Renda das fadas", pela perfeição de trabalho que nella reproduziu a natureza. E então a moça encantada pela estrella com um fio muito alvo passado numa agulha de prata, reproduziu em graciosos desenhos a lembrança para ella trazida dos longinquos recifes de coral.

A noiva era uma filha da Italia; a renda de uma estrella copiada foi chamada Renda de Veneza; até hoje, desde aquella data, fazem-se com ella, diademas que engrinaldam frontes de virgens que vão a unir-se a um noivo ante o sagrado altar.

De uma alga petrificada, reza outra tradição, foi que nasceu a renda; da alga ou estrella maritima, foi do fundo do oceano onde dormem as perolas, que ella, qual nova Venus surgiu das escumas e foi creada pela mulher afim de adornar-lhe a belleza.

Os misticos e graves flamengos attribuem á intervenção da Santa Virgem essa arte graciosa que representa no mundo feminino maravilhosos thesouros.

Uma vez, conta a velha historia flamenga, uma rapariga loira que andava a passear num campo de tulipas, viu, com grande surpresa, que caia do céo uma quantidade de "fios da Virgem"; óra, esses fios apegavam-se ao seu avental de setim preto, formando complicados desenhos.

A rapariga loira ficou por muito tempo a olhar o mysterioso desenho e depois, devagarinho, bem devagarinho, para não desfazer os estranhos arabescos, para casa dirigiu-se, a pensar, a pensar no caso tão estranho. Toda a noite sonhou com os fios caidos do céo e no sonho alguem lhe dizia que havia algo de milagroso naquelle caso tão singular!

Na manhã seguinte, mal rompera a aurora, mal beijára o sol os campos de tulipas, despertou a rapariga loira e tomando entre os dedos muito brancos uma agulha e um fio, poz-se a trabalhar, procurando imitar o celeste modelo. Muitas e muitas horas trabalhou altiva e paciente: e por fim das alvas mãos da rapariga loira nasceu uma renda muito branca que ella foi, em preito de gratidão collocar aos pés do altar da Virgem Santa. Todo mundo ficou maravilhado pelo gracioso trabalho, e com a delicada industria, a moça era pobre foi aos poucos adquirindo uma pequena fortuna. No emtanto havia uma sombra na felicidade da linda rendeira. Ha sempre uma sombra na felicidade...

Greta tinha um noivo. A' Virgem Santa fizéra ella um voto de não desposal-o nunca se do céo viesse um soccorro para attenuar a sua grande pobreza.

Ora, o céo fizera o milagre e Greta embora com o coração despedaçado, jurou cumprir o voto tão cruel.

Mas a Virgem que é piedosa e boa, appareceu em sonhos uma noite á rapariga loira e ordenou-lhe a sorrir que desposasse o noivo bem-amado. E assim, Greta, a primeira rendeira flamenga foi rica e foi feliz.

Na Suecia diz o povo que foi Santa Brigida que trouxe da Italia a arte da renda, ensinando ás graves monjas do seu convento esse trabalho que tão frivolo parece.

A industria da renda teve em todas as épocas e em todos os paizes um intenso desenvolvimento, em cada terra o trabalho foi feito segundo o uso local.

Em Bruxellas vemos até hoje, no limiar das portas, em tranquillas ruas de arrabaldes, rendeiras a manejar o alvo fio e as agulhas prateadas; e quando a noite vem caindo, lembram fadas trabalhando ao luar.

Em Ypres trabalhavam antigamente em grandes grupos e com o rythmo da agulha rhythmavam velhas canções. Tinham as suas festas tradicionaes para a qual elegiam uma rainha e os folguedos, em pleno campo, duravam quatro, cinco, seis dias.

Em Bruges, a cidade morta, em uma das festas da Virgem, iam as rendeiras offertar-lhe as suas mais bellas creações.

Para a cerimonia solenne vestiam-se de festa e em longas procissões dirigiam-se para o milagroso altar. E a Virgem recebia, a sorrir entre luzes e flores, preciosos mantos, formosas tunicas, ricos diademas.

Numa outra localidade da Belgica iam as rendeiras em mystica perigrinação, supplicar á Nossa Senhora das Neves que lhes conservasse nos trabalhos a immaculada brancura dos lyrios e das açucenas.

E' por isto, decerto, que até hoje rendas mais alvas são as mais preciosas, claras rendas que adornam altares, que enfeitam vestidos de bôdas e de baptisados!

Ahi tens, desconhecida amiga, algumas velhas historias sobre esta linda coisa tão delicada, tão apreciada pelas mulheres, a renda. Assim ficarás um momento distraida dos casos verdadeiros que enchem o mundo, as profundas historias mas que andas procurando descobrir em alheias almas, em corações alheios...

Esquece, esquece o que pelo mundo vae.

Cada creatura tráz comsigo um mysterio, um segredo fragil, delicado como as rendas de que acabo de falar.

Deixemos ás rendas, minha amiga, a immaculada brancura que é para ellas a maior belleza.

E deixemos aos corações o seu profundo segredo, porque é quasi sempre no segredo que está a *Felicidade!*

Abril, 929.

NA SENZALA

CACY CORDOVIL

Emfim se esvaecia a bruma e todo o esplendido cortejo da manhã deslizava, num fremito de frescor e reanimo, pelo panorama quieto da fazenda.

Numa elevação, o casarão branco, somnolento ainda, tinha fulgidas irradiações das vidraças vergastadas pela luz.

Em aléas, de um lado e outro do terreiro, mais além, minusculas e escuras, côr do barro que alimentava a solidez de suas paredes de taipa, as casas dos escravos se espalhavam, quaes colmeias adormecidas.

[...] da janella Maria fitava com deslumbramentos atordoadores no grande cansaço que a aniquillava, aquelle nascimento de côr e luz. De olhos doridos, assistira ao mysterio impenetravel da noite, presentindo o movimento multiplo da natureza, em expansões de belleza e força, ouvindo todos os murmurios das coisas, das plantas e das pedras, desdobrando-se, ramificando-se, gerando novas maravilhas no silencio.

Parecia-lhe que o mundo sombrio, de poucos instantes, tambem elle, convulsionado de gloria, gerava agora a suprema belleza do mundo de luz, de cantos e côres que aos poucos dominava tudo.

Empolgava-a a admiração inconsciente do dia nascente. Mas nem sabia a elevação de espirito que conquistava: extasiava-se, na intuição que ergue ao azul as almas fortes.

Subitamente, dicipou-se o seu enlevo. Voltou o olhar para o interior da casinhola.

Deitado sobre um monte de palha, adormecido num somno leve e agitado, o filho parecia livrar-se um momento da afflicção e da inquietude que lh'o conservára a noite inteira entre os braços já frouxos, a cabecinha apoiada sobre o seu seio mirrado, gemendo e choramingando desoladoramente. Velava-o a companheira de exilio.

Maria approximou-se della:

— Então, Rita, parece que elle socegou agora...

Talvez fique bom, não é? Descansando assim, de certo melhorará.

De joelhos, levou a mão á testa larga do negrinho.

— Sim, passou a crise.

Olha, Rita, a testa... não é egual á testa do pae?

— Do meu senhor? — Egual. Bem se vê que sangue tem... Um principezinho!... E os nossos deuses, que tanto sacrificio, tanta immolação recebiam de nós, deixaram que se roubasse á tribu o seu principe, os thesouros, os herdeiros, tudo!

— Cala-te, Rita! Não sabes que nada devemos dizer? Mata-te!... se te escutassem!... Esqueces-te do tronco, da vergasta?

— Calo sim: mas é aqui, no fundo, — e batia no peito, — que fica essa queixa, esse... odio!

Elles hão de pagar!

Um dia verão como nós a sua terra devastada, as casas saqueadas e reduzidas a cinzas, as mulheres mais queridas e mais puras feitas escravas e aviltadas sem pejo, por todo canto... E os guerreiros, como os nossos irmãos, paes e maridos, conhecerão os ferros e as dôres do captiveiro! Ah! como eu os odeio!

Maria baixou a cabeça; no seu rosto marcado de cansaço, magro e fino, palpitavam todos os vestigios da derrota. Muito odeára já, em violentas crises de revolta e evocação, muito blasphemára contra o deus que lhe quizeram dar os brancos, para suprema ventura, para derradeiro consolo, ultima resignação. Mas por fim cansára. Caira nessa fórma desculpavel de fraqueza que se engrandece, na doutrina de Jesus, com o nome de resignação. Acceitava hoje tudo com a alma orgulhosa e cheia de impetos embotada por tanto lemma erroneo e falso; aos poucos accumulava-os, como quem junta na palma da mão o toxico que lhe dará o somno exdruxulo, longe da realidade; inutilizando e embrutecendo o sentimentalismo inspirador e forte.

Por vezes amargura crúa lhe estygmatizava a vida com mais uma decaida physica, mais um enfraquecimento de que não se refazia.

Acostumára-se talvez ao trabalho, ella que, debruçada ao divan coberto de tapetes preciosos, dadivas de soberanos vizinhos, aspirando o fumo louro e perfumado da pyra, subindo em volutas no ar quente, com um gesto ordenava ás servas solicitas que baloiçassem o leque de pennas raras. Ou então, ordenava a musica rude e martellada, que lhe aplacava, com o seu rythmo pesado e austero, a inexgotavel ansia que a empolgava; passeava então, pela vastidão de areia que no seu desdobrar illimitado era o deserto amedrontador, após o oasis verdejante onde se erguera o povoado, o olhar sonhador.

Ella, como o senhor em rêdes e liteiras, levadas ao hombro dos escravos mais robustos, mais luzidios e negros, — ella, como o senhores andára em palanquins ornados de sêdas preciosas, no alvoroço festivo de mil côres, mil brilhos, quando as bellas da tribu esperavam, palpitantes, a chegada dos guerreiros. E erum festas sem fim que se seguiam. Ardia a fogueira pela noite a dentro, bronzeando o corpo suado das bailarinas que revoluteavam, em sapateados ligeiros, requebrando, recurvando e empinando o dorso pintado de oleo com um cheiro acre, que allucinava. Quando o sol espadanava fulvas scintillações pelo oasis, ainda crepitavam brazas na fogueira; e em todas as tendas, em todos os lares, Amor e Baccho continuavam a sua festa desvairada...

Era princeza, a escrava de hoje; e o marido, ornado de joias, emplumado e soberbo, sentava-se sobre o palanquim tradicional dos guerreiros nobres da tribu celebrada e acclamada, cuja origem fugia na mansão dos seculos e dos millenios.

Um dia no entanto... Ouvia-se falar da devastação dos brancos. A' beira da grande agua azul e verde, na costa, os chefes vendiam os melhores guerreiros pela seducção de uma joia mesquinha. Dissipavam-se familias antigas e respeitadas; mulheres, homens e creanças, arrancados á communidade de povoações ou da tenda, eram arrastados pelo solo ardente, retorcendo-se uivando e espumando de desespero e odio, para os navios mercantes, levandos, em roteiros desconhecidos, a desconhecidos destinos.

Chegára até mesmo ao interior a saina infernal do captiveiro. Uma noite, do socego revigorador do somno, o povoado despertou, desvairado e em desordem, já sob o jugo oppressor e aviltante dos brancos.

Mulheres amontoadas, creanças choramingando, cheias de medo, encolhidas no chão, agarradas umas ás outras, morrendo de pavor, ás ameaças dos malditos; guerreiros illustres, inflexiveis, orgulhosos e nobres até mesmo com os pulsos feridos e ensanguentados pelas pesadas correntes da prisão, aguardaram o destino que teriam, sem um movimento que os deshonrasse, victoriosos na sua derrota.

Partiu o principe, sem ao menos poder acariciar a mulher, na primeira leva... Depois, aos poucos todos se haviam ido.

Venderam-na, na terra da escravidão, logo ao chegar, depois de muitos dias de viagem.

Na fazenda, trabalhava chorando, blasphemando...

Ah! blasphemava sim, contra a impassibilidade dos seus idolos de barro que, no momento do ataque e da luta, no oasis tão distante, permaneciam nos altares, mudos, revelando só então o vasio da sua divindade.

Nascera-lhe o filho. Amára-o com delirio.

E elle era tão parecido com o marido, cujo destino por completo ignorava!

A's vezes conhecera a deshumanidade e o implacavel castigo do tronco. Agora, porém, submissa, era querida até no casarão dos senhores, onde trabalhava. Ensinára-lhe o filho que ha um Deus, um só, lá no alto, que perdoava os peccados e as maldades dos senhores exigentes e recompensava os soffrimentos dos escravos. Quando o negrinho, de mãos juntas, ajoelhado ao lado da filha do senhor, aprendia a rezar e a confiar, toda ella se animava, nessa ultima esperança que lhe davam: a fé.

No emtanto, ameaçada estava de perder tudo, perdendo o seu principezinho negro!

Pelo rosto magro da escrava desceram lentas lagrimas.

Rita, que viera menina com ella, que antes a cercára com a sua servidão de pequenina pagem, observando-a, ousou acariciar-lhe a mão:

— Mandas sempre que me cale e resigne. No emtanto, choras, como eu. Por que?

Fitaram-se muito tempo.

— Rita, tu és moça e vieste pequena do nosso povoado. Perdeste apenas paes no castigo que nos veiu do Deus dos brancos — que deve existir, sim, — porque o esqueciamos na adoração dos nossos deuses. Vivias ao meu lado, porém, e me amavas como á tua propria mãe.

Fiquei-te eu; juntas soffremos e vencemos os soffrimentos. O meu filho foi tambem teu filho. Repartimos carinhos e desvelos. Mas eu!... Se o perco... eu que perdi já tudo: o poderio, o amado, tudo!...

Mas espero, Rita, espero nesse Jesus de quem elle me fala tanto, o meu filho...

— Jesus!... os brancos deram-te um Deus. Será elle egual talvez, ás riquezas com que compravam os guerreiros da costa: sem valor e verdade alguma!

— Cala-te! Fala baixo.

A tua revolta é desculpavel. Mas, por Jesus, fala baixo, que acordas o menino, e elle jámais perdoaria o que disseste! Bem sabes quanto ama ao Deus dos senhores!

Obedeceu Rita. A joven escrava, mal contando dezenove annos, guardára pela senhora de outrora o mesmo respeito que lhe tivera no tempo de liberdade. Embora fremesse sempre de revolta mal contida, limitou-se a esmagar imprecações nos labios tremulos. Era indomavel de natureza. E por isso, quantas dôres conhecia do captiveiro!

— Escuta, Rita, escuta que toca o sino. Vae, Rita! Vae, que já nos chamam. Vae, que me parece ter elle serenado agora!

De facto badalava, unindo á symphonia da manhã o seu som de algazarra, o sino que despertava os negros para o trabalho. A moça curvou-se sobre a creança adormecida:

Não te deixarei só. Elle está tão fraco! O seu somno agora é mais pesado... já quasi não se agita... Mas ficarei, ajudando-te.

— Não, que te castigam, Rita. Deixaram-me a mim só, para velal-o. Mas tu deves ir. Vae!

Ergueu-se a rapariga. Era robusta e elegante. Amarrou á cintura, como avental, um trapo de chita, e lá se foi, altiva, para o dever opprimente que a chamavam.

Maria acompanhou-a até á porta. Um momento, de olhos fitos no panorama que se desdobrava, na amplidão sempre illimitada da luz. Distraiu-se ali, recordando ainda. Mas uma impressão de catastrophe, qualquer sombra no seu espirito, uma superstição que a affligiu, fel-a voltar, sobresaltada e medrosa, para a cabeceira do doente.

Ajoelhou-se, attenta e ansiosa a um tempo, examinou o rosto sereno do negrinho. Labios e olhos entreabertos, não deixavam escapar-se, no emtanto, uma nesga de olhar e um sopro de respiração. Palpou-lhe o peito... palpou-lhe, desvairada, sem sentir já o bater lasso do seu coraçãozinho crente e cheio de Jesus, o supremo consolo dos que soffrem...

Um grito louco rasgou-lhe o peito, atirou-a de bruços sobre o cadaverzinho que luzia, a uma restea de sol entrando pela janella estreita. Soluçava, maldizia-se, blasphemava.

Mas um rumor leve fel-a calar de chofre. Passos subtis, de quem transpunha o limiar, de quem passava a porta que deixára fechada, arrancaram-na ao seu desespero.

Voltou-se: a poucos passos, envolto numa tunica alva, tão branca e lucida que parecia insubstancial, estendendo para ella e para o filho os braços, como a pedir carinho e offerecer protecção, Jesus olhava-a, com uma expressão de infinita doçura nos olhos tristes. E Jesus falou-lhe; e a sua voz era meiga e ao mesmo tempo reprehensiva:

— Deixae vir a mim as creancinhas!

RIO, 8|4|929.

Por muito mão que seja o homem encontra uma mulher que o queira.

PALESTRA FEMININA

A Musa da Esculptura

A mulher continúa a caminhar, a evoluir a triumphar, a conquistar galhardamente os seus direitos e o seu logar, bem marcado, sob a face do sol.

Mme. Plissier Antonine, foi ha pouco tempo eleita, em Paris, a Musa da Esculptura.

Mme. Antonine que é bem-moça ainda é uma grande artista que honra o seu paiz.

"Todo talento de mulher — escreveu uma pena feminina — vem de uma felicidade partida." E a nova musa de Paris conta produzir os traços queridos que lhe revelou a sua arte. Chorando junto ao corpo da avózinha que morrera e que ella adorava, teve ella o ardente desejo de reproduzir os traços queridos que iam para sempre desapparecer; foi este o seu primeiro trabalho.

Aos quinze annos, Antonina tem um grande amor e quer unir-se ao eleito de seu coração.

Mas o primeiro amor é sempre um amor irrealizavel. Os paes oppõem-se terminantemente á união e a joven decide então fazer-se monja.

Aquelle coração era porém ardente demais para a fria austeridade do claustro e a noviça volta ao mundo. Novo amor, novas lutas e emfim o casamento realizado.

O casamento realizado, alguns mezes de felicidade, depois os primeiros desgostos, as desillusões, o amor que agonisa e morre.

Altiva e nobre, desdenhosa da humana hypocrisia, Antonine retoma a sua liberdade.

E ei-la, sózinha no mundo, atirando-se orgulhosamente ao ganha-pão, entre as fileiras das mulheres que trabalham. Afim de vencer na ardua luta pela vida, Antonine tentou diversos officios. Foi dactylographa, foi professora, foi empregada em diversas casas commerciaes. "Co[...]ma mal e dorme apenas", diz ella.

Depois, talvez inspirada pela alma da boa avózinha, voltou á sua querida arte, estudou, trabalhou e foi emfim sagrada esculptora. A arte é hoje toda a sua vida. Toda a sua vida não. Antonine que como tantas outras mulheres soffrem tanto, possue ainda outra razão de ser que é por certo a mais doce.

A Musa de Paris tem uma filha, uma filhinha doente, pallida e fragil planta crescida longe do sol.

Entre tantas tristezas que a vida lhe trouxe, no desgosto de ver a filha doente, presa num leito de dor, privada dos prazeres e das alegrias das outras creanças, Mmme. Plissier refugia-se apaixonadamente na esculptura e pede á arte um pouco da doçura que a vida lhe negou.

E assim, refugiada no seu grande sonho, passa ella horas e horas toda entregue ao trabalho, a idealizar figuras, a crear lindas fantasias; figuras e fantasias, que lhe acabam de dar agora a corôa da gloria.

"Todo talento de mulher — escreveu uma pena feminina — vem de uma felicidade partida".

Haverá no mundo — se a phrase é verdadeira — alguma mulher bastante venturosa para não ter talento?

A arte de Antonine Plissier nasceu de uma dor. E porque a vida e as creaturas lhe mentiram é na esculptura que ella diz buscar de óra avante a verdade...

Não sabe a Musa da Esculptura que assim como o mundo e as creaturas, a Arte tambem mente?

CLAUDIA

SPLEEN

Cae a chuva, lentamente,
mollemente,
pelas ruas da cidade.
Que tristeza, meu amor!
Falta aqui a mocidade do teu riso
o fulgor
dessa refulgente luz
dos teus olhos de velludo,
a doçura incomparavel
dessa voz,
que me enleva e me prende e me [fascina!
E tu vives tão distante!
Nesta terra, falta tudo..
Cae a chuva, lentamente,
mollemente...
Que tristeza, meu amor!..

Palmyra

Lorisvalde Telles de Moura

Pagina Infantil

UM ARDIL BEM DESCOBERTO

— Meninos — diz a velha — desappareceu o meu cachorro Suruhy, que tem uma pinta preta nas costas. — Vamos já procural-o, titia.

— Meninos — Cá está um cachorro, mas não tem uma pinta só — tem muitas. Que havemos de fazer?

— Uma idéa: vamos passar giz no corpo do cachorro, deixando uma só pinta bem visivel.

— Cá está o bicho, titia; é o Suruhy. Deu-nos muito trabalho, mas, sempre o encontramos. Somos uns heróes.

Mas, mesmo nesse momento, chegam de casa o Bilóca e o Didi, que vêm fazer festas ao cachorro, dando-lhe palmadinhas.

E isso foi justamente o bastante para que desapparecesse o giz e se vissem todas as pintas do cachorro. Em fuga, os meninos perderam as cocadas da titia.

Um coração de menina

Era uma graciosa pequena de doze annos. O facto succedeu durante a guerra mundial. A directora de seu collegio deu-lhe por tarefa desenvolver o seguinte thema: "Que faremos com as guerras quando acabar a guerra?"

Ella reflectiu durante alguns instantes, mordeu o lapis — o que constitue um mão costume — e começou a escrever:

"Que faremos com nossas agulhas? O que devemos fazer é coser com ellas para as creanças que ficaram sem paes."

E ellas agradecerem o nosso trabalho, digamos-lhes:

— Que é que te damos agora? Um pouco de lã o nosso trabalho, não é assim? Mas tu nos déstes o teu papá. Foi para nos defender que elle sacrificou a sua vida. Se não fosse a sua bravura, que seria de nós? Enquanto houver um orphão da guerra ninguem deve abandonar as suas agulhas de costura.

A' sombra do rochedo

Lucio de Mendonça

Deliciosa tarde! não era ainda inverno, mas já haviam cessado os calores abafadiços que desde fins do outro anno opprimiam os moradores do litoral fluminense.

Desde muito que em Icarahy ninguem se lembrava de dias de maio tão formosos.

O céo e o mar namoravam-se num idyllio azul. A maravilhosa enseada sem uma vela de barco áquella hora, trazia o murmurio gazil de suas ondas travessas quasi até aos pés dos grupos numerosos que andavam a passeio pela praia, como se lhes mandasse dar as boas tardes por ondinas creanças.

Pela varanda entreaberta da casa á beira mar, a viuva espraiava os olhos pelo pacifico horizonte da tarde. O olhar pensativo e tranquillo embebia-se-lhe todo da serena melancolia da hora. Via-se que estava mergulhada em recordações suaves; dir-se-ia a propria musa da tarde, morena e pallida, vertendo na doçura do ambiente o seu effluvio saudoso... porque assim como a aurora é virginal de côres, que enrubece, louçã e alvoroçada, á espera do sol, o ardente e louro prometido, é uma viuva a tarde, fatigada, languida, com os crepes do crepusculo, na longa saudade do amante divino que se foi...

Lembrava-lhe o passado, naquelle mesmo sitio, naquella mesma casa, dezeseis annos antes, quando ali entrara, no primeiro dia de casada.

E, porque a sua vida de mulher de magistrado não volvera sempre em monotona tranquillidade, sem grandes surprezas nem abalos, a não ser as afflicções maiores, a não ser a morte do marido, ia-lhe a memoria remontando facilmente o curso dos annos, vividos como por uma agua sem ondas.

E da mesma forma que na natureza exterior, operava-se-lhe na alma aquella resurreição: os grandes factos capitaes — a infancia, o casamento, a mudança, a vida casalra, o passamento do marido, a viuvez — iam-se-lhe desentranhando em minudencias, filhiavam-se os factos, ramificavam-se as circumstancias, differentes, esclareciam-se as intenções, o proprio dialogo ás vezes resuscitava, em toda a intensa de realidade.

Assim, ao observador do alvorecer, nas nevoentas manhãs de inverno, do morro defronte, nascente, primeiro assomam as côres em grandes massas, em blocos esfumados; depois á invasão da luz, destacam-se os planos, limpam-se os contornos, as ruas animam-se, as côres pullulam os incidentes, surgem as maravilhosas vida das côres.

Sim! havia, quasi dia por dia, dezeseis annos que para ali viera morar, só com o marido, um velho de trinta annos.

Foi um juiz de direito que deixou nome na magistratura do estado, e deixou tambem riqueza. Esta, já se vê, não a adquiriu como magistrado; era filho unico; nem conhecera a mãe; o pae morrera ministro plenipotenciario numa capital européa; viuvo e rico, emancipara o filho com dezoito annos, compondo-lhe a legitima, que andára por mais de quinhentos contos, e com a reserva da terça vivêra á farta e como homem de fino gosto que era; ao fallecer, deixára ainda ao herdeiro cem contos.

Este concluíra então o curso de direito; formado, veiu abrir escriptorio de advocacia no Rio; cedo viu que não dava para a profissão e fez-se magistrado, indo começar a sua carreira numa villa da provincia. Fez carreira, com o seu grande talento cultivado, o profundo estudo e o poderoso prestigio de homem rico, — tão rapida carreira que, com os annos de tirocinio necessario, estava juiz de direito em Nictheroy. Foi então que conheceu a mulher, educada em casa de um desembargador seu amigo, que com a mulher, consagrára á tristeza de uma velhice sem familia a ternura e desvelos que daria aos filhos, se os tivesse.

Pela primeira vez a joven senhora viu chorar o sêcco desembargador, ao despedir-se della, deixando-a com o marido, numa casa da mesma rua, aquella mesma á beira-mar, onde estava.

Dezeseis annos de casada, foram inalteravelmente calmos, calmos talvez de mais, achava-o agora, não porque o seu tempo de mulher os fosse em nada, mas, emfim, — reconhecia sem amargura, mas tinha necessidade de o reconhecer, — nunca fôra moça, no sentido alegre da palavra. Passára da educação severa da casa do desembargador para a severa ternura do marido, um velho de trinta annos, não mais velho nos quarenta e seis com que morreu.

Era o homem perfeitamente equilibrado na vida, sem ter vivido para a minima phantasia, nem a mais leve concessão á originalidade, aos impetos de moço, sem um vicio e quasi podia dizer-se que sem um erro.

Os intimos... não, o intimo, que só um tinha, o desembargador, achava-lhe, e a ella mesma uma vez lhe apontou, um defeito capital: o juiz atrophiava nelle o homem; não lhe faltava o espirito de justiça; mas faltava-lhe a bondade, o perdão, e até impassivel. Castigava a culpa como um cirurgião cauteriza a chaga ou elimina a parte gangrenada.

Quando a mulher, com quem conversava acerca das sentenças, pretendia insinuar-lhe algum sentimento de dó, sorria amigavelmente:

— Cuida, então a senhora, dizia-lhe, que a justiça é minha propriedade, que eu possa dar por livre medida, ou não dar de todo, á lei do meu desejo? Mas a senhora está na conformidade de sua natureza: as mulheres só entendem pelo coração: por isso mesmo nunca pódem ser juizes.

Não tiveram filho. De uma vez que, na ausencia delles, uma velha amiga da familia estava a lastimar amargamente aquella falta, o desembargador observou:

— Se aquelle casal tivesse um filho, e a lei da hereditariedade moral não falhasse, falhava com esse mortal a lei da natureza, seria o homem perfeito, porque seria, a um tempo, justo e piedoso.

— Então, o compadre não é isso tudo que diz? inquiriu a ingenua velha.

— Não, o que sou, é ora uma, ora outra das duas coisas, sem a combinação, que é o predicado divino.

Quando o desembargador, numa noite, ao chá, referiu ao amigo o episodio, elle sorriu, com o seu sorriso sério, e approvou, accrescentando:

— Ser piedoso é bom para os santos; para os juizes, não comprehendo.

E sinceramente, não comprehendia: para elle, a ordem humana podia equilibrar-se unicamente pela justiça.

E lembravam agora á viuva phrases inteiras daquelle pensador tranquillo — e de ferro. "A justiça, dizia, é a rigorosa medida do dever; a caridade já não é da mesma tempera; é virtude, é enfeite da consciencia, de que o dever é a propria vida". Ou então: "A justiça procede por linhas rectas: corrige, endireita, a rumo certo, como um fio de espada. A caridade disfarça, apaga, simula e dissimula, é tortuoso, é desmemoriada, e procura a sombra: é virtude que procede como os vicios".

E' aquelle justiceiro inflexivel nunca, nenhuma vez em tantos annos, vira-o ella irritado; não se indignava, ou indignava-se sem colera. Dizia que a cólera é um desperdicio de força. Quando encontrava a maldade humana com a face monstruosa, e quanto mais o crime era vil ou hediondo, tanto maior serenidade entrava com elle; "é occasião de armar-se", pensava, e via-se-lhe então, com effeito, toda a placidez da força.

Tambem era singular que um espirito tão dado á meditação e amigo intimo das coisas da intelligencia nada mais escrevesse além dos actos do officio.

— Porque não ha de perpetuar num livro tanta idéa propria? perguntou-lhe uma vez o desembargador.

— O juiz escreve por actos e sentenças, meu amigo; é o que vou fazendo da melhor fórma que posso.

— Mas o senhor, finalmente, não é só juiz.

— Não sou mais nada, e isto só já o sou tão mal!

E não o diz.a por falsa modestia, mas com sincera convicção: modesto, costumava dizer que a modestia é a propria justiça quando começa por casa.

Era, com certeza, um espirito incompleto. Basta dizer que não cultivava nenhuma arte, á excepção da literatura, em que era devoto dos classicos.

Gostava de que ella, a mulher, tocasse piano, pela mesma razão por que usava da ducha e do café — por bem do systema nervoso! E escolhia, como em armazem therapeutico, em seu repertorio, preferindo ora Chopin, ora Lecocq, segundo as precisões do momento.

E, de lembrança em lembrança, resurgia-lhe inteira a figura austera do marido, nas idéas, nos habitos, — com o seu asseio religioso, — no aspecto physico, — magro, muito alto, pallido, de barba falhada. Saiam raramente a passeio, e de todas as vezes ao amanhecer. Tambem, afóra algum caso que obrigasse a estudo prolongado, ás onze horas da noite estava a dormir, com o seu bom somno imperturbavel, de seis horas a fio.

Havia, pois, tres annos que morrêra, de schirrose, a molestia da familia, a que o pae e os avós tinham succumbido. E ali a deixára, com uma grande solidão pacifica em torno da sua magua resignada; — decerto, fôra muito sua amiga, mas sómente amiga; amal-o, com as prodigalidades d'alma, que são as rubras magnificencias da paixão,.. era lá possivel com semelhante homem?

Sentia, pois, vagamente, aos trinta e seis annos de edade, que tinha ainda no coração um infinito espaço vasio, deserto e escuro, que, já agora, provavelmente, nunca se havia de illuminar, povoar, florescer...

Nas vertentes inaccessiveis da montanha ha, assim, recessos de paz tristissima, onde nunca palpitou, uma vez sequer, a caricia ardente do sol.

NOMES MISTURADOS

Dar tres linhas rectas sobre este quadro de letras, dividindo-o em sete compartimentos, de modo a isolar as palavras: SAL, ALA, CAL, ABA, BAR, LAR, VIA.

XADREZ

PROBLEMA N. 147

de S. BOROS

Pretas 11

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

Brancas: R7BR, D5TD, T7R, B7CR, 7TR, C6CD, 3CR, P2CD, 2BR (9 peças).

Pretas: R5D, D8CD, T4BD; 5TR, B4R, C6TD, 5TR, P7TD 4CD, 6D, 6BR

PARTIDA N. 147

Jogada no torneio do "Cercle de la rive gauchee (Janiro de 1929).

Brancas: Fischer — Pretas: Barthelemy

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BD, C3BD; 3 — P3CR, P3CR; 4 — C2R, B2CR; 5 — B2CR, P4R; 6 — Roq., C2R; 7 — P3D, P3D; 8 — B5CR, P3BR; 9 — B3R, Roq. 10 — P4BR, P4BR; 11 — D2D, C5D; 12 — C1D, B2D,; 13 — PRxPB, C2RxB; 14 — BxC, BRxPD; 15 — BxPC, T1C; 16 — B5D, xeq., R1T; 17 — T1C, T1R; 18 — P3PD, D2R; 19 — T1R, PxP; 20 — C1DxP, C5D; 21 — CxC, BxC, xeq.; 22 — R2C, D3BR; 23 — TxT, xeq., TxT; 24 — T1R, T1CD; 25 — B3B, P4TR; 26 — P3D, P4C; 27 — BxPT, DxPB; 28 — B3B, T1BR; 29 — D2R, P5CR; 30 — B4R, B6CD; 34 — T1R, T1R; 35 — D2D, R2C; 36 — D5T, DxP, xeeq.; 37 — RxD, T1T, xeq.; 38 — B3T, TxB, xeq.; 39 — R2C, B4D, xeq.; 40 — T8B, BxT, xeq.; 41 — R1B, T8TR, mate.

Solução do problema n. 146: C. 3D

Enviaram solução exacta do problema n. 146: srs.: Augusto Beck, Mello Dupont, Aristides Brandão, Marciano Lazaro, Alipio Fernandes, Maciel Gonzaga, Alberto Grassy, Samuel Politer, Alipio Gonçalves, Zietz, Oppermann (Juiz de Fóra), Sylvio Gomes Pereira, Laroque Bastos, Demetrio de Oliveira, Manuel Rocha, Commandante Dez, Dama Preta, Torres II, Oscar Reis, Barthol'do Guimarães, Alceu Mattos, Emma e Armando J. Walsh.

APRENDENDO A SUA CUSTA

1º — Estava um coelho olhando uma paysagem, quando outro coelho vem aproveitar-se da sombra.

2º — Acontece, porém, que a sombra estava coberta com piche derramado.

3º — E muito arrependido ficou o outro coelho, que ficou sabendo que nunca é bom viver-se na sombra dos outros.

UMA SURPREZA

Unir por linhas rectas os numeros de 1 a 50, e ter-se-á o bicho que quer devorar os dois coelhos que estão bem escondidos no desenho.

A justiça de Carlos Magno

Carlos Magno gozava de um prestigio reconhecido no mundo inteiro. Sabia elle que os povos necessitavam alimentar a sua intelligencia, tanto como o seu corpo, e sempre aconselhou o estudo.

Visitando certa manhã um collegio estabelecido nos seus dominios pediu para ver os cadernos dos alumnos.

E, admirado, observou, então, que as creanças mais applicadas pertenciam ás familias pobres, emquanto que os filhos dos nobres consumiam o tempo com folguedos.

Carlos Magno prometteu aos primeiros dar-lhe cargos importantes quando fossem homens se perseverassem nos seus estudos e dirigindo-se aos meninos ricos lhes disse:

Nada me interessa que sejaes nobres e formosos. Se não vos corrigis, procurando aprender como fazem os nossos companheiros humildes, nada obtereis de mim, eu vos asseguro.

E, por isso, no tempo de Carlos Magno tambem os nobres aprendiam.

Um caminho de muitas voltas

O Bingo está no meio dum campo com uma bolsa de dinheiro, para aquelle que mais depressa chegar a elle. Acontece, porém, que está cercado de cercas que só dão passagem pelas aberturas. Quem conseguir chegar mais rapidamente ao Bingo sem cruzar linhas e partindo das settas terá o premio.

Um cão de consciencia

Houve outrora um ferreiro que tinha um cachorro.

Emquanto o dono trabalhava desde o nascer do sol, o animal preguiçoso dormia regaladamente, sem vigiar a casa, indifferente ao que se passava em derredor.

Mas tão depressa chegava o dono e se punha á mesa para comer, o cachorro espreguiçava-se e corria a participar da refeição.

Semelhante comportamento deu logar a que um dia exclamasse o rude operario:

— E' curioso que não desperte ao barulho do malho e da forja e que ao rumor dos talheres, que é comparativamente insignificante, desperte logo.

Não, amigo cachorro! Isto assim não está direito e se não mudares de vida imponho-te o supplicio da fome.

O animal comprehendeu, emfim, que o seu dono tinha razão e quando o ferreiro acordou no dia seguinte para começar a labuta, viu, com alegria, que o cão estava alerta, vigiando o ferreiro.

UMA CILADA

Onde estão os quatro lenhadores que querem fazer um ataque ao urso?

JOGO DA MOSCA

LINDOLPHO GOMES

Entre os estudos folk-loricos sobre jogos populares e que constituem um volume nosso a ser opportunamente publicado figura o jogo da mosca, muito do agrado da malandragem dos pequenos pertencentes á familia dos gavroches e que recentemente, soube tambem é praticado nos quarteis.

Deu-me este informe o illustrado philologo Alves Cerqueira logo em seu excellente livro "Duvidas de Linguagem, vindo a lume em 1926.

A pag. 86 dessa obra, encontra-se o seguinte:

A esse respeito é interessante referir um facto que fala, com eloquencia da tendencia que tem certas pesoas para o jogo propriamente dito e que me foi contado pelo meu collega capitão dr. Euclides Goulart Bueno. Achava-se elle de dia a um dos nossos Hospitaes Militares e, de uma feita resolveu rondar as enfermarias; ao entrar em uma dellas viu numa cama, em torno, varios doentes; procurou approximar-se sem ser sentido e poude então apreciar o seguinte: á falta de um baralho que lhes permittisse um solo, um sete e meio ou um lansquenet, cada doente collocava na cama um cigarro, junto de cada cigarro um nickel e ficavam todos á espreita de que uma mosca pousasse num dos cigarros. O dono do cigarro no qual pousava a mosca ganhava a aposta e recolhia todos os nickes bancados na mesa que, no caso, era a cama, e o desporto corria numa animação que era um gosto ver. Esta é o que elles chamam jogo da mosca.

Pois este jogo não é nacional. No capitulo V da novella, de Alfredo de Musset, Frédéric et Bernerette, vem delle uma descripção minuciosa, como vamos vêr:

"Puisque nous n'avons pas de cartes, dit-elle, je vais vous poser un jeu. Quoique nous soyons en novembre tâchons d'abord de trouver une mouche.

— Une mouche! dit Gérard qu'en voulez-vous faire!

— Cherchons toujours, nous verrons aprés.

Tout examiné la mouche fut trouvée. La pauvre bête etait engourdie par l'approche de l'hiver. Bernerette s'en saisit délicatement, et la posa au milieu de la table.

Elle fit ensuite asseoir tout le monde.

Maintenant, dit-elle, prenons chacun un morceau de sucre et plaçons-le devant nous, sur cette table. Mettons chacun une piece de monnaie dans une assiette; ce sera l'enjeu. Que personne ne parle ni ne bouge! Laissez la mouche se réveill. La voilá déjá qui voltige; elle va se poser sur un des morceaux de sucre, puis de quitter, aller á un autre, revenir, selon son caprice. Toutes les foisqu'un morceau de sucre l'aura attirée et fixée celui á qui appartiendra le morceau prenda une piece, jusqu'a ce que l'assiette soit vide, et alors nous recommencerons."

Ah! esta perfeita a descripção do Jogo da Mosca e, portanto, a prova irrefutavel de que é tambem conhecido e praticado na França, e, naturalmente, em outros paizes.

Tenho certeza de que este informe dará satisfação ao distincto e prezado philologo Alves Cerqueira, cujo espirito está sempre voltado para tudo quanto sóe interessar á lingua e ás bôas letras.

Pergunta

— Minha mãesinha querida
Vóvó te disse á tardinha
Que tambem palco é a vida
Mas neste palco, mãesinha,

Quem o palhaço será?

— Conforme, filha querida.,
No palco da tua vida
O palhaço é a illusão;
Porém, amada filhinha,
No palco da minha vida
E' palhaço o coração...

ALBERTO JEREMIAS.

O homem que bebe agua do mar

Um sabio tcheco, o professor Ruzicka, já conhecido por seu methodo de rejuvenescimento de que é inventor, acaba de expor uma theoria muito curiosa.

Ao termo de numerosas observações concernentes ao effeito da agua do mar sobre o organismo humano, o referido professor concluiu que os habitantes de uma nação continental, como são os seus patricios, teriam a maior vantagem na absorpção da agua do mar, dadas as virtudes tonicas concentradas nos saes. Se as difficuldades de transporte ameaçam a carestia do liquido, tornando custoso o tratamento, facil seria installar, nos paizes maritimos, proximo ás praias, grandes laboratorios para o preparo de soluções concentradas para serem empregados, com grande efficacia, de duas a quatro colheres por dia, nas horas das refeições.

Simon Bolivar, o fundador das republicas sul-americanas, vae ter uma estatua em Quito.

O monumento está orçado em dois milhões de francos.

Amor é quem faz florir
A seiva nos olhos teus.
A terra dá-nos sustento,
mas quem cria é o sol de Deus.

Perfilando a Assistencia...

D. C.

Dados colhendo para o seu perfil
Fui consultar um sabio espiritista
Pois seria bastante pueril,
Dizer mentira, sendo realista.

Sendo casado, não será flirtista,
Pois do amor já conhece qual o ardil.
Que é cheio e alto e, ás vezes, bem gentil
São cousas que nos saltam logo á vista.

Pois disse o grande medium da sessão,
Que elle viera de outra encarnação,
De onde trouxéra sãs idéas fortes

Mas nelle Othello se encarnára um dia,
Gerando-lhe cruel auto-phobia,
No horror por tudo que lhe cheira á CORTES.

S. B.

Alto, vistoso, muito esbranquiçado,
Descendente ufanoso do allemão,
A's vezes, nos suggere um camarão
Depois que ao fogo foi supplicado.

Cheio de corpo, alegre, delicado,
Generoso, gentil e brincalhão
Suttura como gente um coração
Pois com tal orgão vive atarantado.

Esse douto de rigido destino
Andou, se me consente o Clementino,
Durante certo tempo algo tetrozide.
E' mais que conhecido o seu talento.
Mas suggere apezar de corpulento.
Um bonequinho feito em celluloide...

INNOCENCIO.

Uma comedia no Zoologico

— Vejam aqui a Joaquina — ella é capaz de andar nesta sala, sem botar os pés no chão. E' muito intelligente.

E andou de facto, visto que a Zulmira agarrou a Joaquina pelos pés, obrigando-a a andar com as mãos

MUSICA EM DISCOS

NOVIDADES

DISCOS ARTISTICOS "PARLOPHON"

Deixamos abaixo as nossas impressões obtidas com uma audição de discos artisticos Parlophon recentemente gravados.

Disco n. 12944 — "Thais" (Meditation) de Massenet; solo de violino execução de Romeu Ghipsmam acompanhado a piano por L. Chameck do lado opposto: "Serenata" de Agnello França pelos mesmos executantes.

A gravação deste disco e o que se pode chamar uma verdadeira joia musical.

De principio a fim, em ambos os solos, a execução de Romeu Ghipsmam é magistral.

Os sons emettidos pelo seu precioso instrumento são de uma finura, de uma delicadeza que emociona.

Dos dois solos não podemos dizer qual o melhor executado porque ambos foram conduzidos com uma technica segura e uma sensibilidade de artista.

Os acompanhamentos de piano dignos de nota.

* *

Disco n. 14003 — "Carro mio ben" de Giordani — Popper, por Armim Lubermam, solo de violoncello com acompanhamento de piano.

Na outra surperficie: "Largo" de Haendel, solo de violoncello com piano, pelos mesmos.

Eis aqui duas bellas paginas de musica que merecem ser ouvido com attenção.

O violoncellista é um artista primoroso que soube com rara elegancia tirar as notas mais difficeis sem uma falha.

O pianista conduziu-se com sobriedade.

* *

Disco n. 16807 — "Dança hungora ns. 5 e 6" de Joh. Brahms executada pela grande Orchestra Simphonica da Opera Estadual de Berlim sob. a direção do Dr. Weissmam.

Magnifica a gravação dessa obra primorosa de Brahms.

A musica é bastante movimentada e com rythmos fortes, dando-nos uma impressão de Wagner o compositor do dynamico.

Algumas pausas e mudanças de clave são jogadas com maestria.

O dr. Weissmam dirigiu com muita proficiencia o seu harmonioso conjuncto.

DISCOS PARLOPHON

Dentre as novidades em discos Parlophon, destacam-se a marcha-canção — Teu orgulho; o cateretê — Qual é o meu ahi? e os sambas — Mulheres sapécas e Teu olhar e a marcha — Lia. Todas as musicas acima são da autoria do festejado João da Gente, feliz autor do samba campeão deste anno—Vem commigo.

AS ULTIMAS NOVIDADES MUSICAES DOS IRMÃOS VITALE

Os editores paulistas Irmãos Vitale, acabam de editar para piano e orchestra além do lindo tango — Miss S. Paulo, a valsa Abril, de Odmar A. Gurgel; Patinando, rag-time, de Zequinha Abreu; Triste caboclo, samba, do Paraguassu'; São Gererê, samba, de João da Gente; Mente, tango, de Nina Pesce e outros.

Se julgar o casamento uma loteria, candidate-se sempre ao mesmo dinheiro, pois os premios maiores quasi nunca são vendidos.

*

Por amar perdia Deus,
por teu amor me perdi,
agora vejo-me só
sem amor, sem Deus, sem ti.

Longe sou do que já fui,
já se acabaram meus brios.
Lembro agora aquelles pannos
que estou nos ultimos fios.

*

A fidelidade é a maior de todas as virtudes.

*

Alevanta-me esses olhos
por baixo dessas pestanas,
que eu quero conhecer bem
as luzes com que me enganas.

O Calvario de uma rainha

A rainha Natalia e seu filho, em 1888

Vive quasi solitaria, num pavilhão escondido, de retiro religioso, á margem esquerda do Sena, a rainha Natalia, da Servia. A sua existencia limita-se a rezar e fazer o bem. Exerce a caridade, como exigia Christo: anonymamente. As senhoras que a visitam e os agentes que custeia, dão-lhe informações da situação penosa em que se encontram em Paris os expatriados da Russia, da Servia e da Rumania; e é por elles que reparte a sua renda, sem que os favorecidos saibam qual é a mão generosa que os ampara.

Em setembro ultimo, Natalia completou 79 annos. As religiosas que a hospedam encheram-lhe o aposento de flores, mas a infeliz desthronada passou o dia chorando o filho assassinado e a sua velhice sem carinho e sem patria.

Filha de um coronel russo e de uma princeza rumena, Natalia teve a sua infancia passada entre dias felizes. De extrema belleza e de vontade firme, viu-se logo cortejada, nos 15 annos, por Milano, que era o principe da Servia. Casaram por amor. Não tomou de assalto um throno, não era de melhor sangue o consorte, nem princeza desvalida de côrte pobre. Levou dote e não pequeno. E levou mais: coração cheio de animo, sonhos de grandeza, exaltação patriotica, afan de realizar seu ideal de meio slava, meio latina, de expulsar o turco oppressor da terra européa e de conter os teuto-austriacos nas pretensões da Croacia.

Todo este programma ruiu porque o marido era covarde, vil, sem coração e sem consciencia. Educado em Paris por preceptor philosopho pedante, o principe dos servios conhecia superficialmente a dignidade e a honra.

A primeira empresa que Natalia lhe suggere fracassa lamentavelmente. A Bosnia e a Herzegovina rebellam-se contra a Turquia. Milano aproveita o ensejo e declara guerra aos turcos.

A sua patria tem um milhão de almas e meio milhão de fuzis; mas o general russo Tchernaiev, incumbido da campanha, é vencido e aceita um armisticio. Milano não se decide a commandar as tropas, como desejava Natalia. O povo servio comprehende a sua rainha e prodigaliza-lhe o amor que começa a faltar no coração de Milano. Natalia torna-se o idolo da nação inteira.

Ella consegue a conservação do principado em reino e a declaração de dynastia hereditaria a favor de sua familia. Mas quanta angustia, quanta affronta lhe foi dado soffrer! O rei não se limitava a conquistar as damas principaes da Côrte e as esposas dos militares; atirava-se tambem ás mulheres mais vulgares da cidade, até ás artistas de circo e isto com escandalo, exhibindo o acanalhamento da sua dignidade real.

Dissipou o dote de Natalia, realizou emprestimos, esbanjou os dinheiros do Estado. Depois, obteve dos bispos a decretação do seu divorcio. Meio anno, apenas, Milano gozou a sua renovada vida de solteiro. A hostilidade do povo perseguia-o; as mulheres interrompiam-lhe as "farras", com imprecações. E elle abdicou em favor do filho Alexandre, que contava treze annos, mas abdicou, negociando a sua resolução, vendendo os seus direitos e até a cidadania servia por tres milhões! E voltou á Paris dos "cabarets" e dos "vaudevilles", procurando entre as "cocottes" a figura do seu preceptor philosopho que lhe envenenára a alma.

Natalia regressou, então, á Servia, entrando em Belgrado sob acclamações do povo. As senhoras da aristocracia vestiram o trajo nacional para a recebe-rem.

O rei, seu filho, não compareceu ao seu desembarque e Natalia teve que dormir a primeira noite de regresso numa casa amiga. E que calvario, até ser por ordem do governo separada do filho e mettida num carro, escoltada por soldados, para sair do paiz! O filho era um titere, dominado pelo governo, a cuja sombra se encontravam ora a Russia, ora a Inglaterra, ora a Austria, ora a Allemanha. Até a França incitou Milano a que recobrasse os seus direitos e voltasse á patria! E isso porque a todos estorvava Natalia, pensando na chimera de uma Servia grande, prospera, feliz. Quando chegou a hora da separação definitiva, o povo amotinou-se e atirando-se contra as tropas, apoderou-se do carro em que seguia Natalia, soltou os cavallos e reconduziu-a á casa, de onde, passados alguns dias, pisando sobre os cadaveres de homens e mulheres, que se deixavam matar por ella, conseguiu o governo expulsal-a, atirando-a a uma dolente peregrinação por terras estranhas.

O filho, indigno della, consentiu em tudo, desejoso tambem de conhecer Paris, dansar o "cancan", com a liberdade dos que são reis, e permittiu que o pae voltasse a reassumir o poder.

Apezar de tudo, Natalia confiava nesse filho; acreditava que, casando em qualquer das familias reinantes da Europa, a situação se modificaria.

Alexandre, porém, se enamorou de Draga e Natalia rendeu-se ao fado adverso, que contrariava todos os seus planos. Foi na Côte d'Azur que, certa manhã, chegou até ella o louco vozear de uns vendedores de jornaes. Ella não entendia bem, não comprehendia aquelles pregões: "O assassinio dos reis da Servia".

Seu filho Alexandre e a bella Draga, surprehendidos na alcova por alguns officiaes do exercito, haviam sido trucidados com implacavel crueldade.

Foi ali áquella hora matinal, naquella galeria, que desappareceu a rainha Natalia, a singularissima mulher, meio slava, meio latina, que sonhára reconstruir a Servia poderosa do seculo XIV e crear uma dynastia excelsa para defendel-a.

Riu-se dos seus propositos o destino e ella, repudiada pelo homem que amou, paga a ingratidão do mundo, soccorrendo os infelizes que como a rainha da Servia, não têm patria e choram o seu infortunio em terra alheia.

JULIA LOPES DE ALMEIDA.

Quasi todos querem ensinar com razões; com exemplo poucos ensinam.

*

Encolerisado, um grande avarento dizia a um amigo, muito conhecido pelos seus ditos chistosos:

—Se fulano me apparecer, hei-de lhe dar com um pão.

— Não creio, disse o outro, porque, emfim, sempre é dar.

MANOEL BERNARDES.

Na maioria das vezes a lagrima, na sua eloquente mudez, consegue mais do que a palavra arrebatadora.

*

No coração da mulher,
por maior frio que faça,
ha sempre calor bastante
para aquecer a desgraça.

*

Muitas vezes encontra-se mais sabedoria nas quadras populares do que em livros eruditos.

O imposto estadual e as tarifas das Estradas

Num paiz como o nosso, em que todo o auxilio á lavoura deve constituir o objectivo maximo dos poderes publicos, pelo indiscutivel resultado que a agricultura póde obter ajudada pelas condições excepcionaes de um solo incomparavelmente rico, já era' tempo de se fazer alguma cousa no sentido de uma revisão nas tarifas antiquadas que servem de base aos calculos para cobrança de impostos interestaduaes.

Não basta que se abram estradas de rodagem, ou que os fretes sejam cobrados a preços reduzidos. Tudo isso é pouco, é muito pouco mesmo, diante da necessidade da cultura intensiva dos nossos campos e do beneficio extraordinario que resulta da iniciativa dos particulares em proveito do paiz.

Um factor essencial que contribue, de modo inequivoco, para estabelecer o desanimo é a impossibilidade em que muitos agricultores se encontram, de custear os impostos, é a exorbitancia das tarifas onde se conservam taxados productos agricolas em quantias elevadas, calculadas duma época em que os processos rotineiros eram usados e se desconheciam as vantagens da selecção.

Um caso concreto e recente dá uma idéa perfeita do absurdo actualmente verificado e que impõe um estudo sobre a materia.

Tendo adquirido nesta capital ..... 10.000 mudas de laranjeira, destinadas á sua fazenda, em Bicas, um agricultor conseguiu para algumas dellas transporte por conta do Ministerio da Agricultura. Precisando, porem, despachar, com urgencia 2.000 mudas restantes, teve de se sujeitar ao pagamento de uma taxa elevadissima, a titulo de imposto de exportação, porque esse imposto é cobrado sobre o valor que a tarifa da estrada consigna para cada exemplar de planta viva, isto é, de 5$000....

De modo que, para cobrança do alludido tributo a mercadoria que custou 100$000, foi avaliada em dez contos de réis, para sobre essa importancia ser feito o calculo devido.

Basta esse facto para se chegar á conclusão de que essa situação não póde perdurar. Não é possivel admittir como figurando numa tarifa, sobre o titulo vago de plantas vivas, com o valor de 5$000, uma mercadoria cujo custo é cem vezes menor.

O resultado desse verdadeiro disparate é facil comprehender: ou o agricultor resolve reproduzir os exemplares de que dispõe em sua propriedade e dahi os graves inconvenientes da falta de selecção ou da insufficiencia de mudas para uma cultura em larga escala ou, o que é mais natural, abandona a iniciativa, prejudicando dest'arte o consumidor pela carencia dos productos e consequente elevação do custo da mercadoria.

Fica assim registrado o facto. Estamos certos de que elle por si só constitue assumpto de maxima importancia e de interesse geral para que seja cuidado com especial interesse pelos poderes competentes.

Correio Agricola

O urucuseiro

"Arnatto, arnotto, annato, arnolta, achiote e roucou, são os nomes que se dão á substancia tinctorial conhecida mais geralmente por urucú, que é um producto da urucueira, denominada pelos botanicos Bixa Brellana, pertencente á familia das Bixaceas.

Este arbusto, oriundo da America tropical, attinge a altura de 2m,70 a 2m,40, tem folhas cordiformes, pontudas e dentadas; suas grandes flores hermaphroditas, de côr azul de pecego, com 5 sepalas nas extremidades dos galhos, formam fasciculos; dellas nascem capsulas ovoides, com 2 carpellos cobertos de espinhos flexiveis, contendo cada uma 30 a 40 sementes rodeadas de uma polpa molle, tenaz, vermelha, semelhante ás sementes do tomate madura. A' medida que as sementes amadurecem, a polpa torna-se mais secca, envolvendo-as afinal em uma massa solida.

As capsulas têm o tamanho de uma castanha da India e as sementes o do trigo sarraceno.

A polpa, que, depois de lavada, forma a substancia tinctorial chamada urucú, é o unico producto commercial deste arbusto, porque se bem que suas sementes e raizes sejam ás vezes utilizadas, não podem ser consideradas como generos de commercio.

Acredita-se que a semente interiormente branca possue propriedades febrifugas e estomacaes; suas raizes têm fraco poder corante e cozinha-se ás vezes nas sopas, para lhes dar uma bella côr e servir de tempero.

Não sendo raro confundir-se a orselha (Roccella Tinctoria) com o urucú, confusão aliás desculpavel, porque esta fornece uma substancia tinctorial semelhante ao urucú, convém distinguir rigorosamente as duas substancias corantes, urucú e orselha, pois nada tem absolutamente de commum e nem parentesco entre si.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

As sangrias... (phlebotomias)

AMERICO BRAGA

Para o Correio da Manhã

Um solipede submettendo-se á sangria na jugular.

No Brasil não se usa, abusa-se das effusões sanguineas na medicina cabocla. Sangra-se para todos os misteres e por todos os geitos. Sangrias ha até preventivas!

Como nos tempos preteritos, é preciso expulsar o sangue ruim e o demonio do corpo... Nesta altura dá gosto perguntar: que juizo ficarão fazendo os "bichos irracionaes" do "raciocinio" dos homens?

Preciso se torna convir que a Medicina moderna não crê mais em phantasmas e miasmas e que com sangrias mais depressa vamos dar com os costados no inferno...

DUAS PHLEBOTOMIAS

A — Corte mal feito; a folha do instrumento póde seccionar a veia.

B — Phlebotomia bem executada; golpe no sentido longitudinal; golpe no sentido longitudinal do vaso.

Quando não ha cuidado technico no proceder a sangria, podem apparecer accidentes immediatos: ferimento da trachea (sem gravidade), ferimento da carotida (muito grave) e accidentes posteriores: tetano, septicemia, thrombus, phlebito, etc.

Para uns — profanos é certo — ainda são os purgantes o "non plus ultra" dos processos therapeuticos: Primo purgare, ensuita philosophare! (Vide "Correio da Manhã" de 20 — V — 28).

Não obstante estarmos distanciados da trevosa phase da medicina da Edade Media, para muitos outros inscientes o melhor e mais seguro prompto allivio é a sangria: Purgere, sagnare, clyterium donnare...

Será que pódem as sangrias realizar as ambições do Olympo das sciencias?

Santo proposito! Milhões de devotos tambem creram nas virtudes celestes do boi Apis...

Embora a sangria haja entrado, de modo geral, no index exprobatorio do moderno Esculapio das duas medicinas, como ha hoje uma esclarecida época para as vaccinas e sôros, houve uma para a subtracção de sangue, praticada sem norte e desarrazoadamente pelos clinicos de luz intellectual de lamparina de azeite de peixe, tanto que a respeito Bordeu escreveu um gracejo, que vem a ponto: "Eu vi um pratico que não punha termo ás sangrias. Quando havia feito tres, fazia a quarta pela razão de que o anno tem quatro estações e são quatro os pontos cardeaes; após a quarta era preciso a quinta, porque a mão tem cinco dedos. A' quinta juntava a sexta, porque Deus fez o mundo em seis dias e a Grecia teve sete sabios, donde era preciso fazer a setima. A oitava é mais necessaria, porque a conta é mais redonda. E ainda a nona, qui numero Deus impare gaudet — Porque Deus gosta do numero impar".

!...

E a decima não era praticada porque os pacientes preferiam sair desta para melhor...

Relegada embora aos casos racionalmente indicados pelos academicos templos scientificos de Esculapio, continua ella dominando no meio empirico e ignorante no referente á arte de curar os animaes. O alveitar, tomando ares de cirurgião suis generis, ainda com as mãos sujas pelos seus rudes misteres, implanta na veia dos bucephalos o instrumento não esterilizado, vezes enferrujado, como se pretendesse implantar um prego ferrugento numa parede desvalorizada, tal o conceito que tem da vida dos pacientes e das infecções!

Sangra-se inconscientemente na bocca, na mamma, na jugular ou na perna, como na angular do olho ou na marginal da orelha e servem as sangrias para curar os males os mais diversos: desde as "gafeiras" (sarnas), até as doenças infectuosas! Hygromas, diarrhéas, magreza, desnutrição, helmintose gastro-enterica, tudo emfim é motivo para a abusiva sangria!

Via de regra o corypheu é um ventrudo luzitano que ordena: "dá-lhe uma de 2º grão, na bocca"!

E juram pelas mirificas virtudes das ditas como os mussulmanos pelo Alcorão. Mas... quando não curam, matam! A Natureza poz o castigo ao lado da falta.

E matam, em geral, porque ora sobrevem o tetano em consequencia da anti-sepsia, ora foi o ar que penetrou pela abertura do vaso, feita imperitamente, ora ainda porque um embolo thrombotico, no ponto da phlebotomia, obstruiu a circulação, emfim a phlebite, infecção e inflammação do vaso traumatiado póde ser outrosim um dos quadros morbidos das malditas sangrias cura-tudo.

Quando isso por sorte não acontece, o que entra em causa é a inopportunidade da operação. Imaginem o que póde succeder a um pobre animal a morrer de máo trato, de marasma, termo final da miseria physica, cujo "cirurgião" lhe haja retirado alguns litros do precioso sangue, já de si tão carente em suas veias anemiadas!

Que seria dos edemas pulmonares, das congestões, da uremia se não fossem as effusões sanguineas? Sim, é preciso ouvir que a sangria tem o seu logar em therapeutica; mas, não é menos preciso concordar que tem ella suas indicações e contraindicações bem estatuidas em clinica medica. E o julgamento exacto de sua indicação não póde ficar ao ad-libitum de quemquer, baldo de conhecimentos propedeuticos, a menos que se queira ferir o senso commum e a logica das coisas.

Na verdade, porém, onde a resa é caréca todos tocam rabéca..., e, assim, as sangrias são proprias até a titulo preventivo!

Mas, "os animaes não reclamam"... — direis.

Outrora tambem faziam-se sangrias preventivas em medicina humana, o que não impediu Cavour de morrer pela dita e de morrer sangrados Goethe e Byron, tendo este ultimo protestado em vão!

Curar todas as doenças pela sangria é o mesmo do que expulsar Belzebuth por meio de Satanaz!

Vã esperança!

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos desto modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais abastado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Manoel Dias — Queluz de Minas. "Desejando começar uma pequena avicultura desejo saber o seguinte:

Qual o melhor tratado e onde póde se encontrar.

Aonde se póde adquirir legitimas Leghornes.

Póde-se seguir pelo tratado ou convém mais a pratica.

Encontra-se no Brasil a raça Japoneza "Yokohama"? Em caso affirmativo quanto póde custar um terno?"

Recommendamos a Cartilha Avicola, escrever á Sociedade Brasileira de Avicultura—Caixa Postal, 976 — Rio. Custo 7$000, porte registrado.

O consulente deve procurar ler os annuncios dos aviarios que criam Leghornes e que se annunciam na Avicultura Efficiente, boletim da Soc. Brasileira de Avicultura.

A raça Yokohama não existe no Brasil.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Balthazar Lins — Silveira Lobo. — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola a quem submettemos a consulta, deu o seguinte parecer:

Pelo que diz o sr. Lins devem ser lagartas de uma mariposinha nocturna, apezar da confusão que o consulente faz com os myriapodes que tambem são communs nas hortas e jardins. Contra estas lagartas ou mesmo contra os myriapodes empregue o producto da seguinte formula:

Farello de trigo — 2 kilos.
Verde de Paris ou acido arsenioso — 10 grs.
Uma garrafa de mellado.

Misture primeiro o farello com o verde do Paris, depois junte lentamente o mellado, mexendo bem tudo e juntando em seguida uma laranja cortada em pedaços muito pequenos; a mistura deve ficar de modo a poder ser espalhada, por entre os pés de hortaliças no logar onde apparecem as lagartas. Contra as formigas lava-pés empregue os formicidas á base de cyanureto de sodio, ou do potassio que ha no mercado, tomando todo o cuidado ao manipular tão productos, que são muito venenosos; nas latinhas vem a dosagem para o preparo da solução formicida.

Sr. A. Cabral — Madureira. "O signatario desta, leitor assiduo de vosso conceituado jornal, vem pedir que por obsequio informei qual o remedio ou o modo de operar uma bola que nasceu sobre o ouvido esquerdo de uma franga Rhode Vermelha, tapando totalmente o ouvido, e crescendo dia para dia ao ponto de qual offender a vista, trazme muito malicioso em curral-a, a razão porque vos venho appellar para a vossa sabedoria."

A referida franga tem sete mezes".

Resposta:

E' necessario operar, pois deve se tratar de um kysto sebaceo. A intervenção dos kystos quasi nunca offerece gravidade. E' necessario retirar totalmente a capsula continente da materia sebacea a sustar a hemorrhagia por compressão dos vasos ou ligadura dos mesmos. Desinfectar com agua oxygenada que é outrosim hemostatico.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

A JUTA

Semeadura a lanço

"Sem calor e muita agua não pensem em plantar juta em seu paiz". Foram as palavras do sr. F. Smith, assistente do director da Agricultura de Bengala, proferiu numa entrevista concedida ao sr. J. A. Rodrigues Caldas, que esteve na India estudando a cultura dessa util planta.

Existirão terras nestas condições no Brasil? Sem duvida existem em nosso praia terras iguaes e até melhores que as da India, para certas culturas como o café, algodão, canna, etc., mas em relação a juta difficilmente poderão ser equiparados ás da planicie de Bengala, cuja situação typographica, regimen de aguas e clima são excepcionaes.

No Egipto os inglezes procederam como os americanos no sul dos Estados Unidos; desenvolveram as plantações de algodão e abandonaram as de juta".

O dr. Rodrigues Caldas julga que no nosso paiz podiam ser lembradas as terras do extremo norte e particularmente as dos valles dos rios que Dodge apregoa como melhores, incluidos nesse mesmo as dos valles dos rios da faixa litoreana da Bahia e da baixada do Estado do Rio de Janeiro, onde seriam justificaveis tentativas experimentaes, aliás já realizadas, e com resultados animadores em São Paulo.

Aos que se interessam por semelhante cultura vamos indicar o processo que o referido dr. Rodrigues Caldas indica no seu trabalho e seguido nas Indias para a semeadura e carpas da juta.

"Uma boa semente é condição essencial de successo para uma boa cultura, e a juta não faz excepção a essa lei. Ella deve ser escolhida por selecção entre as plantas de maior rendimento e melhor qualidade. Esta regra só é observada em alguns districtos mais adiantados.

Na India, na época de corte, da juta deixa-se em geral um numero de plantas mais viçosas para a completa maturação das capsulas. As melhores capsulas são depois seccas e abertas para extracção das sementes. Dodge indica a media de 40 libras de sementes para rendimento de um acre de terreno.

Alguns agricultores comparam-nas nos mercados o que pode occasionar prejuizos e decepções. Sementes de fibra superior plantadas em solo pobre não adubado, produzem uma fibra de qualidade inferior.

Na India a semeadura faz-se segundo a posição e natureza do terreno de março a maio, escolhendo-se o momento em que a terra esteja bem humida, seja em seguida ás chuvas, seja pela irrigação.

Como as sementes são de pequenas dimensões e muito leves, alguns usam mistural-as com areia na occasião da semeadura, que é feita a lanço em toda a parte.

Ha referencias ao systema de canteiros nos quaes são enviveiradas mudas para transplantação em época propria e á abertura de sulcos ou regos espaçados de 25 centimetros, para receberem as sementes miudas.

Eram excepções hoje completamente abandonadas.

Uma ver lançadas as sementes, é uso cobril-as com uma leve camada de terra, seja espalhada á mão, seja por meio de grade em fórma de escada (moi) ou da binda. A quantidade de sementes para um acre de terra varia de 10 a 15 libras, podendo-se acceitar 12 em média.

A germinação é rapida, 4 a 5 dias, e passados 10 a 15 dias quando as plantas attingem 20 a 30 centimetros de altura, faz-se a primeira carpa a mão, afim de limpar o terreno do matto nascido e desafogar as plantas, utilizando-se as mudas de peior apparencia e pouco sadias.

Repete-se esta operação com pequenos intervallos de dois a tres dias e por duas ou tres vezes ou tantas quantas forem necessarias, para que o intervallo entre um pé e outro da planta não exceda de 15 centimetros em média.

Esse espaço varia entre 10 e 25 centimetros, de accordo com a força productora do terreno e as localidades. Opina-se que a plantação mais fechada tem a vantagem das hastes serem bem rectas e não se ramificarem senão nas extremidades, o que é importante para facilidade da decorticação e qualidade da fibra. Chegada a certo ponto, a plantação não exige outros cuidados até o seu amadurecimento, que se faz geralmente em tres ou quatro mezes.

Infere-se destes factos o uso generalizado em toda a India, da semeadura á lanço, da cobertura das sementes com leve camada de terra e das carpas para limpar e desafogar a cultur.

--- AVICULTURA ---

Plymouth roch carijó

Plymouth Rock carijó

"A côr na parte inferior das pennas varia de cinzento claro a azul pallido. Nos melhores especimens, as barragens parallelas devem cada penna e passam nos coloridos claros a azul escuro nos especimens escuros. Os bicos e pernas amarellos são communs nos gallos, porém nas gallinhas é raro, tendo muitas vezes a côr de chifre. E' difficil a creação desta variedade para se obter um certo grão de perfeição, é necessario o casamento duplo, "double-mating".

Double-mating — O casamento duplo tem como objectivo a reproducção de plymouths carijós de côres identicas tanto nos gallos como nas gallinhas, pois é necessario a criação de duas linhas distinctas de double-mating. Os gallos se criados sempre mais claros do que as gallinhas e por essa razão, estabeleceram-se duas linhas distinctas de criação de P. R. carijós, escolhendo-se portanto duma linha, gallinhas de côr escura mais accentuadas, bem barradas, typicas e perfeitas, para se casarem com os gallos de exposição; isto é da côr, typo e perfeição exigidos pelo Standard Americano e deste casamento sairão os gallos da côr exigida.

A outra linha é constituida de gallos claros, de barragem bem fixa, typica e perfeitamente clara, porém de côr exigida, por ser muito claros; do casamento destes com as gallinhas P. R. carijós de exposição sairão as gallinhas com a mesma côr do gallo producido pelo outro casamento. Notas: dos gallos em ambas as linhas sairão machos e femeas.

A CULTURA DO ARROZ

Sobre a cultura do arroz o Serviço de Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura publicou uma interessante monographia onde se encontram as seguintes observações com relação á adubação dos arrozaes:

"E' muito recente o inicio do emprego da adubação dos arrozaes e, ainda assim, em escala bastante reduzida.

Em São Paulo, a adubação é praticada na zona do norte do Estado e isto mesmo pelos que fazem grandes culturas.

Os frades trappistas e o doutor Cicero Prado são os unicos que, por occasião do preparo do sólo, incorporam aos terrenos a palha do arroz e o adubo polysú.

Nos demais Estados não se faz adubação.

Tambem no Rio Grande do Sul já se emprega algum adubo, em quantidade na verdade insignificante, em relação com a área cultivada.

A adubação é a phosphatada, constante principalmente de farinha de ossos. Essa adubação é feita em geral, na occasião da semeadura, tem sido, entretanto, observado que essa época não é mais recommendavel para o emprego do adubo, pois, sendo demorada a sua assimilação, a cultura delle não aproveita tudo quanto elle lhe póde dar.

A quantidade de farinha de osso empregada varia de 100 a 150 ks. por hectare. A sua applicação é feita com machinas adubadoras, que distribuem por dia de 10 horas de serviço, mais ou menos, quantidade sufficiente para 3 hectares.

Uma tonelada de farinha de osso regula custar, na fabrica, 150$000.

A granja Carola gasta annualmente com adubos cerca de 30 contos, utilizando o adubo denominado Brus, fabricado em Porto Alegre.

Nessa mesma granja fazem-se presentemente experiencias com uma adubação composta de farinha de ossos, esterco de curral, sangue secco, etc., não podendo revelar ainda qualquer resultado, por nada saber de positivo.

A composição chimica desse adubo, composto principalmente de osso triturado e analyzado no Instituto Agronomico de Campinas, segundo informa o ex-ministro dr. Simões Lopes, na conferencia que, sobre o assumpto, proferiu na Sociedade Nacional de Agricultura, é a seguinte:

Acido phosphorico . . .	30,8 %
Phosphato de cal . . .	67,2 %
Azoto	0,5 %
Cal	3,5 %
Carbonato de cal . . .	0,25 %

A CARNAUBEIRA

Fibras e palhas

Aspecto de um carnaubal nas margens do rio Coc ó — Estado do Ceará

Muito se tem dito sobre a carnaubeira. Datam de éras remotas os primeiros estudos sobre tão util planta cujas variedades em numero de duas, se distinguem conforme o nascimento das falhas.

Ainda agora o Ministerio da Agricultura fez publicar no seu boletim uma monographia da carnaubeira, onde entre outras referencias do aproveitamento desse vegetal encontram-se os que em seguida transcrevemos sobre as fibras e palhas:

"A applicação da fibra e da palha é muito variada e estas, uma vez conhecidas e estudadas convenientemente, occuparão logar saliente entre as que já constituem objecto de exportação do Brasil.

O Ceará, com animadores resultados, faz exportações de seus artefactos hoje disseminados por todo o paiz e, até mesmo na Argentina.

Os numeros abaixo mostram a importancia que vão tomando essa industria na vida economica daquelle Estado:

Annos	
1922	256:374$413
1923	401:400$760
1924	463:318$060
1925	480:58
1926	607:099$800
1927	514:988$730

A maior exportação é a de chapéos que se representou em 1926 por .... 484:363$900, vindo a seguir a de esteiras e vassouras, figurando no periodo, além destes artefactos, cordas, abanos, redes, farneis, bolsas e outros. A exportação de fibras é insignificante e a de palhas foi de 23:486$800 em 1925.

A fibra fina é utilizada na feitura de redes, tarrafas, mantas, etc., a cordoalha-a grossa, proveniente do peciolo semelhante a de piassava, no fabrico de vassouras, escovas, etc.

A palha encontra na industria sertaneja innumeras applicações e essas vão do abano e do cesto ao "chile" de carnaubas delicado chapéo de elevado preço.

O preparo das fibras e das palhas, depois da extracção do pó cerifero, de que nos occuparemos adiante, é rudimentarmente feito pela industria local. Entretanto, como industria subsidiaria, mas de grande futuro, reclama a attenção dos industriaes que nella encontrarão, sem duvida, remuneradora applicação dos seus capitaes.

Ha machinas adaptaveis á sua exploração.

O MILHO PIPOCA

(Por Henrique Loble — director do Campo de Sementes de S. Simão).

Milho "Pipoca" a) — branco, b) — amarello e c) — vermelho

O milho "pipoca" geralmente conhecido no Brasil, e usado para se confeccionar o alimento que tanto agrada as creanças, [illegible] muito notavel e tem qualidades bastantes valiosas para imporem a sua cultura.

Comtudo sendo um milho que tem sempre a perfilhar, é criar diversos brotos em cada pé, empregado como forragem, seu desenvolvimento [illegible] folhagem abundante e lustrosa, de um verde claro. As espigas finas, de tamanho regular, apresentam grãos pequenos, inteiramente corneos, turgidos, terminando no tôpe por uma ponta aguda, recurvada, por vezes com um pequeno espinho. Tem 14 carreiras de grãos.

A composição da semente é boa; contém elevadas proporções de substancias proteicas, graxas e pouco residuo.

Produz uma farinha branca, muito apropriada á panificação; usa-se mistural-a com a de trigo para applicações culinarias.

Na Argentina este milho tem o nome de "pinsigallo" e é usado para alimentação de aves e equinos, utilisando-se neste caso para substituir a ração da aveia.

Sendo uma variedade que se desenvolve menos, pode-se effectuar o seu plantio a espaços menores que as outras. A sua colheita, bem como o debulhamento são mais trabalhosos.

Rende por hectare entre 1.300 e 2.000 kilos.

Existem deste milho 3 sub-variedades que se differenciam apenas pela côr: branco, amarello e vermelho.

Succedaneos da juta

ENTRE ELLES ENCONTRA-SE O QUIABO

Não é coisa praticamente estabelecida no Brasil a cultura da juta. Ainda se fazem investigações sobre as possibilidades, em diversas regiões, de semelhante cultura.

Emquanto isto, porém, não é de mais verificarmos que a juta póde encontrar muitas outras plantas que, em nosso paiz, se desenvolvam com mais segurança, sem os inconvenientes e difficuldades que apresenta a juta.

Possuimos outras malvaceas, como diz Simão da Costa, que submettidas a tratamento scientifico poderiam, talvez em futuro não remoto, substituir a juta em toda a linha.

Na Africa Occidental diz ainda o referido escriptor, os inglezes abandonaram o proposito de cultivar a juta. Mas são muito promissores os resultados ali obtidos pela cultura de outras plantas fibrosas.

A planta — abutilon avicennae — é cultivada intensamente na China. Os methodos de cultura são os mesmos que os da juta e tambem o processo de preparar a fibra é identico, mas o rendimento é quasi o dobro do de juta. Esta malvacea foi introduzida nos Estados Unidos onde se aclimou perfeitamente e se desenvolve bem; e resiste sem o menor prejuizo aos rigores do inverno. Dahi a possibilidade da sua cultura perenne.

Duas outras malvaceas — *abutilon asiaticum* e *abutilon indicum* — estão sendo ensaiadas com resultados lisonjeiros na Africa Occidental.

Hibismo abelmosches — Esta planta esta sendo largamente cultivada na Africa Occidental. As fibras della extraidas foram recentemente examinadas na Inglaterra, tendo-se verificado possuirem caracteristicos identicos aos da juta; o seu rendimento, porém, é muito superior.

Hibissena cannabrisus — Neste momento esta planta está sendo cultivada intensivamente nas Provincias Unidas da India e tambem em Madre Bambanm e Bihar. As fibras são conhecidas nos mercados pelos nomes de: *Ambari Hemp* e *Deuam Hemp*.

O seu valor mercantil é egual ao das fibras de juta de qualidades medianas. O rendimento de fibras, segundo autoridades dignas de respeito, é de 6 a 7 toneladas por hectare; estas são mais grosseiras do que as da juta, mas têm applicação em quasi todas as industrias em que aquellas são empregadas.

Em S. Paulo, tem sido ensaiada, mas parece que os resultados não têm sido favoraveis.

Outros hibiscens tambem productores de fibras regulares, mas que talvez nunca possam rivalizar com a juta, são *Hibisena caculentus* — quiabo. *H. guiseensis*. *H. quinquelobus*. *H. rostelatus*. *H. tiliacens*.

As fibras de todas estas plantas são finas e lustrosas. O rendimento por sua vez medíocre, comparado com o das melhores especies de juta.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Os grandes raids automobilisticos

Como Barone relata o seu grandioso raid do Rio de Janeiro á America do Norte

A CHEGADA A NOVA YORK DO GRANDE AUTOMOBILISTA

Por entre o barulho ensurdecedor das buzinas das motocycletas dos policiaes e os vivas incessantes da multidão que o acclamava, José Mario Barone conduziu seu veterano Studebaker até á Municipalidade de Nova York, no dia 1 de março proximo passado, occasião em que terminou o raid Rio de Janeiro-Nova York.

Os dois acabavam de completar a estupenda jornada de... 22.000 kilometros, atravessando nesse percurso as tres Americas, ligando a America do Sul á America do Norte. Barone e seu automovel levaram 2 annos e 25 mezes para realizar esse raid, sendo esta a primeira vez que um automovel levou a cabo essa empresa tantas vezes tentada por outros automobilistas.

Barone desceu de seu fiel companheiro de viagem com um alegre sorriso nos labios, satisfeito por chegar ao fim.

Além do sr. MacKee, prefeito de Nova York, deram as boas vindas ao valente raidman o juiz Francisco Mancuso, o conde Roberti, o sr. Pablo Vaccarelli, presidente da commissão de recepção e outras pessoas de alta posição social.

Após receber os cumprimentos que lhe dirigiram os presentes e a multidão ter por instantes interrompido suas enthusiasticas acclamações, Barone voltou-se para o governador da cidade e exclamou:

"Só em um Studebaker era possivel esta viagem".

A phrase de Barone deixa entrever um pouco suas innumeras peripecias na luta constante contra as selvas, pelas quaes andou com seu carro cerca de 16.000 kilometros, abrindo caminhos, subindo ingremes montanhas e transpondo abysmos.

A noticia da proxima chegada de Mario Barone, havia sido recebida em Nova York no dia antecedente, tendo ido aguardal-o em Newark um destacamento de policiaes motocyclistas que o escoltaram até o edificio da Municipalidade de Nova York. Atraz do Studebaker, seguiam dez carros da mesma marca todos enfeitados com bandeiras e conduzindo os delegados da commissão de recepção.

Da mesma forma que valentes aviadores tem tentado os vôos transoceanicos, muitos ousados automobilistas tem realizado tentativas para effectuar esta perigosa jornada em automovel, com resultados quasi identicos. Alguns partiram, do Rio de Janeiro, tendo Nova York como objectivo. Entretanto, um só chegou á almejada cidade norte americana: o Studebaker dirigido por José Mario Barone.

Dos que desistiram, muitos deram o raid como impraticavel, capacitados de que um automovel não podia resistir a semelhante esforço.

O trajecto ficou assignalado pelas sepulturas de alguns que se aventuraram a realizar o raid e que queriam proseguir a todo o custo. Esses tumulos pareciam á primeira vista confirmar a impossibilidade de dominar a natureza selvagem, que á coragem do homem e á força mecanica, antepunha inesperados e innumeros obstaculos em percurso de nada menos de... 16.000 kilometros.

Barone, mais feliz que os outros, chegou triumphante a seu destino, muito embora o carro utilizado já tivesse percorrido 160.000 kilometros antes de ser encetada a viagem.

Aventuras de todas as especies durante a realização do memoravel raid. Apezar de suas extraordinarias experiencias sobre viagens em automovel e de sua bravura, — da qual tem dado provas evidentes — Barone teve momentos de desanimo, tão terriveis foram os contratempos porque passou.

Foi victima de emboscadas; foi preso por indios selvagens nos Andes, e milagrosamente escapou de morrer sob uma avalanche de terra, que roubou a vida a seu infeliz companheiro de viagem. Esteve quasi louco em virtude de ter sido atacado pelas febres, as quaes lhe levaram outro desventurado mecanico, e por muitas vezes viu-se forçado a evitar os logares frequentados por salteadores, nas montanhas.

Esta maneira de viajar não está muito em voga, mas a necessidade obrigou Barone a soccorrer-se dos dormentes por varias vezes. Esta photographia foi tirada perto de Pajapita, Guatemala.

Barone conta 34 annos de edade. A sua vida tem sido uma série interminavel de façanhas temerarias.

Foi chauffeur no norte da Africa, durante as hostilidades entre a Italia e a Turquia, em 1911; aviador do exercito italiano, na grande guerra; corredor automobilista em numerosos velodromos, e tanto em Italia como na Hespanha, é conhecido como um homem que brinca impunemente com a morte, preferindo uma vida aventureira, exposta a toda especie de perigos, á tranquilla existencia do lar.

De facto, sua façanha mais notavel antes de ter realizado o raid Rio-Nova York, era o famoso "salto da morte", o qual consiste em subir por uma rampa, a toda a velocidade, e projectar-se no espaço, para cair em outra rampa igual, collocada a regular distancia da primeira.

Em mais de uma occasião lhe serviu esta extraordinaria experiencia do "salto da morte". Collocado na alternativa de formar outro caminho, que talvez o desviasse centenas de kilometros do seu trajecto, Barone preferia arriscar-se ao "salto da morte", para transpor uma quebrada ou um precipicio, e não vacillava em arriscar-se no "salto da morte".

UM AUTOMOVEL QUE JA' HAVIA PERCORRIDO 160.000 KILOMETROS

O carro em que Barone fez sua viagem, é um Studebaker Lyght Six, typo 1922, e por elle adquirido em 1924. Este automovel já tinha sido dirigido através de boas e más estradas do Brasil, o que equivale a dizer que já havia demonstrado fazer honra á marca a que pertence. A este veterano Studebaker estava reservado traçar uma das paginas mais brilhantes do automobilismo contemporaneo, atravessando as tres Americas para terminar gloriosamente o raid tantas vezes tentado mas só por elle realizado, mercê tambem da extraordinaria coragem e competencia de Barone, seu indomito conductor.

[illegible] logares da America do Sul e Central, não existem caminhos, mas sim picadas primitivas, geralmente nas regiões pantanosas. Varias vezes Barone teve que cortar matto e abrir caminho para proseguir, como se vê na photographia acima, tirada nos arredores de Porto Alegre. Este, era um dos trabalhos mais fatigantes de Barone.

Quando José Mario Barone iniciou sua viagem levou como seu companheiro o eximio mecanico Hugo Comelli, chegando á Argentina 23 dias após sua partida do Rio de Janeiro. O dinheiro para as despesas durante o raid, seria conseguido por meio de suas exhibições no "salto da morte" e em corridas automobilisticas nas cidades por onde passassem.

BARONE, EM GUATEMALA

Em todas as cidades por onde passasse Barone, a multidão accorria, examinando o veterano Studebaker mesmo nos menores detalhes, difficultando não raras vezes a marcha do vehiculo.

A primeira corrida realizada por Barone, teve logar em Buenos Aires, Argentina. Nessa prova, o mecanico Comelli foi atirado fóra do Studebaker com tal impeto que, rolando sobre a estrada, teve morte quasi instantanea. Assim perdeu Barone seu primeiro e bravo companheiro de viagem.

Talvez que qualquer um outro decidisse abandonar alli mesmo a continuação da prova. Barone, porém, assim não pensou; e logo que as circumstancias lhe permittiram, continuou sua marcha, tendo como auxiliar um mecanico de nome Casemiro Scuderoni.

Em breve iriam os audaciosos raidmen deparar com grandes difficuldades, creadas pelos asperos caminhos que lhes era forçoso atravessar, e cujo aspecto denunciava jámais terem sido transitados por automoveis. A não ser um simples mappa e uma ou outra informação que raramente podiam obter dos nativos, outro recurso não tinham os valorosos automobilistas, que depois de penosa e difficil marcha — como adeante verá o leitor — conseguiram alcançar a Bolivia.

Chegados que foram ás grandes planicies, um novo perigo ameaçou os bravos rapazes, pois ahi encontraram as febres que mais tarde victimaria um delles.

Por entre enormes pantanos onde abundavam serpentes e reptis de toda a especie, viram-se obrigados a viajar durante semanas e semanas com o carro sobre uma jangada por ser-lhes impossivel a viagem por terra, visto ser aquella zona toda pantanosa. Entretanto, as febres continuavam torturando os valentes viajantes, sem que elles pudessem evitar ou fugir áquelle constante martyrio. Barone e seu companheiro julgaram ter chegado o fim de sua viagem, tanto se prolongaram os seus padecimentos e a travessia daquelles pantanos.

CRITICA SITUAÇÃO

Ainda em virtude de não haver outro logar por onde pudessem passar, foram forçados a viajar cerca de 150 kilometros por um rio designado pelo nome de Leon, desta vez sem jangada. Embora este rio fosse de pouca profundidade, de modo a permittir a passagem do Studebaker, estava longe de ser uma estrada, fazendo-se portanto o percurso muito lentamente.

Na zona montanhosa dos Andes, perto de tres Cruzes, deparou-se a Barone e seu mecanico uma fenda enorme, aberta em uma rocha que lhes era forçoso transpor. Demasiado profundo para ser aterrado e largo demais para ser improvisada uma ponte aquelle abysmo desafiava os dois corajosos homens, quasi exhaustos pela penosa viagem e pelas febres que ainda os não abandonara. Pondo de lado a idéa da construcção de uma ponte — pois achavam-se doentes — Barone viu uma só maneira de passar para o lado opposto, e communicou-a a seu companheiro:

— Só vejo uma maneira viavel de nos podermos salvar desta situação. Nós vamos formar aqui o "salto da morte", mas desta vez sem publico nem tampouco para ganhar dinheiro, como temos feito das outras vezes.

Aqui não é tão facil de fazer-se como em outros logares já fizemos, porque está é outra especie de estrada.

Você, continuou Barone, fica deste lado. Eu vou tentar sósinho. Se fôr bem succedido, te auxiliarei a passar, por meio de uma corda, e seguiremos nossa viagem."

— Se você fórma o salto, irei tambem; se não conseguirmos passar para o lado de lá, serão dois homens de menos, mas vamos juntos."

Foi sempre esta a philosophia dos dois companheiros durante toda a viagem.

Os dois prepararam como puderam uma rampa tosca e perigosa, feita com pedras, matto e lama.

Recuado o carro para tomar impulso, Barone accelerou-o tanto quanto possivel, attingindo o Studebaker o cimo da rampa com uma velocidade tal que, quando transpoz o abysmo, mais parecia um aeroplano que um automovel, fazendo-o com a facilidade de que elle e Barone tantas provas têm dado.

— Não era muito larga, disse Barone para Scuderoni".

— Eu não vi, respondeu este. Estava olhando não sei para onde.

Transposto o abysmo que segundos antes tanto os embaraçava, continuaram a marcha, entre rochas e por cima de pedras enormes algumas, e que elles removiam para poder passar em demanda de La Paz, Bolivia.

As febres porém não cediam, e se Barone resistia um pouco mais que Scuderoni, este já se encontrava num estado quasi delirante, o que difficultava sobremaneira o proseguimento da viagem, pois Barone dividia o tempo em dirigir o automovel e attender ao seu infortunado mecanico.

Finalmente, chegaram á cidade de La Paz, capital da Bolivia. Mas infelizmente tarde demais para salvar a vida do intrepido Casemiro Scuderoni, que ali veiu a fallecer. Mario Barone continuou sósinho a viagem para Lima, Perú.

AS DIFFICULDADES SURGEM CONTINUAMENTE

O primeiro trecho desta etapa foi realizado com relativa facilidade. Mas de Cuzco para Lima, o audacioso automobilista encontrou innumeros perigos. A distancia mais curta era de trezentas milhas, mais ou menos, mas Barone foi obrigado a viajar 900 porque não existiam caminhos por onde podesse passar o carro. Foram necessarios 4 mezes para percorrer esse trajecto, taes as difficuldades que surgiam a cada passo.

Além de todas essas contrariedades, Barone necessitava estar sempre attento aos manejos de parte dos nativos dessas regiões, que tentavam assassinal-o, obrigando por algumas vezes o intrepido automobilista a fazer uso do seu revolver para os repellir. Ante essas ameaças Barone soccorreu-se de outros nativos, contratando-os para o auxiliarem, preparando elle proprio suas refeições.

Chegado a Lima, internou-se num hospital para tratar-se das febres que ainda o perseguiam, e onde permaneceu durante 15 dias, após os quaes recomeçou a viagem acompanhado de um mecanico por nome Eugeno Orcesi.

Este novo percurso de 300 milhas foi mais penoso que o primeiro.

Montanhas enormes, cortadas por carreiros entre immensas barreiras, forçando Barone a manter uma marcha lenta e difficil, milhas após milhas. Caminhos verdadeiramente horriveis, não só pelo difficil accesso que offereciam como pela ameaça constante de desmoronamento de barreiras e derrapagens inevitaveis.

Guayaquil, via Flores Guaraná, Guarandá, Ambata e Quito, Equador, foram lentamente atravessados por Barone seu mecanico e o veterano Studebaker.

Proximo a Altaquer, novamente a morte se approximou do arrojado automobilista, tendo alli perdido seu companheiro de viagem, em virtude de ter desabado sobre elles enorme avalancha de terra, atirando-os, e ao Studebaker para a encosta da montanha.

Barone ficou com ferimentos nas mãos, rosto e diversas partes do corpo, sem comtudo offerecer gravidade o seu estado, não succedendo infelizmente o mesmo ao seu companheiro Orcesi que, comprimido pelo peso da terra e das pedras ficou bastante ferido e em imminencia de morrer.

Embora ferido e soffrendo horrivelmente, Barone subiu á custo a montanha em busca de soccorro para o infeliz mecanico. Este, quasi esmagado pela barreira, pedia a Barone que puzesse termo aos seus martyrios, matando-o.

Ancioso por prestar auxilio a Orcesi, Barone empregava os maiores esforços para correr, mas cada passo lhe arrancava um grito de dor.

A cada momento elle caia por terra. A impotencia em que se encontrava para soccorrer immediatamente seu desventurado auxiliar, augmentava mais e mais sua afflicção. Nesse estado de grande abatimento physico e moral, teve de percorrer cinco milhas de torturas inenarraveis até que chegou á pequena povoação mais proxima.

Medico não havia naquelle lugarejo; encontrou um padre, e, tendo decorrido, talvez o padre fosse mais necessario. Quando lá chegaram Orcesi deixara de existir. Mais uma vez Barone sepultou um dos companheiros na perigosa jornada quedando sózinho.

O automovel, quasi todo enterrado, parecia estar imprestavel. Não podendo ser retirado de onde se achava com os recursos de que dispunha, Barone, este viu-se na contingencia de o demonstarar e auxiliado pe'os nativos, conduzil-o assim para a pequena localidade distante do local.

Ali, com suas ferramentas e com o auxilio de um ferreiro do logar, Barone reparou e montou o Studebaker, continuando sua viagem sem companheiro algum.

Em Cali, Colombia, Barone encontrou um outro mecanico, e juntos proseguiram seu caminho, vendo-se por varias vezes forçado a abrirem passagem através de matto fechado o qual não lhes era possivel evitar.

Depois de longa viagem chegaram finalmente ao Panamá.

Ao saber ali que seu automovel só podia seguir embarcado, Barone sentiu-se desanimado. Embarcar o automovel, era coisa que não fazia parte de seu programma. Após varias demarches conseguiu finalmente que o carro trafegasse pela linha ferrea, mas equipado com rodas especiaes para seguir pela estrada de ferro da Panamá Railroad Company, tomando a designação de trem especial, com conductor e assignalado com bandeiras. E assim seguiu viagem, munido de um horario official. Poucos chauffeurs, certamente approvariam a idéa de viajar dessa fórma, mas Barone e seu companheiro acharam a viagem excellente.

"Foi maravilhoso", disse Barone. "Nós fizemos uma viagem optima. Corremos regularmente".

AMERICA CENTRAL

Atenas, Esparta, Barranca e Punta Arenas, em Costa Rica — simples pontos de um mappa pouco conhecido, porém cada uma nova meta para Barone durante este percurso de mais de 900 kilometros através de regiões infestadas de jacarés, cobras, dos peores insectos e mais feras. Grande parte da distancia foi percorrida com um burro á frente do automovel. Se acontecia atolar-se o animal, Barone tratava de procurar outro caminho. As mesmas difficuldades surgiram em São Salvador.

Vencida essa etapa, uma das peores deram entrada em Nicaragua onde já farto de peripecias, o mecanico desistiu de proseguir viagem, continuando Barone o raid.

Após percorrer parte deste paiz, Barone encontrou-se com homens armados que se diziam soldados de Sandino. Um destes disparou sua arma visando Barone, que felizmente não foi attingido. Voltando-se rapido, o arrojado automobilista correspondeu com seu revolver á traiçoeira investida, accelerando simultaneamente a marcha do seu vehiculo. O caminho porém terminava perto, e Barone foi aprisionado. Os atacantes tiraram-lhe o pouco dinheiro que possuia e despojaram-no das roupas, inclusive as calças, as quaes lhe devolveram depois de muito rogados e... porque estavam demasiado velhas...

Após algum tempo de retenção, deixaram-no continuar sua viagem encontrando-se Barone mais adeante com as tropas americanas que lhe forneceram alimentos roupas e... bons conselhos.

"Se você chegou illeso até aqui procederá como louco se persistir e seguir por terra, deseja chegar a Nova York são e salvo tome um navio".

Durante varios dias aguardou Barone a remessa de fundos por telegramma embarcando, após despedir cordialmente dos soldados navaes americanos em um pequeno barco que depois de curta viagem chegou á costa de Ampala, Honduras, onde Barone deu por finda sua travessia maritima.

E enquanto os seus amigos soldados o julgavam installado tranquillamente a bordo, caminho de Nova York, Barone novamente se internava com seu Studebaker nos mattos selvagens, ancioso de travar novas lutas com a natureza.

Na cidade de S. Salvador tomou por companheiro a Alfredo Massi, seu amigo de muitos annos, e juntos proseguiram a viagem.

Novamente Barone caminhou pelas montanhas — a cidade de Guatemala, de Pajapirea — todos estes nomes estão bem legiveis na parte trazeira da capota do Studebaker — e as aventuras que lhe succederam, estão fielmente gravadas na memoria do valente Barone, o ousado raidman.

PELA FRONTEIRA

Mexico: ruins caminhos, soldados das forças federaes e dos rebeldes.

"Porém, disse Barone após sua chegada a Nova York, que me importava se um homem era liberal ou conservador, federalista ou rebelde desde que me informasse sobre o melhor caminho a seguir? Fiz o possivel para ver só o que me convinha sem fazer apreciações sobre factos ou conversas evitando qualquer contacto com os revolucionarios".

Em Tapachula Mexico, Barone tomou o seu decimo sexto e ultimo mecanico — sr. Harry Knauff, de Philadelfia, que seguira para o Mexico em busca de fortuna que nunca encontrou. Quando Knauff soube que Barone se dirigia para Nova York, insistiu em fazer-lhe companhia, apresentando um sem numero de razões para convencel-o de que sómente elle Harry, e ninguem mais, estava em condições de o auxiliar na ultima jornada do grande raid.

Barone apreciou a situação. Knauff tinha 22 annos e era excellente mecanico. Joven e robusto, era de molde a supportar os rigores da viagem. Comtudo quiz experimental-o.

Isto não é uma viagem de luxo, disse-lhe.

— A primeira vez que o sr. ouvir-me queixar, ponha-me fóra do seu automovel, respondeu Harry; demais eu falo o inglez e o sr. não. Posso servir-lhe de muito quando chegarmos aos Estados Unidos".

Assim ficou assentado, e ambos proseguiram para o norte.

Chegaram á fronteira e entraram nos Estados Unidos por Laredo, Texas, e seguindo o caminho que passa por Oklahoma, Misuri e Illinois chegaram finalmente á cidade de South Bend, onde sete annos antes foi construido o carro que os conduzia, tendo sido recebidos pe'os fabricantes do Studebaker. Continuaram sua marcha para Nova York, seguindo pela grande Estrada de Lincoln.

STUDEBAKER E BARONE

Dois nomes ligados para sempre na primeira viagem terrestre effectuada por automovel através Americas, e unindo a America do Sul á America do Norte. Este formidavel raid, o mais importante e perigoso até hoje realizado, traçou uma das paginas mais brilhantes do automobilismo mundial, sagrando simultaneamente um homem arrojado e destemido e uma marca que por muitas vezes tem saido victoriosa em memoraveis prelios automobilisticos.

TRANSFORMANDO O DESERTO DO PERU

Pelo projecto de irrigação da região de Olmus, o governo do Peru está realizando a maior obra publica até hoje executada naquella republica sul americana.

Depois de estar effectuada esta memoravel obra, o deserto de Olmus, com uma area de 405.000 hectares se transformará em terra de immeso valor para a economia do paiz num campo de prosperidade e industriosidade.

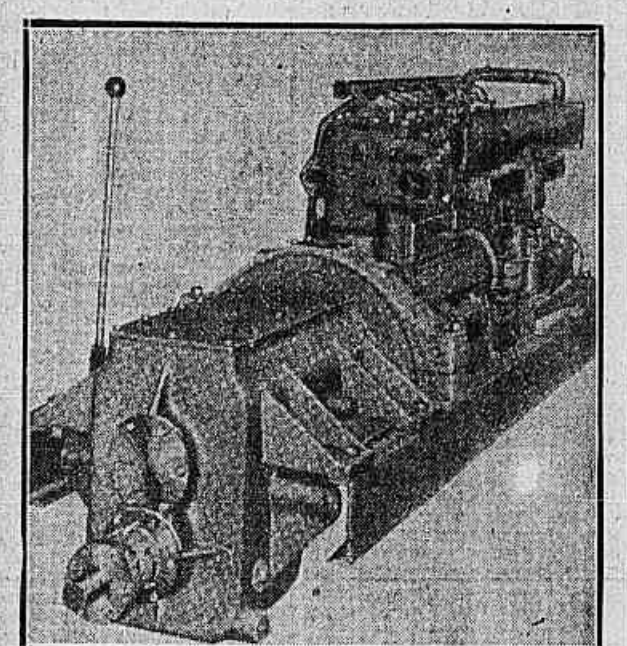
Aos auto-caminhões cabe uma grande parte destes trabalhos penosos e como em muitos outros projectos de construcção, em outras partes do mundo, — os caminhões são da marca "international."

A commissão das obras resolveu usar exclusivamente caminhões da marca "internattional" após experiencias feitas com o emprego de caminhões de muitas outras marcas.

— Sessenta e oito "intenational" modelos rapidos e modelos para transporte pesado, provaram a sua capacidade, resistencia e economia na operação durante muitos mezes de trabalho penoso.

Tambem o serviço mechanico foi um grande factor na preferencia dos caminhões "international". A companhia international" é representada em todo o mundo e a sua organização abrange o mundo inteiro.

Se uma empresa tem necessidade de auto-caminhões e quer ser bem servida, empregará auto-caminhões "international."

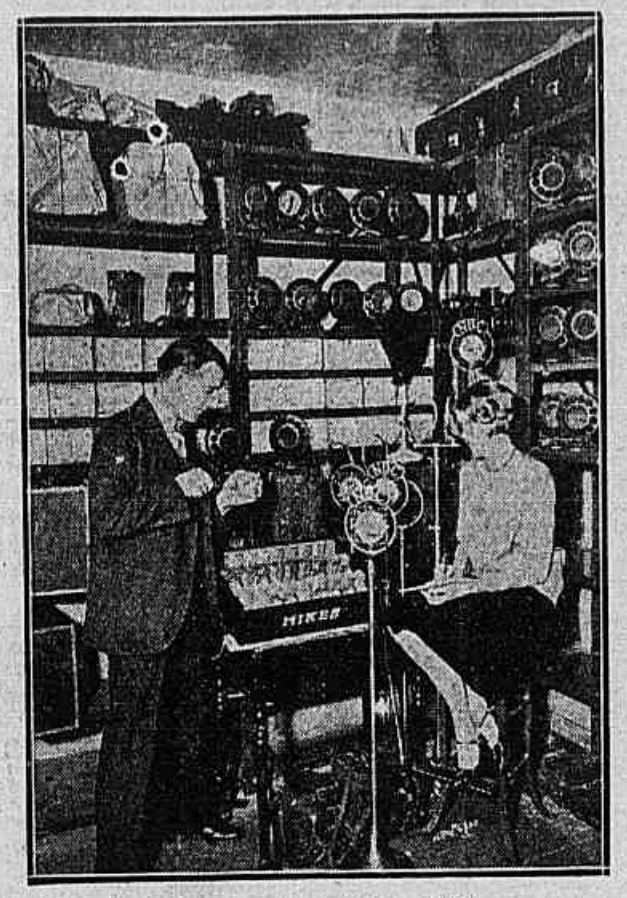
O novo motor de engrenagem de reducção Buda

O novo typo de motor maritimo de engrenagem de reducção. Offerecido em tres tamanhos: Modelo BMAR-6, 4 ½ x 5 ½; GMR-6, 4 ½ x 6; GMFR-6, 4 ¾ x 6.

A Buda Company está em producção e tem prompto para entrega immediata um novo typo de motor maritimo de engrenagem de reducção. Este motor é offerecido em tres tamanhos, modelo BMAR-6, 4½ x 5½; GMR-6, 4½ x 6; GMFR-6, 4¾ x 6.

Esses motores são offerecidos somente ao publico depois de fatigantes experiencias por mais de um anno feitas num cruzador de typo pesado. A companhia desejava assegurar-se de que a construcção e typo da engrenagem de reducção empregada estava livre de desarranjos e funccionava com suavidade e, especialmente, silencio, afim de evitar que o mesmo ficasse muito barulho ao funccionar e incommodasse o dono daembarcação. Isto foi provado sem discussão. A engrenagem de reducção conforme se nota pela photographia, é de forte construcção e é applicada á extremidade do volante do motor. No compartimento contiguo ao volante emprega-se o typo mais recente da engrenagem de reversão para serviços pesados do modelo Joe. No compartimento trazeiro encontra-se a engrenagem de reducção.

O compartimento da engrenagem de reducção é arrefecido por agua. A agua que vae da bomba circula ao redor dos tres lados deste compartimento, entrando pelo fundo do compartimento da engrenagem de reducção e saindo do mesmo pelo lado, do outro lado da secção e ligada á bomba da agua do motor. Este tanque permitte que se tire o oleo facilmente, na agua antes de entrar no motor.

Na tampa da engrenagem de reducção, no compartimento, ha um parafuso ligado no alto do manometro de oleo. Este manometro de oleo indica ao operador o nivel devido do oleo.

Uma poderosa estação de radio

Uma possante estação de Radio

A estação de Broadcasting situada em frente do Capitolio, em Washington, e de onde foi irradiada para todos os pontos do paiz o discurso inaugural proferido pelo presidente Herbert Hoover no dia 4 deste mez, por occasião de sua posse.

Na photographia vê-se o sr. George Mc Elrath, que dirigiu a installação, em companhia de sua secretaria, Miss Alice Brazer, inspeccionando algumas peças que foram utilizadas para a irradiação.

UM ANNO DE MUDANÇAS

O anno de 1928 accusou muitas mudanças na industria de automoveis americanos.

O anno começou com a apresentação do novo carro Ford e com a entrada dos irmãos Graham na industria.

Os irmãos Graham, antigamente encarregados das actividades da Dodge, são universalmente conhecidos como fabricantes de caminhões, ficaram encarregados dos negocios da firma Paige-Detroit, reorganizaram e revitalizaram a firma e, em lapso de tempo muito curto, produziram uma série de autos, o Graham-Paige, que começou a ser produzido com grande desenvolvimento da noite para o dia.

Outras grandes consolidações de firmas ...

Finalmente, mais ou menos no fim do anno, publicou-se a noticia que o Chevrolet ...

Levou muito tempo para que a Ford chegasse á escala de producção ...

Estas cifras, segundo publicadas pela revista Automobile Topics, foram compiladas pelos New Car Sales Service, Robinson Service for Illinois e Automobile Sales Record Company para Nova Jersey.

...

CAMINHÕES STEWART

Esta afamada marca de caminhões, dado a grande acceitação que vem tendo no Estado de São Paulo, resolveu montar uma agencia nesta capital.

O seu grande stock, ... mesmo, vem de ser apresentado, como o de primeira ordem o material empregado na confecção dos mesmos.

São agentes os srs. G. Corbiser & Cia. Ltda.

Salas da exposição, rua Mexico, 142|150.

Hacker vae vender radiadores G. & O.

A G & O Manufacturing Company, fabricantes de radiadores para resfriamento de motores, acabam de communicar-nos que ... Benjamin Hacker, 280 Broadway, New-York City, novo director de vendas para o estrangeiro, ... distribuidores de automoveis americanos.

Material de uso maritimo augmentou ... Os motores maritimos, excluindo ...

A exportação de motores maritimos augmenta

As classes de motores maritimos mostraram um augmento na exportação de 1928 sobre a de 1927 ...

EXPORTAÇÃO DE MOTORES MARITIMOS E ACCESSORIOS

1928:	Numero	Valor
Objectos de uso maritimo		$224.847
Motores maritimos diesel e semi-diesel	634	1.316.208
Motores de pôpa	12.094	1.685.238
Outros motores	1.365	1.161.370
Lanchas motores installados	393	731.016
1927:	Numero	Valor
Objectos de uso maritimo		$222.184
Motores maritimos diesel e semi-diesel	720	1.207.402
Motores de pôpa	6.733	810.428
Outros motores	6.733	810.428
Lanchas motores installados	206	510.155

O REAL RISCO NA ARTE DE FILMAR

Como depõe um «capeador» de papeis arriscados

Presta attenção — me havia dito Brownie Wilson, quando estavamos no pé do penhasco: "Fique firme, e por mais que faça, não toque na agua de passagem". ... nagua. Retiraram-me dali, e o doutor fez algumas suturas, dando-me tambem a beber um pouco de "cognac", para levantar-me. Finalmente, alcancei o cume da penedia, após uma ascensão em que gastaramos bem uma hora. Em baixo, toda uma troupe de cinema, em barcos esperava que eu fizesse meu numero por 50 dollars.

Estava convencionado que, quando o director deixasse cair seu megaphone, devia eu dar o mergulho. Esperava. Os minutos passavam. Mentalmente, agradecia ao director, que assim me dava tempo de preparar-me para o salto. Não podia impedir-me de olhar fixamente a agua, em baixo. Meus joelhos não pareciam querer ficarem calmos. Era-me difficil de afastar de mim o temor da morte. E que morte?!

O megaphone seria baixado? Respirava difficilmente. Emfim, veiu o signal. Fiquei um momento sem movimento. Meu orgulho fez o resto. Saltei no vacuo. Todos os musculos tensos, os braços alongados, "tendo minha forma serrada", cai, cai, cai. Litteralmente, eu voava. A agua corria para mim. Estava como que a furar vagas de ar... Os pensamentos que me atravessavam o espirito... Meus sonhos, minhas ambições, meus peccados... tudo se confundia em uma idéa suprema: que seria do meu calção, na aventura?...

Plouf... Em seguida, como uma bola de borracha atirada á agua, pulei, saltei do mar, fria, dura e salgada. Mal immergi. O sangue cobria-me a cabeça, e corria sobre meu rosto. Atordoado, movi automaticamente os braços, fóra da agua. Pescaram-me. O couro cabelludo deixara litteralmente de cobrir-me a cabeça. O medico deu uma dezena de pontos de sutura, e quando tres sómente teriam sido bastantes, momentos antes.

E foi assim que tive minha partida da industria do cinema. Penso que todo mundo tem seu desejo de ingressar nesta industria. Assim foi com relação a mim. Mas, como quebrei quasi cada osso do meu corpo, tive que abandonar toda esperança, nesta direcção. E ha tres annos sou um homem de audacia. A aureola dos films não me é ainda favoravel. E perdi um pouco de minha fé, depois que me arrisco diariamente a vida, para dar ao publico uma sensação nova.

A vida de uma "capa de estrella" não é feliz. Cabe-lhe tão sómente o papel de "levar sensação ao scenario". Assistem-lhe os gestos de audacia, pelos quaes o publico adora as estrellas do film, não os vendo nunca se arriscar nessas provas. Não quero dizer com isto que o actor commum não tenha coragem. Frequentemente, os directores os prohibem de se submetterem a riscos, pela razão simples que muito valem. Um actor, que corresse risco, poderia morrer antes de ter acabado seu papel. E, nesse caso, ter-se-ia que tudo recomeçar com uma nova estrella. A vida das capas de "estrellas" custa menos caro, e é mais facil de ser substituida...

Não ha senão cinco homens que são capazes desses golpes de audacia, taes como os exigem os autores e directores. E cada anno um delles desapparece, ou deve ser substituido, ou por morte ou ferimento grave. Até aqui meus ferimentos não me têm ainda posto fóra de combate, nem muito menos morri. Mas isto vale certamente para mim, porque, depois dos primeiros episodios crueis e riscos temiveis, me tornei um dos "regulares" da classe, e que já correm perigo sem nenhum temor da morte.

Monte Blue representava num film de caminho de ferro, e eu fui chamado para "capeal-o". A scena exigia o salto, do alto de uma ponte, sobre um trem em marcha. Após algumas experiencias, foi decidido imprimir-se ao trem a marcha de 35 milhas á hora, porque me era impossivel de permanecer sobre a cobertura de um vagão a uma maior velocidade. Eu devia estar suspenso sobre a linha, esperando o trem. Quando elle passasse, devia eu cair de uns 50 metros, sobre o trem. Dei o signal de que estava prompto. O trem foi posto em marcha a cerca de 800 metros do ponto em questão. Podia-se facilmente regular sua velocidade, e o machinista estava attento. Todavia, quando elle chegou bem proximo, pela chaminé da machina, que despedia fumo, parecia-me que elle ia, no minimo, a 100 kilometros por minuto. Mas eu saltei. Tocava a cobertura de um vagão em marcha, com um choque tão violento, que me fez saltar, depois escorregar, os olhos e as narinas cheios de fumo. Tratei de me segurar a qualquer coisa, mas não encontrava senão a superficie lisa. Deslisei loucamente, esforçando-me por ficar em equilibrio, mas a velocidade do trem impedia-me de segurar, e cai finalmente na linha, ao lado do trem. Levantaram-me sem sentido. Mais tarde, felicitaram-me pela minha "chance". Todavia, despertando no hospital, com tres costellas quebradas e varias luxações sem contar as dôres e as contusões diversas, estava eu bem longe de partilhar dos enthusiasmos dos que me felicitavam.

Quando fui contratado a 100 dollars por semana, para os *films Earle Fox*, tive uma proesa a fazer, num quarteirão de Los Angeles. Era saltar do tecto de um predio de onze andares, para alcançar a escada de salvação. Seria cair de onze andares, em caso de accidente, para esbarrondar-me sobre o cimento em baixo! Não era preciso cair senão de dois metros e cincoenta, approximadamente. Mas podia bater-se com o rosto contra o batente em que se apoiava a escada, e assim fazer saltar os dentes. Eu estava seguro a um fio dissimulado. Em todo caso a olho, a distancia era grande, e eu fiz o salto, e, á tarde, jantava tranquillamente em casa. De outra feita, devia dar um salto em "ski". Não conhecia este sport, e tive que aprendel-o. E, quando tudo ficou prompto, eu dei um salto de cerca de 100 pés. Mas, tocando a neve, arrastei um dos actores ali postos, e o fiz cair commigo em baixo do barranco. ... do paraqueda, e abril-o. Dado o signal, a occasião chega, e parece-me que tudo faço machinalmente. Estava ou não consciente, o de que me lembro é de uma unica coisa: é que soube, durante o salto, como descesse contar até 10, e puxar o annel de commando do paraqueda. Eu fazia cambalhotas, jogando as pernas no ar, quando, de subito, um formidavel tiro de canhão se fez ouvir. Tudo se acalmou como por encanto, e experimentei a mais esquisita sensação, deslisando docemente no ar. Tive a felicidade de cair em terreno macio.

Após minha estréa o trabalho em automovel me interessava. Quando se tratava de fazer uma proesa em automovel, isto me enthusiasmava. De uma vez, era preciso virar um auto em marcha. E para isto uma velocidade de 80 kilometros era fundamental. Tinha-se cortado a haste da mudança de velocidade e do freio, para que, ao voltar o volante de direcção, pudesse me atirar fóra do carro. Barras de aço reforçavam o auto, na frente e atraz. Era difficil manobrar o differencial, durante a marcha, e tive meus receios. Mas é se entregando a dominal-os que se realiza o fim que se deseja attingir.

De um lado da estrada, corria para mim um grande caminhão. Devia fazer uma viragem, para o evitar, e, em consequencia disto, subir uma escarpa, e em... Muito lisongeado com que me tivessem procurado, acquiesci sem bem saber o que queriam que eu fizesse. O policial devia permanecer sobre a cobertura de um carro, e ter sob sua pistola o sr. Chaplin, que estava no interior, e tinha as mãos no ar. E tratava-se, passando-se sob uma arvore, de saltar sobre um dos seus ramos, e deixar partir o carro. Isto parecia extremamente simples, Mas, uma vez sobre o "cab", antigo modelo 1900, tudo se passou de maneira imprevista. Era difficil manter-se em cima em equilibrio, mesmo quando elle estava parado. E, em marcha, as coisas ainda eram mais imprevistas. Como o sr. Chaplin havia abandonado as rédeas, o cavallo disparou, e, passando sob a arvore, não tive tempo de reflectir ou de saltar, porque o ramo era muito rasteiro, para que pudesse eu passar por baixo. E o proprio ramo me atirou fóra num abrir e fechar de olhos, e eu cai em terra sem sentidos, mais maguado do que pensava. E eu soffria, signal certo de que estava ferido. Mas o director exigia que a scena fosse repetida. Desta vez, porém, para evitar que o cavallo desembestasse, o sr. Chaplin, sustentou as redeas. Preparou-se a scena, e eu me encarapitei sobre o ramo da arvore, seguro pela mão direita, porque meu braço esquerdo já estava em dois pedaços.

E. X.

COMO STECCHETTI...

ASTARTÉA

Adonai de Souza Medeiros.

Eu, naquella noite enluarada em que me viste completamente dominado pelo vicio que me annquilla, estava surdo ás invectivas dos garotos. Sentia-me com a degenerescencia do meu caracter. Sim. Bebado, enlameado, maltrapilho, pobre cégo do amor, havia caido dos castellos de que a minha imaginação estava cheia. Nada sentia, não escutando por entre as tonturas as preces dolçurosas Daquella Creatura que ao me emballar em seu seio carinhoso, tanto menorprezára e anathemara Maceho em todas as suas variantes. Via-a por entre o rodopiar das coisas embaçada; a minha mente de embriagado não me deixava attentar nos seus olhos myphilicos solicitando abandonasse a vida de bohemio. E te via, orgulhosa, no throno das tuas idéas de moça futil, cuja educação se reuniu em decorar regras de football, o "flirt" ao escuro dos cinemas, e á bibliotheca chlorotica de Ardel, Delly e Champlenos. E, apaixonado, desvairado, a ninguem queria dar ouvidos, emquanto que tu, discipula de Proserpina, não descias do altar em que te collocaram as gazetas e revistas com os elogios mentirosos, para juntares ao clamor da turba a tua voz infernal que, talvez, me tivesse curado. Hoje, que pensando bem abandonei o alcool e estou regenerado te odeio. Enoja-me o sequito de cortezãos que te acompanha aos bailes, tu que, para mim, não vales nem uma "madre-silva" do prazer de baixa categoria. Vives na ostentação com a tua côrte. E's uma princeza sem principe; porque aquelles que o são, no coração, não te hão de querer. Talvez encontres algum moço de cavallariça, vestido de coraça, com o qual te has de casar e fazel-o passear pelas ruas da cidade a tua e delle insufficiencia moral, para minha vingança e desgraça tua.

Quanto a mim, filho prodigo, irei viver na casinha da serra, curar o meu mal, sem mais pensar no amor, traiçoeiro e travesso, sómente vivendo para Aquella que me retirou do charco e deshonra que os teus olhos de "mãe-dagua" me arrastaram... Minha Mãe!

Teu,

ZANONI.

PAYSAGENS ALAGOANAS

A' Gentil Guiomar Bulhões
Cidade de Alagôas

Nessa pesada missão de exilado, quantas vezes, como um novo Pithagoras, ao ouvir, fitando o azul cerrado do céo, a musica implacavel dos corpos celestes, na sua marcha triumphal — um sopro semi-divino, como aquelle que açoita as nuvens para o poente, rendilhando o occaso, envolve-me num sonho vivificador!

Quantas vezes, como um naufrago, recostado sobre os alvos comoros de areia, sob a melodia grosseira das ondas e o esvoaçar das aves marinhas — entrego-me a solenne recordação do passado!

E assim, nesse prodigioso entorpecimento, vejo no painel do meu sonho, a cidade berço, a saudosa Alagôas no seu recolhimento habitual, debruçada sobre a magestosa Manguaba, acariciada pelos raios do luar, numa mystificação attraente.

Vejo os veteranos festeiros do Barro Vermelho e da Poeira, erguendo roucos vivas á Virgem da Conceição. A velha matriz no alto como vigia alerta, convida pela voz dos seus sinos tangidos pela mão habil do Zé Izidio, os fieis para a benção da Padroeira. Um mundo de coisas! Uma fantasmagoria indefinivel perpassa-me na mente, fazendo-me reviver os preteritos tempos do vagabundo!

Diviso no fundo desse scenario genuinamente alagoano, uma velha fazenda de estylo colonial. Uma archaica vivenda circumdada de copadas jaqueiras e mangueiras, no alto da collina, centraliza aquelle verde viçoso e perfumado. Sob a ramaria os ventos frescos das manhãs, produzem gemidos ensurdecedores misturando-os ao mesmo tempo com a atmosphera. Esta fazenda é o sitio do sr. Antonio Jesuino e aquella casa o seu antigo solar.

Mais em baixo, por traz da capoeiras e dos mandiocaes, ouve-se o murmurio da Estiva; aguas crystalinas que, melodiando a influencia virgiliana daquelles juncaes floridos, traz aos nossos ouvidos, sons de lascivia!

E foi ali, naquelle poetico recanto, em tempos remotos, a Chanaan dos roceiros pela bondade productora daquella terra! foi ali, em tempos passados, um jardim da petizada.

Parece-me ainda ouvir as estravagancias de Antonio Maia, o "Toinho", no dizer da Luzia e da Trindade (boa preta!); as perseguições de Epaminondas com a sua espingarda de "cano de guarda-sol" atraz dos xexéos e dos sabiás; os gritos estridentes do Benedicto e as modinhas de Guiomar, as rodinhas de o tempo e testemunhando os Carmelita. Era uma vida!

Hoje, já não mais existe ali, um só desses garrulos personagens que na historica fazendola dos Bulhões tiveram a grande ventura de ser meninos... Lá continua ainda o velho sitio de arvores gigantescas, desafiando o tempo e testimunhando os bons tempos que já vão longe.

Tudo isso revive-me na memoria pois são paginas antigas, para mim de grande valor historico.

Theodorico J. da Silva Castello.

A primeira capital de Minas e a primeira idéa de mudança

Abilio Barreto

Como é sabido, nos primeiros tempos, após o descobrimento das Minas Geraes, o nosso territorio mais os de S. Paulo e Rio de Janeiro, excepção feita da uma grande faixa ao norte, que estava sob o dominio da Bahia, formavam uma unica capitania, tendo por séde ou capital o Rio de Janeiro, onde residiam os governadores. ... empossado a 11 de junho de 1709, com residencia em localidade á sua escolha, preferiu Minas, para onde veiu depois, lavrando actos em Sabará-buçú e Caeté e fixando residencia, finalmente, em Ribeirão do Carmo (hoje Marianna).

Sete dias depois da sua posse tendo havido a separação da Capitania do Rio de Janeiro, que ficou independente, passou Albuquerque a governar somente as de S. Paulo e Minas, (reunidas em uma só) ainda com residencia nesta ultima, sempre em Ribeirão do Carmo, elevada a villa a 8 de abril de 1711.

Foi, portanto, Ribeirão do Carmo a primeira capital de Minas, dentro do nosso actual territorio, não obstante Albuquerque despachar, ora nesta villa, ora no arraial de Ouro Preto, elevado a villa, com a denominação de Villa Rica, a 11 de julho do mesmo anno.

Tambem os successores de Albuquerque, até o Conde de Assumar (D. Pedro de Almeida) residiram sempre no Carmo, mas funccionavam simultaneamente nas duas villas, conforme as exigencias da administração, sendo que o Palacio do Carmo era emprestado pela Camara e em Villa Rica servia de palacio um pequeno predio da Pia Grande, hoje denominado Palacio Velho.

Em 1720, o conde de Assumar, com o crescer do Villa Rica, onde a mineração de ouro tomára grande surto, e dadas as circumstancias deste logar se ter convertido em fóco de rebellião e motins frequentes, e tendo ainda em vista ser a villa do Ribeirão do Carmo muito proxima daquella, ambas, portanto, sobremodo expostas ás arremettidas dos motineiros, concebeu a idéa de mudar a séde do governo para Cacroeira do Campo, pittoresca localidade onde os governadores veraneavam.

Assim foi que se tendo de levantar na Capitania as Casas de Fundição, o conde, de accordo com o director das mesmas, Eugenio Freire de Andrade, expoz ao rei, em carta de 30 de agosto de 1720, datada de Villa Rica, a conveniencia de ser a principal das referidas casas construida na Cachoeira do Campo, para onde tambem se deveria transferir a residencia dos Governadores, com o que "se conseguiria toda a segurança e commodidade, por ficar a Cachoeira no centro das comarcas, entre campos dilatados que não só davam pastos aos cavallos (coisa difficultosa de encontrar em outra parte) mas tambem facilitavam as ... mantimentos". ... Como ficou demonstrado, a primeira idéa de mudança da capital de Minas foi concebida pelo conde de Assumar em 1720. Essa mudança, porém, não se effectuou porque o rei nenhuma providencia tomou a respeito, continuando, portanto, a séde do governo em Ribeirão do Carmo.

Creada, porém, a Capitania das Minas, independente, desmembrada da de S. Paulo, por alvará de 2 de dezembro de 1720, quando d. Lourenço de Almeida tomou posse do logar de governador, succedendo ao conde, a 18 de agosto de 1721, na Matriz de Ouro Preto, já installou a administração definitivamente em Villa Rica, consoante as ordens que o rei lhe transmittira e em obediencia a este topico da carta patente de 23 de dezembro de 1920: "pello que mando ao meo governador e capitão general de S. Paulo e Minas Dom Pedro de Almeyda Conde de Assumar, e em sua falta aos officiaes da comarca de Villa Rica dem posse ao dito dom Lourenço de Almeida do dito governo da capitania das minas..." (Liv. 17, fls. 5 — Sec. Col. — Arch. Publ. Min.)

Está bem visto, pelo que ficou exposto, que foi Villa Rica a segunda capital de Minas e que o problema da mudança desta é tão antigo como a nossa existencia de povo organizado, sendo sempre causa determinante dessa idéa a escolha de uma localidade onde a administração se sentisse confortada e segura. Mais tarde o idéal da mudança tornou-se ainda mais justificavel, quando se desejou uma capital de onde pudesse irradiar para todo o territorio mineiro a civilização e a prosperidade que deveriam palpitar na capital, o que era impraticavel, quer em Ribeirão do Carmo, quer em Villa Rica.

Esta villa fez-se, portanto, capital pela circumstancia eventual de ser, no momento, o centro mais activo e populoso da novel Capitania. Mas desde o seu primeiro dia de existencia viu-se claramente que a sua situação topographica não lhe permittiria um desenvolvimento á altura da grandeza e prosperidade futura de Minas, e que o ser despojada de sua bella posição de capital era questão apenas de tempo, pois estava bem visto que, no futuro, tão grande territorio não poderia prescindir da sua cidade-paradigma, ao passo que Villa Rica estava muito longe, topographicamente, de realizar aquella aspiração, quando ella repontasse decisiva no cerebro da gente montanheza.

PRINCIPADO DA PAZ

VI

PAZ PARA A VELHICE

Passamos os nossos dias como um conto que se conta.

(Psalmo XC, 9

Se na doutrina não ha referencias precisas sobre a velhice do homem, é que todas as suas verdades se fundam na lei do amor, e é tão facil verificar que o amor não envelhece a ninguem. Basta que sigamos o caminho indicado pela Lei, isto é, amando a Deus e ao proximo, para que em nossa physionomia se desenhem os traços vivos de quem se aconselha com a propria consciencia, que é Deus em nós, e attenda aos impulsos do proprio coração. Assim, o proximo nunca será esquecido do dever de o amarmos com aquelle amor de que Jesus deu exemplo de sobra.

No emtanto, o mundo está cheio de velhos de todas as edades; velhos de cabellos brancos e velhos de cabellos negros, velhos de rugas na face e rugas no coração.

Antes da vinda do Senhor, os prophetas que prophetisavam eram anciãos; e quando a missão de Jesus teve de ser iniciada, alguns dos apostolos que O acompanharam eram velhos: haviam sido encontrados pelo Mestre em edade adeantada em annos.

Mas essa era a velhice do corpo e não a da alma. Ao nascermos, nasce tambem comnosco a edade da materia; festejamos nesta vida uma vez por anno a data em que a materia veiu á luz natural envolvendo o nosso espirito, para desse modo podermos viver no mundo material.

Cada anno dessa commemoração festiva é um passo accelerado para a velhice, e como, não na mesma data e, sim, muito mais tarde, é que nascem em nós as affeições do bem, a data desse nascimento não se recorda annualmente. Recordar é despertar o coração no seu intimo: eis porque o nascimento das affeições que nos embalam a vida é recordado não de anno a anno, mas todos os dias e muitas vezes todas as horas e a cada instante.

Quanto mais se commemora a data desse nascimento tanto mais se fortalece o espirito humano para se manter fóra da velhice e guardando na expressão da physionomia o cunho da mocidade.

A edade das affeições pertence ao espirito: é por essa razão que os annos, os mezes, os dias, cada espaço de tempo, emfim, corresponde no mundo espiritual aos estados do espirito.

Está claro que quem se deixou envelhecer, pois a velhice acode ao nosso appello) não quiz abrir mão daquellas coisas que estiveram por muito tempo a perturbar o caminho da sua peregrinação. Não seguiu os preceitos da lei e acceitou o que lhe dictava a propria intuição indisciplinada, e fez-se velho.

O Senhor, que está, porém, a bater á porta de cada um, espera que o homem O receba, mesmo na velhice, pois o homem só O recebe, quando O reconhece por seu Deus Creador, Redemptor e Salvador; e isso póde acontecer, quando se tem percorrido neste mundo as maiores etapas da vida natural.

Esse é o seu primeiro advento chamado o advento da hora: inicia-se, então, no homem a illustração das coisas espirituaes, e, á medida que a vae recebendo, vae-se adeantando tambem para a manhã no Dia, e esse dia o acompanha até que elle realise a sua passagem desta para a vida real.

No mundo dos espiritos, embora saiba que morreu velho, está elle sempre a se revêr na manhã de sua edade.

Aqui mesmo, comtudo, podemos ter a volta da nossa manhã embora chegados a essa edade tão commemorada pelos que não conhecem das coisas da vida senão a vida das coisas da materia. Logo que o pensamento se desprenda dessas futilidades, que em nada aproveitam a quem quer que seja, e faça a sua evolução para as coisas supremas da vida real, os stygmas da velhice vão desapparecendo.

O corpo póde envelhecer, mas o espirito, quando se prepara dignamente para a communhão da vida, cada vez se remoça mais. Não será esse o tempo da sua paz?

Certamente que sim, mas indispensavel é que o homem velho se ponha em contacto com océo, afim de se beneficiar com as auras celestiaes, que são exclusivamente as do amor. E a velhice para amar tem de viver no pairo em que se derramam os fluidos do amor espiritual.

E' nas auras desse amor que se póde encontrar o bem que a paz proporciona á velhice.

Ponhamos de lado o que se costuma chamar impertinencias do velho, pois essas falhas pertencem ao seu temperamento, cuja formação depende do espirito. Não ha de ser o temperamento que ha de formar o espirito do homem; ao seu espirito é que pertence criar e manter a expressão humana, que dá o homem distincto, superior, dando-lhe ainda o predicado de eleito, quando os sentimentos delicados entram em contribuição para a formação do seu caracter.

Os factores do estado espiritual em qualquer de nós agem em torno do nosso bom ou máo amor. O máo amor é o odio e no odio vive o homem que falseia as suas affeições: nesse estado dalma não é possivel a paz.

A paz que Deus manda conceder aos homens de "bôa vontade", isto é, aos que possuem o bom amor, o amor sincero, o amor verdadeiro, o amor do bem, pois assim é que se faz no homem o amor da paz.

L. DE ASSIS

O HOMEM QUE RI — Amanhã, no Pathé Palace — O grande acontecimento da semana

A Universal Pictures apresenta o soberbo desempenho de Conrad Veidt e Mary Philbin

CONRAD VEIDT e OLGA BACLANOVA em uma scena de O HOMEM QUE RI, que a Universal dá amanhã, no PATHE' PALACE, as primeiras exhibições.
O HOMEM QUE RI é a filmagem do romance famoso de Victor Hugo.

O QUE NOS INFORMAM OS STUDIOS DA TIFFANY STAHL

O departamento dos films falados da Tiffany-Stahl está em plena actividade, preparando a historia do proximo film de George Jessel, o heroe do primeiro film falado da Tiffany. O interprete de "Um rapaz feliz", que tanto exito obteve em todas as platéas americanas, prepara-se para interpretar o segundo film falado, cujo exito está desde já assegurado, é o que se póde prophetizar, em vista das qualidades excepcionaes que George Jessel offerece para os "taljies".

Charles Wilson, director de scena dos mais famosos dos theatros americanos, assignou contrato com a Tiffany-Stahl, em Nova York, devendo seguir para a California, dentro de algumas semanas, afim de dar inicio ás primeiras tomadas de scenas dessa producção, cujo elenco está sendo preenchido aos poucos, medidas que são as faculdades de todos os interpretes para o novo e maravilhoso invento da moderna cinematographia.

"Um rapaz feliz", é um grande film e a sua exhibição, nesta capital, está assegurada pela Companhia Brasil Cinematographica que possue os direitos de exclusividade de toda a producção da Tiffany-Stahl para o territorio nacional.

O encanto dos que trabalham no studio da Tiffany-Stahl é Eve Southern, artista que tantos admiradores possue em nosso paiz, depois de suas recentes apparições em films da Tiffany-Stahl, apresentados pelo Programma Serrador. Eve Southern é cantora de merito, conhece ainda maravilhosamente todos os segredos da musica e, ao piano, entre a filmagem de varias scenas, ella á pedido geral, executa as mais sentimentaes e romanticas canções do sul, dos estados da melodia e da belleza.

As romanzas, as balladas suaves e nostalgicas, os canticos "spirituals", dos negros das plantações de algodão são por ella cantados com uma riqueza de expressão e timbre que enebria aos amantes da boa musica.

A sua popularidade, é das maiores; além de contar com a estima e amizade de todos os fans que só a conhecem através suas admiraveis creações na tela, Eve Southern conseguiu conquistar todos os que a cercam e com quem tratam, dentro dos studios magnificos da Tiffany-Stahl.

Nos Estados Unidos appareceu, muito recentemente, um comico que está, dia para dia, adquirindo mais popularidade. Veio elle do theatro e foi nos films falados da Tiffany-Stahl que o publico o conheceu e delle se tornou admirador fervoroso. Joe. E. Brow é o seu nome e, dentro em breve, toda a platéa do Brasil o poderá apreciar em producções dessa empresa, distribuidas através a organização da Companhia Brasil Cinematographica.

nestas linhas. A Companhia Brasil Cinematographica, que escolheu a dedo as producções com que organiza seus programmas, prepara-se para conquistar novos louros quando da exhibição desta pellicula.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Tentação da Carne", Paramount, com Emil Jannings.

CENTRAL — "Azas do Amôr", Prog. Rex, com Stelle Brody e John Stuart.

IDEAL — "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Buster Keaton e o "Trunfo", First National, com Chester Conklin.

IMPERIO — "Um Cocktail Americano", Paramount, com Richard Arlen e Nancy Carroll.

IRIS — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.

ODEON — "Horas Prohibidas" Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e Renée Adorée.

PALACIO THEATRO — "Ridi Paggliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Loretta Young.

S. JOSE' — "Vinho do Prazer", com Conrad Nagel e "O Principe das Violetas", Prog. Matarazzo, com Harry Liedtke.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Sally dos meus Sonhos", For, com Mudge Bellamy e Barry Norton, "Quem manda sou eu", com William Russel.

AMERICANO — "Chu-Chin-Chow", United Artists, com Betty Blythe e "Sangue Novo", Fox, com Sue Carroll.

AMERICA — "Braza Dormida" Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e Nita Ney.
Nita Ney e "Ambicionando um lar" com Viola Dana.

BRASIL — "O Nocturno do Luxo" Firts National, com Adele Sandrock e "O Rei da Sella", Universal, com Hoot Gibson.

FLUMINENSE — "Depois da Tempestade" com Hobart Bosworth e "O Cavalleiro da Esperança", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

GUANABARA — "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists com Mary Pickford e "Fugindo ao Destino" com Lionel Barrymore.

HADDOCK-LOBO — "Rei da Sella", Universal, com Hoot Gibson e "Dia de Sorte" com Bob Steel.

LAPA — "Borboleta Dourada" com Lily Damita e "Carlito Banqueiro".

MASCOTTE — "Procellas do Coração", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro.

MEM DE SA' — "O Gavião do Mar", Prog. Serrador, com Milton Sills e "O Ministro de Deus" com Viola Dana.

MODELO — "Frente a Frente", First National, com Mary Astor e "Tu és um Anjo", Prog. Serrador, com Gertrude Olmstead.

NACIONAL — "Paraizo á Beira Mar", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e "Arriscando o Verbo", Fox, com Rex Bell.

PARIS — "O Inferno das Virgens", Prog. Urania, com Mona Maris.

PARQUE BRASIL — "Rua das Lagrimas", Prog. Rex, com Greta Garbo e "Fidalgas da Plebe", Paramount, com Clara Bow.

POPULAR — "O Rei da Sella" Universal, com Hoot Gibson.

PRIMOR — "A Mulher Cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge.

REPUBLICA — "O Calvario do Amôr" com Clara Bow e Robert Frazer e "O Assalto ao Expresso Correio", Prog. Matarazzo, com Monte Blue.

RIO BRANCO — "Chun-Chin-Chow", United Artists, com Betty Blythe e "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount, com Adolphe Menjou.

VELO — "O Homem das Novidades", Metro-Goldwyn, com Buster Keaton e "A Avalanche", Paramount, com Olga Baclanova.

VILLA ISABEL — "Procellas do Coração", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e "O Poder da Creança", com Barbara Bedford.

O que diz a imprensa franceza a respeito do film L'ARGENT, de Marcel L'Herbier, que o programma Serrador adquiriu

Chegam-nos, agora, ás mãos as primeiras informações da imprensa franceza sobre a grande pellicula "L'argent", que teve a direção do conhecido "metteur-en-scene" marcel L'Herbier e que a Companhia Brasil Cinematographica adquiriu e vae apresentar aos seus admiradores, dentro de muito pouco tempo.

Este film, a que tanto se referiam as revistas européas, jornaes em chronicas longas e demoradas, desde a sua confecção nos bellos studios dos arredores de Paris vinha despertando interesse entre os fans que sempre estão ao par de todos os acontecimentos cinematographicos mundiaes.

"L'argent" por todos os seus predicados se eleva acima da producção normal da capital da arte e da elegancia, — Paris — o centro da intelligencia universal, logar onde o bom gosto, a cultura, a finura de uma civilização, chegaram no auge, Paris manda para o resto do mundo mais uma super-producção que vae arrebatar as platéas, enthusiasmar fans fazer logar de mais destaque ainda para os productores francezes em todos os paizes do universo.

L'argent" foi adquirido pelo Programma Serrador e, dentro de muito breve, os frequentadores dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica o luxoso Odeon e o magnifico Palacio Theatro, irão satisfazer á curiosidade que as notas da empresa dhes têm despertado o respeito deste film.

A Cinematographie Française" orgão por excellencia dos cinematographistas francezes e guia predilecto do publico de traz em um dos seus ultimos numeros, a seguinte apreciação sobre "L' argent" Grande producção destinada a um successo universal, pelo seu thema que descreve as luctas titanicas a que se entregam os homens de dinheiro e que são tão mortiferas e devastadoras como as outras em que se engolfa a humanidade.

Todos os povos do mundo são preza dessa coisa demoniaca-o o dinheiro — que poderia realizar tanto bem e que tanto mal proporcisna.

Film não só artistico como de bilheteria super- producção que honra a cinematographia franceza

Palavras simples, não exageradas, mas que dizem bem claro do valor do film a que nos referimos

Mary Duncan — Uma grande artista e uma mulher deslumbrante que a Fox-Film vae apresentar em OS QUATRO DIABOS

MARY DUNCAN, das artistas modernas, segundo dizem as revistas americanas, é a que tem mais "it". E' uma vampira admiravel e a sua arte de conquistar os homens poderá ser verificada em OS QUATRO DIABOS, o formidavel super-producção da Fox Film que F. Murnau dirigiu.

IVAN MONSJOUKINE E CARMEM BONI, OS INTERPRETES DE "O AJUDANTE DO TZAR"

Mais uma vez o famoso astro russo Ivan Mousjoukin obteve nas platéas cariocas um triumphante successo de consagração. Realmente o desempenhado deste artista na soberba pellicula allemã que estreou quinta-feira passada no Rialto deu ensanchas a Mousjoukin para patentear novamente a sua fortaleza de intelligencia que caracteriza a sua personalidade. Encarnando a figura de um garboso official da guarda imperial de Nicolau II ou seja a pessoa do principe Boris Kurbsky." Ajudante do Tzar", o famoso astro russo soube compenetrar-se com muita felicidade do papel que lhe fôra distribuido. Esse trabalho, no entanto, requeria dons especiaes de actuação dramatica que só um interprete do valor de Mousjoukin poderia, em verdade, realizar a contento das exigencias artisticas do publico. Por mais severo que se possa ser na apreciação desta interessante pellicula, a justiça manda dizer-se que nella não existem restricções de especie alguma. Wladimir Strichewski o "metteur-en scene" teve bom gosto na escolha do thema, dos protagonistas e nos scenarios que compõem o conjuncto harmonioso desta notavel obra da setima arte. Temos um exemplo disso no trabalho da principal interprete feminina, essa encantora anarchista italiana de nome Helena que a adoravel Carmen Boni creou com donaire, graça e naturalidade. Como esposa de um militar apaixonado e como victima de uma sociedade secreta a formosa diva soube dosar conveniente o jogo de expressões e de attitudes que se faziam mister nessa demonstração de dupla personalidade.

Outro artista que tambem se apresenta com soberbia creadôra é Fritz Alberti, como chefe de policia da capital russa. A sua mascara de gravidade durante todo o desempenho é uma manifestação positiva de seu talento e da sua pratica representativa na scena muda moderna.

Nesta condições "O Ajundante do Tzar" é uma pellicula que não podia deixar de agradar no nosso publico e tão justa é esta affirmação dado o successo que ella está alcançado no Rialto.

HELENA DE TROYA... a vampiro mais perigosa dos tempos antigos...

—(: :)—

MARIA CORDA, numa satyra finissima á bella rainha e ás suas aventuras escandalosas, vive num papel adoravel em A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA, grande producção da "First National"

A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA será exhibida muito breve e tanta anciedade reina entre o publico que se póde vaticinar um grande exito para a "First National" e para o cinema ODEON, onde ella será apresentada á platéa carioca.
MARIA CORDA encarna a principal personagem e o seu papel é desses que ficam gravados... No mesmo elenco ainda trabalham Lewis Stone e Ricardo Cortez.

Novidades da Paramount

Em "Betrayal", a nova producção de Emil Jannings para a Paramount, trabalham Esther Ralston e Gary Cooper.

Victor Fleming, que dirigiu "A Tentação da Carne" e "Rosa da Irlanda", será ainda director de "Wolf Song" (A canção do Lobo) a nova symphonia romantica da Paramount em que apparecem Gary Cooper e Lupe Velez.

Em um recente plebiscito, para saber qual a estrella que maior renda dava á Paramount, Clar Bow foi classificada em primeiro logar, quasi por unanimidade, com 2.700 votos.

A Paramount acaba de renovar contrato com William Austin, o celebre comico, com Frank Tuttle, um director com que Menjou trabalhou mais de uma vez e com Herman Mankiewicz, o famoso scenarista que preparou, entre outros films, "Quarteto do Amor".

Um dos principaes papeis de "Um Marquez em Commandita", a nova producção de Menjou para a Paramount, foi confiada a Chester Conklin, o celebre comico dos bigodes de arame.

dAolphe Menjou, o elegante actor da Paramount, foi convidado a tomar parte, em logar de honra, na proxima Convenção dos Alfaiates de Los Angeles. Esta distincção lhe foi conferida por ser Menjou considerado o arbitro da elegancia e por ter a sua opinião grande utilidade á "União", que se reune todos os annos para estabelecer a moda.

George O' Brien voltará ao cartaz do São José

E' immortal o genio do artista que um dia conseguiu num arrojo de revelação artistica fazer-se idolo do mundo inteiro. Isto foi com "Aurora" em que o deslumbrante trabalho de George O' Brien suppiantou todos os films até então concebidos pelo querido "astro"; tomado desde logo no legitimo idolo mundial que continua a ser até o presente. George O' Brien não só é um homem na verdadeira accepção da palavra como tambem tem a sua magia dominadora que caracteriza os que triumpham sobranceiros, e assim nos films em que elle apparece temos a contar com um successo sem precedentes. Tal vae acontecer com "O verdadeiro Céo" o soberbo film que a Fox confeccionou com George O' Brien e que S. José apresentará amanhã. Elle é o heroe bem querido deste drama da vida real e se não bastasse o seu nome como garantia de exito seguro, ali vemos tambem a meiguice terna de Lois Moran a contrascenar com elle, dahi assegurarmos que "O Verdadeiro Céo", causará celeuma na legiuo dos "fan". O São José exhibirá "Azas do amor", na proxima semana, e isto será mais um motivo para que se tenham casas á cunha pois Stelle Brody, John Stuart e Alan Cobhan tomam o encargo de desenvolver um thema emocionantissimo nessa producção do programma Rex. Por estes dias, ainda vemos na téla daquella casa "Vinho do Prazer", com Conrad Nagel e June Collyer; e "O Principe das Violetas", com Harry Liedtks e Lil Lagover.

PATSY RUTH MILLER em CASAMENTO POR CONTRATO, da Tiffany-Stahl

PATSY RUTH MILLER e RALPH EMERSON principaes figuras do grandioso film CASAMENTO POR CONTRATO, obra prima da Tiffany-Stahl, que o Programma Serrador vae apresentar como seu segundo film "record", amanhã, no ODEON

Dorothy Sebastian e Tim Mac Coy, em Os Cavalleiros Invictos, amanhã, no cinema Gloria num film da Metro-Goldwyn-Mayer

De todas as estrellas da constellação da "Metro-Goldwyn-Mayer", DOROTHY SEBASTIAN é da que mais sympathias conta entre o nosso publico. Sendo muito bella e graciosa, é ainda excellente artista, e, amanhã, o cinema GLORIA inicia as exhibições de CAVALLEIROS INVICTOS, onde apparece como galã TIM MAC-COY.

QUEREM SABER QUEM E' MARY DUNCAN ?

Mary Duncan, fala — E fechando os olhos, ouve-se os accentos de uma moça num jardim inglez. Um tom vibrante que parece não pertencer a Inglaterra. Mas longe, bem longe, no outro lado do globo, onde os laranjaes em flor, crescem ao lado das montanhas japonezas! O som de pequenos sinos é trazido pelo vento num crepusculo oriental! Castanholas num jardim de Sevilha! Sapho!!...

Mary Duncan, anda — E atraz della como um reflexo do canal veneziano, uma digna senhora de um palacio romano. Uma camponeza passando por campinas hungaras. Uma favorita dos kalifas, entre os palmeiraes do Nilo. Minerva!!...

Mary Duncan, sorri — Luz de sol nas vindimas do Rheno. Um collar de perolas no mais bello e carminoso escrinio. O sorrir alegre das midinettes nos boulevards parisienses numa tarde de maio. Oceania. Côr de saphyra sobre o azul dos mares Sul. Mona Lisa!!...

Os olhos de Mary Duncan — O barulho dos bombos dos nativos africanos. Relampagos nos fjords da Noruega. O céo cheio de estrellas. Vesuvio. Lucrecia Borgia!!!...

Mary Duncan, sonha — Luar no Bosphoro. Uma noite de verão! Uma guitarra em baixo duma janella no velho Mexico. Brizas perfumadas vindas de Marrocos, sobre o Mediterraneo. Rosas. Thais num balcão de Alexandria. Cytherea!!...

Mary Duncan, triste — Chorões dando sombra amiga sobre uma casa deserta. Um orgão mudo, numa isolada egreja. Folhas outomnaes caindo ao sabor dum suave vento frio, das arvores tristes. A melodia embriagadora dum stradivarius. Cair da noite no Calvario!!...

Mary Duncan, hypnotica, linda e sinuosa, não tem edade, não tem raça. E' a eterna mulher essencial, tocando nas cordas do coração do mundo, com os seus aristocraticos e miraculosos dedos! Na téla alva, as sombras passam, porque o destino das sombras é passar..., mas a sombra de Mary Duncan, não passa, porque não se esquece, e tambem porque ella deixa saudades e recordações!!!...

LILY DAMITA — Perturbadora e deslumbrante — Apparece em CULPAS DE AMOR, seu primeiro film para a United Artists

Ronald Colman, o galã querido e admirado, está ao seu lado neste grande trabalho que o Capitolio exhibe, amanhã

As scenas de amor que o film da United Artists apresenta com LILY DAMITA e RONALD COLMAN são das que o publico não esquece com facilidade...
CULPAS DE AMOR, que a United Artists faz passar, amanhã, na téla do CAPITOLIO, marca o debute artistico de LILY DAMITA em Hollywood.

THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Eu quero uma mulher bem núa".
IRIS — "Trust do Malaquias".
RECREIO — "Miss Brasil".
S. JOSE' — "Coitado do João".
TRIANON — "O querido das Mulheres".

NOTAS & NOTICIAS

TOURNE'E REY COLLAÇO — Tem tido o melhor acolhimento a assignatura recentemente aberta para os espectaculos da Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro, no Lyrico. Como já se sabe, essa companhia embarcará amanhã para o Rio de Janeiro, devendo estrear nos ultimos dias deste mez com a peça *Romance*, que foi o maior exito theatral de Paris, o anno passado.

A COMEDIA DO TRIANON — O ambiente da *bonbonniere* da Avenida continúa a ser alegre e de riso. A comedia em scena, *O querido das mulheres*, proporciona ao espectador deliciosos momentos, pois — a menos que elle não tenha a insensibilidade dos fakirs, fal-o rir, gostosamente, da primeira á ultima scena. Situações magnificas, optimos typos, tudo ha na comedia de Paulo de Magalhães, que Procopio e seus companheiros excellentemente representam.

A FESTA DE LYDIA CAMPOS — Ha grande anciedade pela festa original que Lydia Campos realiza, no Recreio, consagrada ao tango e dedicada aos chronistas theatraes, a 18 do corrente. O programma está sendo tratado com muito carinho e, dada a excellencia do espectaculo, tem sido animadora a procura de bilhetes.

MISS BRASIL, NO RECREIO — Tanto na matinée como nas duas sessões da noite teremos, hoje, no Recreio, a inesgotavel revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, *Miss Brasil*, que nunca como no momento presente, teve tanta opportunidade. Em *Miss Brasil* são prestadas expressivas demonstrações de sympathia aos typos de belleza nacional, que se encontram na cidade, na hora actual.

NO CARLOS GOMES — *Eu quero uma mulher bem núa* continúa fazendo as delicias dos *habitués* do Carlos Gomes e dos admiradores de Alda Garrido. Hoje, domingo, o alegre theatro do Rocio dará, além das sessões habituaes da noite, uma interessante *matinée*.

O NOVO CARTAZ DO SÃO JOSE' — Continúa mantendo o seu programma de fazer o publico rir suavemente, a companhia homogenea que occupa o S. José. Lia Binatti, Olga Navarro, Durães, Manoelino Teixeira e seus companheiros são verdadeiramente irresistiveis na peça que está agora em scena, *Coitado do João*, que esgotará, de certo, hoje, as lotações do São José.

A NOITE DE AMANHÃ, NO RECREIO — Faz amanhã a sua festa, no Recreio, a graciosa actriz e bailarina Palta, um dos elementos uteis do conjunto. Será representada a revista *Miss Brasil*, completando o programma o engraçado quadro *O bar da Fuzarca*, da revista *Manda quem póde*.

AS GRANDES NOVIDADES NO BEIRA MAR CASINO — As primeiras novidades da estação do inverno no Beira Mar Casino serão compostas pelas estréas nos primeiros dias da semana proxima das artistas a chegar de Buenos Aires e da França. Os programmas de artistas serão melhorados com a inclusão de novos e excellentes numeros expressamente contratados para o Beira Mar Casino pela Agencia Kosmopol.

Na proxima quinta-feira, 18, realiza-se ali a festa de homenagem aos redactores theatraes da imprensa carioca nos quaes a direcção deseja agradecer, todos reunidos, as gentilezas dispensadas durante a temporada finda. Ao mesmo tempo serão homenageados os artistas nacionaes que tão gentilmente collaboraram para o brilhantismo das festas ali levadas a effeito. Os convites serão absolutamente pessoaes e em reduzido numero.

A primeira grande festa será na noite de 30 do corrente e intitula-se "Uma festa no fundo do mar", com assombrosas decorações de Collomb.

NAS GARRAS DO REMORSO, estréa no Central, amanhã

Stewart Rome não é dos astros allemães o mais conhecido, mas possue qualidades sufficientes para que o possamos chamar um bom artista. NAS GARRAS DO REMORSO, film que se estréa, amanhã, no écran do cinema Central que o vae apresentar. E' a opportunidade para que todos os fans o possam apreciar devidamente.

CINE-THEATRO IMPERIAL, EM NICTHEROY

Cine-Theatro Imperial, em Nictheroy, é o primeiro exhibidor das grandes producções.

Assim é que hoje apresenta "Ridi Pagliaccio", a producção suprema da Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney em seu maior trabalho, tendo a seu lado Loretta Yong e Nils Aster.

"Ridi Pagliaccio", que tem despertado enorme anciedade no publico nictheroyense, exhibe-se hoje, amanhã e domingo na magestosa casa de espectaculos que a Empresa Paschoal Segreto explora com extraordinario sucesso, sendo que a grandiosa pellicula amanhã e depois é acompanhada no programma por "Tirando a Limpo", magnifico film da First com Ken Maynard.

Uma interessante divulgação scientifica feita pelo film "A Hygiene do casamento"

Uma interessante divulgação scientifica feita pelo film "A Hygiene do Casamento"

De hoje a domingo o Phenix dará as ultimas exhibições de "Ahrodite e dos quadros de nu artistico. Segunda feira já entra em programma com novos quadros plasticos o esplendido film A Hygiene do Casamento. O mesmo que as differentes peças de uma machina que para o seu bom funccionamento devem conservarem-se perfeitamente limpas e lubrificadas, assim o corpo humano, o mais maravilhoso de todos os mecanismos, deve observar as regras de completa hygiene que levarão aos seus orgãos o perfeito funccionamento. Os gregos e romanos rendiam a hygiene um culto quasi que sagrado, e as suas salas de banhos eram o compartimento mais confortavel das suas casas, por isso viviam elles longos annos.

Este film vae mostrar quão necessarias são á saude as regras de hygiene.

Fugindo ao Amor

Estão sendo terminadas as scenas exteriores desta pellicula, que foram apanhadas durante varias semanas sobre o Semmering, perto do Hotel Panhaus. Já regressaram á Berlin o director Hans Behrendt, os artistas Jenny Jugo Enrico Benfer e, operador Franz Planer. Como os scenarios interiores já se encontram quasi promptos, breve dar-se-há a respectiva estrella na capital allemã.

MASCOTTINHO

Já se acha de toda escolhida a lista dos artistas que interpretarão esta soberba pellicula do "Programma Urania". Junto a Kasthe von Nagy teremos Kowal-Samborski, Vera Malinowskaja, Muriel Angelus, Kurt Vespermann, Hans Albers, Max Guelstorf, Alexander Rasumny, Julius von Szoereghi e Ernest Behmer. Na direcção encontra-se Felix Basch e o enredo é calcado de um manuscripto de autoria de Katscher, Seidenstein e Siodmak.

METROPOLIS, na Palestina

Depois de uma monumental propaganda estreou no Eden Kairo esta soberba pellicula da Ufa, que Fritz Lang tão genialmente realizou. Apezar de ser elevado o custo das entradas, o theatro esteve completamente cheio. O acompanhamento musical feito por uma grande orchestra foi grandemente apreciado. Este film bateu um record de bilheteria ha muito não verificado no alludido theatro.

SEGREDOS DO ORIENTE

Ha poucos mezes foi exhibido Duesseldorf esta maravilhosa no "Theatro-Residencia", de pellicula allemã, que obteve da imprensa local os mais vivos commentarios favoraveis. O publico considerou-a como um dos melhores trabalhos da Ufa. "Segredos do Oriente" ainda este anno será lançado no Brasil pelo "Programma Urania".

CADAVER VIVO

As scenas interiores deste film estão sendo apanhadas em Berlim. No principal papel feminino: Maria Jacobini.

O papel de Fedja será interpretado por Pudowkin. Um film do "Programma Urania".
daxT,tFariaeRAocoathaoS e ta

A mulher na lua

Neste grandioso super-film do "Programma Urania" que Fritz Lang está dirigindo apparecem Klaus Pohl e o pequenino artista Gustl. Stark-Gstettenhauer. A' manivela encontra-se o famoso operador Otto Kanturek.

O REALTO é pequeno para conter toda a população carioca, que deseja assistir ao grande film do "Programma Urania — O AJUDANTE DO TZAR, em que IVAN MOUSJOUKIN tem o primeiro papel

A scena que vemos acima é das mais emocionantes em O AJUDANTE DO TZAR, film do "Programma Urania", que o Cinema RIALTO está exhibindo, desde quinta-feira e que tem arrastado ao bello cinema da Avenida uma onda de povo.
No mesmo trabalho da UFA apparece a formosa e encantadora CARMEN BONI, cuja belleza tem despertado commentarios de todos os que viram e apreciaram a maravilhosa pellicula allemã.

Um artista persa, na Ufa

Para o papel de um principe do Caucaso, em a nova pellicula da Ufa "As deliciosas mentiras de Nina Petrovna" foi contractado o conhecido artista persa Aruth Wartan. Este film é encenado por Hanns Schwarz segundo uma novella cinematica Hans Szekely e trabalha como operador Carl Hoffmann. Os principaes interpretes são: B. Helm, Franz Lederer e Warwick Ward. O papel de Brigitte Helm é admiravel e felicissimo. Será o "Programma Urania" quem apresentará no Brasil essa producção allemã.

A Feira de Paris

As feiras internacionaes de Paris são sempre acontecimentos que attraem á Cidade Luz, de todos os pontos do mundo, com a romaria dos visitantes, uma concorrencia innumeravel de expositores. De anno para anno, o numero desses expositores vem augmentando num crescendo continuo. A feira de 1904 teve o concurso de 400 expositores; em 1905, esse total subiu a 520; em 1917 era de 1.750; já em 1920 passou a 3.000. E dahi por deante a linha continuou sempre ascendente: 4.500 expositores em 1922, 5.300 em 1925; 6.530 em 1927 e finalmente, em 1928, o total dos expositores attingiu a 7.145.

A XXIª Feira, que é a que se inaugura este anno, devendo abrir suas portas de 11 a 26 de maio, promette exceder em brilho e concorrencia a todas as precedentes. Occupará uma area de 350.000 metros quadrados, isto é mais 12.000 metros que a anterior, sendo que 100.000 metros são de superficie coberta.

A secção technica e mecanica terá sobretudo este anno um desenvolvimento notavel. Essa parte do grande certamen occupará uma area de nada menos de 150.000 metros; constitue assim por si só o que se póde chamar uma verdadeira feira technica, tal a variedade dos productos e machinismos que ali serão apresentados e onde os visitantes encontrarão os ultimos modelos, as novidades, os mais modernos aperfeiçoamentos, a ultima palavra, em summa no triplice ponto de vista da utilidade pratica, da solidez e da arte.

Ao que se annuncia, os visitantes da Feira de Paris gozarão este anno de maiores facilidades ainda, de maneira a permittir-lhes reunir o duplo proveito do util e do agradavel.

Como sempre, a industria estrangeira estará fartamente representada. Expositores de mais de trinta nações comparecem este anno á feira, o que basta para dar idéa da sua vasta irradiação mundial. Só na secção japoneza figuram nada menos de 130 expositores.

Segundo os calculos o numero dos visitantes será este anno incomparavelmente superior ao dos annos anteriores, o que se justifica aliás com o extraordinario desenvolvimento dado ao grande certamen.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no mez de março proximo findo:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 279; encadernações e reencadernações, 36 revistas nacionaes e estrangeiras recebidas, 110; catalogos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras recebidas, 10.

Archivo — Documentos consultados, 54; offerecidos, 2.

Mappotheca — Mappas consultados, 54; offerecidos, 2.

Museu Historico — Visitantes, 25; objectos offerecidos, 3.

Sala publica de leitura — Consultas, 143.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 35; officios, cartas e telegrammas expedidos, 113.

Observações — A sala publica de leitura está franqueada todos os dias uteis de 11 ás 15 horas, sendo que aos sabbados o expediente se encerra ás 13 horas. A mappotheca e o archivo podem ser consultados nos mesmos dias, com a mesma restricção aos sabbados.

Teve a Cruz de Guerra com 15 annos!

Nos primeiros dias da grande guerra, um rapaz de 15 annos deixou a sua aldeia natal, indo reunir-se a um regimento que seguia para a luta.

Apesar de seus verdes annos conseguiu, graças á ousadia de uns soldados, incorporar-se á tropa, batendo-se no Marne, onde se portou com extraordinaria bravura. Foi ferido, por estilhaço de granada, em Fontenoy, depois de haver aprisionado dois inimigos.

Tão depressa se viu restabelecido, correu a reassumir o seu posto, mas uma determinação ministerial devolveu-o á sua familia. Regressou com os galões de caporal e a Cruz de Guerra, que lhe valeu uma honrosa citação na Ordem do Dia do Exercito.

Revistas cariocas

"FON-FON"

Mais uma edição magnifica do "Fon-Fon" entrará, hoje, em circulação.

A chronica, Copacbana, é assignada por Mario Pope. Seguem-se as secções habituaes: Evanidade, Lanterna de papel, Arco Iris, Bazar das Bonecas, Trepações, e Saibam todos. Todas ellas estão attrahentes pela natureza e variedade de assumptos de que tratam. A reportagem photographica, que é copiosa, focalisa os factos da semana, de maior repercussão. Entre elles se destacam as festas offerecidas ás "Missts", a solennidade da abertura official dos cursos da Faculdade de Medicina, as homenagens ao professor Juliano Moreira, no Japão, etc.

"VIDA NOVA"

Primorosamente impressa, "Vida Nova" nos dá no numero de hoje um texto selecto e variado, notadamente na materia de collaboração em que nos delicia com producções novas e originaes.

Publicada sob a direcção do nosso collega João de Abreu, este popular magazine constitue sempre um bello passatempo.

37 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

— Quem quer o fim, quer os meios! resmoneou sardonico. E eu não comprehendo os idiotas que se embaraçam com vãos escrupulos!...

O ladrão afastou-se.

Ladrão.

A palavra não era muito forte, visto que o interno assumia a mais forte responsabilidade dessa villã acção.

Fôra o espirito que dirige, e era justo ser culpado.

Era impossivel que em nossa época se possa impunemente calcar a pés todas as leis de honra, espezinhar a força victoriosa do direito.

Hoje, Tedeska era vencedor, mas podia responder pelo dia seguinte... pelo dia seguinte ameaçador, desconhecido, imperceptivel e tenebroso que paira acima de nossas cabeças, sem que cheguemos jamais a desvendar seu mysterio.

XIII

— Então, eu me queixei, minha querida Clara. O juiz de instrucção, commovido pelo caso completamente excepcional que eu lhe submettia poz grande pressa em ordenar um inquerito.

— E que é que a justiça descobriu, Christiano? indagou Clara.

— Infelizmente... nada, minha amiga...

"E' em vão que homens praticos no serviço da policia se têm posto em campo. Nada descobriram.

"As precauções foram bem tomadas. Um gatuno de profissão não teria operado com mais cuidado...

"Impressões digitaes não as ha. Indicio algum que possa informar a justiça apparece.

— Disse ao magistrado que eu desejaria depôr, Christiano? Eu não posso fornecer provas, mas se coordenar idéas, adquirirei a certeza. O ladrão é...

— Silencio!... Não pronuncie esse nome, Clara. Esse homem seria capaz de nos processar por diffamação.

"Citei mesmo o seu nome ao juiz. Logo fez tomar informações. Aquelle que a senhorita accusa não estava em Paris nessa época.

"Foram chamados amigos delle, e interrogados foram claros e categoricos nos seus depoimentos, concordando entre si.

"Tedeska, se o interrogassem, poderia fornecer uma defesa irrefutavel.

— Eu era capaz de jurar...

— E' preciso a gente não se deixar levar pelos nossos impulsos, Clara.

"Muitas vezes temos de lamentar isso...

"A falar a verdade, quasi me sinto feliz de que não seja fundada a sua suspeita, porque de um tal facto a vergonha salpicaria um pouco toda a classe medica. Eu não faço mais parte della, mas guardo uma grande estima pelos meus antigos camaradas.

— Estima por um Tedeska... Ora adeus! E' impossivel, exclamou Clara revoltada.

"E' um miseravel capaz de tudo... de tudo, entenda-me bem.

— Tem particularmente que se queixar delle? indagou Christiano Renoir com interesse, porque ficára surprehendido da intensidade de rancor que a joven testemunhava.

Clara esteve a ponto de tudo contar.

Mas no momento de fazer a dolorosa confissão sentiu o rubor subir-lhe á fronte.

Era-lhe impossivel fazer, áquelle que ella amava, a narrativa do covarde attentado de Tedeska. As palavras estrangulavam-se-lhe na garganta. Todo o seu pudor se revoltaria se Christiano houvesse conhecido de que horrivel attentado ella estivera quasi a ser victima.

E foi por isso que ella se contentára de curvar a cabeça sem nada responder.

Christiano, por discreção, não insistiu. Mas tentou aproveitar esse instante de pausa para abordar um assumpto que muito lhe falava ao coração.

Era em vão que viera ver Clara diariamente.

Tinha pedido...

Rogado...

Supplicado...

Quizera que ella se deixasse examinar por um medico, por um mestre, e a joven recusára energicamente.

Com a sua inalteravel doçura, fixando-o com os seus grandes olhos, onde, de quando em quando, passava um ou outro lampejo de desvairamento, tinha repetido uma phrase, sempre a mesma:

— Ou Christiano trabalhará e me curará, ou eu succumbirei.

O ex-interno tinha querido convencel-a a que, privado de seus trabalhos passados, era incapaz de assumir semelhante tarefa, mas nada adeantára com isso.

Dir-se-ia que Clara renunciava sem pezar, á saude, á intelligencia.

Lentamente, ella se estiolava como uma bella planta roida por um verme invisivel.

— Passa mal? perguntava-lhe frequentemente Christiano, assistindo enervado a esse lento suicidio.

— Não... quasi que não!... respondia ella.

Se bem que as relações amigaveis quasi ternas se fossem renovando, entre os amigos de antanho, Clara não ousava interrogar Christiano sobre a sua vida sentimental.

E elle, por falso amor proprio, não ousava [illegible].

Não dizia que os momentos felizes se [illegible] raros na sua atormentada existencia...

Tinha voltado para Gaëtane de Landresse que, abusando do seu ascendente sobre o fraco namorado, se regosijára em o humilhar.

Não lhe perdoava de ter feito acto de independencia e de haver ousado querer deixal-a...

A bonita mulher tinha-lhe feito pagar caro o seu perdão, quando desamparado, profundamente entristecido, pelo sacrificio de Clara Lavandy, viera procurar asylo e reconforto ao pé da comediante.

E depois... depois... não se passava um só dia que a bella mulher não lhe censurasse a sua conducta passada, e não o fizesse comer fogo, como se costuma dizer.

E Christiano devia submetter-se a todos os caprichos dessa inconsciente boneca, ou deixal-a definitivamente.

Não existia outra alternativa.

O amor não estava ainda morto no coração do ex-interno.

De certo, o fio que o ligava a Gaetane se fazia mais fraco, mais susceptivel de se quebrar, sob um impulso mais forte, mas a verdade é que não deixára de existir.

Christiano era muito moço ainda para se atrever a renegar amores. Considerava-se como compromettido para com Gaetane, e estava prompto a cumprir seus compromissos.

Mas era infeliz, profundamente infeliz, pois que o véo se havia despedaçado. Comprehendia, agora, que triste futuro se abria deante delle.

Atrophiára a sua existencia, era o termo, indo engrossar desse modo o numero dos fracassados que entopem a grande cidade.

Chorava lagrimas de raiva, deante da impotencia, em que se via, de curar a sua amiguinha.

Mas o tempo inexoravel escoava-se, e os dias se passavam sem que os dois jovens ousassem confiar-se mutuamente as maguas.

Clara não tinha posto ninguem ao corrente do segredo da sua temeraria acção, nem mesmo Annie. A humilde amiga não conheceu o motivo do depauperamento da fragil creatura.

Além do mais, a moça estava muito occupada com os preparativos de seu proximo casamento.

Era feliz e dava prova de um enthusiasmo habitualmente reservado ás moças ignorantes dos revézes do proximo.

Pedira a Clara de lhe servir de donzella de honra, e a senhorita Lavandy de bom grado acquiescera.

— Pela primeira vez na vida, dissera Clara, me esforçarei por ser bonita.

— Não o és tu sempre, querida amiga, protestára a feliz noiva.

— Não podes comprehender minha intenção, querida amiga. Quizera ser mais mulher, menos longe dos meus contemporaneos.

— Tu ficarás sempre muito bem, Clara, e eu me sentirei immensamente feliz de subir ao altar escoltada por ti e por Ninette. Mauricio e eu não temos mais pae nem mãe, e vocês serão as nossas duas grandes affeições.

E contemplando dissimuladamente o rosto pallido da amiga, Annie ajuntára:

— Se tu quizesses dar-nos um grande prazer, a nós e a uma outra pessoa que reclama a tua presença, augmentarias mais ainda a tua complacencia. Depois de nos haveres acompanhado á egreja, seguirias comnosco mais longe.

— Aonde, então?

— A Saint-Vallier, para junto de teu padrinho... Eu não me quereria tornar importuna, mas meu coração manda que eu fale. De ha um tempo para cá que estás muito mudada. Ainda hontem, Mauricio me notava isso. Estamos inquietos, podes crer.

— Vocês têm tempo de pensar em mim, no meio das suas preoccupações amorosas?

— E' que nós te amamos muito!... Vem... vem, minha grande e boa amiga! O ar natal, as attenções de teu padrinho e tutor não deixarão de te fazer melhorar.

— Talvez!

Fôra a resposta, um pouco enigmatica, de Clara Lavandy.

Talvez!

A joven, ella propria, notava a destruição lenta que se manifestava cada dia em seu organismo. Comprehendia que bem depressa, amanhã talvez, lhe seria preciso procurar asylo ao pé de seu velho protector...

Na velha casa onde seu espirito se formára á comprehensão da vida, ella se sentiria em segurança.

Era por isso que não repellira a proposta emittida por Annie.

Chegou, emfim, o grande dia.

Desde manhã, as idas e vindas se faziam sentir, apressadas, entre o pequeno commodo de Clara, o quarto de Annie, e o occupado pelo irmão e irmã.

Era um gasto enorme de tulles, de vestidos claros, de flôres tambem.

A alegria parecia reinar sob o humilde tecto, em vez da morte que pouco tempo antes havia batido á porta, e que apenas se afastou um pouco deixando a sua presa marcada com um signal fatal, se bem que a doença ferós espreitasse tambem ella a sua bella victima.

(Continúa)

IRRESISTIVEL AVANÇO DA SCIENCIA

SURPREHENDENTES PROGRESSOS DA SCIENCIA ELECTROLOGICA NO ALLIVIO DA HUMANIDADE PADECENTE

Como as enfermidades corporaes e nervosas são illiminadas por meio de UM TRATAMENTO CASEIRO, que dispensa o uso de drogas

OS MAIS FAMOSOS MEDICOS DO MUNDO CONSAGRAM E RECOMMENDAM O TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE CURATIVA

Os seus surprehendentes exitos demonstram que todos aquelles que se sentem enfraquecidos ou soffrem de algum mal devem immediatamente averiguar a causa de seu estado

10.000 exemplares do notavel "Guia da Saude e da Força" são distribuidos gratuitamente

Se V. S. soffre de qualquer na forma de debilidade nervosa do funccionamento organico, se é victima de ataques rheumaticos ou de perturbações digestivas, se, emfim, sente-se alquebrado por algum padecimento, deve ler este artigo com todo o interesse. Certificar-se-á, assim do que os mais famosos homens de sciencia do mundo consagram como uma forma preciosa de tratamento caseiro por meio da Electricidade Curativa, que está curando milhares de pessoas que renunciaram ao rotineiro uso de drogas.

Os assombrosos resultados que, dia a dia, vão sendo registrados, constituem a prova evidente de que o tratamento das enfermidades mais generalizadas, como a neurasthenia, a dispepsia, o rheumatismo, a debilidade geral e demais perturbações organicas, tem effeitos positivos sendo feito por meio da electricidade curativa, applicada com methodo, razão pela qual todas as pessoas enfermas devem experimental-o sem perda de tempo.

Os extraordinarios progressos da sciencia electrologica applicada com o fim de alliviar a humanidade de seus padecimentos physicos podem parecer fantasia, mas os factos que servirão para restituir as esperanças perdidas aos milhares de leitores deste jornal são comprovados por medicos, homens de sciencia e uma legião de pessoas curadas.

Assim como a Electricidade, em suas diversas formas especializadas, vae annullando as distancias e dando uma nova significação ás palavras "tempo" e "velocidade", proporciona tambem, nesta forma electrologica curativa, a todos os que soffrem os meios para combater as perturbações da saude, permittindo-lhes readquirir uma soberba vitalidade e um temperamento saudavel, natural e vigoroso.

COMO SE FAZ A CURA PELO TRATAMENTO ELECTROLOGICO

Pondere simplesmente sobre estes factos scientificos e comprehenderá por que o tratamento Electrico Curativo deve restabelecer a saude e renovar com vital energia as reservas do systema nervoso. O Dr. Crile, medico de fama universal, que tem passado a sua vida investigando a importancia da electricidade em sua influencia sobre o organismo, define o corpo humano como uma machina electrica, mil vezes mais complicada que a machina mais delicada inventada pelo homem.

Diz o Dr. Crile: "Cada uma das 28.000.000.000.000 de cellulas de que se compõe o corpo, é uma minuscula bateria, sobre a qual as emoções actuam como estimulantes. Por isto verifica-se que o corpo é um grande deposito de electricidade natural, que, com a saude em perfeito estado, está inteiramente carregado. As condições que dão logar ás perturbações da saude, como a debilidade nervosa, circulação defeituosa do sangue e demais anomalias organicas, são devidas ao facto de que milhares de cellulas viventes das que compõem a reserva de creação vital estão depauperadas.

O UNICO meio de recuperar a saude e o vigor e reabastecer as cellulas, carregando-as novamente de ELECTRICIDADE NATURAL, que é, na realidade, a VITALIDADE ou VIGOR, a que chamamos saude."

POR QUE AS DROGAS E REMEDIOS FRACASSAM

Por esta simples explicação, pode V. S. concluir porque os antigos tratamentos por meio de drogas e medicamentos usuaes falharam inteiramente. Esses tratamentos provocam, muitas vezes, um momentaneo restabelecimento da saude; entretanto, isso trazia como consequencia o esgotamento de energias que o organismo debilitado ainda possuia.

São estes os motivos por que aquelles que recorrem aos chamados tonicos, aos remedios usuaes e ao alcool, em lugar de robustecer-se, ficam com os nervos e o organismo ainda mais debilitados.

POR QUE O TRATAMENTO ELECTROLOGICO ESTA' CONSAGRADO PELOS HOMENS DE SCIENCIA DE TODO MUNDO

Sabeis que o homem que inventou a primeira machina a vapor provocou o riso? Sabeis que os homens que sonharam com a aviação foram considerados como loucos? Sabeis que J. L. Pulvermacher, que, antes do que ninguem, demonstrou que a electricidade podia ser applicada no tratamento das perturbações do organismo foi declarado como um visionario? Sabeis que se trataram de milhares de casos no Instituto Electrologico Pulvermacher e que os assombrosos resultados obtidos foram assegurados por pessoas respeitaveis de todo mundo?

Hoje, mais do que nunca, continuam sendo um facto os maravilhosos resultados do tratamento Electrologico Caseiro Pulvermacher, por que o proposito dos Directores do Instituto Electrologico é proporcionar a todo o homem ou mulher que soffra de debilidade nervosa ou padeça dos nervos a possibilidade de, sem despesa alguma, conhecer de maneira positiva em que consiste esse tratamento, com as particularidades de cada caso individual.

UMA OFFERTA GRATUITA DE SAUDE

Faça V. S. mesmo as seguintes perguntas e se tiver de responder affirmativamente a alguma dellas, preencha o coupon abaixo, enviando-nos o mesmo pelo correio.

A seguir, ser-lhe-á enviado a nova edição do "Guia da Saude e da Força", bem como os attestados positivos e convincentes de um nucleo de homens de sciencia e antigos enfermos, que lhe demonstrarão depender de sua vontade reconquistar a saude, a força, o vigor e a vitalidade.

- E' V. S. neurathenico, nervoso, sente-se afflicto, prostado, fatigado por excessos?
- Falta-lhe a vitalidade e o vigor que outras pessoas possuem?
- Sente V. S. que lhe vae faltando o enthusiasmo pelos prazeres e pelo goso da vida?
- V. S. é martirizado pela má digestão e pelas perturbações dispepticas?
- E' V. S. victima dos horrores, dos tormentos da insomnia, que esgota os nervos?
- Está V. S. atacado de rheumatismo articular chronico, de gotta ou de sciatica?

Se V. S. responder affirmativamente a qualquer destas perguntas, ou se, qualquer forma se sente mal de seus nervos ou de seu estado geral, envie immediatamente o coupon annexo.

Com isto V. S. não assume nenhum compromisso, cumprirá, ao contrario, o seu proprio dever de acceitar a generosa offerta que aqui lhe é feita. E, depois, no socego de seu lar, investigue e examine as innumeras declarações que demonstram, até á saciedade, que o tratamento Electrologico cura effectivamente, restabelecendo uma nova reserva de vigor e de vitalidade admiraveis, mesmo em casos os mais rebeldes e em pessoas de edades avançadas, em que todos os outros methodos falharam inteiramente.

UMA OFFERTA DE SAUDE SEM COMPROMISSO

Devemos accrescentar que o tratamento Pulvermacher está ao alcance de todos. Pode ser usado por todos os enfermos, sem que constituam obstaculos sua edade, occupação ou condição. E' um agradavel estimulante e não provoca effeitos bruscos.

Dia a dia, á proporção que o tratamento segue o seu curso, os nervos ou deposito electrico do corpo recebem uma nova reserva de electricidade natural e vital, e, dessa forma, todo o systema nervoso se estabilisa e fortalece completamente, a acção do coração e do systema circulatorio se regularisa, voltando todos os orgãos a exercer normalmente as suas funcções.

Abaixo figura um coupon especial que, preenchido e enviado hoje mesmo pelo correio, fará com que lhe chegue promptamente ás mãos, inteiramente gratis, um exemplar do "Guia da Saude e da Força". Se, conjunctamente com este coupon, V. S. nos fornecer informações detalhadas da sua doença, lhe enviaremos uma carta especial e attestados de alguns casos semelhantes ao seu e que com o tratamento electrologico Pulvermacher obtiveram exito completo.

CONSULTAS GRATIS

Enviando vosso endeço á The Electrological Institue, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação. Isso dar-vos-á direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

COUPON GRATIS

Enviando-nos este coupon, ou apenas vosso nome e endereço escripto claramente, receberá v. s., gratuitamente e sem compromisso algum, o Guia da Saude e da Força, que a tantas pessoas tem indicado o meio de decuperar a saude e o vigor.

Nome........................

Endereço....................

Enviar á The Electrological Institute, caixa postal, 2758, S. Paulo.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, firme, com os bancos operando em melhoria accentuada.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil, a 5 125|128 d. e pelos outros todos a 5 31|32 d, com dinheiro a 6 d, para o particular.

O mercado fechou bem collocado e com tendencias favoraveis.

Os Soberanos regularam a 41$600 e a libra papel a 41$450.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 15|16 a 5 125|128 (40$451)-(40$137)	
Paris	$326 a	$329
Nova York	8$320 a	8$340
Canadá	—	8$340
	A' vista	
Londres	5 55|64 a 5 115|128 (40$960)-(40$689)	
Paris	$329 a	$322
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	8$120 a	8$170
Italia	$441 a	$444
Suissa	1$620 a	1$629
Hollanda	3$379 a	3$400
Montevidéo	8$430 a	8$560
Allemanha	1$995 a	2$006
Belgica (papel)	$234½ a	$235
Belgica (ouro)	1$169 a	1$176
Slovaquia	—	8$440
Nova York	8$306 a	8$430
Dinamarca	2$258 a	2$270
Chile	—	1$040
Suecia	2$257 a	2$270
Portugal	$380 a	$390
Japão (yen)	—	3$800
Syria e Palestina	—	$331
Hespanha	1$270 a	1$300
Austria	1$190 a	1$195
Rumania	—	$054
Noruega	2$250 a	2$270
Vales ouro, por 1$	—	4$657
Vales, café	$330 a	$332

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	41$450	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$530
Pesetas (papel)	—	$431
Escudos (papel)	—	$412
Peso argentino (papel)	—	3$583
Peso uruguayo	—	8$590

CABO

Londres	5 27|32 a 5 111|128 (41$070)-(40$906)	
Italia	$444 a	$445

Paris	$331 a	$33?
Belgica (ouro)	—	1$193
Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$275 a	1$279
Portugal	$387 a	$390
Tcheco-Slovaquia	—	$257
Suissa	1$625 a	1$635
Buenos Aires (peso papel)	3$578 a	3$380
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Montevidéo	8$440 a	8$540
Japão (yen)	—	3$820
Noruega	—	2$275
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Canadá	—	8$470
Allemanha	2$015 a	2$015

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Nova York	8$320	8$424
" Buenos Aires (peso papel)	—	8$573
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$130
" Hollanda	—	3$393
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$384
" Hespanha	—	1$274
" Tcheco-Slovaquia	—	$251
" Montevidéo	8$320	8$424
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$439
" Allemanha	—	2$003
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$190
" Suissa	—	1$627
" Noruega	—	2$260
" Suecia	—	2$262
" Belgica (ouro)	—	1$172
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	3$830
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$367

EXTREMAS

Bancaria	5 59|64 a 5 125|128
Caixa matriz	— 5 123|128

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$750
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 13.

Hora	Estado do mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Firme	5 61|64	5 127|128	8$260	Não ha
11.05 a.m.	Estavel	5 61|64	5 63|64	8$270	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13. Abertura:

	Hoje	Anterior
s/N. York, á vista por £	$ 4.85 7|16	$ 4.85 7|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.75
s/Madrid, á vista por £	P. 32.55	P. 32.55
s/Paris, á vista por £	F. 124.23	F. 124.23
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108	Esc. 108
s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.47
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.96	B. 34.95

LONDRES, 13. Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/N. York, á vista por £	$ 4.85 7|16	$ 4.85 7|16
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.75
s/Madrid, á vista por £	P. 32.55	P. 32.55
s/Paris, á vista por £	F. 124.27	F. 124.23
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108	Esc. 108
s/Berlim, á vista por £	M. 20.43	M. 20.47
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.21
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.96	B. 34.95

LONDRES, 13. Fechamento:

	Hoje	Anterior
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21
s/Stockholm, á vista por £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 13. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|16	$ 4.85 7|16
s/Paris, tel., por F.	c. 3.90	c. 3.90
s/Genova, tel., por L.	c. 5.23	c. 5.23
s/Madrid, tel., por P.	c. 14.92	c. 14.91
s/Berlim, tel., por M.	c. 40.12	c. 40.13
s/Lisboa, tel., por E.	c. 4.49	c. 4.49
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c. 40.14	c. 40.14
s/Bruxellas, tel., por B.	c. 13.89	c. 13.89
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.71	c. 23.72

NOVA YORK, 13. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|16	$ 4.85 7|16
s/Paris, tel., por F.	c. 3.90	c. 3.90
s/Genova, tel., por L.	c. 5.23	c. 5.23
s/Madrid, tel., por P.	c. 14.91	c. 14.91
s/Berlim, tel., por M.	c. 23.71	c. 23.72

PARIS, 13. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.26	F. 124.23
s/Italia, á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 381.25	F. 381.00
s/Nova York á vista, por $	F. 25.58	F. 25.58
s/Berne á vista por 100 F.	F. 492.50	F. 492.50

BUENOS AIRES, 13. Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 9|32	d 47 11|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 5|16	d 47 3|8

MONTEVIDEO, 13.

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 3|8	d 49 3|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, t/compra	d 49 1|4	d 49 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12. Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 %	5 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.95	B. 34.96
Londres s/Lisboa, á vista por £	P. 32.55	P. 32.55
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 32.55	P. 32.55
Genova s/Paris, á vista por 100 F.	L. 74.88	L. 74.88
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 99.00	Esc. 98.73
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:		
Funding, 5 %	91 3/8	91
Novo Funding, 1914	83 3/4	83
Conversão, 1910, 4 %	57	57
1906, 5 %	96 3/4	96 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	87	87
Bello Horizonte, 1905, 6 %	79	79
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
[illegible]	78	78
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 3ª Hypotheca	[illegible]	[illegible]
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee Cº, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cum. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John del Rey Mining, Ord.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Coffee Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza, Or. (integralizado)	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 1929/47	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 4 %, 1917	[illegible]	87.80
Rente Française, 5 %	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1918 (Integralizado)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1920 (Integralizado)	[illegible]	[illegible]

LUIZ CARLOS PRESTES

IMPORTADOR

Productos brasileiros em geral. Especialmente café, herva matte e madeiras. Representações, commissões e consignações. Buenos Aires (Republica Argentina). Calle Gallo 1406. Esquina Mansilla. (2987)

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 12 de abril de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.554	
Do E. Santo	—	
		2.554
Pela Maritima:		
De Minas	1.406	
De São Paulo	328	
De Goyaz	—	
		1.734
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem		
Reg. E. Santo	1.337	
Reg. Mineiro	2.625	
Reg. Flum. (Rio)	1.182	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	2.384	
		7.528
Total		11.810
Idem o anno passado		14.681
Desde 1º do mez		104.006
Média		[illegible]
Desde 1º de julho		2.353.834
Média		8.288

EMBARQUES

E. Unidos	875
Europa	5.755
Rio da Prata	3.198
Cabo	—
Pacifico	2.734
Cabotagem	428
Total	12.988
Idem o anno passado	9.567
Desde 1º do mez	80.861
Desde 1º do julho	2.235.695
Existencia	249.747
Idem o anno passado	237.733

O mercado de café, hontem, esteve firme. Mas regulou inalterado ao preço de 42$300 por arroba do typo 7. As vendas realizadas foram de 4.498 saccas, na abertura e 2.429 á tarde, no total de 6.927 ditas. O mercado ficou bem collocado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$500
Typo 4	44$700
Typo 5	43$900
Typo 6	43$100
Typo 7	42$300
Typo 8	41$300

Pauta semanal, 2$890 por kilo.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	29$000	28$800	+ $025
Maio	28$800	28$750	+ $100
Junho	28$?25	28$200	+ $100
Julho	28$025	27$875	+ $150
Agosto	27$400	27$250	+ $200
Setembro	27$125	27$000	+ $225

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 13. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	16.14	16.06
entrega em julho	15.45	15.36
entrega em setembro	14.83	14.79
entrega em dezembro	14.49	14.39
Mercado	Epathico	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 10 pontos.

NOVA YORK, 13. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	16.10	16.06
entrega em julho	15.40	15.36
entrega em setembro	14.85	14.79
entrega em dezembro	14.45	14.39
Vendas do dia	15.000	30.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

HAVRE, 12. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	498 3/4	495 1/2
entrega em julho	483	479 1/2
entrega em setembro	487 3/4	485 1/2
entrega em dezembro	475 1/4	473

Vendas do dia	6.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/4 a 3 1/2 francos.

HAVRE, 13. Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	502 1/4	498 3/4
entrega em julho	486 1/4	483
entrega em setembro	491	487 3/4
entrega em dezembro	478 1/2	475 1/4
Vendas	4.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 1/4 a 4 francos.

LONDRES, 12. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	100	100
Typo 7 - Rio prompto para embarque	76	76

SANTOS, 13. Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 34.960 saccas; anterior, 35.520 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.

Entradas: hoje, 30.678 saccas; anterior, 31.022 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.435 saccas.

Existencia de hontem n. emb.: hoje, 1.112.118 saccas; anterior, 1.116.289 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.546 saccas.

Saidas para a Europa, 6.611 saccas.

SANTOS, 13. Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em abril	36$700	36$650
Café typo 4, para entrega em maio	36$900	36$825
Café typo 4, para entrega em junho	36$800	36$750
Vendas	1.000	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

JUNDIAHY, 12.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

S. PAULO, 13.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 327 saccas de São Paulo e 1.354 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 2.554, 1.360, 200 e 980, de Minas; pelos reguladores R1 e R2 e armazens autorizados A1, A4, A5, A6, A10 e A11, respectivamente, 2.329, 50, 103, 95, 73, 39 e 748, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.282, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 12		249.747
Total das entradas no dia 13		11.623
Somma		261.370
Total diario	50	
Embarcadas nesta data	9.408	9.908
Existencia ás 5 horas da tarde		251.462

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, ainda hontem, com os vendedores firmes. As cotações, porém, achavam-se estacionarias, com tendencias para uma baixa maior.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	171.981
De Maceió	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	800
De Minas	450
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	1.250
Desde 1º do mez	101.428
Saidas	595
Desde 1º do mez	95.0??
Stock actual	167.877

Posição: firme.

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	75$000 a 76$000
Branco, 2ª sorte	Nominal
Crystal amarello	64$000 a 66$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
2º jacto	56$000 a 62$000
Mascavo	49$000 a 52$000

LONDRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	11/1½	11/1½
Assucar para entrega em agosto	11/9	11/9
Assucar para entrega em março	12/1½	12/1½
Assucar para entrega em março	12/4½	12/4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 12. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.94	1.92
Assucar para entrega em julho	2.04	2.03
Assucar para entrega em setembro	2.10	2.09
Assucar para entrega em dezembro	2.16	2.16

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.95	1.94
Assucar para entrega em julho	2.05	2.04
Assucar para entrega em setembro	2.11	2.10
Assucar para entrega em dezembro	2.17	2.16

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 13.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 12$500 a 14$; anterior, 12$500 a 14$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 12$ a 12$500; anterior, 11$500 a 12$000.

Somenos: hoje, 11$ a 11$500; anterior, 10$500 a 11$000.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 9$500; anterior, 6$500 a 9$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	23.000	4.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.067.200	4.044.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.000	11.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	1.120.300	1.000.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funccionou estavel. Os negocios realizados foram, porém, regulares, não tendo os preços accusado nenhuma modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	23.906
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º do mez	3.933
Saidas	595
Desde 1º do mez	6.320
Stock actual	23.311

Posição: estavel.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	Nominal
Mediano	41$000 a 42$000

LIVERPOOL, 13. Fechamento:

Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	11.05	11.09
Maceió, Fair	11.05	11.09
American Middling	10.85	10.89
American Futures, para maio	10.58	10.60
American Futures, para julho	10.55	10.58
American Futures, para outubro	10.43	10.46
American Futures, para janeiro	10.41	10.44

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

Disponivel americano, baixa de 4 pontos.

Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 12. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling		
Uplands	20.70	20.65
Futures, para maio	20.52	20.51
Futures, para julho	19.95	19.91
Futures, para outubro	19.83	19.82
Futures, para janeiro	19.93	19.93

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	20.51	20.52
American Futures, para julho	19.96	19.95
American Futures, para outubro	19.88	19.83
American Futures, para janeiro	19.94	19.93

Mercado: commercio em geral activo, devido ás noticias de Liverpool. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento atnerior, alta de 1 a 5 pontos e baixa de 1 ponto.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.000	900
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	138.000	137.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos não accusou movimento de importancia. Os negocios realizados foram moderados, tanto sobre as apolices geraes, como sobre os outros papeis em evidencia. Havia, porém, regular firmeza nos titulos em actividade, como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 6, 10, 10, a.	780$000
Diversas Emissões, nom., 10, 26, a.	778$000
Ditas port., 30, 50, a.	757$000
Ditas idem, 5, 9, 20, 50, a.	758$000
Ditas idem, 100, a.	759$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão, 80, a.	1:003$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 50, a.	1:003$000
Obrigs. Rodoviarias, port., 300, a.	745$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 2, 37, a.	164$000
Emprestimo de 1917, port., 23, a.	163$000
Dec. 1.535, port., 100, a	189$500
Ditas idem, 35, a.	190$000
Dec. 1.948, port., 100, a	190$000
Bancos:	
Portuguez, nom., 20, a.	220$000
Brasil, 10, a.	464$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 9, 30, a.	341$000
Seg. Previdente, 1, a.	2:700$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a.	170$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	995$000	990$000
Ditas Ferro Viarias	1:005$	1:003$
Rodoviarias (port.), 5 %	760$000	740$000
Ditas, 5 %, de 1:000$	783$000	780$000
Miudas, 5 %	770$000	—
Divs. Emissões	758$000	756$000
Ditas nom.	780$000	777$000
Obras do Porto	—	—
Estado da Parahyba	97$000	—
Miudas, 5 %	830$000	820$000
Rio, 500$, 8 %	490$000	—
Espirito Santo, 6%	760$000	720$000
Rio, 100$ (Popular)	115$000	112$000
Minas, nom.	783$000	780$000
Municipaes de £20	720$000	—
Ditas nom.	781$000	780$000
Ditas 1906 portador	170$000	—
Ditas de 1908 port.	—	164$000
Ditas de 1914 port.	164$500	—
Ditas de 1917 port.	163$500	163$000
Ditas de 1920 port.	161$000	160$000
Ditas decreto 1.535	190$000	189$500
Ditas decreto 2.097	187$000	—
Ditas decreto 1.933	—	196$500
Ditas decreto 1.948	188$000	167$000
Ditas decreto 2.093	—	195$500
Ditas decreto 1.623	—	150$000
Bello Horizonte	—	157$000
Campos	—	180$000
Intendencia de Pelotas	930$000	—
Intend. de Uberaba	—	195$000
Intend. de Bagé	—	980$000
Bancos:		
Banco do Brasil	467$000	463$000
Credito Mercantil	64$000	63$500
Lar Brasileiro, port.	220$500	219$500
Ditas nom.	221$000	220$000
Ditas com 50 %	—	104$500
Commercio	175$000	172$000
Commercial	230$000	229$000
Com. Ind. Minas Geraes	400$000	320$000
Brasileiro-Allemão	150$000	—
Boavista	600$000	590$000
Pelotense	205$000	195$000
Mercantil	505$000	500$000
Tecidos:		
Petropolitana	205$000	190$000
Corcovado	100$000	85$000
Conf. Industrial	90$000	60$000
Conf. Industrial (reg.)	260$000	242$000
America Fabril	245$000	235$000
Alliança	60$000	30$000
Brasil Industrial	438$000	—
Manufactora	—	87$000
Carioca Industrial	525$000	490$000
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	210$000	—
Tec. Tijuca	155$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	120$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	77$000
Victoria a Minas	80$000	—
Goyaz	11$000	2$000
Cantareira	170$000	—
Comp. diversas:		
Docas Santos, port.	345$000	344$000
Ditas nom.	345$000	340$000
Docas da Bahia	47$000	—
Transporte Com. e Industria	200$000	—
Centros Pastoris	40$000	36$000
Melh. no Maranhão	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	170$000	165$000
Cerv. Brahma	—	100$$
Mercado Municipal	210$000	206$000
Tec. Confiança	197$000	195$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Santa Helena	182$000	—
Usinas Nacs.	—	190$000
Nova America	1:010$	1:000$
Corcovado	175$000	172$000
Mestre & Blatgé	207$000	205$000
Tec. Alliança	170$000	—
Ceramica Brasileira	—	193$000
Brasil Cinematographica	—	1:015$
Prog. Industrial	181$000	—
Docas da Bahia	120$000	—
Bellas Artes	—	216$000
Fiat Lux	19?$000	—
Ind. Mineira	190$300	—

QUADRO COMMERCIAL DE GENEROS

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1929.

Arroz [illegible]	98$000 a 100$000
Arroz brunido de 2ª, agulha, 60 kilos	[illegible] a 90$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz regular, 60 kilos	60$000 a 62$000
Alfafa nacional, kilo	$520 a $510
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhau superior, 58 kilos	160$000 a 165$000
Bacalhau de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 100$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$740 a $961
Banha, caixa	168$000 a 178$000
Carne de porco salgado, kilo	3$?00 a 4$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$500 a 3$30?
Xarque do Rio Grande, kilo	2$500 a 2$90?
Xarque do interior de Minas, kilo	1$900 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$700 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$?00
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	10$500 a 17$?00
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$?00
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Janeiro, 60	53$000 a 54$000
Feijão preto, regular, velho, 60 kilos	3?$000 a 35$000
Feijão [illegible] novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	82$000 a 84$000
Feijão [illegible] superior, 60 kilos	82$000 a 84$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	60$000 a 70$000
Feijão [illegible] 60 kilos	82$000 a 84$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a 15$500
Toucinho, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 2$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 49.

Dia 15 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento e installação de estantes metallicas na ala direita do edificio.

Dia 15 — André Pagano Brudo, liquidatario da massa fallida de Ribeiro & C., Rio Branco, Estado de Minas Geraes, para a compra de massa; composta de fazendas, armarinho, chapéos, perfumarias, etc.

Dia 15 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 15 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, Nictheroy, para o fornecimento e construcção de dois armazens de ferro para o porto de Angra dos Reis.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no proximo quadrimestre de 1929, de artigos do grupo "Diversos artigos" (pharóes, boias e sobresalentes).

Dia 15 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para impressão de relatorios, codificação de leis e publicações desta Inspectoria, durante o anno de 1929.

Dia 15 — Inspectoria do 1º Grupo de Regiões Militares, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 15 — Laboratorio Nacional de Analyses, para a acquisição de artigos necessarios no asseio e hygiene do edificio.

Dia 15 — Casa de Detenção, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 16 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 50.

Dia 16 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de ferro velho, forjado e fundido, existente na area dos serviços de arrazamento do morro do Castello.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, de 50.000 pares de calçados de couro preto, nos prazos indicados no item XVI.

Dia 17 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda do material que serviu nas obras do morro do Castello.

Dia 17 — Commando do Sector Léste (Nictheroy), para o fornecimento de artigos de consumo habitual, durante o exercicio de 1929.

Dia 18 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 51.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 52.

Dia 19 — Observatorio Nacional, para reparações e pinturas dos pavilhões.

Dia 19 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas (Nictheroy), para a transferencia dos bens e installações de propriedade do Estado e concessão para explorar os serviços dependentes de applicação da electricidade nos municipios de Campos, Macahé, S. Francisco de Paula e Santa Maria Magdalena.

Dia 19 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento ordinario, á esta Fazenda e Curso Complementar Annexo, durante o anno de 1929.

Dia 20 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento a esta Directoria Geral de graphicos impressos em litographia, a uma e mais côres, e em trichromia, por selecção.

Dia 20 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para acquisição de alfafa Murcia.

Dia 20 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — Bibliotheca Nacional, para o serviço de encadernação de livros fóra da repartição.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 53.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento das pontes rolantes e carretão, de que trata a concorrencia n. 10.

— Para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 54.

Dia 24 — Departamento Nacional de Saude Publica, para as obras de que necessita a lancha "Dr. Vellez", ao serviço da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, no porto do Rio de Janeiro.

Dia 25 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de pranchetas para desenho, moveis e mostruarios, necessarios ao serviço geologico e mineralogico.

Dia 25 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de materiaes para os laboratorios, gabinetes, officinas, etc.

Dia 27 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de obras e publicações periodicas á bibliotheca da Escola de Minas de Ouro Preto, no exercicio de 1929.

Dia 30 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas (Nictheroy), para o fornecimento e construcção de dois armazens de ferro para o porto de Angra dos Reis.

Maio:

Dia 2 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de material metallico.

Cotações da Bolsa de Nova York

O "Correio da Manhã" iniciou, desde ha alguns dias, um serviço especial seu com as cotações, nos dias uteis, dos titulos das principaes companhias americanas, na Bolsa de Nova York.

Devido á hora de encerramento da Bolsa, porém, e á differença de meridiano, que nos é desfavoravel, o "Correio da Manhã" não póde publicar aquelle serviço nesta secção. Por isto, o telegramma será normalmente inserido na segunda pagina, em logar visivel, em alto de columna.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 11 de abril de 1929

Araujo Penna & Cia., (4 requerimentos), Julio G. Germade, Sociedade Agricola Fazenda Amalia Matarazzo & Cia., Dr. Peter Schlumbohm, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, José Magne & Silva, Irmão, Liberato & Cia., Overbeck, Steinbach & Co., Limitada, Vicente Napoli & Cia., Giampaoli & Comp., Aldo Bonardi, Companhia Cervejaria Brahma, Silva Araujo & Cia., Henrique E. N. Santos, Gentil Miranda & Companhia. — Lavre-se o termo.

Herbert Elijah Bucklen, Carlos de Oliveira, Duarte Senra & Cia., Amador & Companhia, Luiz Coutinho de Carvalhaes e Jeferson Coutinho de Carvalhaes. — Junte-se ao processo.

Lutz, Ferrando & Cia., Ltda. (2 requerimentos), Manoel João de Almeida, Sociedade Murray Limitada, Brazil Patentes, Incorporada, Marcos Antonio Nunes, Manoel P. Almeida, e Brazilian Sales Corporation. — Expeçam-se guias.

Dr. Gilberto Ururahy. — Dê-se certidão.

Joseph Neeha. — Junte-se e archive-se.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias de accordo com a informação da secção.

Standard Oil Company of Brazil. — Preliminarmente selle o documento.

Raul R. Rudge. — Restitua-se mediante recibo.

Carlos Kramer. — Preliminarmente declare a natureza das tintas que a marca protege se para escrever, se para pintura.

Chama-se a attenção dos srs. José Caruso & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de fevereiro de 1929.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral, Rodolpho Kaltner, afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Buchegges.

Chama-se a attenção do sr. Lazaro de C. Almeida para o edital publicado no Diario Official do 5 de abril de 1929.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Oliveira & Moraes, da marca "Mundial", para distinguir artigos das classes 41, 42, 43 e 44. — Renove-se o registro.

Burrell & Company, Limited, da marca "B & C — Burrell London", para distinguir artigos da classe 1. — Renove-se o registro.

R. J. Reynolds Tobacco Company, da marca "Prince Albert", para distinguir artigos da classe 44. — Renove-se o registro.

Antonio Rodrigues Fróes Netto, da marca "Licor Montes Clarense de Pequi", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

United States Asbestos Company, da marca "Grey-Rock", para distinguir artigos da classe 50 letras i, j. — Registre-se.

Mauricio Hilpert, da marca "Paff", para distinguir artigos das classes 1, 4 e 47. — Registre-se.

Felippe Bruno dos Santos Nora, da marca "Colippe", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se, á vista da informação da secção.

Avelino Campos & Comp., da marca "Salvai-nos", para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido. Imita a marca n. 26.311, desta capital.

Avelino Campos & Comp., da marca "Superior e Finissimo Generoso", para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido. Imita a marca 26.311, desta capital.

J. Pereira & Cia., da marca "Fabrica de Calçado Colombo", para distinguir artigos da classe 36. — Indeferido. Imita parcialmente a marca n. 20.739, desta capital.

Aristeu Almeida & Cia., da marca "York", para distinguir artigos da classe 47. — Indeferido. Imita a marca n. 20.339 A, desta capital.

A. Morgado & Cia., da marca — "Bar Flora", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Indeferido. Imita a marca n. 9.9888.

Additamento aos despachos do dia 20 de dezembro de 1928:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Paulo Cleto, da marca "Revista do Café", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 9 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

R. Avenarius & Co., da marca — "Avenarius Carbolineum", para distinguir artigos das classes 1, 2, 4, 16 e 50 letra f, j. — Indeferido por não haver sido apresentado o certificado dentro do prazo legal.

Paul Lechler, da marca "Inertol", para distinguir artigos das classes 1, 2, 16 e 50 letra j. — Indeferido por não haver sido apresentado o certificado dentro do prazo legal.

Paul Lechler, da marca "Palesit", para distinguir artigos das classes 1, 2, 16 e 50 letra j. — Indeferido, por não haver sido apresentado o certificado dentro do prazo legal.

Additamento aos despachos do dia 1 de fevereiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Oliveira & Moraes, da marca "De Margaride", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em maio	9.50	9.50
Para entrega em junho	9.65	9.65
Para entrega em julho	9.80	9.80
Mercado	Estavel	Estavel
Typo Barletta, para o Brasil	9.80	9.80
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,25,87	1,24,37
Para entrega em setembro	1,28,37	1,26,87

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

A pauta semanal mineira a vigorar de 8 a 14 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$890
Idem torrado, moido ou não, kilo	4$???

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 393 bois, 100 vitellos e 141 porcos.

Vendidos para os suburbios: 29 bois, 97 vitellos e 127 porcos.

Vendidos para os suburbios: 111 bois.

Foram rejeitados: 1 bois e 1 vitella.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$380 a 1$400.
Vitelos, 1$500 a 1$500.
Porcos, 3$000 a 3$100.

Recolhidos aos curraes: 104 bois, 81 vitellos e 25 porcos.

Nos campos de Santa Cruz, 2.938 bois, 247 vitellos e 118 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 271 bois, 29 vitellos e 41 porcos.

Vendidos para a cidade: 106 bois, 29 vitellos e 41 porcos.

Vendidos para os suburbios: 165 bois e 4 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$360.
Vitellos, 1$500.
Porcos, 3$200.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Etha". 14
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". 14
Buenos Aires e escs., "Arlanza". 14
Santos, "Almirante Jaceguay". 14
Buenos Aires e escs., "Massilia". 14
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino". 14
Genova e escs., "Duilio". 15
Paranaguá e escs., "Sergipe". 15
Portos do sul, "Douro". 15
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira". 15
Bordeaux e escs., "Belle-Isle". 15
Recife e escs., "Borborema". 16
Portos do sul, "Portugal". 16
Liverpool e escs., "Desna". 16
Santos, "Sabará". 16
Londres e escs., "Jonzeiro". 16
Buenos Aires e escs., "Guarujá". 17
Hamburgo e escs., "Holstein". 17
Buenos Aires e escs., "Baden". 17
Nova York e escs., "Western World". 18
Manáos e escs., "Affonso Penna". 18
Southampton e escs., "Alcantara". 18
Santos, "Ruy Barbosa". 18
Belém e escs., "Commandante Dodsworth". 18
Buenos Aires e escs., "Aurigny". 19
Recife e escs., "Ibiapaba". 19
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos". 19
Portos do norte, "Campinas". 19
Nova York e escs., "Bernini". 19
Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves". 19
Hamburgo e escs., "Steigerwald". 20
Belém e escs., "Manáos". 20
Buenos Aires e escs., "Gelria". 20
Buenos Aires e escs., "Florida". 20
Portos do sul, "Carl Hoepcke". 20
Buenos Aires e escs., "Conte Verde". 20
Tutoya e escs., "Uno". 21
Genova e escs., "Cordoba". 21
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella". 21
Porto Alegre e escs., "Bocaina". 21
Bremen e escs., "Gotha". 21
Buenos Aires e escs., "Almanzora". 21
Buenos Aires e escs., "Vandyck". 21
Hamburgo e escs., "Cap Arcona". 22
Amsterdam e escs., "Flandria". 22
Belém e escs., "Commandante Pessoa". 22
Buenos Aires e escs., "Deseado". 22
Buenos Aires e escs., "Martha Washington". 22
Buenos Aires e escs., "Weser". 23
Nova York e escs., "Taubaté". 23
Belém e escs., "João Alfredo". 24
Hamburgo e escs., "M. Olivia". 24
Buenos Aires e escs., "Pan-America". 24
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães". 24
Antuerpia e escs., "Turpin". 25
Londres e escs., "Avelona". 25
Buenos Aires e escs., "España". 25
Portos do sul, "Anna". 25
Buenos Aires e escs., "Duilio". 25
Nova York e escs., "Alegrete". 26
Genova e escs., "Conte Rosso". 26
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena". 26
Hamburgo e escs., "Porta". 26
Nova York e escs., "Voltaire". 26
Cardiff, "George Embericos". 26

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs., "Baependy". 14
Porto Alegre e escs., "Itapoan". 14
Southampton e escs., "Arlanza". 14
Porto Alegre e escs., "Itatinga". 14
Cabedello e escs., "Itapura". 15
Recife e escs., "Mantiqueira". 15
Bordeaux e escs., "Massilia". 15
S. Francisco e escs., "Laguna". 15
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle". 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento". 15
Maceió e escs., "Murtinho". 15
Liverpool e escs., "Iguassu". 15
Nova York e escs., "Jaboatão". 15
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino". 15
Buenos Aires e escs., "Duilio". 16
S. Matheus e escs., "Belmonte". 16
Rio Grande e escs., "Itaquicé". 16
Porto Alegre e escs., "Ararangua". 16
Aracajú e escs., "Itajubá". 16
Santos, "Aracaty". 17
Macáo e escs., "Portugal". 17
Buenos Aires e escs., "Desna". 17
Genova e escs., "Guarujá". 17
Hamburgo e escs., "Alcyone". 17
Porto Alegre e escs., "Borborema". 17
Hamburgo e escs., "Somme". 17
Manáos e escs., "Douro". 17
Porto Alegre e escs., "Itaúba". 17
Santos, "Raul Soares". 17
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". 17
Iguape e escs., "Iraty". 18
Buenos Aires e escs., "Western World". 18
Buenos Aires e escs., "Alcantara". 18
Imbituba e escs., "Itaipava". 18
Belém e escs., "Almirante Jaceguay". 18
Porto Alegre e escs., "Itaberá". 19
S. Francisco e escs., "Etha". 19
Havre e escs., "Aurigny". 19
Manáos e escs., "Guaratuba". 20
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa". 20
Amsterdam e escs., "Gelria". 20
Genova e escs., "Florida". 20
Genova e escs., "Conte Verde". 20
Buenos Aires e escs., "Cordoba". 21
Porto Alegre e escs., "Campinas". 21
Southampton e escs., "Almanzora". 21
Buenos Aires e escs., "Gotha". 21
Nova York e escs., "Vandyck". 21
Laguna e escs., "Miranda". 22
Buenos Aires e escs., "Flandria". 22
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona". 22
Liverpool e escs., "Deseado". 22
Nova Orleans e escs., "Aracajú". 23
Bremen e escs., "Weser". 23
Trieste e escs., "Martha Washington". 23
Nova York e escs., "Pan-America". 24
Buenos Aires e escs., "M. Olivia". 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke". 24
Hamburgo e escs., "Baden". 24
Recife e escs., "Araraquara". 24
Manáos e escs., "Rodrigues Alves". 25
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella". 25
Iguape e escs., "Piraby". 25
Belém e escs., "Manáos". 26
Hamburgo e escs., "Avelona". 26
Genova e escs., "Duilio". 26

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS 1929

Turismo 612 completamente equipado

15:500$000

CONVIDAMOS todos os automobilistas a examinar a nova série dos automoveis Graham-Paige 1929 de seis e de oito cylindros, que apresentam maior belleza e tamanho, melhor funccionamento e ainda mais alto valor — resultado dos esforços desta marca em manter os seus carros adeante do tempo, offerecendo um producto cada vez melhor.

Representante:

J. GENTIL FILHO

PRAÇA FLORIAN O, 55

POSTO DE SERVIÇO e Secção de peças: RUA CAMERINO, 91-93

Officinas: RUA BELLA DE S. JOÃO, 291-293

Precisam-se agentes no interior

Condições vantajosas

GRAHAM-PAIGE

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

Sapatos de superior pellica preta envernizada com fivelinha, salto baixo, artigo forte e moderno de ns.:
27 a 33 . . . . 23$000
33 a 40 . . . . 25$000

50$000
Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro bonita combinação solados de borracha, salto imbutido grande moda de 37 a 44.

35$000
Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

Superiores alpercatas typo frade em pellica envernizada preta, todas fitadas de ns.:
17 a 27 . . . . 8$000
28 a 33 . . . . 9$000
O mesmo typo em pellica perola, de ns.:
17 a 27 . . . . 9$000
28 a 33 . . . . 10$000
Pelo correio, mais 1$500 por par.

SALDOS PARA LIQUIDAR

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

V. Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?
Nome ....
Rua .... Estado ....
Cidade ....
Corte o coupon e remetta para: secção de propaganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda 108 Rio

-EPILEPSIA-
Antepileptico de Weismann
—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.
Drogaria BERRINI
Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Para tosse e catarrho
Pastilhas Paneraj
DE FAMA MUNDIAL
A BASE DE TRIDACE EXPECTORANTES
Em todas as Pharmacias

A masseira que substitue por completo o masseiro
PENSOTTI
MODELO «ENNE»
As amassadeiras Pensotti são as mais vendidas porque são as mais duraveis, as mais perfeitas e as que executam o melhor trabalho.
EQUIPES PENSOTTI COMPLETOS
PARA PADARIA: Amassadeira, cylindro, batedeira, moinho para farinha de rosca, transmissão, motor.
PARA FABRICA DE MACARRÃO: Prensa a tarracha ou hydraulica, gramola, amassadeira, traphilas, transmissão, motor.
FORNEÇO ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
mediante a indicação da capacidade ou da producção para a qual deseja-se as machinas Constróem-se fornos typo Francez. — Vende-se ferramenta avulsa para fornos — Rico sortimento em bandejas, e formas para doces, biscoutos, e pão.
Eduardo Carú
FILIAL NO RIO DE JANEIRO 44-A — RUA RIACHUELO — 44-A Loja. PHONE C. 1835 RIO DE JANEIRO 4.A
(10032)

Pianos e Auto Pianos
Grandes officinas para concertos geraes; compramos, vendemos e trocamos. Av. Gomes Freire, 9 Tel. C. 3326
(10102)

Grupos Maples
Não compre sem primeiro visitar a fabrica na Av. Gomes Freire, 9. Acceitamos tambem qualquer reforma e decorações. Tel C. 3326.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?
A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".
(2228)

Casa Leitão
Liquidação real - Preços reduzidos ao custo
Conforme foi annunciado, reabriu-se a CASA LEITÃO, depois de remarcado todo o stock com preços que são effectivamente os do custo.
Com uma visita á grande exposição installada no antigo e reputado estabelecimento, verificará o publico as magnificas vantagens que lhe são offerecidas.

Turistas, Commerciantes e Industriaes! Si fordes agora á Europa, não deixeis de visitar a
XXIº FEIRA DE PARIS
de 11 a 26 de Maio de 1929
7.145 expositores — 350.000 m² de superficie
ORGANISAÇÃO PERFEITA
Os cartões para os compradores devem ser solicitados ao ADDIDO COMMERCIAL DA EMBAIXADA DE FRANCE — Avenida Rio Branco, 13 bis.

DR. CERQUEIRA LIMA
Cirurgião-Dentista
Especialista em aproveitamento de raizes
Cons.: Av. Rio Branco 155, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|5. Telephone C. 4279 — Rio.
(3450)

WANTED
Lady, english or american, or someone speaking very good english, to act as governess to girl of five, and wishing to get away from yellow fever and spend one month or two at Therezopolis. Letters to S. B. — "Correio da Manhã". (10239

SOBRADO NO CENTRO
Aluga-se o amplo sobrado da rua da Assembléa n. 73; tratar na loja. (A 24304)

LUXUOSOS APARTAMENTOS
Alugam-se confortaveis, á Rua do Rezende n. 46, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, despensa copa, banheiro completo e W.C. para creado. Informações no local. Trata-se no Lar Brasileiro. (10236)

PORÃO
Aluga-se um grande porão para depositos, entrada para automovel. Rua Cosme Velho 219. Laranjeiras. (A 24203)

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos bordados. R. Senador Euzebio n. 88. Tel. N. 4079. (2103)

Pensão Milton
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 24038)

PROPAGANDA COM MUSICA
Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua; de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. das 17 ás 21 horas. (3189)

COPACABANA
Aluga-se a casa da rua Sá Ferreira n. 75. Ver e tratar na mesma. (A 23852)

VOLUNTARIOS DA PATRIA
Aluga-se ou vende-se grande predio com 8 quartos, 3 salas e demais dependencias, á rua Voluntarios da Patria 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71-75. (A 26755)

Machinismos para farinha
Vende-se um completo, com pouco uso, para grande producção. — Preço 8:000$000. Vende-se uma roda de ferro nova, com todos os pertences. Preço 6:000$000. Em Cachoeira, Estrada de F. C. do Brasil, com Luiz Carlos Nobrega. (10223)

PIANO ALLEMÃO
Por motivo urgente, vende-se um quasi novo e sem uso. — RUA ARISTIDES LOBO numero 71. (A 23909)

CASA PERTO FLAMENGO
Traspassa-se uma casa sómente a quem ficar com os moveis que a guarnecem, para casal distincto; aluguel 500$000; tendo 5 quartos, 2 salas, etc. Telephone 2130 Beira Mar. (A 26663)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 164. (2104)

Machinas para industria de chapéos de feltro
Vende-se em bom estado; ver e tratar á rua Dr. Sattamini n. 164. — (Praça Affonso Penna). (10207)

PENSÃO NOVA CINTRA
Para familias e cavalheiros
Rua do Cattete, 233
Dispõe de quartos com agua corrente, bem ventilados e mobilados. Fornece a pensionistas avulsos a 150$000 — Cozinha primeira ordem, pertos dos banhos de mar. Preços modicos. (A 26255)

FORD
Vende-se um caminhão em bom estado. Ver e tratar á rua Dr. Sattamini, 164. (Praça Affonso Penna). (10207)

BOTAFOGO
Alugam-se duas novas e confortaveis casas á rua Visconde Silva ns. 80 e 82. — As chaves no armazem. (A 23934)

SOBRADO — OUVIDOR
Aluga-se o amplo andar da rua do Ouvidor n. 59, proprio para grande empresa, atelier ou escriptorio. Trata-se na loja. (3181)

AUTOMOVEIS USADOS
Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Chrysler, Oldsmobile, Chevrolet, Ford, typo double-phaeton (5 e 7 logares), coche, Sedan, Barata, e coupé. Tambem Caminhões usados com carrosserias.
Facilitamos o pagamento.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 142

CASA CONFORTAVEL EM SANTA THEREZA
Propria para pequena familia de tratamento. Nova, excellente vista para o mar, magnificos commodos, facil accesso. Rua Hermenegildo de Barros n. 197 (antiga Cassiano). Aluguel 800$000 mensaes e impostos. Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 26741)

ARMAZEM NO CENTRO
Aluga-se o andar terreo, sito á rua 1º de Março n. 84. Trata-se á Avenida Rio Branco, n. 1 á 5. (A 22984)

CASA MOBILADA
Aluga-se uma por seis mezes, na rua General Andrade Neves, (Tijuca), com todo conforto para familia de tratamento; trata-se na Casa Faria, Senador Dantas, 5. Central 6120. (A 26753)

CASAS — BOTAFOGO
Alugam-se novas, com toda commodidade moderna, 3 quartos e demais dependencias, jardim e quintal. Aluguel 550$000 e 650$000. Rua Pinheiro Guimarães ns. 28|32. Tratar no numero 26 ou rua Alfandega, 97, sobrado. (A 26757)

NURSE
Precisa-se uma que falle correntemente inglez ou francez e preste boas referencias para tomar conta de uma creança recem-nascida. Tratar á rua da Alfandega n. 88. (A 24285)

BUNGALOW — COPACABANA
Aluga-se com contrato, para pequena familia de alto tratamento, proximo ao posto 4, aberto diariamente das 12 ás 16 horas. Rua Barata Ribeiro numero 578. Tratar á rua Regente Feijó, 52, 1º andar, com H. Almeida. (A 26569)

500:000$000
Particular dispondo desta importancia empresta discretamente nas melhores condições a boas firmas commerciaes sobre promissorias e duplicatas. Com o sr. Bandeira. Quitanda, 152 1º andar (10061)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 22$000
End. Tel.: Avenida — Telephono C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(10016)

PIANO LUX
é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (9297)

LIVRARIA
J. LEITE
compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó 12.
(10011)

BUNGALOW—IPANEMA
Aluga-se mobilado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a 2 minutos do banho de mar. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 519. (A 24305)

COPACABANA
Aluga-se a cavalheiros de alto tratamento, aposentos novos e ricamente mobilados, com agua corrente e todo o conforto, jantar e café de manhã. Ver e tratar á rua Dias da Rocha, 28, a qualquer hora, e informações pelo telephone B. M. 1027, de 1 ás 6 horas da tarde. (A 24300)

FEBRE AMARELLA!
Evita-se, veraneando em Therezopolis e hospedando-se na Pensão Nogueira, 25 quartos com agua corrente. — Estação do Alto. (A 26664)

CURSOS NOCTURNOS — 25$
Inglez, Francez, Portug., Tachygr., Arithm., Escript., Dactylogr. Professores praticos. OUVIDOR n. 58, 2º andar. — (ELEVADOR). (A 23831)

Palacete em Copacabana
Aluga-se por seis mezes ou um anno, um á avenida Rainha Elisabeth n. 32, junto ao posto 6, muito bem mobilado, inclusive piano, victrola, quadros, prataria e crystaes, etc. Proprio para familia de grande tratamento. Trata-se com o sr. Marinho, na Casa Colombo. (A 24095)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS — Casa Ribeiro —
Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples, em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso; 73, RUA SENADOR DANTAS N. 73. (A 26730)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um rico e superior, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 24278)

SOCIO — 25 CONTOS
Commerciante, com bom escriptorio e negocios de lucros certos, acceita socio com 25 contos, dando solida garantia ao capital. Prefere-se pessôa activa, bem relacionada e distincta. — Offertas por carta, ao escriptorio deste jornal, a C. O. (A 24298)

Empregado de escriptorio
Precisa-se de um com alguma pratica de correspondencia e conhecimento de inglez. Rua do Passeio n. 50, com o sr. Pacheco. (A 24286)

Rs. 2:500$000
Vende-se uma linda e rica mobilia de quarto. Ver e tratar á rua Pará numero 7. Aposento 106. (A 24302)

SALA NO CENTRO
Aluga-se uma espaçosa para consultorio, escriptorio, atelier, etc., por preço modico; no sobrado da rua Sete de Setembro, 231. Trata-se na loja. (A 24308)

BARATA NASH
Vende-se ultimo typo, com pouco uso. Ver na Garage Meyer, entendendo-se com Renato. Póde-se falar tambem com Bonson. Rua Primeiro de Março n. 101, 5º andar. (A 24306)

Pintura de Cabellos
Tintas inoffensivas em todas as côres, com perfeição. Mme. Oliveira — Rua dos Andradas, 157, sobrado. — Telephone Norte 6514. (A 23610)

Moveis de occasião
Vendem-se salas de jantar e para dormitorios, guarda roupas, commodas, cadeiras e avulsos. — RUA SENADOR DANTAS numero 34. (A 23700)

Cattete — Hotel
Optimos quartos para casal e solteiros, cozinha de primeira ordem. Preços modicos. Direcção estrangeira. — Rua do Cattete, 251. Tel. B. M. 1003. (A 23827)

A mais procurada
A "INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO" continua em franco successo nos casos de blenorrhagia recente ou chronica. Não acceitar outra mesmo a titulo de melhor. Laboratorio: — Rua Francisco Eugenio n. 120 — Rio. (10075)

INDUSTRIA
Vende-se boa officina mecanica, serralheria e construcções metallicas em geral, regularmente montada, com boa ferramenta, em amplo armazem, bom contrato e pequeno aluguel; proximo do centro; optimo negocio para quem quizer empregar capital e colher lucros compensadores, por se tratar de casa com muito movimento, vida propria e muito credito; a venda será livre e desembaraçada, com ou sem o seu regular stock, facilitando-se parte do pagamento e tambem se estudam outras propostas. Para mais informações os srs. pretendentes dirijam-se por carta ao sr. Constantino Pinto, á rua General Camara n. 128, para serem procurados. (A 24370)

Mulheres estereis
Dr. Carlos Grey, com 44 annos de pratica na especialidade, esteriliza as casadas com alcoolico, syphilitico e epileptico para evitar prole degenerada. R. Chile, 9, 1º, das 13 ás 16 horas. (A 22.910)

BONS ARMAZENS
Alugam-se juntos ou separados, dois esplendidos armazens, tendo na parte dos fundos commodos para morada rua S. Christovão ns. 563 e 565; para ver das 8 ás 18 horas; trata-se no edificio do theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (A 24372)

SELLOS
Vende-se uma collecção 15 mil sellos; 300 mil francos; maior parte America, muitas duplicatas. Rua Cosme Velho, 219. (A 24363)

Fazenda de Café
Vende-se uma no Estado do Rio, com 120 alqueires de terras, 130.000 pés de café, maioria novos; colheita pendente deve dar no minimo 4.000 arrobas. Servida pelas estradas de ferro Central e Leopoldina. Altitude 400 metros. Informações com o sr. Carlos Coelho, rua da Carioca n. 71. Leiteria. (A 26599)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho pulverisador de liquidos ou desinfectantes a jacto continuo, por meio de ar comprimido, privilegiado pela patente de invenção n. 14.915, da qual é concessionario PEDRO ZACOTE-GUY BELLOC. (A 24393)

Bolsas e Carteiras
Só na fabrica que concertam-se e reformam-se. — 12, Praça Tiradentes, 12 (Proximo á Camisaria Gregresso). — 39 — OURIVES — 39. (A 22858)

LEILÕES

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5493 —
Attende a chamados

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
20 de Abril de 1929
(A 24045)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de abril
MATRIZ — Av. Passos, 11

Leilão de Penhores
Em 24 de Abril de 1929
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & Comp. Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (3190)

Leilão de Penhores
Em 17 de abril de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(2936)

Implorando a caridade

ANGELA PELUBANO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 66 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tambem tuberculosas.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva, com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de costureiras que saibam fazer roupas de creança á machina; precisa-se tambem de moças para trabalhar na fabrica; rua Dr. Sattamini n. 83 — Haddock Lobo. (A 24029) C

CENTRO

SALAS e quartos com saccadas para [illegible], aluga-se á rua do Nuncio n. 78. (A 24193) D

SALA grande 2 saccadas, quarto e corredor mobilados [illegible] aluga-se [illegible] rua Riachuelo n. 138. (A 24217) D

ALUGA-SE um amplo sobrado proprio para escriptorios na rua do Theatro n. 21. Trata-se na loja. (A 23651) D

ALUGA-SE uma casa com 3 salas, 3 quartos, saleta e demais dependencias, á rua do Senado n. 285. Trata-se na Casa Rubens, Rua do Theatro n. 21. (A 23633) D

ALUGAM-SE dois amplos sobrados [illegible] rua do Rosario n. 55 [illegible]. (A 23316) D

ALUGA-SE excellente sala de frente para escriptorio, á rua da Carioca n. 76, 2º andar. (A 26760) D

[illegible]

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia [illegible]

[illegible]

PALMA
Bom perfume typo Francez agradavel e não sae do lenço. Exijam o nome Palma 1$000 cada tubo em toda parte. (A 23539)

[illegible]

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, confortavel sala e um quarto, com agua corrente. Casa de familia. (A 26740) E

ALUGAM-SE quartos com café da manhã, para rapazes de trato de commercio. Rua da Gloria n. [illegible]

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, com pensão [illegible]

GRANDE sala mobilada, aluga-se com boa pensão, Dois de Dezembro 112. B. M. 1064. (A 23838) E

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9283)

EM casa de familia de tratamento alugam-se, independentes, dois quartos [illegible] Rua Marquez de Abrantes n. 171. (A 24779) E

FLAMENGO — Salas ricamente mobiladas, com agua corrente [illegible] Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (A 26719) E

FLAMENGO — Alugam-se dois quartos em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 81. (A 24283) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão [illegible] Jardim da Gloria. (A 24336) E

SALA e quarto aluga-se mobilado com excellente pensão a casal ou cavalheiros distinctos. Silveira Martins n. 70. (A 26761) E

LARANJEIRAS

CASA MODERNA
2 salas, 4 quartos, a vender ou a alugar [illegible] (A 26740) E

[illegible]

BOTAFOGO

ALUGAM-SE á rua Visconde de Caravellas n. 38 optimas casas para familia [illegible]

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

ALUGA-SE lindo e confortavel bungalow [illegible] rua José Hygino n. 102 [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Pareto n. 12 [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 240 [illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

ANDARAHY

[illegible]

LAPA

[illegible]

SAUDE

[illegible]

MANGUE

[illegible]

A'S SENHORAS
[illegible]ngas Hygienicas
CASA MERINO
Rua Ouvidor, 163

SUB. CENTRAL

[illegible]

ALUGA-SE por trezentos mil réis o predio com 3 quartos, 2 salas, terreno. Rua Pedro de Carvalho n. 77. Bocca do Matto. Telephone 4938 Norte. (A 26631) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da rua Bellisario Penna n. 53, estação da Penha [illegible] (A 24390) V

CASA em Ramos — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Felisbello Freire [illegible] (A 26756) V

NICTHEROY

[illegible]

ALUGA-SE o predio n. 14, da Praia de Icarahy, 233. Tratar com o proprietario á travessa Ouvidor, 10-1º andar. (A 24270) W

ILHAS

ALUGA-SE boa casa na Freguezia, I. do Governador [illegible] (A 24283) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

SITIO — Vende-se a vista ou a prazo um bello sitio, distante de Petropolis uma hora. Tratar com o proprietario á travessa Ouvidor, 10-1º andar. (A 24271) 1

TERRENOS vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Tratar com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob. (10104)

Predio no Engenho de Dentro
[illegible] (A 24140)

[illegible]

VENDE-SE por 5:800$ (como pechincha), no Engenho Novo, um terreno plano de 11,50 x 40, proximo ás linhas de bondes, negocio urgente. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 26702) 1

VENDE-SE por 70 contos um magnifico e confortavel predio, situado á rua Vinte e Quatro de Maio, Riachuelo. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, no Engenho Novo, ao preço de 7:500$ cada um, 2 lotes de terrenos, juntos ou separados, medindo cada lote 15 x 43, terrenos esses completamente planos e promptos a edificar. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDEM-SE 5 magnificas propriedades, todas luxuosas, situadas entre as ruas Lopes da Cruz e Maranhão, no Meyer, aos preços de 36 a 100 contos. Inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 17 contos, á rua Villela Tavares, na Bôca do Matto (Meyer), um terreno que dá, folgadamente, para a construcção de 3 (tres) predios, ficando ainda terreno para um largo pateo, com entrada de 2,50. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 19:500$ um predio, centro de terreno de 11 x 66, distante 5 minutos da estação do Encantado, 4 quartos, 3 salas, cozinha, porão habitavel e outras dependencias, installação electrica, muita agua, etc. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE por 5:500$, na Bôca do Matto, Meyer, um lote de terreno prompto á construir; tem bondes á porta. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, no bairro do Fonseca, Nictheroy, area de terras magnificas, adaptaveis a qualquer cultura, com uma testada de 100 x 300, approximadamente, com aguas nascentes. Presta-se á formação de uma encantadora vivenda de verão. Inf. rua General Camara, 172, sob., das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, na rua Thereza, Todos os Santos, a um minuto da linha de bonde, uma grande area de terreno, para construcção de avenidas ou para fabrica, garage, officina, etc.; é negocio de occasião. Plantas e outros esclarecimentos á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. A area de terreno dá frente para duas ruas. (A 24312) 1

VENDE-SE (negocio de occasião), na rua Crato n. 21, por 30 contos, uma soberba vivenda de verão, com chacara toda cercada e murada, tendo ao centro elegante e solido predio, com 3 janellas de frente, com entrada ao lado, 4 espaçosos quartos, 2 salas claras e arejadas, copa, cozinha com fogão economico moderno, quarto para banho com banheira esmaltada, W. C. separado, varanda corrida. A casa tem optimas installações electricas. No terreno, que é todo plano e mede 30 x 40 e que dá frente para duas ruas, existe uma garage fechada a zinco. A vivenda está situada em clima saluberrimo, na Circular da Penha, proximo á estrada Rio-Petropolis. Acceitam 18 contos á vista e a restante quantia a prazo de tres a cinco annos, mediante juros que se combinar. As chaves estão, por favor, em frente, residencia do sr. Pires, e trata-se á rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDEM-SE dois lotes de terrenos promptos a construir, na Bôca do Matto, distantes dois minutos da linha de bondes de Lins de Vasconcellos; mede cada lote 9 x 35, a 7:200$ cada um; o local é de notoria salubridade. Informações á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

VENDE-SE, quasi no ponto final da linha de Lins de Vasconcellos, Bôca do Matto, com bonde quasi á porta, um lote de terreno de 7 x 24, por 5:300$, prompto á construcção e junto a construcções novas; negocio de occasião. Inf. á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 24312) 1

SITIO — VASSOURAS

VENDE-SE
Oito alqueires de excellentes terras para lavoura e criação — Nove pequenas casas para renda — Um kilometro da estação de Barão de Vassouras com excellente estrada de rodagem para automoveis — Clima o que ha de melhor — Dirigir-se ao seu proprietario Fernando Silveira Filho, no mesmo local. (A 23740)

Terrenos a 20$000
MESQUITA, E. F. C. B.
Materiaes e Casas a Prestações
(A 24134)

VENDE-SE BELLO PALACETE

Na rua Marechal Pires Ferreira, Laranjeiras. Trata-se com o sr. Campello, á Avenida Rio Branco ns. 69/77, 5º andar, sala 4. Tel. Norte 3389. (A 24232)

TERRENOS A' VENDA

Leblon, Ipanema, Copacabana, Urca, Botafogo, Santa Thereza, Muda, Tijuca, Andarahy, Meyer, Honorio Gurgel, Inhauma e Irajá. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160. Das 14 ás 16 horas. (A 24247)

TERRENO — LARANJEIRAS

Na bellissima rua Marechal Pires Ferreira, junto ao n. 78, com as dimensões de 11 x 28. Negocio de occasião. Tratar com Sattamini. Rua da Assembléa n. 98, 2º, sala 26. (A 24224)

TERRENO

Vendem-se 8 lotes promptos para edificar, na rua Jaceguay, esquina da rua Universidade, proximo á Praça Saenz Penna. Trata-se na rua Visconde de Itauna n. 167, loja. (A 26567)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo e Avenida dos Trapicheiros, entre a rua S. Francisco Xavier e rua Professor Gabizo, á vista ou a prazo; trata-se á rua Mariz e Barros n. 457, Fabrica. Aproveitem a occasião. (A 26546)

FAZENDA MIXTA

Vende-se com facilidade de pagamento, permuta de predios, terrenos ou arrenda-se optima fazenda com duzentos mil cafeeiros novos, plantações de laranjas, bananas, gado, etc., na Central, ramal S. Paulo. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (A 23903)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (2101)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2105)

CASA NO LEME

Vende-se o predio da rua Goulart n. 49, que poderá ser visto a qualquer hora. (A 23899)

CASA PEQUENA

Vende-se de dois pavimentos, com dois quartos, duas salas, dois banheiros sendo um completo, rouparia, cozinha a gaz, etc. — Ver e tratar á rua Pereira de Almeida numero 54. (A 24265)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow, com interior original, para noivos ou pequena familia, no 4º Posto, na rua Xavier da Silveira n. 108; informações pelo telephone Ipanema 0539; preço 160 contos; facilita-se o pagamento. (A 22971)

CASA POR 4:200$000
Em Nova Iguassu'

Vende-se, para tratar á rua dos Andradas n. 59, esquina da rua da Alfandega (loja), terreno 10 x 50, sala, quarto e cozinha, tijolo e telhas e luz electrica, a 5 minutos da estação. (A 24322)

Predio á venda — Boa renda

Vende-se novo, esquina da rua São Luiz Gonzaga e Guarapuava, com loja para qualquer negocio e commodos confortaveis para familia, no sobrado. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 26742) 1

Predios — Leme

Vendem-se 2 por 100 contos de réis, rendendo 1:100$ mensaes, magnifico ponto proximo á avenida Atlantica. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (10100)

Lindo Bungalow

Vende-se um, em Ipanema de 2 pavimentos em centro de bello terreno, tendo 4 bons quartos, banheiro, 3 salas, garage e mais dependencias para familia de alto tratamento. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Snr. Oswaldo, rua Buenos Aires n. 46, — loja. (10099)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 65.384, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 26737) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 172.135, desta casa. (A 23822) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 206.424, desta casa. (A 23820) 4

MONTE de Soccorro. Perdeu-se a cautela n. 141.146. (A 24261) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica com o n. 396.296, da 3ª serie. (A 24361) 4

VIANNA, Irmão & C.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 161.149, desta casa. (A 23819) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o resto do contrato da casa da rua 19 de Fevereiro n. 27, Botafogo, elegantemente mobilada, completamente nova, com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros de agua quente e chuveiro e com todo o conforto possivel. Tambem se aluga sem mobilia. Pode ser vista em qualquer dia e a qualquer hora. Telephone Sul 1730. Trata-se no mesmo logar. (A 24355) 5

TRASPASSA-SE uma casa de familia com os moveis. Tem telephone. Rua da Lapa n. 32, sobrado.

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE moveis, pianos, cofres, etc., ou mobiliario completo de casas. Casa André. Norte 6331. (A 26669) 2

PIANO — Vende-se um por 2:500$ á vista. Praça Tiradentes n. 60, loja. (A 24216) 2

VENDE-SE um varejo para cigarros e bombons, para plataforma de estação. Para ver e tratar á rua S. Pedro n. 250. (A 24228) 2

VENDE-SE por 150$, para desoccupar logar, um cachorro de 10 mezes de edade, "Policial", legitimo Germendal, todo preto, muito bonito. Carta neste jornal a J. A. S. (A 24313) 2

VENDE-SE um omnibus marca Internacional, com pouco uso, ultimo typo, lotação 22 passageiros; preço 11:000$; trata-se em Petropolis, agencia Chevrolet, com Manoel Filipo. (A 26627) 2

VENDEM-SE machinismos perfeitos para typographia. Rua do Riachuelo n. 194. (A 26527) 2

DIVERSOS

ABAT-JOURS armações de arame, applicações, franjas, galões, sedas, tecidos finos, bordados e plissés, preferiram a Casa Braga rua 7 de Setembro, 197. (3421) (A 26538) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9202)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigor. [illegible] Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 23912) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (A 26564) 3

Comichão impigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500 (A 24062) 3

Café Jeremias
O melhor do Brasil. Vende-se em toda parte; torração e moagem, á rua S. José, 45. Phone Central 5745. (11026)

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias e duplicatas, juros de 7 a 12 % e bancarios; com Monteiro, rua Ourives n. 51-2º.

ENCERADOR por empreitada — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco, r. Senador Pompeu, 231. (A 24016) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córte moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 24323)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

Molestias
DE SENHORAS
Falta de Menstruação
Suspensões — Atrazos
Menstruação difficil e dolorosa
SENHORAS tomae as CAPSULAS "MENAGOL"
tomando as Capsulas Menagol Desapparecem as Dôres e a Regras apparecem logo com o uso deste Prodigioso Medicamento
Em todas as Pharmacias e na DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas, 43
(3362)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita—E. do Rio. (A 24219)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(A 2[illegible])

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

PARA desenvolvimento da fabricação de apparelhos e productos de uso obrigatorio, alguns garantidos por patente, que produzirão grande fortuna, procura-se socio com capital de cincoenta contos e representantes por conta propria em todo o Brasil. Tratar com Moysés, rua Sete de Setembro n. 75, 3º andar, do 1 ás 4, ou escrever-lhe para ahi. (A 24388) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

FELIZ quereis ser, e tudo conseguir? vá ao Hervanario São Jeronymo, tação de Anchieta — (Divisa) Estrada de São Matheus n. 5. (A 24357) 3

"CORRESPONDENCIA"

SANTA

Teu retraimento me desespera. Si recuares o desastre será geral. Paciencia e coragem que dentro de quarenta dias teremos uma solução definitiva: Vencerei, ou morrerei. — Do teu Devoto. (A 24259) COR

MEDICOS

DR. JOSE' DE CASTRO STHEL FILHO
Assistente da Faculdade de Medicina. Laureado Premio "Visconde Saboya". Molestias de senhoras. Cons. Rua Sete Setembro, 94, 2º andar. (A 24223) 6

DIABETES
Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratico nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50. (de 2 ás 4). Central 3146. (A 20711) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (A 26284) 6

Dr. Felix Guimarães
Curso do Professor Fernandes Figueira
Cons.: Avenida Rio Branco n. 175
Tel. C. 0021 e Ip. 1146

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Phone Central 1591 de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 23661)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsenvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 26054)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(A 24110) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços
R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(A 22756)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas.
(3430)

Para lindo brilho nas unhas só Esmalte Palma. Brilho Vivo não mancha, dura 6 dias. Ouvidor n. 183. Gonçalves Dias n. 59. Uruguayana n. 66. General Pedra n. 88. (A 23538) 6

Clinica, só de Senhoras—Dr. Octavio de Andrade especialista Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco 25 de 1 ás 5 h. Tel. 1591 C. (A 22079)

DR. A. MONTEIRO
Já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, rua Machado Coelho. — Pharm. Principal. (A 26654)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zandé (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 338 — Em frente ao Cinema Gloria. (2382) 6

DIATHERMOTHERAPHIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoaguiação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

PARTEIRAS

M. Maiarota approvada pela Escola do Hospital da Pro-Matre; partos e tratamento de sua profissão; rua Carlos Sampaio n. 63, sobrado; telephone Central 3317. (A 24107) 8

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 19778) 3

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 26210) 8

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca, V. 1276, 1º de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nevr.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul. 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto, 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica.
R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca, 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea, depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0452.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.).

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças 70, Ass.-sab. 2 ás 3. T. res. Ip. 0[illegible]. Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 51, 1 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 10[illegible].
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as. das 1 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 29[illegible]. T. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 07[illegible].

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Allemanha. Assembléa [illegible].
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27, 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3329). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão—Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas — Tel. C. 3666 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4º andar. Casa Allemã. Tel. C. 5044. De 11 1/2 ás 11 e 14. 1/2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo. 279.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 7[illegible] (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1451).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0720).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sua especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 41 (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio n. 56. (De 2 ás 5 hs.). C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 3 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69 (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs., C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 45, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Eindemberg e A. Madeira — Assembléa, 38 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 127[illegible].

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada—Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. [illegible] — Tel. C. 0651.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral—Rosario, 82 (N. 4537).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José, 81 (sobr.) — Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

[illegible]cadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707[illegible].

MALA REAL — E' o melhor [illegible]